46 PAGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.027 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1951 *PREÇO : UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINICAL

GETÚLIO FECHOU O SINAL A ADICIONAIS

Esclarecendo as Transações do Grupo Jaffet

Os Deputados Emílio Carlos e Carmélo D'Agostini Responderão ao Sr. Herbert Levy — Mera Exploração Política as Alegações

O deputado Emilio Carlos (PSP, São Paulo) deverá responder às acusações levantadas na Câmara, em discurso de seu colega Herbert Levy (UDN, São Paulo) sôbre transações que o chamado "grupo Jaffet" teria realizado com o Tesouro e o Banco do Estado.

EXPLORAÇÃO POLITICA

O discurso do representante paulista, que deverá ser pronunciado na sessão de quarta-feira, será secundado pelo deputado Carmelo D'Agostini, que falará como conhecedor do assunto em todos os detalhes.

Ambos os representantes viajaram ontem para São Paulo, o que nos impediu de obter maiores esclarecimentos sôbre o assunto.

Em linhas gerais o que a nossa reportagem conseguiu apurar nos meios ligados à politica paulista é que o assunto não passa de exploração política em tôrno de fatos cuja comprovação na verdade não se deseja fazer. Assim é que tratando-se de materia estritamente estadual — pois em ambos os casos o que está em jôgo são o Banco do Estado e o tesouro paulista — poderia perfeitamente se aclarar com um simples pedido de informação na assembléia legislativa do Estado, o que, entretanto, não foi feito, apesar de ali haver uma forte e brilhante bancada udenista.

Advertido o Irã Pelos Est. Unidos

TEERÃ, 26 (De Joseph Mazandi, da U. P.) — Os Estados Unidos advertiram ao Irã que seu conflito petrolifero com a Inglaterra ameaça socavar e debilitar gravemente o mundo livre. E ao mesmo tempo, fêz um apêlo a este país para que negocie uma solução amistosa do pleito.

O MEMORANDUM

O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Henry Gramdy, entregou um memo-

(Conclui na 8.ª página)

NA BOLIVIA



Em cima: o general Hugo Balivian, presidente da Junta Militar do govêrno da Bolivia, que também exerce o Ministério da Defesa. Ao lado: os demais componentes da Junta que ocupou o govêrno boliviano após o golpe militar destinado a impedir que Paz Estensoro assumisse o poder, pois, embora mais votado, não atingira a maioria absoluta dos sufrágios na última eleição.



Nenhuma Exceção no PTB

Somente na terça-feira entrará na ordem do dia o projeto de Estatuto dos Funcionários. Ontem, reuniu-se a bancada do PTB, para ouvir do sr. Brochado da Rocha a palavra de ordem do sr. Getúlio Vargas: os trabalhistas devem votar, sem exceção, contra os adicionais.

"A questão foi fechada", declarou-nos à noite o líder do PTB, que, aliás, almoçara com o presidente da República.

NENHUMA EXCEÇÃO

Negou o sr. Brochado da Rocha que houvesse qualquer alteração na posição trabalhista, bem como disse que o seu encontro com o chefe do govêrno fôra rotineiro.

Entretanto, houve alteração:

(Conclui na 8.ª página)

A Crise de Papel e o Diario Carioca

Devido a um desarranjo nas máquinas de impressão das oficinas gráficas onde é composto e impresso êste jornal, a edição de ontem do DIARIO CARIOCA não chegou às bancas no seu horário habitual.

Alem dessa explicação, que devemos aos nossos leitores, há ainda outra, esta ligada à crise do papel que assoberba, neste momento, a imprensa carioca — ou melhor — de todo o Brasil.

A falta de papel de procedência estrangeira, que ainda não pôde ser sanada com a produção nacional, obrigou ao DIARIO CARIOCA reduzir o seu número de páginas. Assim é que, ao contrário do que já se tornou habitual, a nossa edição de hoje apresenta apenas suas quatro seções, num total de 46 páginas, deixando assim de publicar algumas matérias remuneradas, a fim de não prejudicar a informação a ser fornecida ao leitor.

A BEIRA DO LEITO E DA MORTE



O jovem pintor Don Deusdedith, condenado a morrer a qualquer momento, em virtude de uma lesão cardiaca, quando, ontem pela manhã, visitava Napoleão Laureano, o médico-mártir, que aguarda a morte a qualquer momento, e a quem dedicou uma sinfonia que intitulou "Angústia" e cuja gravação será lançada em benefício da Fundação Laureano

NEGAM A ACUSAÇÃO



WASHINGTON — O ator cinematográfico José Ferrer e o romancista e escritor de cinema Bud Schulberg, que, acusados de comunistas, negaram ou repudiaram o credo vermelho, perante a comissão investigadora. (Foto INP-DC)

"O Anjinho"



"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Espera Ofensiva Chinesa

FLUSHING MEADOWS, 26 — (De Pierre Huss, do International News Service) — O general Matthew Ridgway informou hoje à ONU que "continuam os indicios" de que os comunistas podem desencadear uma ofensiva aérea contra as forças dos aliados na Coréia.

A ONU

No vigesimo informe dirigido à ONU, pelo comandante supremo na Coréia, Ridgway declara que se mantém os aerodromos comunistas na Mandchuria sob constante vigilância.

Todavia, assinalou que "não há meio de impedir que o ini-

(Conclui na 8.ª página)

Casos e Problemas da Cidade

Felizmente Não Há Ladrões na Cidade

Necessário, porém, pensar no futuro — Ainda é fácil "tomar dinheiro na conversa" — Um só organismo, uma só organização — Contudo, não bastará resolver no papel

Reportagem de LUIZ PAULISTANO

Fácil é imaginar-se o que aconteceria no Rio se uma quadrilha de gatunos racionalmente organizada, com uma direção inteligente e dispondo de recursos em armas e transportes resolvesse instalar-se aqui, para explorar o negócio de assaltos.

Ela não encontraria resistência antes da prática dos seus crimes, pois não há policiamento preventivo; e teria tôdas as probabilidades de vencer na luta contra a repressão, pois as Delegacias especializadas são inteiramente desprovidas de meios para um semelhante combate.

(Conclui na 8.ª página)

Falsidades e Desmentidos



J. E. DE MACEDO SOARES

NA tarde do dia 11 de junho de 1940 estávamos numa roda de amigos no antigo "Café Belas Artes", quando se nos aproximou visivelmente preocupado um dos mais brilhantes oficiais de Marinha daquela época. Vinha êle de uma cerimônia a bordo do encouraçado "Minas Gerais", presidida pelo sr. Getúlio Vargas. Ouvira, pois, o impressionante discurso do ditador consagrando a vitória dos exércitos hitlerianos, que, naqueles dias, depois de quebrada a resistência dos franceses de Sedan à Namur, determinavam a derrota dos ingleses em Dunquerque e marchavam a ocupar Paris. Mas que o que impressionava o nosso almirante não eram as palavras do ditador, porém o tom ufano e vitorioso com que as pronunciava.

A mensagem da vitória nazista abria as portas ao programa de reformas sociais da ditadura; e o sr. Getúlio Vargas, de dedo em ristê e papo cheio, anunciava no convés do velho encouraçado "a remoção do entulho das idéias mortas", sendo necessário compreender a nossa época, que dobra finados pelos velhos mitos: a democracia e a liberdade, preconceitos caducos dos tempos vitorianos.

Entretanto o destino traçou outros caminhos à humanidade, naqueles dias realmente ameaçada de perder todos os bens da civilização cristã. O sr. Getúlio Vargas, batendo com fôrça o convés do "Minas Gerais", jactando-se de seu zêlo demagógico ao celebrar a vitória dos bárbaros da Europa Central, estava longe de imaginar que justamente naqueles dias de junho os povos iam recomeçar a subir vitoriosamente a escarpa dolorosa da redenção do homem livre.

No recente discurso de São José dos Campos, voltou o beletrista em férias à velha imagem dos escombros. Os que não pôde remover em 1940 o soterraram em 29 de Outubro de 1945. Agora repete a imagem, tão falsa como na outra vez, de que dela se serviu para anunciar o fastigio do seu poderio. Apenas transpostos três mêses de seu govêrno, está novamente "empenhado na tarefa ingente e decisiva de limpar o terreno e remover os escombros", que diz ter recebido em herança dos êrros do seu antecessor no govêrno — quando o sr. general Dutra em cinco anos de administração honesta e proficua não logrou senão ordenar as beiras do campo de ruinas que encontrou.

Uma idéia fixa do sr. Getúlio Vargas foi governar discricionàriamente dez anos a fio. A primeira década de sua experiência não se completou, encerrada, inopinadamente, pelas Classes Armadas. Não sabemos se o nosso chefe pretende recomeçar o jogo ou se já se contenta em apenas completar o primeiro período. Seja como fôr, nas poucas semanas da reintegração, o antigo ditador está pondo no fluxo verbal as miragens, as ilusões e as fantasias de um predestinado, que constrói o seu destino acima das realidades do mundo. Ainda agora, dias atrás, em São José dos Campos, fala diante de uma assembléia de credores desesperados e anuncia-lhes, entre fogos de bengala de promessas, falsas vantagens, providências, medidas e decisões que cada um dos ouvintes ignora totalmente.

O que há, seriamente, com o govêrno getuliano é uma negociação de empréstimo norte-americano, entabulada pelo general Dutra em meados do ano passado e que virá a termo mediante dois compromissos internacionais do nosso govêrno: equilibrar os orçamentos e estancar a fonte das emissões de papel-moeda. O sr. ministro da Fazenda, na consecução dêsse objetivos, propôs um orçamento visivelmente ficticio e cessou todos os pagamentos do Tesouro. As obras públicas foram, nesse fio de idéias, suspensas ou abandonadas, provocando o desemprêgo no interland em que se realizavam. Nenhuma providência governamental, por mais confortante ou urgente que seja, foi tomada em tempo útil para obviar as crises iminentes. O govêrno está paralitico, surdo e cego, só lhe restando a lingua para dar sinais de vida.

Não sabemos se, nesse transe abúlico, restarão fôrças ao país para reagir aos tônicos heróicos do crédito interno, quando os americanos permitirem a conversão em cruzeiros de uma pequena fatia da operação em dólares.

Seja como fôr, devemos convir que essa tamina de recursos estrangeiros não honra a imaginação dos estadistas, propostos à segunda ditadura. Exceto cumprir as recomendações dos credores, não vemos medidas de govêrno da própria colheita dos governantes. Entretanto, muitos recursos internos aí estão aproveitavéis, eximindo o país de uma espera asfixiante, que lhe pode infligir prejuizos irresgatáveis.

O sr. presidente da República leva muita vantagem nos recursos materiais de divulgação das hipérboles de sua propaganda.

Convém, pois, aliar os meios de circulação dos jornais livres às manifestações da tribuna parlamentar, a fim de que, ao menos, corram parelhas as falsidades e os desmentidos.

A VIDA TRAGICA DE UMA decaída
Historia de AMOR
com ASSIA NORIS CARLOS CAMPANINI
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
IMPERIO ROXY
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA
Amanhã 2-340-520-7-9-40 (?)

DESMORONADA A RESISTÊNCIA ORGANIZADA DOS COMUNISTAS NA FRENTE COREANA

CRUZAM AS TROPAS DA O.N.U. FACILMENTE O PARALELO 38

TOQUIO, 27 — Domingo — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Desmoronou-se praticamente a resistência organizada na frente coreana, onde as forças comunistas cessaram suas operações e os aliados cruzaram, com inteira liberdade, o Paralelo 38 para penetrar até 10 quilometros na Coréia do Norte. Tropas norte-americanas e sul-coreanas, com efetivos equivalentes a uma divisão, adiantaram a linha aliada até muito além do Paralelo, sobre uma frente de 32 quilometros de comprimento, ao sul de Hwachon e Kumhwa, na Coréia central-oeste. Da frente central-leste receberam-se informações de que uma força de operações aliada penetrou em Inje, importante ponto de escapamento dos vermelhos em retirada.

TOMADA YANYANG PELOS SUL-COREANOS

As tropas sul-coreanas que avançam pela costa oriental apoderaram-se de Yanyang, 10 quilômetros ao norte do Paralelo 38, sôbre a estrada e a via férrea costeira. Rapidas forças móveis das Nações Unidas cortaram as principais vias de escapamento de milhares de vermelhos isolados pela ofensiva do 8.º corpo de exercito e convergiram sôbre os bolsões cada vez menores dos comunistas para assentar o golpe de misericordia aos vermelhos. No curso de sua contra ofensiva as forças aliadas tomaram o maior número de prisioneiros já registrado em um só dia, desde que os chineses intervieram no conflito coreano.

Uma força norte-americana de operações avançou até menos de 10 quilômetros de Hwachon outra das principais portas de fuga dos vermelhos, na frente central, ao mesmo tempo que a infantaria naval americana investia do sul sôbre as forças chinesas, calculadas em dois corpos de exercito, que se acham entre a infantaria naval e a represa de Hwachon. Segundo um oficial aliado fuzileiro naval esses dois corpos de exercito vermelhos, cujos efetivos normais seriam de 60.000 homens, não intervieram na recente ofensiva comunista, achando-se portanto em condições de atacar as forças da ONU que avançou.

EM RETIRADA OS VERMELHOS

Ao sul e sudeste de Hwachon, os norte-americanos apenas encontraram vermelhos em retirada e agora se esforçam para encurrala-los contra aquela represa, de quase 21 quilômetros de comprimento, onde os comunistas não parecem ter outra alternativa senão entregar-se como prisioneiros, ou serem mortos ao cruzarem a represa a nado, caso Hwachon seja tomada. Um oficial aliado declarou que sua tropas estavam fazendo "mais prisioneiros do que nunca" naquele setor.

A tomada de Yangyang pelos sul-coreanos, na frente oriental, foi relativamente facil devido à escassa resistencia dos comunistas.

Mais ao oeste, as tropas alladas que avançam para o norte travaram luta com forças chinesas deslocadas ao sul de Hyonni. Quanto à anunciada captura de Inje, ainda não foi confirmada oficialmente. A unica coisa de concreto que se sabe a respito é que a força de operações aliadas avançou até uns 5 quilômetros da citada localidade, de modo que seria possivel que já a tivessem ocupado ou estejam por fazê-lo.

CONTIDAS PELO FOGO COMUNISTA

Outros despachos da frente diziam que as tropas francesas e norte-americanas haviam ampliado sua cabeça de ponte ao sudoeste de Inje, tendo sido contidas pelo fogo comunista quando se encontravam a somente dois mil metros ao norte da cidade. Ao que parece,, os chineses haviam enviado durante a noite para Inje efetivos equivalentes aos de um regimento. Observadores aéreos informaram que "pelo menos 10.000 soldados comunistas", com veiculos, animais de carga e artilharia, estavam em retirada ao nordeste de Hyonni rumo a Inje. Acrescentaram que uma coluna vermelha marchava francamente, como se não recesse ser atacada pelos aviões da ONU. O correspondente da United Press, Glenn Stackouse, informou que, segundo lhe disse um soldado norte-americano, na frente-central-leste, ao referir-se às baixas sofridas pelos vermelhos, "há tantos mortos nos montes que, para não pisa-los é necessário andar com muito cuidado".

Essas baixas foram causadas pelos constantes ataques da aviação, artilharia e metralhadoras aliadas, que somente ontem foram interrompidos em virtude de torrencial chuva que durou vinte e quatro horas e deixou os campos e montes convertidos em extensos lodaçais. Quanto aos prisioneiros chineses feitos agora pelos aliados, oficiais da ONU informaram que a maioria deles rendeu-se sem oferecer luta. Um grupo de 20 vermelhos, armados de fuzis e com abundância de munições, rendeu-se a um batalhão de engenharia aliado, 12 quilômetros atrás das linhas aliadas. Um dos oficiais acrescentou que tal atitude indica que os exércitos chineses foram totalmente desorganizados ou postos em fuga pela contra ofensiva aliada.

DESBARATADO O PLANO COMUNISTA

O oficial acrescentou que "a única dedução que se pode fazer, em vista da captura de tantos prisioneiros, é que nossas colunas de vanguarda desbarataram por completo o plano comunista de retirada e agora as tropas vermelhas fogem simplesmente para salvar a pele".

A chuva de ontem limitou consideravelmente as operações aéreas. Os caças e bombardeiros efetuaram apenas 88 saidas, que foi o numero mais reduzido para um dia de atividades da fôrça aérea desde 28 de abril passado, quando também devido ao mau tempo foram realizados somente 48 vôos. Desde essa data, a fôrça aérea havia executado uma média de 680 saídas diárias. Contudo, ontem os aviões aliados destruiram ou danificaram três localidades em poder dos vermelhos, 13 edificios, um depósito de combustiveis, uma ponte rodoviária e três túneis.

RESUMO TELEGRÁFICO

Nenhum Militar em Moscou

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou nada saber a respeito dos rumores segundo os quais varios militares norte-americanos teriam embarcado de avião para Moscou, num desmentido às noticias propa'adas de Paris.

Operação Naval

A Marinha de Guerra Sul-Coreana anunciou, ontem, que, quinta-feira, foi repelida uma tentativa de desembarque comunista numa ilha ocupada pelos aliados frente a Wonsan.

Condenado o chefe Néo-Nazista

Otto Ernst Remer, chefe do Partido Socialista do Reich (néo-nazista), disse que o govêrno da Alemanha Ocidental era titere dos aliados ocidentais e por isso passará quatro mêses na cadeia.

Operação-Comando

Anuncia-se que uma unidade blindada norte-americana que entrou quinta-feira em Chunchon, libertou 18 infantes da Marinha norte-americana que tinham passado varios mêses em campos de prisioneiros comunistas.

Aumentou o Estoque de Bomba Atômica

O chefe da Mobilização da Defesa Charles Wilson revelou que os Estados Unidos aumentaram seus estoques de bombas atômicas e para o fim de 1953 poderão satisfazer as exigencias de uma guerra mundial.

Retornaram à Ativa

O chefe do Estado Maior norte-americano, general J. Lawton Collins, revelou, ontem, que 70,2% dos feridos norte-americanos em combate na Coréia voltaram ao serviço ativo.

Ataque-Atômico Simulado

O centro industrial de Utica, em Nova York, foi "castigado", ontem, por um simulado ataque atomico — a primeira experiência que se faz no pais para determinar a eficiencia das defesas civis contra as terriveis armas de destruição em massa da guerra moderna.

Protesto contra o Canadá

Linhas de piquetes foram postadas em torno das embaixadas britanica e canadense e do escritorio comercial canadense, em sinal de protesto contra a visita programada de tropas canadenses à Irlanda do Norte.

Reconheceu a Junta Militar

A Colombia tambem reconheceu a Junta Militar que governa a Bolivia. Elevá-se, assim, a seis, o numero de govêrnos americanos que já reconheceram a Junta Militar.

Perdidos os Sobreviventes

A fôrça aérea canadense abandonou as esperanças de encontrar dez marinheiros desaparecidos da traineira francesa "Ginette Lebogne" abalroada e afundada durante um nevoeiro, quinta-feira à noite. Dois homens morreram no desastre.

MEIAS NYLON 54
Tinguá
A Casa Herman está vendendo a Cr$ 35.00.
RUA SANTANA, 227

CAMINHA A EUROPA OCIDENTAL PARA UMA CONFEDERAÇÃO

Ineficiente o Atual Sistema de Pequenos Estados

NOVA YORK, 26 (De Leroy Pope, da U. P.) — O rearmamento ocidental talvez venha a convencer os europeus ocidenta's da necessidade de uma confederação. Estão eles descobrindo que os velhos Estados nacionais não são mais práticos no mundo moderno, especialmente em vista do custo elevado das armas modernas. Mesmo com os novos milhões de dolares que Truman pediu para auxiliar o programa europeu, ainda haverá lacunas.

SISTEMA INEFICIENTE

A ineficiência do sistema ocidental europeu dos pequenos Estados continúa sendo um um fato nas finanças, nos impostos e nos gastos. Mesmo a recuperação financeira não lhes trouxe cura. Enquanto a indústria vai de vento em pôpa na Europa, os governos tornam-se cada vez mais pobres. Tal pobreza impede-os de fazerem reformas, tanto para os homens de negócios quanto para as classes médias e baixas. Impede os benefícios da indústria de chegarem às massas. Os especuladores obteem lucros grandes e rápidos, e sonegam impostos. Por outro lado, os ricos capitalistas recusam empregar dinheiro em empresas que não sejam seguras e estáveis.

EMPRESA DIFICIL

Apesar do surto econômico, nenhum governo europeu poderá rearmar com as economias do seu povo, seja pela venda de apólices ou aumento de impostos. Não há dinheiro na Europa e nenhum govêrno bastante forte para ser considerado como objeto de aplicação segura de capital. E isso porque não existe nenhum govêrno financeiramente bastante forte, para manter livremente uma moeda conversivel tal como o dolar.

Verifica-se ainda o choque dos interesses econômicos entre paises como a França, Itália, Holanda e Bélgica. Mas a principal razão que poderá forçar a Europa Ocidental a confederação, é o baixo nivel de vida. E' tão baixo que qualquer nova diminuição, com o objetivo de rearmamento, poderia causar uma revolta e a tendência para o comunismo.

Tio Sam está dando dinheiro à Europa, para alliviar a tensão. O Plano Marshall apenas trouxe alivio sem curar, quando ainda não havia o encargo dos armamentos. Agora é preciso fabricar armas; e isso quiçá force os europeus ocidentais inexoravelmente a abandonar seu sistema de pequenos governos nacionais. Poderá levá-los a reunirem seus interesses contraditórios numa Federação, a fim de acumular suas economias e criar uma organização suficientemente grande para agir com unidade e energia em assuntos militares, poderia também manter grandes areas de mercado livre e estabelecer uma moeda conversivel.

OUTRO FATOR

Outra razão para a unidade ocidental é a existência no Leste da URSS, como império financeiramente poderoso e auto-suficiente. O relatório da Comissão Economica das Nações Unidas para a Europa mostra que os russes vivem inteiramente com seus próprios recursos, sendo borracha e lã os únicos artigos que recebem do estrangeiro. Para competir com esse colosso, os europeus ocidentais precisam unir-se.

NENHUMA PROPOSTA DE PAZ FEZ A RÚSSIA

BERLIM, 26 (U. P.) — O embaixador norte-americano em Moscou, almirante Alan G. Kirk, chegou hoje daquela capital e disse aos reporteres que o govêrno soviético não fêz nenhuma proposta, direta ou indireta, a êle, sôbre uma possivel solução para o conflito coreano.

RESERVA SOVIÉTICA

Um despacho de Estocolmo diz que os meios oficiais suecos guardam silêncio sôbre os rumores de que o milionário, banqueiro e desportista sueco Marcus Wallenberg Jr. foi quem passou a "sondagem de paz" russa às potências ocidentais.

Kirk, interrogado sôbre os rumores de que os russos se haviam mostrado dispostos a negociar com os EE. UU. a propósito da paz na Coréia, disse que nada sabia a respeito.

Respondendo a outra pergunta, disse que nada sabia sôbre a sondagem soviética em Moscou, junto à Inglaterra e aos EE. UU., relativamente à crise iraniana. Entretanto, lembrou que aviões russos haviam chegado ao Iran para combater uma praga de gafanhotos, ao passo que os aviões norte-americanos escalados para o mesmo serviço ainda não chegaram.

LIBERTADOS OS ACUSADOS COMUNISTAS

TEERÃ, 26 — (U. P.) — Sete comunistas, encarcerados depois do atentado de 1949 contra a vida do xá Mohamed Reza Pahlevi, do Irã, foram postos em liberdade, hoje, sob fiança de 20.000 riales.

FUGAS

A fiança foi depositada por um comerciante desta capital. Dois outros haviam sido, recentemente, postos em liberdade, por motivo de saude, ao passo que dez outros fugiram há cerca de quatro mêses e não foram capturados. Os homens postos em liberdade eram membros do Partido Tudeh.

APOIO AO PLANO SOVIÉTICO

TOQUIO, 26 — (INS) — A China comunista anunciou que apoia a posição russa repelindo o plano americano para a assinatura de um tratado de paz com o Japão e exigiu que se lhe dê a oportunidade para exprimir seus pontos de vista na redação do pacto.

DOCUMENTO

Esta noticia foi transmitida pela radio de Pequim que tornou publico um longo documento enviado pelo chanceler chinês ao embaixador russo V. Roschin.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

CHEGOU A SER COGITADO ATAQUE A MANDCHÚRIA

WASHINGTON, 26 (INS) — O general Lawton Collins revelou hoje que em duas ocasiões os chefes do estado maior conjunto "consideraram especificamente" o bombardeio das bases comunistas na Mandchuria, depois que o general Douglas Mac Arthur informou que nutridas colunas de tropas ch'nesas estavam atravessando o rio Yalu, e internando-se na Coréia do Norte.

REVISÃO CUIDADOSA

Em declaração prestada ante o grupo do Senado que investiga a deposição do general Mac Arthur, o chefe do estado maior de Exécito declarou que depois de uma "cuidadosa revisão" do assunto, resolveu-se não atacar essas bases com receio de que o conflito degenerasse numa guerra franca com a Russia e a China comunista.

Collins disse que Mac Arthur nunca pediu "autoridade especifica" para atacar o "santuário" dos comunistas na Mandchuria, mas acrescentou: "Falando com tôda a franqueza e honradez a meu juizo Mac Arthur indicou claramente que acreditava que isso era o que se devia fazer".

NENHUM PEDIDO

Segundo o chefe do estado maior do Exécito, Mac Arthur queixou-se em mensagem datada de 7 de novembro passado que se permitisse aos comunistas desfrutar desse "santuário" inacabavel: declarou, todavia, que havia registrado seus arquivos e que não havia achado nenhuma comunicação em que Mac Arthur pedisse permissão para ordenar bombardeios aéreos contra as bases inimigas em território chinês.

DOZE MIL DOLARES PELA DEFESA DOS NAZISTAS

FRANCFORT, 26 (INS) — O jornal do Exército dos Estados Unidos "Stars and Stripes" afirmou hoje que o advogado norte-americano que conseguiu quinta-feira no ultimo minuto que se suspendesse a execução da pena de morte contra sete criminosos de guerra nazistas, está percebendo honorarios do govêrno da Alemanha Ocidental.

DOZE MIL DOLARES

Citando o Ministério da Justiça como fonte de informação o referido jornal disse que desde 1.º de Fevereiro último o advogado do Warren Magno cobrou 12.000 dólares como honorários e para despesas.

Magee obteve a suspensão depois de elevar um recurso ante o juiz da Corte Federal do distrito de Columbia, Walter Bastian.

Os réus foram declarados culpados de responsabilidade na morte de um milhão de pessoas recolhidas. Disse Magee que os processos estão sujeitos à revisão nos tribunais dos Estados Unidos, em vista de que as nações ocidentais devolveram ao govêrno de Bonn seu estatuto de antes da guerra como nação amiga.

TENTARAM A QUEDA DE GOTTWALD

PRAGA, 26 — (U. P.) — Três tchecoslovacos foram condenados à morte, hoje e 24 outros à longas penas de prisão, acusados de assassinato, roubo, traição e tentativa de derrubada do regime comunista.

As sentenças foram pronunciadas pelo Tribunal do Estado, em Gottwaldov, na Moravia, depois de cinco dias de julgamento. Os réus são acusados de reunir grandes estoques de armas e munições nas florestas proximas a Gottwaldov e de se sustentarem fazendo raids contra as vizinhas aldeias e fazendas. São acusados ainda do assassinato de um funcionario postal e de um membro da policia de segurança e da tentativa de homicidio de outro membro da policia de segurança.

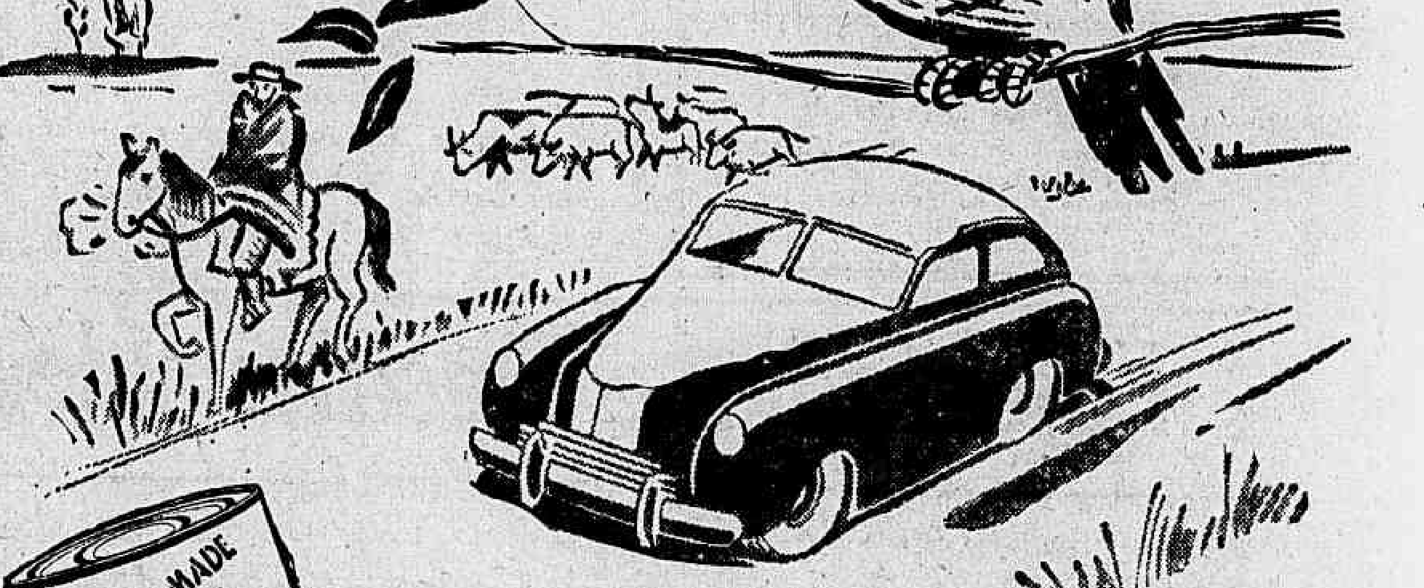
·um ARSENAL maior...
com preços menores
O "RETALHOL"
O MAIOR NAVIO DOS
RETALHOS
Está Repleto de Novos Retalhos
Bons, Bonitos e Baratos
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
CASA BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 78, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou plat'na. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

AVISO
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CONSURSO PARA MÉDICO
O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que foram reabertas até o próximo dia 16 de junho as inscrições ao Concurso para a Carreira de Médico, especialidade de Clínica Proctológica, do Quadro do HSE.
HELSON CAVALCANTI - Diretor



CUSTOM-MADE
HAVOLINE
MOTOR OIL

HAVOLINE MOTOR OIL é um óleo de classe, detergente, dispersivo e inibido contra a oxidação, que "lubri-limpa" o motor, mantendo a sua eficiência original mais tempo, sob as mais variadas condições de funcionamento.

Confie o motor do seu carro ao HAVOLINE MOTOR OIL e ele estará bem protegido.

TEXACO
PRODUTOS DE PETRÓLEO
PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.
35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



MAIO-51

A UDN Recebeu Com Reserva as Mensagens de Vargas

A PEDIDOS

Chuva de Cartas

As eleições de terça-feira na Associação Comercial

O sr. João Daudt d'Oliveira, utilizando papel timbrado da Associação Comercial, enviou cartas a todos os sócios dessa entidade, mendigando votos para o sr. França Filho, seu candidato de oposição ao candidato Carlos Brandão de Oliveira, que não dispõe, e por certo não quereria dispor, dos serviços burocráticos ora mobilizados, tudo com um intuito de derrotá-lo, o que afinal não será conseguido, graças ao poder do comércio carioca e de Deus.

Em verdade teve a pior repercursão no seio do comércio o lamentável fato de haver o sr. João d'Oliveira desperdiçado tanto material e pessoal dessa entidade, cuja chefia ainda detem, para favorecer o seu candidato.

Isto, paradoxalmente, reverte em benefício da candidatura do Dr. Carlos Brandão de Oliveira, porque aos olhos dos dignos comerciantes que vão votar no dia 29, constitui prova incontestável dos gastos supérfluos que se fazem mediante o emprêgo indevido das contribuições que deram, crentes de que serviriam à defesa das necessidades da classe e do Brasil.

Essa remessa custosíssima de cartas e chapas em alto relêvo, além de ser um granfinismo inoportuno e contraproducente, bastou para proporcionar ao comércio desiludido e desamparado a demonstração do vulto enorme dos onus que resultariam de um continuismo de oito anos de administração pródiga de despesas com "sumidades", altos estudos, embaixadas manoelinas, pomposas conferências e outras iniciativas pessoais que não resolveram sequer o problema que aflige o humilde quitandeiro da esquina!

Está certo de que o sr. Daudt d'Oliveira se considere um nome internacional ou um líder interamericano. A Associação Comercial, entretanto, precisa de um homem com a simplicidade e a energia de Carlos Brandão de Oliveira, para, pràticamente, objetivamente, concretamente, resolver os problemas do Comércio do Rio de Janeiro, que é quem, através de quase 125 anos tem sustentado material e moralmente, a grande instituição de Mauá.

JOSÉ FERREIRA

Isenção de Impostos para os Jornais

O deputado Dario de Barros apresentou, ontem, à Câmara um projeto de lei isentando as empresas jornalísticas do país de todos os impostos federais, estaduais ou municipais. Para efeitos legais, são consideradas emprêsas jornalísticas tôdas as organizações que editem jornais, diários ou não, revistas e boletins, bem como aquelas constituidas para o fim expresso de fornecer noticiário telegráfico ou epistolar, reportagem e colaboração a imprensa.

O autor do projeto de lei lembra as dificuldades econômicas que atualmente constituem sérios entraves ao aperfeiçoamento e desenvolvimento da imprensa brasileira, cuja penetração equivale a uma consolidação de prestigio condizente com a nossa cultura e com as conquistas em todos os campos da atividade humana. O deputado Dario de Barros esclarece, ainda, que a função do jornal é altamente social e patriótica, conforme vem sendo tantas vezes recordada nos textos legais do país. Entre muitas medidas que devem ser postas em prática, para amparar as emprêsas jornalísticas, lembra a necessidade de financiamento para a importação de papel e tinta, pelo Banco do Brasil, com juros baixos.

AUMENTO PARA OS MARÍTIMOS

A Comissão da Marinha Mercante está estudando o pedido de aumento de vencimentos pleiteada pelos maritimos, abrangendo o pessoal dos escritórios operarios navais. Depois de concluidos os estudos a respeito, serão os mesmos enviados ao presidente da Republica, para deliberação final. Espera-se que no proximo mês de junho o caso esteja solucionado.

Estudará as Medidas Pedidas Sob o Critério do Respeito à Constituição

A UDN recebeu com reservas as três mensagens do presidente da República pedindo poderes de excepção para intervir na ordem econômica. As restrições que se observam nos circulos do partido, entretanto, não autorizam a prever que recusem os udenistas apoio às medidas pleiteadas pelo sr. Getúlio Vargas sob pretexto de combater a carestia da vida.

— De qualquer forma — disse-nos um procer responsável da UDN — o partido estudará detalhadamente os pedidos do Poder Executivo, tendo em vista sobretudo o seu aspecto constitucional. Negaremos o nosso apoio para qualquer medida que viole ou ameace violar a Constituição.

Regulamentação do Vôo Vertical

Regressa da Itália o Sr. Cláudio Ganns, Delegado Brasileiro ao II Congresso Internacional de Regulamentação do Vôo Vertical

Regressou da Italia o sr. Claudio Ganns, secretário geral da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. O ilustre advogado patrício esteve em Milão, onde participou do "III Congresso Internacional de Regulamentação Juridica do Vôo Vertical". Nessa importante reunião que contou com a presença dos mais proeminentes cultores do direito aeronáutico do mundo, o sr. Claudio Ganns teve atuação destacada como delegado brasileiro, tendo apresentado um trabalho sôbre o tema: "Utilização de heliportos, sob aspetos administrativos fiscal e penal".

NOVO TEMA

Solicitado pela reportagem, o sr. Claudio Ganns prestou interessantes informações sôbre os trabalhos realizados na reunião de Milão:

— Esses congressos, disse inicialmente, valem mais pelas relações pessoais que se fazem do que propriamente pelos temas discutidos, em poucos dias. As teses e os debates ficam para os anais a fim de servirem aos estudiosos. Na atual reunião, entretanto, surgiu um tema novo, o heliporto, que despertou interesse especial. Todos os juristas reconhecem a necessidade de sua regulamentação, embora os tecnicos, mais interessados em beneficio das invenções, não desejem a regulamentação.

Dentre as muitas teses apresentadas ao III Congresso Internacional de Regulamentação Juridica de Vôo Vertical, despertaram maior interêsse das bancadas as apresentadas pelos professores Waghordt, La Pradelle, Testas, Lacour, e outras, que versaram sôbre assuntos essencialmente juridicos ou tecnico-juridicos.

No setor tecnico, informa o sr. Claudio Ganns, houve maior número de contribuições. Alguns temas foram amplamente explorados, dependendo da publicação desses trabalhos o valor que se poderá dar às contribuições. Pode-se dizer que no III Congresso se semeau para o futuro.

— Volto satisfeito com o trabalho desempenhado pela delegação brasileira. Adquirimos consideravel soma de experiencia através dos debates, o que vem contribuir para aumentar nosso cabedal de conhecimentos do assunto.

O trabalho do delegado brasileiro mereceu referência excepcional do presidente do Congresso, prof. Papaldo, que no discurso com que encerrou a reunião, saudou expressivamente a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, pela valiosa colaboração oferecida ao certame.

PRÓS E CONTRAS

EM TÔRNO DAS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

As eleições a realizarem-se a partir das 14 horas do dia 29, no 13.º andar do edificio da Associação Comercial, se processarão com a concorrencia de dois candidatos: França Filho, candidato de João Daudt, e Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, apoiado pela maioria do comercio, descontente com a atuação da instituição nos últimos anos.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira é apoiado por Diretores e Vice-Presidentes, que, participando da direção atual, mais de perto sentiram a falta de atitudes que se impunham na defesa das classes mercantis, e isso sem que pudessem agir de "motu-proprio", porque o ilustre presidente, cujo mandato está a expirar, inexplicavelmente, prometia soluções, mas deixava tudo sob promessa!

A maioria dos Diretores estava insatisfeita e, infelizmente, observa-se, agora, que alguns dessa maioria absoluta se bandearam para as fileiras situacionistas, esquecidos de que quem decide, em última instancia, é o comércio, com a soberania do seu pronunciamento.

Tem, pois, a palavra de ordem o comercio, para decidir se deve a Associação Comercial continuar no marasmo em que ora vive ou se lhe cabe eleger dirigentes operosos da marca do engenheiro Carlos Brandão de Oliveira, comerciante e industrial que soube vencer por si, e homem de atitudes desassombradas, porem, que prefere resolver em equipe, certo de que, mesmo nas empresas comerciais e industriais, de carater nitidamente privado, só se resolve com acerto quando em conjunto. Desta diretiva essencial é que carece a Associação Comercial, para eliminar os grandes erros que conduziram o comércio à situação de desprestigio em que se acha.

Efetuaram-se pomposas conferencias, porém, tudo ficou no papel, como boa literatura. Nada de prático, nada de útil, se obteve do trabalho exaustivo exigido pelas conferências de âmbito nacional.

Quer a maioria responsavel do comercio, que acompanha Carlos Brandão de Oliveira, dar ao Governo um apoio leal, esclarecido e construtivo, sem sectarismos partidários, nem defesa de interesses subalternos. Estão acima de tudo os interesses da Nação e das classes produtoras, que formaram a sua riqueza e o seu progresso.

O movimento democrático que ora se verifica em todas as camadas do comércio é, sem dúvida, motivo de justo orgulho para a opinião pública da capital da República.

Nenhum socio da Associação Comercial deve, portanto, faltar ao dever cívico e patriótico de sufragar o nome de Carlos Brandão de Oliveira, para a Presidência da tradicional "Casa de Mauá".

(Transcrito de "O Globo" do dia 26-5-951).

Um Elefante Incomoda a Muita Gente...

Não Mais Será Cassado o Mandato do Sr. Edgar de Carvalho

Em virtude de um pedido pessoal do sr. Carlos Frias, vereador da U. D. N. na Câmara Municipal, um elefante que chegou a esta capital para servir a fins de publicidade comercial, encontra-se recolhido ao Jardim Zoológico. No plenário da Câmara, o fato foi explorado como estando o verador petebista, sr. Edgar de Carvalho, ligado ao negócio, na sua dupla função de vereador e homem de rádio. O caso assumiu proporções de certa gravidade tendo, até, a bancada do P.T.B., promovido uma reunião para estudar corretivos a ser aplicado, àquele seu verador, não ocultando estar em jogo, até mesmo, seu próprio mandato.

Entretanto, depois de melhor estudo a respeito do assunto, a reunião deliberou, justamente, o contrário do que era de esperar, dado os discursos pronunciados no plenário da Câmara, inclusive pelos próprios representantes trabalhistas.

Assim é que, em nota oficial distribuida à imprensa, a bancada do P.T.B. declarou que, examinando os fatos, deliberou hipotecar sua inteira solidariedade àquele companheiro injustamente envolvido, considerando o mesmo alheio à tal publicidade. Deliberou, ainda, dar o assunto por encerrado e repelir a atitude, que considera leviana dos promotores do escândalo.

A nota em questão é a seguinte:

"Examinando os fatos nos quais foi injustamente envolvido o vereador Edgar de Carvalho, a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro resolveu, em reunião especialmente realizada, hipotecar sua inteira solidariedade àquele companheiro, considerando o mesmo alheio a uma publicidade comercial que comprometia o Poder Legislativo.

Ficou definitivamente esclarecido o incidente e provado que aquele representante do povo nenhuma relação mantém com a firma interessada na escandalosa publicidade comercial.

Resolveu, ainda, a bancada dar o assunto por encerrado e repelir enérgicamente a leviana atitude dos promotores de tal propaganda atentatória ao respeito devido às instituições públicas.

Distrito Federal, 26 de maio de 1951. ass) José Junqueira — líder da bancada — Silvino Neto — sublider — Mourão Filho — Acioli Lins — Crispim Maurício da Fonseca — José Soares Sampaio — Gonçalves Lima — Castro Menezes — José Venerando da Graça".

AINDA AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Ao sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, foi dirigido o seguinte telegrama:

"Na qualidade de vice-presidentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, constituindo a maioria de sua Diretoria Administrativa, resolvemos levar ao conhecimento de V. Excia. nossa estranheza pela utilização que vem sendo feita em larga escala de materiais da Associação na propaganda do candidato França Filho. Quando apresentamos a candidatura ilustre do dr. Carlos Brandão de Oliveira, deliberamos conduzir nossa campanha nos mais altos moldes democraticos, sem nos valer de elementos que não pertencem a V. Excia., nem a nós outros diretores porque estão incorporados ao patrimônio da centenaria Casa de Mauá. Lamentando profundamente o gesto de V. Excia., servimo-nos desta oportunidade para apresentar nossas mais atenciosas saudações.

Rui Gomes de Almeida — Segundo vice-presidente.

Abel Mendes Pinheiro — Vice-presidente do Departamento do Patrimônio.

Ademar Vaz de Carvalho — Vice-presidente do Departamento da Tesouraria.

Alberto Paiva Garcia — Vice-presidente do Departamento Fiscal.

Carlos Freire Zenha — Vice-presidente do Departamento Juridico.

Raul de Gois — Vice-presidente do Departamento de Expediente".

EXCURSÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO NORDESTE

Invadida Pelos Flagelados a Cidade de Crateus — Iniciados os Trabalhos de Construção da Rodovia Central do Ceará — Regressa Amanhã o Ministro Souza Lima

SOBRAL, 26 — O sr. Souza Lima seguiu hoje para Terezina, no Piauí, acompanhado de sua comitiva, depois de haver percorrido vários municípios do interior deste Estado. No dia 27, domingo, o ministro da Viação prosseguirá viagem para a Paraiba, visitando também Petrolina, de onde rumará para Salvador, devendo regressar segunda-feira à capital da República.

AÇUDE "SOUZA LIMA"

Durante o percurso de Fortaleza à cidade de Sobral o ministro Souza Lima teve oportunidade de examinar obras de barragem, em Itapagé. Nessa ocasião o sr. Souza Lima declarou, atendendo pedidos dos moradores locais, que os estudos sôbre esses importantes trabalhos serão, à medida do possível, iniciados imediatamente.

Em Pentecostes, o sr. Souza Lima, visitou cêrca de seis mil flagelados que estão trabalhando em obras em andamento ali.

RODOVIA CENTRAL DO CEARA

A cidade de Crateús foi invadida por cêrca de 1.000 flagelados. Para minorar a situação o ministro da Viação determinou a instalação nessa cidade de uma residência do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, assim como providenciou pessoalmente o início da construção da rodovia Central do Ceará. Assim, aquele milhar de flagelados foi imediatamente amparado.

Dentro do programa traçado para sua viagem de inspeção às obras que o Ministério da Viação realiza no Nordeste, o sr. Souza Lima visitou, além desta cidade, os municípios de Camocin, Tinguá, Aires de Souza e Santo Antonio. Estas duas últimas cidades abrigou cêrca de 12 mil vítimas da sêca. Em tôdas as localidades visitadas a comitiva ministerial recebeu as mais efusivas saudações por parte de autoridades e povo.

Vereadores Que Deixarão a U.D.N.

SAGRAMOR VAI PARA OS ESTADOS UNIDOS E TRES UDENISTAS PARA O P. S. P.

O sr. Celso Lisboa, eleito pela UDN para a Camara Municipal, já se encontra afastado do partido, pelos motivos divulgados. Embora por outros motivos, deixarão, tambem, a bancada udenista, os srs. Mario Piragibe e Leite de Castro, que irão, oportunamente, para as fileiras do PSP.

A vereadora Sagramor de Scuvero tambem, brevemente, deixará o plenario da Camara, mas por motivo de saude. Irá para os Estados Unidos, numa demorada permanencia para um regime de cura, motivo, aliás, das suas sucessivas faltas aos trabalhos do legislativo local. Com sua licença, será convocado o suplente Adamastor Magalhães.

Ontem, tomou posse outro suplente, o sr. Rubens Cardoso, do PSD, em virtude do licenciamento do sr. Hugo Ramos Filho tambem de viagem para os Estados Unidos.

POLITICA ESTADUAL

Não há Clima de Insegurança no Pará — Declara o Deputado Virginio Santa Rosa

Falta Autoridade Moral Aos Baratistas Para Atacar Assunção — Reconciliação Entre o PSD e o PTB No Rio Grande do Sul — Ademar Dia 6 Em São Paulo

— Elementos interessados em confundir julgamentos sôbre a atualidade paraense insistem em atribuir ao governador Zacarias de Assunção responsabilidade por pretenso clima de insegurança que nem de longe existe no Pará — declarou-nos, ontem, o deputado Virginio Santa Rosa. — Afirmam êles que perdura em minha terra o mesmo ambiente de violências, prisões e desmandos que celebrizaram o consulado do sr. Magalhães Barata. No entanto, tais assertivas não passam de fantasias descabeladas a serviço de grosseira manobra politica. Sob céus paraenses, nos dias que correm, reina o acatamento à lei. Tudo o que se propala ao contrário é filho do despeito, do ressentimento e de ambições frustradas.

NÃO É VERDADE

— Não é exato — prosseguiu — que se vêm registrando, sob a nova situação ali implantada, demissões em massa, prisões ilegais, espancamentos e desrespeito a decisões judiciárias. O que ocorre é tão somente a destituição de autoridades policiais — espécie de tropa de choque partidária — e a substituição do professorado sem curso normal e sem estabilidade no cargo. E como o Estado se subdivide em inúmeros distritos e termos e o pessedismo também disseminou pelos municípios centenas de professoras leigas e semi-analfabetas, que lhe serviam de cabos eleitorais, não é de espantar que esses decretos (acrescentados aos de preenchimento de cargos de confiança e aos de mera rotina administrativa) possam somar, em três mêses de govêrno, quase meio milhar.

A MAQUINA DE COMPRESSÃO

— A atoarda que levanta contra esses atos do governador obedece ao intuito de procurar atemorizar o general Zacarias de Assunção, e de tentar paralisar a mão que, com a máxima prudência e serenidade, vai pouco a pouco saneando o organismo administrativo paraense. Procuram os adeptos do sr. Magalhães Barata impedir assim o desmonte da poderosa máquina da compressão e terror, conhecida da maioria dos brasileiros.

ESTÃO ADERINDO

— Ao passo que gritam e se agitam em plagas cariocas, diversa é a tática empregada, no Pará, pelos baratistas que conseguem aproximar-se do atual governador. Lá, eles se apresentam cheios de mansidão, de salamaleques e de sorrisos melífluos. Tudo fazem para conquistar suas boas graças. E lá e cá o objetivo é o mesmo: manter intata a máquina policial-administrativa para com ela voltar a coagir e aterrorizar o povo paraense tão logo se ofereça uma oportunidade.

FALTA AUTORIDADE MORAL

— A nossa gente tem disso dolorosa experiência, pois já assistiu o procedimento dos baratistas em diferentes ocasiões. E' por essa razão, por não encontrar acolhida no seio do povo, que o pessedismo paraense evita qualquer luta no cenário regional. Em minha terra, ele se acomoda e aquieta nas antecâmaras palacianas e procura o calor e o amparo do mesmo governador que aqui quer intrigar e malquistar com a opinião pública e os altos poderes da República. E' que por lá os embustes partidários são sobejamente conhecidos e ninguém os leva a sério. Toda gente sabe de sobra que falta a esses críticos a mínima parcela de autoridade moral para atacar quem quer que seja.

ABSOLUTA SEGURANÇA

— Insisto em afirmar que há completa segurança e tranquilidade no Pará. O govêrno do general Zacarias de Assunção vem satisfazendo a coletividade. As queixas que surgem e os erros já verificados se perdem, por ora, entre os acertos e sucessos destes primeiros mêses. Dou o meu depoimento com inteira isenção de ânimo, baseado em inúmeras cartas recebidas de diversas regiões do Estado e escritas por pessoas de variada condição social. Faço-o com imparcialidade e independência — concluiu o deputado Santa Rosa.

CONCILIAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Procura-se no momento conseguir a pacificação da politica sulista através de um acordo entre as duas mais expressivas forças eleitorais do Estado — o PSD e o PTB.

Lideram esse movimento os srs. Adail Moraes (PSD) e Jão Goulart (PTB), sabendo-se que é intenso o trabalho desses dois próceres para a consecução daquele objetivo.

A comissão executiva do PSD esteve reunida, com a presença de todos os seus membros tratando-se do assunto nessa ocasião. A nota oficial distribuida à imprensa após a reunião evidencia a disposição desse partido que vinha se mantendo intransigente, em dar novos rumos à politica do Estado. A nota oficial pessedista está redigida nos seguintes termos:

"A comissão diretora do PSD, com a presença dos srs. Ildo Meneghetti, Cilon Rosa, Gaston Englert, Naio Lopes de Almeida, Francisco Juruena e Valter Perachi Barcelos, tomando conhecimento do noticiário da imprensa da capital sôbre demarches que estariam em andamento para apoio à orientação politica e administrativa do PTB, declara:

a- o PSD jamais foi contrario a um entendimento geral no Estado, visando propiciar um clima de confiança e tranquilidade;

b) a direção partidária, entretanto, até o momento, não teve conhecimento oficial de qualquer iniciativa do PTB colimando, rigorosamente, aquele superior objetivo;

c) independência, sem agressividade, e cooperação parlamentar para a solução dos grandes problemas administrativos do Estado, tem sido o roteiro do PSD;

d) essa conduta mereceu, aliás, ratificação plena da ultima convenção estadual do partido;

e) a defesa intransigente dos direitos de nossos correligionários, que militam no funcionalismo público, transferidos ou perseguidos por motivos politicos, é uma decorrência dos imperativos da própria dignidade partidária, jamais podendo ser interpretada como oposicionismo sistemático;

f) se, portanto, o Rio Grande não desfruta hoje de um clima de confiança e tranquilidade, como seria de desejar, a culpa não pode ser imputada ao PSD".

O GABINETE POLITICO

O sr. Erlino Salzano, vice-governador de São Paulo, não quer ficar inativo. Declarou que, na próxima reforma da Constituição do Estado, serão atribuidas ao vice-governador várias funções.

O sr. Salzano é o homem de confiança do sr. Ademar de Barros, tendo o seu gabinete se transformado em centro de controle de nomeações, exonerações, etc.

AMARAL VISITARA' SAO PAULO

O governador do Estado do Rio voltará a visitar São Paulo no proximo dia 5. O sr. Amaral Peixoto precorrerá várias cidades do interior paulista em companhia do governador Lucas Garcez. Ao mesmo tempo aproveitará para dar posse ao novo diretório estadual do PSD presidido pelo sr. Cirilo Junior.

O REGRESSO DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros que antecipou seu regresso dos Estados Unidos, deverá chegar a São Paulo no proximo dia 6 de junho.

A ALA LIBERAL PAULISTA

O lider do PSD da Assembléia Legislativa de São Paulo sr. João Batista de Carvalho, desmentiu que esteja em formação a "ala liberal" dentro da seção estadual pessedista, em virtude dos resultados da ultima convenção.

Homenagem ao Sr. João Neves

No próximo dia 1 de junho, o Pen Clube do Brasil prestará uma homenagem ao ministro João Neves da Fontoura, oferecendo-lhe um banquete.

A homenagem conta com a participação de ministros de Estado e outras autoridades, falando na ocasião o sr. Café Filho, vice-presidente da República.

MAIORES BENEFÍCIOS PARA OS BANCÁRIOS

Aposentadoria Aos 55 Anos, à Base de 80 % da Média de Salários de 3 Anos — Contribuições Sôbre Até 10 Vezes o Salário Mínimo

O deputado Lauro Lopes apresentou à Câmara um projeto de lei concedendo aposentadoria aos bancários:

a) quando completem 55 anos de idade e 30 de serviço, tendo contribuido para o I.A.P.B. pelo menos durante 5 anos à base mínima de 80% da média de salários de contribuição percebidos nos três anos anteriores, mais 4% por ano de vida além da idade limite de 55 anos;

b) por invalidez, à base mínima de 80% da média de salários de contribuição percebidos nos 12 mêses anteriores, mais a taxa percentual de 4% quando tenha mais de 55 anos.

PENSÕES

As pensões serão constituidas de duas partes: uma quota familiar igual a 50% do "quantum" de aposentadoria a que o segurado tiver direito e uma quota individual de 10% sôbre o valor da aposentadoria (efetiva ou presumida) para cada filho que ficar às expensas da viuva, até o máximo de cinco.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

Prevê o projeto o aumento do limite máximo de salário de contribuição para até dez vezes o maior salário mínimo vigente no país.

CUSTEIO

Para custeio das despêses com a execução da lei, cria o projeto a taxa de 2% sôbre os juros devedores de empréstimos em geral, realizados pelos Bancos, casas bancárias e Caixas Econômicas, paga pelos mutuários, mais 1|1.000 sôbre a emissão de títulos de capitalização, pagos pelos subscritores.

Prosseguiu Ontem a Convenção Nacional do P. R.

Prosseguiram ontem os trabalhos da Convenção Nacional do Partido Republicano. Foram votadas em duas sessões de ontem as emendas aos estatutos, que ficaram assim adaptados aos dispositivos da lei eleitoral. A quase unanimidade das emendas foi de autoria do deputado Amando Fontes, secretário geral da agremiação.

Bolsas de Estudos Para Economistas

A ONU ofereceu cinco bolsas de estudos para serem utilizadas no corrente ano por economistas brasileiros. O período de estudo é de seis meses, constando de treinamento profissional especializado em assuntos de balança de pagamentos, renda nacional, orçamento, política monetária e fiscal e análises de mercados.

Os prazos de inscrição aos candidatos das bolsas terminam a 30 de maio corrente. Vinte a vinte e cinco outras bolsas de estudos serão oferecidas, também a economistas, para estudos de economia em geral, em grau acadêmico e por períodos mais longos que os habituais, isto é, de um a dois anos, a começar no corrente ano. O prazo de inscrição dessas bolsas termina a 30 de junho próximo.

Para demais informações a respeito, os interessados poderão procurar a Comissão Nacional de Assistência Técnica, no Palácio Itamarati.

Só Congelamento Salvará o Brasil

S. PAULO, 26 (D.C.) — Na Associação Comercial, na sessão ontem promovida para ouvir o vice-presidente da C.C.P., o sr. Benjamin Cabello reafirmou o seu ponto de vista que só o congelamento pode deter a onda altista dos preços e que o governo não tinha a intenção de tomar medidas drásticas. Tanto assim que ele ali se encontrava para entrar em contato com as classes produtoras do Estado. No entanto, não via outro meio, para deter essa onda, se não a adoção de uma política de controle.

Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista

Está convocada para os dias 8 e 9 de junho próximo, a II Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista, a fim de ser aprovada a reforma dos seus Estatutos, já adaptados ao Código Eleitoral. Nesse sentido estão sendo distribuidos avisos aos Diretórios de Guaporé, Rio Branco, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, e Mato Grosso.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Apoio unânime da "Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados" ao candidato Carlos Brandão de Oliveira

O dr. Carlos Brandão de Oliveira, candidato das camadas responsáveis do comércio desta capital, interessadas em dar sangue novo e rumos mais amplos à Associação Comercial, para que esta se fortaleça e cumpra sua missão de pugnar pela classe que representa, recebeu o seguinte honroso e expressivo telegrama:

— "Levo ao seu conhecimento que o Conselho Deliberativo da "Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados" resolveu, unanimemente, declarar a sua maior simpatia à eleição de V. Exa. para o cargo de Presidente da Associação Comercial, dando ciência dessa sua resolução ao seu representante na referida entidade, sr. J. de Souza. Saudações. Joaquim Pinto Magalhães, primeiro secretário".

AMÁLIA RODRIGUES
AMANHÃ
VIRGÍLIO TEIXEIRA
UMA PRODUÇÃO LISBÔA FILME
DISTRIBUIDA POR LUSO FILMES
VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA
TONY D'ALGY
JOSÉ VITOR
EMILIA VILAS
NENITA QUEIROGA
EUGENIO SALVADOR
ALDA D'AGUIAR
ROMANCE! AMOR!
LINDOS FADOS!
FADO
"HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA"
UMA REALIZAÇÃO DE PERDIGÃO QUEIROGA
PRESIDENTE
COLISEU 29-8751
RIO BRANCO (NITERÓI)
LEME
MEIER
RIVOLI 42-9525
SÃO JOSÉ 43-0592
HORARIO: 2-4-6-8-10 h.
COMP. NACIONAIS
NESTE NOVO FILME PORTUGUÊS, NOSSAS EMOÇÕES IRÃO DA FRANCA GARGALHADA ATÉ AS LÁGRIMAS!

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1951 — N. 7.027

A Nossa Opinião

A Defesa da Produção

HA' uns vinte e cinco anos passados, quando ensaiava os seus primeiros passos no país, a indústria de cimento oferecia ao consumo artigo de má qualidade e a preços elevados. O produto brasileiro, apesar de inferior, custava 47% mais caro do que o similar importado.

Mesmo assim, o presidente Washington Luis tomou medidas protecionistas, convencido de que as dificuldades seriam vencidas. Confiou na capacidade dos nossos homens e nas condições econômicas do Brasil. Hoje estamos produzindo o melhor cimento do mundo, por preço 40% mais baixo do que o estrangeiro.

Esse exemplo deve orientar os governantes de 1951, especialmente os doutores da CEXIM, que desconhecem as nossas possibilidades e os entraves naturais que surgem no início da industrialização de um país. Assim, não se compreende, nesta época de escassez de divisas, que procurem facilitar a importação de artigos fabricados no território brasileiro.

A questão de preço, além dos motivos expostos acima, ainda se explica pela supervalorização do cruzeiro. Com o dólar artificialmente a Cr$ 18,00 tudo o que se comprar no exterior dentro dessa taxa cambial será forçosamente mais barato.

Ademais, a indústria brasileira consome matéria-prima nacional mais cara do que a que importaria se lhe fornecessem cambiais para tal fim. Desde o açúcar até o ferro de Volta Redonda, e as fibras, de custo oneroso, seriam substituidos pelas importações ao câmbio oficial. Então, conseguiriamos manufaturas mais acessiveis ao consumidor, porém, teriamos levado a um colapso criminoso importantes setores da economia nacional.

Evidentemente, êsses problemas não podem ser resolvidos ao mero influxo da demagogia do momento.

Artigos Populares

COMENTANDO o perigo que representa para a vida nacional a alta de preços, o sr. Euvaldo Lodi, como lider da indústria, deu sua contribuição para a solução do problema: o aumento da produção.

Evidentemente, não existe nenhuma novidade na solução apresentada, bem conhecida de todos e do próprio govêrno.

O sr. Euvaldo Lodi, ainda fornecendo subsidios ao govêrno para agir acertadamente, declarou-se contrário ao congelamento de preços, que considerou "medida arbitrária, simplista e contraproducente" no terreno da indústria, uma vez que esta depende de fatores alheios à sua vontade, que são móveis por sua natureza: matérias-primas importadas, salários, fretes, impostos, etc.

Já que o govêrno não põe em prática uma politica firme, capaz de possibilitar o aumento da produção, que seria a solução ideal, temos de ficar mesmo em soluções conciliatórias. Com sua objetividade de sempre, o sr. Lodi sugeriu: cotas de cooperação mediante as quais a indústria produziria artigos populares, em quantidades preestabelecidas, capazes de atender às necessidades e dentro dos recursos do povo.

A entrada do sr. Euvaldo Lodi no debate devia servir de aviso aos produtores em geral, no sentido de que também expusessem seus pontos de vista, apontando os entraves que encontram no sentido da redução dos custos de produção. Informado o govêrno, caber-lhe-iam as responsabilidades pela omissão ou os louros da ação em benefício do país.

Poderes Discricionários

O presidente da República acaba de dirigir mensagem ao Congresso Nacional pedindo lhe sejam conferidos poderes especiais para intervir no domínio econômico, a fim de ser assegurada a livre distribuição de produtos necessários ao consumo público e outras medidas correlatas.

Nada justifica a outorga dêsses poderes. Dar ao chefe do Executivo tamanha soma de poderes seria instituir uma ditadura, à sombra do Legislativo, em plena função constitucional.

O que o sr. Getúlio Vargas deveria pedir ao Congresso seria a elaboração urgente de leis que possibilitassem a realização do objetivo colimado pela mensagem. Poderia, mesmo, o presidente da República juntar à sua mensagem os anteprojetos das leis que desejasse, a fim de serem apreciadas pelo Congresso e aprovadas, se o merecessem. Isto estaria dentro dos princípios democráticos que o sr. Vargas não acata como chefe da Nação, preferindo, de acôrdo com o uso do cachimbo, seguir o caminho das usurpações que não mudariam de natureza, se fossem consentidas.

Resta saber se o Congresso estará disposto a sacrificar as suas prerrogativas constitucionais, no que não acreditamos.

Carne de Baleia para o Carioca

AGORA a C. C. P. resolveu o problema da alimentação. Vai industrializar a carne de baleia para a dieta do carioca.

Não se trata de pilhéria, mas de solene declaração oficial. Sob os auspicios daquele órgão será organizada uma emprêsa de pesca do cetáceo, cuja carne se levará aos frigorificos para o prazer futuro da mesa do nosso povo.

Acontece, porém, que as baleias, prevendo certamente o aparecimento, no país, daquela Comissão, resolveram abandonar as águas brasileiras. Há mais de um século que elas suspenderam suas buliçosas excursões pela Guanabara. Hoje talvez apareça alguma "baleia", em Copacabana, ao lado das nossas sereias bonitas. Mas essa, apesar de gorda, não serve para a industrialização. As outras, felizmente, estão longe, lá para os mares do sul. Do contrário, possivelmente teriamos de ouvir longas doutrinações sapsianas a respeito da excelência da carne do cetáceo, que a população teria de comer, por ordem da C.C.P.

Crise e Poderes

O GOVÊRNO enviou à Câmara mensagens acompanhando três projetos de intervenção nas atividades produtoras. Trata-se de proposições inaceitaveis sob o ponto de vista formal e ao Congresso caberá escoima-las para atender aos imperativos constitucionais, aos interesses da economia nacional e ao próprio bom senso.

No fundo, porém, é mais uma repetição dessas tantas leis que, originárias do período ditatorial, andam perdidas pelo país, sem nenhuma utilidade para resolver os problemas a que se referem.

O que pretende agora o sr. Getulio Vargas, no seu habitual tom demagógico, já foi tentado anteriormente, tanto pela Comissão de Defesa Econômica, como pela Coordenação da Mobilização Econômica e pela própria Comissão Central de Preços. A história recentissima demonstra que nenhuma das medidas deu resultado, a não ser para aqueles que em determinados momentos dirigiram êsses órgãos.

Bem sabem alguns dos homens que cercam atualmente o sr. Getúlio Vargas, com a autoridade de membros do govêrno, quão desastrosa foi a intervenção realizada, e sabem por terem sentido de perto, como homens de indústria e comércio que são, o descontrole imposto pela administração incompetente à qual tantos poderes foram outorgados.

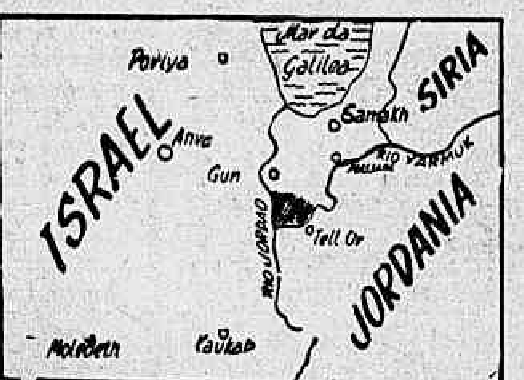
No entanto, êsses homens do sr. Getulio Vargas participaram da elaboração dos projetos e alguns deles os firmaram. Daí, o que se conclui com evidência é que o destino da mensagem é apenas o de despistar a opinião pública, iludindo ainda uma vez os incautos.

Devem, portanto, os parlamentares agir nêste caso com as maiores cautelas. De fato, se aprovarem os projetos tal como estão redigidos irão manter o país nessa situação de confusão econômica que o vai aos poucos destruindo e se os recusarem verão os demagogos lançarem mãos dessa recusa, na tentativa de atirar o povo contra o Poder Legislativo.

Durante o quinquênio em curso, devido aos velhos hábitos antidemocráticos do sr. Getulio Vargas, todos os cuidados serão poucos. E especialmente os motivos que serviram de pretexto para o golpe de 1937 devem ser cautelosamente evitados.

ISRAEL E SIRIA

Por F. Zenha Machado



REINA novamente a paz na Palestina, com a intervenção das NN.UU. no conflito entre Israel e Siria e a aquiescência de Israel em suspender os trabalhos nos pântanos de Huleh. Afastado parece assim no momento o perigo de nova convulsão de nações árabes no Meio Oriente, já convulsionado pela crise no Irã.

Prende-se a causa do último conflito na Terra Santa aos termos do armisticio entre Israel e Siria de 1949, estabelecendo entre ambos uma área desmilitarizada cujo destino seria decidido pela Comissão de Tréguas presidida por um delegado das NN.UU.

Entendendo que atividades pacificas não eram ali proibidas, iniciou Israel há alguns meses a execução de um projeto de drenagem dos pântanos do lago Huleh e do rio Jordão, incluindo a recuperação de terras situadas dentro e fora da área desmilitarizada.

Significava o projeto, para Israel, a obtenção de cêrca de 60 quilômetros quadrados de terras para agricultura, a utilização de água para irrigação em outras regiões, a eliminação da malária e o aproveitamento de uma área capaz de comportar 2 mil familias de imigrantes.

Para a Siria significava perigoso estabelecimento de colonos israelis próximos à sua fronteira e o fim das suas esperanças de vir a obter soberania sôbre a região.

Protestando que o projeto violava os termos do armisticio dispôs-se a Siria a impedir pela fôrça sua execução, atacando os operários nele empenhados. Seguiram-se choques armados e violações das respectivas fronteiras, inclusive por bombardeios aéreos.

Atingiu a crise ponto culminante, ameaçando alastrar-se a todo o mundo árabe, com a chegada à Siria de fôrças do Iraque e do temido Grande Mufti de Jerusalém, Haj Amin El Husseini, lider árabe cujos movimentos sempre fazem prever dificuldades.

Tendo já obtido a cessação de hostilidades, ordenaram as NN. UU. que fôssem os trabalhos de drenagem temporariamente suspensos, enquanto a Comissão de Tréguas negocia uma solução definitiva.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Dinheiro de Aluguel

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



No excelente discurso que proferiu anteontem, sôbre alguns dos nossos problemas econômicos essenciais, o sr. Herbert Levy, sobre cuja magnífica atuação na Câmara temos chamado a atenção dos leitores, desde a legislatura passada, tratou, entre outros, de um assunto que também já tem sido versado nesta seção, por nos parecer fundamental para o surto econômico do país, que mesmo os erros politicos (de politica econômica) mais flagrantes não conseguem paralisar, apesar de tudo. Referimo-nos ao preço do dinheiro, fator tão importante para o desenvolvimento da produção.

NUM MERCADO PERSA

Somos um país de dinheiro caro, caríssimo. Provavelmente, um dos paises onde o dinheiro é mais caro, em todo o mundo. As origens do fenômeno serão, talvez, psicológicas e culturais. Dinheiro caro significa, por certo, mais do que a simples carência. O dinheiro é mercadoria sujeita, como não podia deixar de ser, à oferta e à procura. Mas a oferta e a procura não exprimem apenas uma posição estatistica objetiva. São também fenômenos volitivos e, por aí, ganham a sua parte de subjetividade. Não era sem propósito que a economia politica se classificava, há tempos, entre as ciências ditas "morais", por oposição às naturais.

Não se pode, pois, confundir a existência de grandes estoques da mercadoria dinheiro com a oferta da mesma nos mercados monetários. Sua posição privilegiada, correspondente à dos coringas de baralho — pois vale tudo — assegura-lhe uma permanente vantagem: a da procura incessante e instante, que põe tôdas as superioridades do lado do dono da mercadoria. Este é que, afinal, dita as condições e aceita as propostas, em lugar de fazê-las. O preço tende, naturalmente, para as taxas altas, numa febre que pode, entretanto, ser combatida por alguns suadouros oportunamente aplicados.

Todavia o fenômeno é universal, nessa parte. Eis porque invocamos, para explicar o que o agrava entre nós, as origens psicológicas e culturais, aludidas acima. O dono do dinheiro, que o aluga, participa um pouco do seu destino. Quer acompanhá-lo mesmo de longe; não o cede senão para fins que lhe agradem, não em si mesmos, é claro, mas como possibilidade reprodutiva. Não se obtem, normalmente, a preciosa mercadoria independentemente da consideração do investimento a que se destina.

Este é examinado, analisado, ponderado, em suas probabilidades e em seus riscos. Qualquer negócio feito em outras bases deixa de ser um negócio para adquirir tonalidades afetivas: é outra conversa, que escapa às regras e oscilações do mercado, para cair nos dominios da fantasia e do capricho. O normal, porém, é que a "oferta", que não é pròpriamente oferta, mas simples anuência, influa sôbre os destinos do dinheiro que cede e, assim, acabe por imprimir ao meio, como dominante, a sua própria tendência característica.

SISTEMA BANCÁRIO

O espírito de empreendimento e de iniciativa de um povo influi, portanto, no barateamento do dinheiro, através dêsse modo indireto de participação nos negócios, que é o financiamento. Nós, aqui, que ainda vivemos e negociamos muito à antiga portuguesa, preferimos, em geral, nos manter na retranca, escorados — não diremos no freio, mas — na junta do coice. Vai nisso tôda uma filosofia, responsável, em grande parte, pela natural lentidão do nosso ritmo econômico, resistente aos impulsos e acelerações de maior violência.

O dinheiro se mantém, pois, seguro e pouco dado à aventura que não seja logo a aventura total das cabeças perdidas, como, no caso, o jôgo. Mas êste é outro problema. No mundo dos investimentos, seguro morreu de velho é o lema. "Os Bancos", definiu não nos lembra que humorista, "são estabelecimentos que nos emprestam dinheiro, se conseguirmos provar que não precisamos dêle porque temos bastante". E nesse caso fazem-se pagar pelos preços correntes, do aluguel, que é caro.

Tem razão, portanto, o sr. Herbert Levy, quando atribui à organização do sistema bancário, de modo a atuar sôbre o mercado no sentido de baratear o dinheiro, um papel de inestimável importância para a aceleração do processo de desenvolvimento econômico do país.

Ciência ao Alcance de Todos

Otalgia Nas Crianças

As otites médias, agudas simples e nas formas chamadas gripais, são inflamações do ouvido médio que a miudo reclamam um tratamento cirúrgico de urgência, tal a intensidade da dôr. Na criança esta otalgia, quase sempre muito intensa e não raro o único sintoma, não é logo reconhecida como tal, principalmente se a criança não é levada ao pediatra esclarecido ou se a mãe já não tem experiência de outros filhos. Nestas condições fica muitas vezes uma criança vários dias com o diagnóstico de otalgia por fazer, correndo o chôro por conta da dôr — otalgia, quase sempre muito intensa — e da permanência que resiste às vontades feitas no sentido de acalmá-la. Estas formas clinicas, representadas apenas pela otalgia traduzida no chôro, na inquietação, na irritabilidade e sem outros sintomas, bem mereciam a designação de formas otalgicas e seu diagnóstico é dificil de ser feito porque os parentes do nenem quando inexperiêntes não supõem que se trata de doença.

A otalgia da otite média na primeira infância pode ser espontânea como acabamos de explicar ou pode ser provocada pelo tocar do ouvido externo ou ainda pelo ato da deglutição. E' bem conhecido pelos pediatras e até pelas mães já experimentadas que a pressão no tragus determina dôr quando está inflamado o ouvido médio. O mecanismo do sinal do tragus nas otites médias do lactante é o seguinte: nele o conduto auditivo ainda não está ossificado, de modo que a inflamação do ouvido médio acomete o pericondrio da porção justa timpânica do conduto auditivo e esta pericondrite se estende ao tragus, que se torna então doloroso. Sôbre o valor deste sinal, tão do agrado dos pediatras, podemos dizer que têm um valor prático interessante, porque dispensando a otoscopia pode ser pesquisado até por leigos. Este sinal se pesquisa fazendo com o dedo uma pressão no tragus — saliência cartilaginosa adiante do conduto auditivo — que se mostrará doloroso em caso de otite média em crianças de poucos mêses de idade.

A dôr provocada pela deglutição se manifesta na criança ao iniciar a mamada e se caracteriza por um grito de dôr logo que o primeiro movimento de deglutição é executado. Este fenômeno não raro afasta a atenção das mães e dos médicos do ouvido e tem sido confundido com inapetência ou com afecções da garganta e do esôfago, pois que a criança se recusa a deglutir numa atitude de defesa. Deve-se sempre pensar na otite média nas crianças que largam o seio gritando.

No adulto a otalgia da otite média não é tão intensa e isto talvez porque este se faça consultar mais precocemente, antes portanto que a exsudato encha o ouvido médio e traga a retenção de secreções que é como sabemos o fator primordial da dôr nas otites médias agudas. A medicação adequada instituida então logo no inicio da doença traz a regressão dos agentes da mesma, dada a eficiência dos agentes terapêuticos de que dispomos atualmente para combater as otites médias agudas.

No lactante os antibióticos não têm a mesma eficiência que nos adultos o que atribuimos a otites médias que, quando são levadas aos cuidados de especialistas, já têm exsudato na caixa do timpano. A secreção coletada, portanto, diminui a eficiência dos antibióticos. Há muitos anos não fazemos paracentese do timpano em adultos e frequentemente somos levados a executá-la em lactantes e crianças na primeira infância, muitos dos quais já vêm do pediatra depois de doses macissas de penicilina. Já tivemos oportunidade de dizer que as otites médias agudas que determinam dôr a ponto de exigir um socorro de urgência são as duas formas classificadas como simples e gripal. As otites médias agudas necrosantes não se acompanham de otalgia intensa, porque o caráter destrutivo da inflamação destrói, dentre outras estruturas, o timpano e deste modo fica assegurada a drenagem do ouvido médio. Não havendo retenção, não há dôr. A ausência de otalgia é, com efeito, uma das caracteristicas sintomáticas das otites médias agudas necrosantes. As simples se caracterizam, dentre outros elementos distintivos, pela integridade timpânica que se cede à pressão de exsudato no ouvido médio, e por abertura puntiforme situada no quadrante postero-superior, insuficiente para uma boa drenagem. Estas otites se acompanham por isto, de otalgia intensa removivel por tratamento médico, se socorrido o doente no inicio, antes da formação excessiva de exsudato que uma vez coletado sob pressão na caixa do timpano torna inoperante a ação dos antibióticos dos quais a penicilina é o mais empregado. Uma vez avaulado o timpano pelo exsudeto formado na caixa timpânica, a otalgia atinge o seu máximo e a indicação cirúrgica de urgência, a tão conhecida paracentese do timpano, é o único meio racional de acalmá-la e a medida empregada capaz de evitar as complicações desta forma de otite média aguda. As otites médias gripais se acompanham também de otalgia intensa e se caracterizam por uma formação anatômica, a flictena, cujo conteúdo pode ser sôro ou hemorragico. Destas flictenas dissora muitas vezes um liquido sôro-sanguinolento que dá ao especialista pouco experiente a impressão de que o timpano está perfurado e de que a drenagem do ouvido médio está sendo levada a cabo. Estas flictenas, que às vezes são gigantes e do timpano se estendem até o conduto auditivo, devem ser incisadas e com tal medida se obtem muitas vezes a sedação da otalgia. Iniciada a flictena, se membrana timpânica não se mostra abaulada, deverá ser poupada.

Como acabamos de ver, a paracentese do timpano, têrmo consagrado, mas mais acertadamente substituido por miringotomia, é a indicação cirúrgica de urgência para as otalgias das otites médias agudas simples e gripais, quando já atingiram a um certo gráu evolutivo, quando já existe exsudato coletado no ouvido médio. A paracentese do timpano ou a miringotomia é pequena intervenção cirúrgica, sem perigos praticamente, sem consequência mesmo funcionais e de efeitos profiláticos e eficientes no que diz respeito às terríveis complicações endocraniânas destas otites.

Empresa de Taxis?

MAURICIO DE MEDEIROS



A idéia de formar uma grande companhia que substitua o atual sistema de taxis pode, de fato, contribuir para baratear êsse meio de transporte, cujas tabelas atualmente em vigor são as mais caras do mundo.

Não creio, porém, que isso esteja na alçada do Poder Público, devendo antes resultar da iniciativa privada, estimulada, talvez, com algumas concessões especiais.

A fundação de uma tal Companhia não deveria impedir a continuação do atual sistema da livre iniciativa de motoristas proprietários. Deixar-se-ia à concorrência a decisão final do predominio de uma ou de outros.

Penso que já várias tentativas têm sido feitas nesse sentido. Mas os iniciadores de tais Companhias acabam desistindo.

A Light, que por suas condições de disponibilidades de capital, seria uma emprêsa indicada para tal empreendimento, desistiu de sua Companhia de Onibus, que era, entretanto, excelente. Que razões a teriam levado a essa supressão?

Talvez os próprios motoristas profissionais pudessem reunir-se em uma emprêsa do gênero. Não creio, porém, que as infinitas complicações de ordem administrativa, burocrática e legal lhes permitissem manter por muito tempo a sua emprêsa.

Conheço alguns casos tipicos. Cuidei durante alguns anos de um marceneiro hábil. Tinha, de quando em vez, as suas crises neuróticas, que resolvia vindo ver-me e expor o seu caso. Depois, sumiu. Dois anos depois, voltou. Vendo sua ficha, cumprimentei-o, por não ter precisado de mim durante tanto tempo. E o homem me explicou que bem que precisou, mas não pôde vir por lhe faltarem recursos para seu tratamento. E me contou a sua história. Sendo operário muito hábil, um amigo o persuadiu a trabalhar por conta própria, estabelecendo-se com uma oficina. Forneceu-lhe o capital. Passou a ter empregados. Mas eram tantas as complicações, as despesas e aborrecimentos, que a sua oficina mal dava para pagar os empregados e tirar alguma coisa para sua subsistência. Não lhe restava nada para tratar-se. Resolvera então entregar a oficina ao amigo e voltara a trabalhar como empregado. Agora, sim. Tinha com que pagar-me as consultas e comprar remédios!

Outro caso do gênero foi o de um habilissimo mecânico de automóvel, muito procurado porque já o chamavam até de Miguel Couto dos automóveis. Resolvia todos os enguiços. Com isso, a oficina onde trabalhava vivia cheia de fregueses. Alguém o convenceu de que êle estava enriquecendo o patrão quando podia ganhar só para si. Montaram-lhe uma oficina. Estabeleceu-se. Mas aí começou o seu infortunio. Preso aos deveres de patrão, a correr de um lado para outro, — Bancos, Ministério do Trabalho, Prefeitura, etc., o pobre homem não tinha mais tempo de cuidar êle mesmo dos automóveis. Os reparos eram feitos por outros que não tinham a sua habilidade. Em menos de seis meses, desistiu. Voltou a trabalhar como empregado em outra oficina.

No sistema atual, há motoristas que trabalham por conta de patrões. Mas também há uma grande maioria que trabalha para si mesmo, sem empregados. Se êles se reunissem para constituir uma emprêsa, certamente iriam lutar com as mesmas dificuldades que os meus dois amigos operários encontraram.

Uma grande emprêsa de taxis seria, sem dúvida, de grande vantagem para o público. Mas se ela ainda não se constituiu espontaneamente é porque certamente o empreendimento não é interessante para o capital privado.

Que o Poder Público estimule a iniciativa é justo. Mas para que o capital privado pudesse interessar-se no assunto seria necessário um sistema de exceção nas leis trabalhistas que cercam o motorista que trabalha para terceiros de um infinito número de privilégios e não permitem apurar devidamente a sua responsabilidade.

Não parece que sejamos mal servidos de taxis. O que há é uma tarifa muito alta e pouca fiscalização nas condições pessoais de alguns motoristas.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado José Augusto (UDN- R. G. do Norte) procurou o sr. Osvaldo Orico (PSD-Pará) para uma conversa amistosa, durante a qual fêz questão de acentuar que o incidente entre o representante paraense e o sr. Nereu Ramos "não era nada"...

*

...QUE se explicando o dito José Augusto disse que o incidente não passara de um desencontro de caras, pois enquanto o sr. Nereu Ramos fala de cara amarrada o sr. Orico fala de cara alegre...

*

...QUE o governador Amaral Peixoto não poderá viajar durante muito tempo para a cidade de Macaé, tal a animosidade que despertou contra a sua pessoa naquela cidade por ter retirado mais da metade da verba para o abastecimento dágua...

A Opinião do Leitor:

CURA DO CANCER

O sr. Newton Lopes Domingues, a titulo de informar sobre milagrosa cura do câncer que ocorreu em Minas, quase apresenta todo um formulário para as molestias incuráveis, mediante aplicações da mais variada origem.

A cura do câncer foi obtida com a aplicação de metade de um sapo sôbre a ferida. Era um caso de câncer superficial e um preto velho matava os seus frangos para fazer a aplicação, na crença de que o câncer passaria para a carne do galináceo.

Esvaziou-se porém, o galinheiro e, valendo-se da semelhança das carnes, o preto velho enganava o doente: cortava as bandas do sapo e as aplicava.

O resultado é que ao fim de algum tempo o doente estava curado. O sr. Lopes Domingues admite que o veneno do sapo haja atuado beneficamente, o que deve ser tomado em boa conta pelos cientistas.

A penicilina, acrescenta, muito antes de sua descoberta pelos cientistas, já era usada pelos escravos, no Brasil, quando aplicavam às suas feridas o mofo do milho colhido nos paióis com goteiras.

Um epilético sarou depois de mordido por um cão danado. Depois de submeter-se ao tratamento anti-rábico, nunca mais teve crises de epilepsia.

Faltou ao leitor enumerar um outro caso, não menos ilustrativo, de cura da tuberculose: o tísico meteu-se com a esposa alheia e, surpreendido, levou uma facada exatamente sôbre o ponto onde existia a caverna. Socorrido pela Assistencia, salvou-se da facada e livrou-se da tuberculose. Nem por isso contudo, é esse um bom processo de cura.

O COMERCIO

Um comerciante estranha que o sr. Daudt de Oliveira por tanto tempo conservado na presidencia da Associação Comercial a base de candidatura unica, haja lançado candidato seu para contrariar a de outro comerciante.

Comenta que o gesto é tanto mais incompreensivel quanto a classe dos comerciantes tem todo direito de pretender na presidencia de sua associação um verdadeiro homem da classe. Diz, então, que o sr. Daudt entrou para a Associação pelo caminho da industria, associada a um laboratório de produtos farmaceuticos.

Isso, porém, não tem importancia. Essencial é que ele considerando a necessidade de paz no comercio, entregue o poder aos homens de boa vontade, sem criar competições que nunca tolerou quanto se cogitava de desbancá-lo.

TABELAS UNICAS

Extranumerários incluidos nas Tabelas Unicas de diversos Ministérios perguntam se é verdade o que publicou o jornal oficioso "A Manhã", na sua edição do dia 20 de maio corrente. Segundo essa noticia, a revisão do Dasp atingiria somente os servidores que foram incluidos em funções elevadas de carreiras já existentes, preterindo outros servidores, mais antigos. Nas carreiras novas, não haveria alteração.

A pergunta dos extranumerários é dificil de responder-se pois o sr. Arizio de Viana restabeleceu o monopólio da verdade nas mãos do Dasp, em tudo que se refira a servidor público...

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1958

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3789
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3938
Gerência	23-4643
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4478
Reportagem e Policia	23-5083
Oficinas	43-7743

Departamento de Difusão — 23-3662 —

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas — Venda de Jornais — 43-5604 —

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 6º and. Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 21 1º andar telefones 52-4355 e 52-3755 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Desvirtuamento do Conceito da Incompatibilidade

—V—

J. Antero de Carvalho

Sustenta a Junta, como vimos, que um empregado que exerce POR LONGO TEMPO, cargo de confiança (não se pode duvidar que as funções de "chefe supremo no Brasil", como denominou a mesma Junta, tenham êsse caráter), não pode retornar, "sem qualquer razão plausível, ao exercício de um cargo inferior o que, por certo, afetaria a sua DIGNIDADE PROFISSIONAL, pois tal fato se apresentaria como REBAIXAMENTO e HUMILHAÇÃO".

Assim se julga contra texto expresso de lei. De fato, eis o que diz o artigo 499 da Consolidação e seu parágrafo 1.º: — "Não haverá estabilidade no exercício dos cargos de diretoria, gerência ou outros de confiança imediata do empregador, ressalvando o cômputo do tempo de serviço para todos os efeitos legais. Ao empregado garantido pela estabilidade, que deixar de exercer cargo de confiança é assegurada, salvo no caso de falta grave, a reversão ao cargo efetivo que haja anteriormente ocupado".

Onde a necessidade de "razão plausível"? Onde afetação à dignidade profissional co mrebaixamento e humilhação se o empregado, ao ser guindado a cargo de confiança, sabe, de antemão, que dêle é demissível *ad mutum*? De que sua permanência aí fica na dependência da vontade do patrão não pode duvidar, pois sempre foi pacífico que se não podem inquirir os MOTIVOS da demissão, em tal caso.

Ainda recentemente, o ministro Astolfo Serra, demonstrou o absurdo de se inquinar de ato ilícito o exercício regular de um direito, arrazoando desta sorte: — "Alegou-se que, embora legal aquele ato de transferência, esta implicou, todavia, num "rebaixamento moral". Em que teria consistido? No fato dêsse bancário ir servir sob as ordens de uma chefia que era, na ordem da nomenclatura da carreira, uma letra inferior à sua! Ora, aqui, está todo o equívoco da decisão. Confunde o quadro de carreira da emprêsa com a sua linha hierárquica! Hierarquia que vem dos étimos gregos "hierós" (sagrado) e "arché" (comando) é uma classificação de lugares pela ordem de subordinação. E' uma escala de "poderes de comando". Ora, no quadro da carreira as "letras" de sua nomenclatura assinalam apenas variação salarial; na linha de hierarquia, os postos determinam variação de poder. E se as letras do quadro da emprêsa traduzem uma posição definitiva, a comissão de chefia, na linha hierárquica, E' TRANSITÓRIA, por isso mesmo, demissível "ad nutum". Daí se conclui que um funcionário letra "A", cargo inicial, poderá ser comissionado em cargos de chefia sem que seus colegas letra "E" ou letra final sofram qualquer injustiça. Enquanto estiver exercendo o comissionamento, ou a chefia é o comando da emprêsa que nêle se exercita integral e soberano. Como, pois, achar "diminuição moral" no ato de obediência do empregado transferido a êsse poder de comando de seu empregador, quando por fôrça contratual é obrigado a obedecer ao referido poder?" (T. S. T. 3.045-49).

A lição do ministro ASTOLFO SERRA, é uma luva para o caso em foco. Se a êle se referisse, não o poderia ter feito com mais precisão e oportunidade.

De tudo resulta a conclusão indeclinável de que não se caracterizou a incompatibilidade.

A procedência da reclamação sòmente poderia implicar a reintegração do empregado, porém no CARGO EFETIVO, anteriormente ocupado, pouco importando o TEMPO em que haja passado no exercício de função de confiança, da qual, "ex vi legis", era demissível "ad nutum".

A finalidade precípua da lei é a CONSERVAÇÃO DO LUGAR, e não a indenização, máxime sob color de incompatibilidade, que só deve ser declarada em última análise.

Prosseguirei.

PARA O TRANSPORTE DE ALIMENTOS

o caminhão International REFORÇADO* é o mais indicado por sua extraordinaria capacidade de carga, resistencia e durabilidade

INTERNATIONAL

ESTAS SÃO AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NOVA LINHA "L" DE CAMINHÕES INTERNATIONAL:

- Motores com válvulas no cabeçote
- Molas com ação de "berço"
- Eixos traseiros para qualquer serviço
- Cabine confo-visão
- Sistema aperfeiçoado de freio hidráulico
- Super-maneabilidade
- Armações reforçadas de aço especial
- Melhor visibilidade para o chauffeur

Consulte o Concessionario I. H. mais próximo

* Os caminhões International para uso no Brasil são de construção especialmente reforçada

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro: Av. Barão de Tefé, 74 — São Paulo: Rua Oriente, 57 — Porto Alegre: Rua Gaspar Martins, 203

IH-2-51

CAMINHÕES INTERNATIONAL

International Harvester Máquinas S. A. — 1926 — 1951 — 25º ANIVERSÁRIO

• TRATORES e MÁQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL • CAMINHÕES INTERNATIONAL • FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL

Tribunal Regional do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA 28-5-51

Relator: Moura Barcelos — Revisor Homero Prates. — Processo: n.º T.R.T. 49-51 (3.ª JCJ). — Recorrente: Luiz da Silva Barroso. — Recorrido: Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

Relator: Moura Barcelos — Revisor Homero Prates. — Processo: n.º T.R.T. 101-51 (3.ª JCJ de Niterói). — Recorrente: Francisco Siqueira. — Recorrido: Manoel dos Santos Martins.

Relator: Homero Prates — Revisor Oscar Fontenelle. — Processo: n.º T.R.T. 123-51 (2.ª JCJ) — Recorrente: Cotonifício Gávea. — Recorrido: Jacy Caldeira de Mendonça.

Relator: Moura Barcelos — Revisor Homero Prates. — Processo: n.º T.R.T. 209-51 (9.ª JCJ). — Recorrente: Arlindo Fernandes. — Recorrido: Metro Goldwyn Mayer.

— Revisor Homero Prates. — Processo: n.º T.R.T. 232-51 (4.ª JCJ). —Recorrente: Israel & Bargut — Casa Flórida. — Recorrido: Marcinio Martins Machado.

Relator: Moura Barcelos — Revisor Homero Prates. — Processo: n.º T.R.T. 330-51 (3.ª JCJ). — Recorrente: Sind. dos Emp. no Comércio do Rio de Janeiro. — Recorrido: Maria Clara Netto Souto.

Relator: Mura Barcelos — Revisor Homero Prates. — Processo: n.º T.R.T. 480-51 (JCJ de Vitória). — Recorrente: Casa de Saúde Sebastião. — Recorrido: Lidia Isabel.

Relator: Moura Barcelos — Revisor Homero Prates. — Processo: n.º T.R.T. 465-51 (7.ª JCJ). — Recorrente: Cia. Editora Americana. — Recorrido: Torquato Felizardo da Silva.

Relator: Homero Prates — Revisor Oscar Fontenelle. — Processo: n.º T.R.T. 486-51 (7.ª JCJ). — Recorrente: Manoel Francisco Ramos. — Recorrido: Emprêsa de Onibus Copanorte.

Relator: Moura Barcelos — Revisor Homero Prates. — Processo: n.º T.R.T. 506-51 (7.ª JCJ). — Recorrente: Jorge Vieira da Silva. — Recorrido: Cia. América Fabril.

Relator: Homero Prates — Revisor Oscar Fontenelle. — Processo: n.º T.R.T. 510-51 2.ª JCJ de Niterói). — Recorrente: Lourdes dos Santos Silva. — Recorrido: Casa Fontelimpa.

(PAUTA DE JULGAMENTOS PARA O DIA 30-5-51)

Relator: Celso Lanna — Revisor Mário Lopes. — Processo: T.R.T. 124-51 (7.ª JCJ). — Recorrente: Viação Amarante Ltda. — Recorrido: Osvaldo Presta.

Relator: Homero Prates — Revisor Oscar Fontenelle. — Processo: T.R.T. 167-51 (5.ª JCJ) — Recorrente: H. Korff. — Recorrido: Alexandre Augusto Borges.

Relator: Homero Prates — Revisor Oscar Fontenelle. — Processo: T.R.T. 251-51 (2.ª JCJ de Niterói). — Recorrente: Estaleiro Wallace. — Recorrido: José dos Santos Martins.

Relator: Celso Lanna — Revisor Mário Lopes. — Processo: T.R.T. 322-51 (8.ª JCJ). — Recorrente: Luciano Paschoal Perrota e outros. — Recorrido: A. Soto Aljan & Cia. Ltda.

Relator: Homero Prates — Revisor Oscar Fontenelle. — Processo: T.R.T. 509-51 (5.ª JCJ). — Recorrente: Viação Gloria. — Recorrido: José Dias Leite.

Relator: Moura Barcellos — Revisor Homero Prates. — Processo: T.R.T. 527-51 (8.ª JCJ)) — Recorrente: Rádio S. A. Mayrink Veiga. Recorrido: Rafael Janibeli e outros.

Relator: Moura Barcellos — Revisor Homero Prates. — Processo: T.R.T. 528-51 (8.ª JCJ). — Recorrente: Cia. América Fabril. — Recorrido: Gilea Batista.

Relator: Homero Prates — Revisorsor Oscar Fontenelle. — Processo: T.R.T. 529-51 (8.ª JCJ). — Recorrente: Ricardo Otranto & Cia. — Recorrido: Clarindo Silva e outros.

Relator: Homero Prates — Revisor Oscar Fontenelle. — Recorrente: Casa José Silva (Confecções S. A.) — Recorrido: Silvio Barreto.

Relator: Celso Lanna — Revisor Mario Lopes. — Recorrente: Gilza Zamprogno. — Recorrido: Casa Madame Prado.

Juntas de Conciliação e Julgamento

Julgamentos marcados para o dia 29-5-51

1.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Fernando Pereira Cardoso. x Indústrias de Metais Onolizados "CIMA". — Antonio C. Negromonte. x Cia. Industrial São Paulo e Rio — Jovelino Ventura. x Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — Francisco D. Cordeiro. x Florestano H. de Paula. — Joaquim Augusto Ferreira. x Padaria e Confeitaria Brasil. — Laurindo F. da Silva Torres. x Cia. de Carris L. F. R. J. Ltda. — Roberto Ramos de Melo. x Paulo G. Milliet. — Eloy G. Moreira. x Café e Bar Restaurante Planeta Ltda. — Alexandrina Del Castilho. x Frigorífico Armour do Brasil S. A.

2.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Juvenir da Silva Santos. x Cia. Federal de Fundição. — Geraldo Ribeiro. x Fábrica de Móveis Chernol. — Francisco L. Fortes. x Luiz Severiano Ribeiro. — Manoel dos Santos Rabelo. x Pedro M. de Souza. — Carmelita P. Bastos. x

(Conclui na 9.ª página)

FÔRO

Merecimento é Sala de Café

OTHON RIBAS

Ultimamente, talvez pelo acumulo de promoções, que por serem tantas dão para muita coisa imperfeita, têm-se ouvido muitos comentários contrários ao critério do merecimento adotado pelo Tribunal de Justiça.

Temos ouvido muitas apreciações. Em geral o que se verifica é a promoção pelo critério da antiguidade daqueles que se esperava o fossem por merecimento. E êsse modo de promover já provocou uma observação, em discurso, do dr. Aguiar Dias, de que a palavra "merecimento", no vocabulário forense atual, valia "antiguidade" e esta "merecimento".

Resolvemos mansamente investigar as causas dessa modificação de sentido de palavras antes tão claras.

Uns nos diziam isto, outros aquilo, mas a única explicação que nos satisfez foi a de certo cidadão que logo, e rindo, nos respondeu: "Merecimento é uma questão de sala de café".

Não vamos explicar detalhadamente essa frase. Os que conhecem as coisas forenses imediatamente a entenderão. A frase vale por si mesma.

Esse critério nos traz, porém, uma idéia. Se "merecimento" vale por tudo, e todos, afinal, devem ser promovidos, por que não se hão de promover certos juizes como, por exemplo, o dr. Barandier, por "merecimento", e mandá-lo para uma Câmara Criminal? Com isso seria aberta uma vaga na 12.ª Vara Civel, sem que ninguém tivesse motivo para queixa, visto como a promoção fôra por "merecimento", vaga para onde algum merecedor poderia ser promovido por antiguidade.

Supremo Tribunal Federal

TRIBUNAL PLENO

"ORDEM DO DIA" para a sessão de quarta-feira, 30 de maio de 1951.

RECURSO CRIMINAL

N.º 993 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Afranio Costa. — Requerente: Juiz de Direito da Comarca de Valparaiso. Recorrido: Guerino Cossia de Ferro e outros.

MANDADO DE SEGURANÇA

N.º 1.388 — Rio Grande do Norte — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolf. — Recorrente: José Maciel Luz. — Recorrido: Odorico Ferreira de Souza e a Assembléia Legislativa Estadual. — N.º 1.416 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Rocha Lago. — Requerente: Alvaro José de Lima Costa. — N.º 1.441 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Afranio Costa. — Requerente: Mario Jansen de Faria. — N.º 1.466 — Paraná — Relator: o sr. ministro Lafayette de Andrada. — Recorrentes: Joaquim Marques e sua mulher. — Recorrido: Juiz de Direito da Comarca de Assaí.

RECLAMAÇÃO

N.º 153 — Sergipe — Relator: o sr. ministro Sampaio Costa. — Reclamantes: Marcionilo Alves da Silva e sua mulher. — Reclamado: Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça.

AÇÃO RESCISÓRIA

N.º 199 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Orosimbo Nonato. — Revisor: o sr. ministro Edgard Costa. — Autor: João Leite de Almeida. — Réu: José de Carvalho Junior.

SENTENÇAS ESTRAGEIRAS

N.º 1.173 — Bolivia — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti. — Revisor: o sr. ministro Rocha Lagoa. — Requerente: Marcelle Gross Niel. — N.º 1.231 — Portugal — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti. — Revisor: o sr. ministro Rocha Lagoa. — Requerente: José Fernandes.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

(Embargos) — N.º 8.498 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Rocha Lagoa. — Revisor: o sr. ministro Barros Barreto. — Embargantes: 1.º — Ursulina D'Angelo. 2.º — Annita Pastore D'Angelo. — Embargados: os mesmos. — N.º 14.105 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Afranio Costa. — Revisor: o sr. ministro Luiz Gallotti. — Embargante: A Fazenda do Estado de São Paulo. — Embargada: Emilia Lapietra. — N.º 17.736 — Rio Grande do Sul — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti, Revisor: o sr. ministro Rocha Lagoa. — Embargante: Carlos Florino. — Embargado: Carlos Frederico Hunsche.

DENUNCIA

N.º 98 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Orosimbo Nonato. — Denunciante: Antonio Gonçalves de Oliveira. — Denunciado: Ministros Presidente e Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

PRIMEIRA TURMA

"ORDEM DO DIA" para a sessão de quinta-feira, 31 de maio de 1951.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N.º 13.667 — Ceará — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti. Recorrente: Manuel da Costa Oliveira. — Recorrido: Pedro Pompeu de Souza. — N.º 18.337 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti — Recorrente: Banco do Brasil S. A. — Recorrido: Sebastião Alves do Nascimento. — N.º 18.768 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti. — Agravantes: Paschoal Conzo e sua mulher. (AGRAVO DOS ARTS. 24, n. II e 191, § 1.º do REG. INTERNO). — N.º 18.861 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti. — Recorrentes: Linhas Aéreas Paulistas, S. A. e outro. — Recorridos: Belmiro Macedo Costa e outros.

um ARSENAL maior... com preços menores

Roupas para homens

ARSENAL

595,

CALÇAS

Tropical — Linho — Mescla

Desde 138,

CALÇADOS PARA HOMENS

VENDAS A VISTA E A PRAZO - 10 MESES

ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.º de Março - 151

Em frente ao Arsenal de Marinha

I P A S E

AVISO

Escala de pagamento de pensões e proventos de aposentadoria, para o mês de junho de 1951:

	Dia		Dia
1.º dia útil	1	11.º dia útil	15
2.º " "	4	12.º " "	18
3.º " "	5	13.º " "	19
4.º " "	6	14.º " "	20
5.º " "	7	15.º " "	21
6.º " "	8	16.º " "	22
7.º " "	11	17.º " "	25
8.º " "	12	18.º " "	26
9.º " "	13	19.º " "	27
10.º " "	14	20.º " "	28

RANNYLSON M. DE ALMEIDA
Chefe da PLX

Posse do Ministro Mário Magalhães No Supremo Tribunal

O ministro presidente José Linhares convocou uma sessão extraordinária do Supremo Tribunal Federal para segunda-feira, dia 28 do corrente, ocasião em que se verificará a posse do ministro Mário Magalhães.

HOMENAGEM DO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS AO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Em sessão realizada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sob a presidência do prof. Haroldo Valadão, foram prestadas ao ministro Laudo de Camargo, que atingiu recentemente a compulsória, diversas homenagens, entre as quais a inauguração do seu retrato na Sala de Sessões e a entrega à s. excia. de um pergaminho subscrito pelos membros do Conselho Federal, o qual continha as seguintes palavras:

"Ao ministro Laudo de Camargo — que, durante meio século, pelo labor fecundo e pela prática de excelsas virtudes, dignificou o Fôro, servindo exemplarmente à Justiça — a Ordem dos Advogados do Brasil, por seu Conselho Federal, oferece o testemunho perene dos sentimentos de profundo respeito e admiração dos advogados brasileiros".

A convite do prof. Haroldo Valadão foi, pelo dr. Justo de Morais, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, descoberto o retrato do ministro Laudo de Camargo sob uma salva de palmas.

Usaram da palavra, durante o ato, o presidente da Ordem e os conselheiros Dario de Almeida Magalhães e Osvaldo Vale, exaltando a figura impoluta do magistrado eminente, e, finalmente, o ministro Laudo de Camargo, agradecendo a homenagem.

Estiveram presentes os membros do Conselho Federal, da Seção do Distrito Federal e numerosos advogados.

TABELA PARA COMPENSAÇÕES ENTRE-SAFRA

EXPLICA O SR. CABELLO PORQUE VIGORAM OS ATUAIS PREÇOS DA CARNE

S. PUALO, 26 — O sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da CCP, falando em reunião da Comissão Estadual de Preços a que assistiu, declarou que o atual tabelamento da carne impõe-se por força do convênio entre o Sindicato da Industria do Frio e os Frigorificos, fixando em Cr$ 7,50 o preço do produto, comprometendo-se os frigorificos a manter esse preço mesmo no per'odo de entre-safra.

Foi rejeitada uma tabela apresentada pelo sr. Mario Cabral, na qual os preços oscilavam entre Cr$ 4,50 e Cr$ 30,00 o quilo.

COMER BEM? - SIM, TODOS GOSTAM!

Toscana é o melhor restaurante

ALMOÇO - LANCHE - JANTAR — RUA SÃO JOSÉ 56

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,85 11	8,50 93
Peso argentino	1,32 11	1,29 44
Franco suiço	4,35 57	4,24 21
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 6?
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76

CAMARA SINDICAL

Em 25 de maio registraram-se as medias de câmbio

Praça:	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,35 57
Portugal	0,66 07
Espanha	
Dinamarca	2,73 53
Suecia	3,62 09
Belgica (franco)	0,37 78
Uruguai	8,85 11
Holanda	—

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 143.000 sacas de Pernambuco. Saídas 32.100. Existência 237.080 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 234 fardos, sendo 27 de Cabedelo e 207 de São Paulo. Saídas 3.568. Existência 13.107 fardos.

Matas (tipo 3)	315,00	317,00
Paulista (tipo 5)	300,00	352,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	10.000	700
Milho sacas	3.907	300
Banha caixas	3.962	750
Feijão sacas	3.082	1.100
Arroz sacas	17.917	1.500
Açúcar sacas	—	1.800
Charque fardos	451	50
Manteiga, quilos	354	—
Azeite, caixas	470	—
Cebolas, sacas	100	—

CEREAIS

(Cotações em vigor em 23 de maio de 1951, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios)

Alpiste	4,30	4,50
Mercado — Estavel.		
Alpiste		4,50
Mercado — Estavel.		
Amendoim 25 quilos	75,00	80,00
Mercado — Estavel.		

ARROZ

São Paulo, Minas, Goiás		
Amarelão extra	270,00	275,00
Amarelão especial	245,00	250,00
Amarelão superior	230,00	235,00
Agulha extra	230,00	235,00
Agulha especial	215,00	220,00
Agulha superior	175,00	185,00
Rio Grande do Sul		
Agulha amar. extra	230,00	235,00
Agulha especial	215,00	220,00
Agulha de 1.ª	195,00	200,00

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Agulha de 2.ª	165,00	175,00
Blue-rose especial	230,00	235,00
Blue-rose de 1.ª	215,00	220,00
Blue-rose de 2.ª	170,00	175,00
Japonês especial	225,00	230,00
Japonês de 1.ª	215,00	220,00
Japonês de 2.ª	165,00	170,00
Quirera		Nominal
Arroz (¾)	145,00	150,00
Estado do Rio		
Tipo selecionado	220,00	225,00
Tipo Maio superior	185,00	190,00
Santa Catarina		
Especial	205,00	210,00
Superior	185,00	190,00
Alagoas e Sergipe		
Especial	170,00	175,00
Superior	150,00	155,00
Maranhão		
Especial	165,00	175,00
Pará		
Especial		Não há
Superior		Não há
Mercado — Frouxo.		
BANHA		
Latas de 20 Kg.		940,00
Latas de 2 Kg.		960,00
Pacotes de 1 quilo		950,00
Mercado — Calmo.		
BATATAS — São Paulo		
Amarelas graudas	280,00	290,00
Regulares	—	260,00
CEBOLAS		
Rio G. do Sul, disp.		Nominal
Rio G. do Sul p. embarque norte	—	185,00
Mercado Calmo —		
CHARQUE		
Estados Centrais	—	12,00
Rio Grande		Nominal
CÔCOS		
Disponiveis	245,00	250,00
Para embarques	250,00	260,00
FARINHA DE MANDIOCA		
P. Alegre, extra-fina	89,00	90,00
P. Alegre, especial	86,00	87,00
Santa Catarina, extra-fina	87,00	88,00
Sta. Catarina, especial	85,00	86,00
Mercado — Frouxo.		
Fécula de S. Catarina	2,80	2,90
FEIJÃO BRANCO		
Novo, graudo	290,00	300,00
Miudo especial	—	225,00
Mercado — Firme.		
Feijão cavalo claro	220,00	230,00
Feijão enxofre	220,00	230,00
Mercado — Firme.		
Feijão mulatinho		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão manteiga	290,00	300,00
Mercado — Firme.		
FEIJÃO PRETO		
Rio Grande, safra 1951	180,00	185,00
Rio Grande, comum		Nominal
Minas, polido s/1950		Nominal
Minas, comum		Nominal
Mercado — Firme.		
Uberabinha		Nominal
Mercado — Firme.		
FUBA' DE MANDIOCA		
Pôrto Alegre	75,00	80,00
Santa Catarina	75,00	80,0?
Mercado — Firme.		
Lentilhas especiais	180,00	185,00
Mercado — Firme.		
MANTEIGA		
Especial	30,50	31,00
Mercado — Firme.		
MILHO		
Vermelho especial	100,00	105,00
Amarelo	92,00	94,00
Mercado — Frouxo.		
POLVILHO		
Norte e Sul	2,50	2,60
Mercado — Firme		
Sagu	3,40	3,50
Mercado — Firme.		
SALGADOS		
Toucinho branco	—	13,50
Touc. lombo c. costela	—	12,50
Touc. lombo s. costela	12,50	13,00
Touc. barriga c. cost.	—	11,00
Pés (chispes)	4,00	4,50
Orelhas salgadas		7,00
Lombo c. costela	10,50	11,00
Lombo s. costela		11,50
Rabos salgados	8,00	8,50
Costelas salgadas	7,00	7,50
Bacon defum. em pano		14,00
Bacon defum. em papel		13,50
Mercado — Calmo.		
Sebo	—	10,20
Mercado — Firme.		
Tapioca	3,00	3,20
Mercado — Firme.		

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centro produtores do país cif. Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO (Cotações de 26-5-51)

ARROZ		
Amarelão extra	245,00	250,00
Amarelão, especial	230,00	235,00
Amarelão, superior	215,00	220,00
Agulha extra	205,00	210,00
Agulha especial	190,00	200,00
Agulha superior	180,00	185,00
Bule-rose especial		Nominal
Blue-rose de 1.ª		Nominal
Blue-rose de 2.ª		Nominal
Japonês ou Catete esp.		Nominal
Japonês ou Cat. de 1.ª		Nominal
Japonês ou Cat. de 2.ª		Nominal
¾ arroz	—	110,00
½ arroz		Nominal
Quirera de arroz		Nominal
FEIJÃO		
Bico de Ouro especial	—	210,00
Bico de Ouro comum		Nominal
Chumbinho especial	—	210,00
Chumbinho comum	—	200,00
Opaco especial	—	210,00
Opaco comum	—	205,00
Roxinho especial	220,00	240,00
Roxinho comum	180,00	210,00
MILHO		
Amarelinho	—	88,00
Amarelo	82,00	84,00
Amarelão	—	81,00
BATATA — 60 KS.		
Amarela especial	270,00	280,00
Amarela de 1.ª	230,00	240,00
Amarela de 2.ª	180,00	190,00
Amarela de 3.ª	110,00	120,00
AMENDOIM		
Especial	69,00	70,00
Comum	66,00	67,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Branca	—	80,00
Torrada	84,00	86,00
LENTILHAS — 60 KS		
Esp. comum, nacional		Nominal
CEBOLA		
Do Rio Grande	180,00	190,00
Superior	—	1,45
ALFAFA		
Superior	—	1,90
Comum	—	1,80

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS (Cotações de 26-5-51)

AÇUCAR		
Refinado extra — varejo		257,40
Cristal de primeira — atacado		215,00
FARINHA MANDIOCA		
Rio Grande	85,00	90,00
Rio Grande	105,00	108,00
ARROZ		
Amarelão	245,00	250,00
Amarelão de 1.ª	225,00	230,00
Agulha especial		210,00
Agulha de 1.ª		190,00
¾ arroz de 1.ª	125,00	135,00
½ Arroz de 1.ª		95,00
Japonês, especial		Nominal
Japonês 1.ª		Nominal
ARROZ EM CASCA		
Agulha de 1.ª		Nominal
Catete comum de 1.ª		Nominal
BANHA		
Mineira	323,00	325,00
MILHO		
Mesclado	—	75,00
Catete comp.		Nominal
FEIJÃO		
Enxofre	—	180,00
Roxinho	—	180,00
Catiara		Nominal
Mulatinho		Nominal
Chumbinho		160,00
Preto		Nominal
MANTEIGA		
Artigo de 1.ª	23,00	24,00
CARNE DE PORCO		
Salgada de 1.ª		9,00
TOUCINHO SALGADO		
Mineiro	—	10,00

Mercados Estaduais

CAFE' — Em Santos

Santos, 26 — Disponivel:

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	—	196,00
Tipo 4 duro	—	193,50
Tipo 5, duro	—	183,50
Posição	—	Calmo
Embarques	21.890	46.616
Entradas	30.726	—
Existência	1.703.775	1.712.611
Saidas	28.817	46.224

AÇUCAR — Em Pernambuco

Recife, 26 — (Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demeraras	138,00	138,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos	33,20	33,20
Mascavo	32,50	32,50
Mercado — Estavel.		
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	5.763	—
Desde 1 de Setembro	6.520.543	6.574.780
Exportação	112.758	—
Existência	1.373.025	1.437.020
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO — Em Pernambuco

Recife, 26

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	395,00	395,00
Tipo 5, Comp.	415,00	415,00
Mercado — Estavel		
Entradas:		
Desde ontem p/ f. de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	316.714	316.714
Exportação	—	—
Existência	50.571	51.271
Consumo	700	700

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Procedência	Destinos	Dias	Tels
Andrea Gritti	Napoles	Buenos Aires	27	42-5844
Santa Cruz	Gênova	Buenos Aires	27	43-9247
Farrapo	—	Natal	27	23-3756
Del Monte	Nova Orleans	Buenos Aires	27	23-4134
Eemland	Amsterdam	Buenos Aires	27	23-6010
Urugual Star	Londres	Buenos Aires	27	42-4150
Horda	Santos	Buenos Aires	28	23-0453
San Giorgio	Gênova	Buenos Aires	28	43-9247
Flórida	Buenos Aires	Marselha	28	23-2930
Itapé	—	P. Alegre	28	43-2424
Jaboatão	—	A. Branca	28	23-3756
High. Brigade	Buenos Aires	Londres	29	23-2161
Itaité	—	Belem	29	43-2424
Loide Urugual	—	Nova Orleans	29	23-3756

PRIMEIRO PLANO

UM amigo nosso organizou a seguinte lista das coisas que faz e pensa o homem otimista no Rio de Janeiro: assiste a filmes da Metro — espera lotação às 18 horas na Avenida Rio Branco — Toma banho de mar no Leblon — continua abraçado à namorada quando passa o carro da rádio patrulha — senta-se à mesa de uma "boite" e pede bebida com quinhentos cruzeiros — joga nas "barbadas" — lê as seções econômicas dos jornais — procura um apartamento sem luvas — compra geladeira de segunda mão — diz que nunca bebeu uisque falsificado — come peixe em qualquer restaurante — lê o sr. Carlos Lacerda com um sorriso — atravessa a Avenida Presidente Vargas sem lembrar a quanto monta o seu seguro de vida — acha que muito breve, o "metrô" vai resolver o problema do tráfego da cidade — acha que, depois de construido o Maracanã, a gente pode chegar a um jogo de futebol em cima da hora — paga ao motorista o que o taximetro está registrando — lê tranquilamente em lotações — acha que o Leblon é formidável por causa do gabarito — diz que se a temporada do Municipal não fôr muito cara essa vez, êle vai aproveitar muito — funda revistas e jornais — discute com malandros — tem absoluta confiança no reporter Esso — não perde filmes franceses e italiano — gosta de nadar até a barquinha — vai tirar licença prêmio e ir à Europa.

Para o caso especial do literato otimista: acredita nas citações dos criticos — espera ganhar uma fortuna com um argumento para cinema — acha que é um tanto conhecido no estrangeiro — espera um dia estrear no teatro — oferece seus originais aos editores.

O pessimista se caracteriza sobretudo: bebe na hora do "rush" — não vai ao banho de mar — só se dá a intimidades carinhosas dentro de casa, e fecha as janelas porque há tarados que espiam pelas vidraças — não entra em "boite" — não lê o sr. Carlos Lacerda — não atravessa a Avenida Presidente Vargas, e só cruza rua dentro da faixa — não vai a futebol — não vai a cinema, etc.

• • •

UM jornalista nosso conhecido tinha escrito para revista "Voga" (para o numero que não saiu) uma curiosa reportagem sôbre suas experiências depois de vários anos de entrevistas diárias com o general Góis Monteiro. Entre outras coisas, cita a frase, que o general lhe disse, solene, quando o jornalista lhe perguntou uma vez se não pretendia candidatar-se à presidência da Republica: "Não. Não posso governar um país dentro de uma tenda de oxigênio".

E esta outra, lapidar: "Antes os politicos sustentavam suas amantes, o que fazia parte da dignidade cívica. Hoje é o Estado que mantem as amantes dos homens públicos".

• • •

CASOU-SE ontem no mosteiro de São Bento o compositor e poeta Jaime Ovalle. Estiveram presentes os srs. Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Vinicius de Morais, Olegário Mariano, Hamilton Nogueira, ministro Ribeiro da Costa, Otto Lara Resende, Fernando Sabino, José Paulo Moreira Fonseca, as respectivas senhoras dos casados, a sra. Ruth Leoni e outros íntimos.

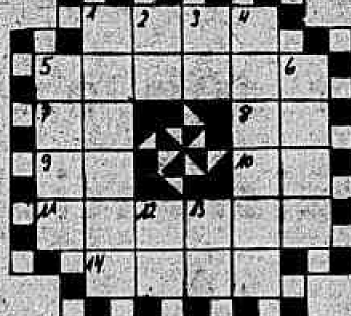
M. C.

PALAVRAS CRUZADAS

Direção de RONEGA.

PALAVRA CRUZADA

De Ronega — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Cabeça. 5 — Diapasão. 7 — Relação (Suf). 8 — Décima sétima letra do alfabeto Celta. 9 — Simbolo do Gálio. 10 — Postura. 11 — Ornato. 14 — "Cobre de óleo".

VERTICAIS: 1 — Balido. 2 — Monosilabo que os hindus invocam antes de iniciar as orações. 3 — Bebida chinêsa. 4 — Barrigudinho. (Peixe). 5 — Aliança, união. 6 — Engano. 12 — Aumento, naturalidade (Suf). 13 — Iteração, reforço (Pref).

Solução do Passatempo anterior. HORIZONTAIS: Arabis. Macacu. Asaros.
VERTICAIS: Ama. Ras. Aca. Bar. Ico. Sus.

Lexicos consultados: Lelo Popular. Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. e Casanovas Peq. Enc. de Monossilabos.

Tôda correspondência para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988. — D. F.

NOTA: Agradecemos a remessa do "Correio Trabalhista" de Vitória enviado pelo nosso confrade ELVES, que dirige a seção CHARADISMO. Aos componentes os nosso parabens.

VAMOS DESENHAR

O professor Pedro Elberth Junior acaba de publicar o interessante trabalho "Vamos Desenhar", motivos hachurados, que se destinam aos profissionais do desenho técnico. Os motivos hachurados servem para esclarecer a importância desse tracinhos paralelos (hachuras) empregados para efeito de sombras proprias e projetadas nos desenhos e traços.

EM MANAUS



Por ocasião da recente inauguração do Hotel Amazonas, em Manaus, estiveram presentes as senhoras Victor Lage e Paulo Antunes Ribeiro, que vemos em companhia do pianista Fred Feld. (Foto Rev. SOMBRA)

SAIU
SOMBRA
Hoje em todas as bancas

SOCIEDADE

O PRIMEIRO TIME

Jacinto de Thormes



O embaixador e a embaixatriz Carlos Martins Pereira de Souza ofereceram um coquetel. Os embaixadores são admiráveis donos de casa, famosos aliás, nos Estados Unidos como na Europa. Entre as muitas pessoas presentes estava a senhora Getulio Vargas, que tanto tempo esteve ausente do Rio e agora retorna.

O embaixador Edmundo da Luz Pinto explicou uma teoria catarinense.

• • •

O senhor Antonio Luiz de Souza Mello ofereceu ontem um almoço aos diretores e altos funcionários da companhia da qual êle é o presidente: A Equitativa.

• • •

Voltou de Paris o senhor Piton!

De sexta para sábado (jurou a noite) o senhor e a senhora Robert Sengerk ofereceram um pequeno e elegantissimo jantar na "boite" do Hotel "Vogue". Estiveram presentes o principe Don João e a princesa Dona Fatima, o senhor e a senhora Vitor Lage, o senhor Vicente Galliez e senhora (que desceu de Petrópolis com a sua simpatia tôda) o senhor Eugenio Lage e senhora, o senhor Walther Quadros e senhora, a senhora Jaime Bastian Pinto, as senhoras G. Bonnet e H. Dewavrin, o principe Jean Louis de Fancigny Lucinge e os senhores ministro Hugo Gauthier Oscar Simon e Murilo Moreira.

Foi das noites perfeitas com o tão simpático casal Sengery.

• • •

Mais tarde quero falar com seriedade sôbre o Ballet Americano. Agora só vou dizer que na noite de estréia o Municipal estaria perfeito se não houvesse uma certa confusão de trajes. "Black-tie", roupa escura, vestido de verão, pijama americano, etc. Em todo caso, podia ser pior.

• • •

No cinema São Luiz está passando um "jornal" sôbre a ida do ministro Horácio Lafer à Belo Horizonte e o magnífico "garden-party" oferecido pelos governadores de Minas (dos espetáculos mais bonitos de quantos tenho visto). A filmagem é boa no desfile da Canadá (o tablano na piscina do Palacio) aparecem a coleção apresentada pelas bonitas modelos Elga, Ara, Ilka (e a terceira cujo nome escapuliu).

• • •

O ministro da Educação convida para o "ciclo de conferências" promovidas pelo seu Ministério. São conferencistas os senhores: Olegario Mariano, Gilberto Freyre, Helder Camara, Austregesilo (Academia?) de Athayde, João Neves, Godofredo Filho, Cecilia Meireles, Minotti del Picchia, Murilo Mendes, Alvaro Lins, Luiz Viana, Levi Carneiro. Deve ser a "seleção" brasileira que vai entrar em campo. Tudo de primeiro "team".

REGISTRO SOCIAL

SR. WALTER MOREIRA SALES — Passa, amanhã, o aniversário natalicio do sr. Walter Moreira Sales, Diretor da Superintendência da Moeda e Crédito do Banco do Brasil. A data, de grande significação, não só nos meios financeiros onde o aniversariante tem atuação marcante, mas igualmente, em nossa alta sociedade que o conta como uma de suas figuras expressivas, dará ensejo a que ele seja alvo de várias homenagens, e que lhe permitirá avaliar a justa e merecida estima que desfruta no ról de suas amizades. Para acolher seus amigos, que lhe forem levar as suas felicitações pelo feliz evento, o sr. Walter Moreira Sales abrirá, amanhã, os salões de sua magnifica vivenda, numa reunião que se antecipa verdadeiramente encantadora.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Luiz Augusto do Rego Monteiro.
— Geraldo Santos Oliveira.
— Fernando Marques Lisboa.
— Izidro Pereira da Silva.
— Djalma Fonseca Hermes.
— José Castro Goiania.
— Januario Ramos Rocha.
— Vicente de Lima.
— Antonio Eurico Saraiva, engenheiro.
— Gorgonio Afonso da Fonseca.
— Capitão Cassio Araujo.
— Leoncio Anbran.
— Benedito Santos Lima.
— Helio Benevides Palmier.
— Ranulfo Feliciano.
— Ivo de Mendonça.
— Dr. Pedro Santos Neto.
— Manuel Rezende de Mendonça.
— Helio Bahia de Almeida.
— Pedro Souto Neto, médico.
— José de Castro Goiana.
— Eli Bahia de Almeida.
— João de Oliveira Bastos.
— Clodoaldo Francisco Lima.
— José Damiani.
— Claudionor Gedeão.
SENHORAS:
Embaixatriz Fontoura Xavier.
— Maria Pereira Lago.
— Madalena Cerqueira Ramos.
— Ana Moreira.
— Hilda Alves Correia.
SENHORINHAS:
Idéa B. de Macedo.
— Maria Consuelo Nogueira.
— Ivone Pereira Nabuco.
— Noelini Cutrim de Souza.

(Conclui na 8.ª pag.)

Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Perfumes, Artigos de Presentes, Colares, Truces, Camas e Meias
Compre depois de visitar
Luvaria e Galeria Gomes
RUA DO OUVIDOR, 185
Ate Ramalho Ortigão, 38

Ondas Musicais
Audição n.º 817
Violinista
ANSELMO ZLATOPOLSKY,
com a colaboração do pianista BOGDAN ZINS:
GRIEG: Sonata em Fá maior op. 8, n.º 1
MAX BRUCH: Kol Nidrei, op. 47
ALEXANDRE LEVY: Tango Brasileiro (transcrição de Souza Lima)
Soprano
VERA CORRÊA E CASTRO,
com o concurso do pianista WALDEMAR NAVARRO:
STRADELLA: "Il Floridoro" — Per Pietá
MOZART: "Le Nozze di Figaro" - Recitativo e Aria: Dove sono i bei momenti
CHAUSSON: Le temps des Lilas
C. BOHM: Still wie die Nacht
R. STRAUSS: Allerseelen
VILLA-LOBOS: Nhapopé
RADAMÉS GNATTALI: Oração da estrela boieira
OBRADORS: El majo celoso; El vito
HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO TAMOIO .... 900 Kcs.
RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.
Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil Clube do Brasil Mauá Guanabara
LIGHT
QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs. Mayrink Veiga das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

ARTES

A Temporada do "Ballet-Theatre"

ANTONIO BENTO

Apesar da passagem dos anos, o prestígio de "Giselle" mantem-se intato. Contém tôdas as piruetas e figurações do "ballet" classico, exigindo solistas de primeira classe e um corpo de baile coeso, para o seu perfeito desempenho. Alicia Alonso, com a sua vivacidade, incarna muito bem a heroina. Graças à limpeza de seus recursos coreográficos, sua atuação torna-se digna de nota, brilhando sem esforço nas passagens de maior virtuosidade. De Igor Youskevitch, não é necessário que se faça referência aos seus dotes de ballarino clássico. Está em perfeita forma e mostra-se sempre vigoroso, sem parecer pesado em seus vôos e "entrechats" executados com a melhor precisão.

Faltou talvez, na parte final de "Giselle", um décor mais leve e gracioso, segundo o modelo apresentado pela Opera de Paris.

As roupas plubleas das vampiras, na versão do "Ballet-Theatre", são menos belas e sugestivas do que os figurinos brancos usados pelos conjuntos europeus.

De qualquer forma, de modo geral, o desemperho foi satisfatório, demonstrando o alto nivel técnico de todo o corpo de baile.

Coreografia original e cheia de fantasia é incontestavelmente a de Jerome Robbins, em "Interplay", sôbre musica de Morton Gould. Numeros como êsse dão categoria artística aos "Ballet-Theatre", mostrando o talento criador de seus autores. Sôbre um tema simples, baseado nos brinquedos infantis, desenvolve-se a coreografia viva, alegre de Robbins. O bailado é sempre conduzido com mestria, com invenções bem sucedidas e numa movimentação esportiva da melhor qualidade teatral.

E' incomparavelmente superior à "Derigns with Strings" coreografia de John Taras sôbre o segundo movimento do Trio em lá menor, de Tchaikowsky. Esse numero, que abriu o 2.º programa do "Ballet-Theatre", tem algumas sequências belas no início, mas não vai além das composições feitas, no gênero, pelos coreografos europeus.

Excelente o desempenho de Mary E. Moylan e Liane Plane assim como o de John Kriza, que esteve também notável em "Interplay".

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 27 — Quarto minguante, às 17 horas e 15 minutos, Saturno, estando a 25 graus e 11 minutos de Virgo, reassume movimento direto. Tarde favoravel para encetar negocios novos. Amanhã será favoravel para viajar, fazer mudança e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualsquer dias mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Incompreensão e fatalidades. 17, 18 e 21; 35, 53e 80. (horas e numeros).
— Irritabilidade, discussões e nervos abalados. Precavenham-se. 17, 18 e 21; 35, 53 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Rusgas domesticas e acontecimentos desagradaveis. 9, 11 e 15. 81, 92 e 96. (horas e numeros).
— Dia aziago, complicações e atritos. 12, 14 e 16; 57, 59 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Negocios paralisados e desanimo. 11, 12 e 13; 28, 30 e 48. (horas e numeros).
— Animação, grandes probabilidades em todas as empresas. 7, 16 e 23; 34, 43 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Grandes possibilidades. Otimos planos para o futuro e simpatias populares. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).
— Dia proprio para os cientistas e favorabilidades generalizadas no comercio e na industria. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Ascenção, espirito equilibrado e conquistas agradaveis. 11, 12 e 17; 22, 23 e 24. (horas e numeros).
— Pequenos lucros e novas espectativas. 10, 17 e 22; 43, 44 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Chance em todos os empreendimentos e particularmente nos amores. 15, 17 e 19; 33, 34 e 35. (horas e numeros).
— Apreensões infundadas e no-

(Conclui na 7ª. página)

MODA DE PARIS

ABRIGO ESTILO REDINGOTE

de Rachel Gayman, da France Presse

O estilo ridingote tem a especialidade de fazer valer, ressaltando-as, as formas femininas e talvez por isso, tenha reaparecido, em todo o seu passado esplendor nas coleções para o inverno deste ano, dos grandes costureiros franceses.

Em bela e fina lã cereja, Robert Morlot apresentou-nos, por exemplo, este lindo abrigo no qual duas fundas pregas estreitam a cintura e em que a saia se abre pela justaposição de "panneaux". Sem gola atrás o modelo traz três golas superpostas, na frente, terminadas por duplo pesponto, como, aliás, também as costuras da saia e o contorno arredondado de cada pano. Punhos duplos virados e dois botões.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!



Seus dentes precisam da escova. Duas vezes por dia se você quiser que eles fiquem sempre limpos.

Trate de Seus Dentes

Por DIANA DAWN

Depois dos olhos, a boca é considerada como a parte mais interessante do rosto. E, por isso, temos que ter o máximo cuidado com os dentes.

Dentes bonitos, boca agradável são coisas que você não pode se esquecer. Tudo que é possivel fazer deve ser feito mesmo que para isto tenha que gastar algum dinheiro.

Nossos dentes não são partes ornamentaria da boca. Servem para mastigar e quando furados a mastigação é ruim. Suas gengivas devem estar sempre em boas condições e os dentes tratados ao menor sintoma da carie.

A carie obscurece os dentes tornando-os feios e quando o alimento fica depositado nos dentes dentro de pouco tempo inutilizará alguns deles.

O doce é um elemento destrutivo mas não prejudicará seus dentes se você os escovar depois de cada alimentação.

A escova deve ser pequena ou de tamanho médio e ao escovar os dentes, faça-o de cima para baixo no maxilar superior e de baixo para cima no maxilar inferior.

MANIA ESCREVE:

"Mulher Conversa Com Mulher!"

"Casei-me com um homem pertencente à tradicional familia portuguesa. Embora radicados, há muitos anos no Brasil, conservam os velhos hábitos de Portugal. Imagine, dona Mânia, que nas reuniões, mesmo familiares, os homens fazem um grupo à parte, as mulheres outro. No princípio pensei que fosse coincidência, mas depois verifiquei que é um costume. "Mulher conversa com mulher", explicou-me a sogra. Mas eu não acho que seja um bom hábito êste de obrigar-me a conversar sôbre criança, empregada e os sucessos dos nossos maridos. Também não posso ficar sozinha num canto da sala só porque não me agrada a conversa das outras mulheres. Que devo fazer?"

Essa é boa! Emília não gosta da conversa das mulheres, o que é bom sinal: não é portuguesa e portanto não tem obrigação de respeitar costumes absurdos; tem assunto para conversar com os homens e me pergunta o que deve fazer!

Será que você não sabe, mesmo? Atravesse a sala, deixe as senhoras cochichando e ponha-se no meio dos cavalheiros. Se êles estranharem você diga simplesmente que aqui no Brasil a conversa é outra, que a separação da familia em grupos é ridicula etc.... Haverá um pequeno escândalo mas se você persistir os portugueses cederão.

Mas não cante vitória minha cara, porque vai ver como os homens hoje dizem as mesmas tolices que as mulheres.

Varia o tom de voz.

Alice Abrahão
comunica a instalação
de sua nova loja à Avenida
Nossa Senhora de Copacabana,
739-A e o grande
desfile de modêlos parisienses
na "avant-première" da
comédia "MANEQUIM", de
Henrique Pongetti,
no dia 31 do corrente, no
TEATRO COPACABANA
☆
Os intérpretes de
"MANEQUIM" apresentar-se-
ão com modêlos de Alice

A CINEMATOGRAFICA MARISTELA apresenta
... ANITA o enleou em seus braços sensuais
ELE SABIA QUE CAMINHAVA PARA A MORTE !..
PRESENÇA de ANITA
VERA NUNES
ORLANDO VILLAR
ANTONIETA MORINEAU
com a participação especial de HENRIETTE MORINEAU
MARIO CIVELLI
RUGGERO JACOBBI
UCB
SÃO LUIZ · VITORIA · RIAN · IRIS · CARIOCA · FLORIANO · MARACANÃ · MONTE CASTELO · LOUREIRO · ODEON NITERÓI
Amanhã 2-4-6-8-10 hs.
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — PRE-ESTRÉIA SÃO LUIZ AMERICA

noticias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

MANOEL DE NOBREGA estréia amanhã, às 20,30 horas, no auditório da RADIO MAYRINK VEIGA, num programa que vale pelo seu titulo: "Turbilhão de Risos". O aparecimento do popularissimo animador de auditórios na PRA-9 é qualquer coisa de sensacional, que já vem absorvendo as atenções dos rádio-escutas cariocas e, naturalmente, de todo o Brasil.

• • •

Aproxima-se o dia do lançamento de "RADIO-FOLHETIM", nova atração da RADIO MAYRINK VEIGA no horário das 16 às 18 horas. Uma grande equipe de produtores, com JULIO ATLAS, Herrera Filho, Alexandre de Souza, Edgar G. Alves, Roberto Mendes, etc., escreverá as sensações que o grande elenco da PRA-9 desempenhará com a sua costumeira sobriedade e eficiencia.

• • •

A GRANDE EQUIPE de esportes da RADIO MAYRINK VEIGA, com JAIME MOREIRA FILHO, "Canarinho", Everardo Lopes, Lucio Guimarães, Lourival Pereira, Edmundo Bertoux, Carlos Dias e Otávio — o "crack" ao microfone! — além de outros, transmite, hoje, pela PRA-9, tôda a peleja entre os "teams" do America e do Arsenal, realizando uma reportagem meticulosa e imparcial, características que a consagrou no conceito dos ouvintes.

CINEMA

"Guerrilheiros Das Filipinas"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Madureira e Maracanã. Horário: 14; 16; 18; 20 e 22 horas: "AMERICAN GUERRILLA IN THE PHILIPPINES". Produzido por Lamar Trotti para a 20th. Century-Fox; dirigido por Fritz Lang; escrito por Lamar Trotti; baseado na novela "American Guerrilla in the Philipines", de Ira Wolfert; musica de Ciryl Mockbrige. ELENCO: Tyrone Power, Micheline Presle, Tom Ewell, Tommy Cook, Juan Torena, Jacy Elan, Robert Barrat, Carleton Young e outros.

• • •



American Guerrilla in the Philippines é a história de um oficial dos PT-boats da Marinha Ianque (Tyrone Power), de sensacionais peripécias e de um romance do herói com uma francesa (Micheline Presle) em território isolado pelos japoneses no interior das Filipinas.

Baseado num best-seller que explorou longamente a atuação dos soldados americanos transformados em guerrilheiros de Mac Arthur, o produtor Lamar Trotti (que é também o cenarista da fita) utilizou trechos de atualidades colhidos por ocasião da II guerra mundial pelos cinegrafistas da Marinha, hoje arquivados nas filmotecas oficiais e à disposição de quem se propôr a exaltar o heroismo do soldado Ianque. Os trechos que formam a trama, as cenas sensacionais para cercar o desenvolvimento episódico de maior interesse e a intriga amorosa foram filmados nos próprios locais onde a suposta trama se desenrolou, resultando a fita, sob êste aspecto, em mais uma dessas caprichosas reconstituições a que o cinema de Hollywood nos habitou.

Não obstante as facilidades práticas de que dispôs para a realização da fita, a direção de Fritz Lang é desprovida de qualquer uma das singularidades que o admirável realizador de "O Vampiro de Dusseldorf" (M) sempre imprimiu às peliculas que subscreve, mesmo às suas piores obras House by the River ("Maldição") ou The Secret Beyond the Door ("O Segredo da Porta Fechada"). E' certo que tôda a possibilidade de se construir um bom filme em torno da obra, de seus personagens excessivamente românticos, dos caracteres rotineiros e de tudo mais que implicava o sumário relatório de Ira Wolfert já vinha preconizado no cenário, que Lamar Trotti parece ter escrito sem maiores preocupações. Há, contudo, a ausência do fator estilo, que sempre sobressaiu em entrechos tão inferiores quanto êsse, quando realizados sob a orientação do respeitável autor de Fury ("Furia") e que nêste filme poderiam ser evidenciados em um ou outro momento, na solução de situações que requeriam o talento de Lang para livrar a fita daquela insuportável e pouco adequada feição de piquenique que aparenta. Os momentos de perigo não são precedidos pela tensão que os dignifica e mesmo a reconstituição da chegada do general Charles Mac Arthur (representado na cena pelo ator Robert Barrat), apesar de espontânea e bem composta, deixa de reproduzir a grandeza épica resumida no lacomismo da promessa "nós voltaremos!" para concluir com a fátua displicência do herói Power: "Acho que êle prometeu voltar...".

• • •

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Amanhã, dia 28, o Circulo de Estudos Cinematográficos fará realizar sua sessão semanal com a exibição de "Coal Face", o famoso documentário de Cavalcanti, e o filme "O Segredo das Joias" (The Asphalt Jungle), de John Huston (M-G-M), que obteve o prêmio da critica cinematográfica carioca correspondente ao ano de 1950.

A diretoria do C. E. C. comunica aos associados que a sessão, que será realizada no auditório do Ministério da Educação e Saude, terá inicio impreterivelmente às 20,15 horas.

"Arte e Literatura"

DIVULGADO UM MANUSCRITO INEDITO DA PRINCESA ISABEL

Acha-se em circulação o número de maio de ARTE E LITERATURA, suplemento da "Tribuna de Petrópolis", que tem como Diretor o dr. Guilherme Auler, apresentando o seguinte sumário:

"Memória para meus filhos", manuscrito inédito da Princesa Isabel; "Manuel Botelho de Oliveira", por Afonso Costa; "A representação da Bahia na Câmara dos Deputados no Império", por Bulcão Sobrinho; "O Silvino Lopes que conheci", por João Vasconcelos; "A vaga no banco de proa", por Luis da Câmara Cascudo; "Ainda e sempre Silvino Lopes", por Nilo Pereira; "Camilo e D. Pedro II do Brasil", por Rocha Martins; "Uma defesa de tese", por Pedro Moniz de Aragão; "Poema de Amôr", por Vicente Amorim; "Acréscimos e Retificações ao Arquivo Nobiliárquico" (IV), pelo Cel. Laureano Lago; Poema de Tasso da Silveira.

Divulga ainda ARTE E LITERATURA em fôlha dupla de papel couchê, um erudito trabalho de Gilberto Ferrez, sôbre o "Panorama do Recife de 1826-1832", ilustrado com uma grande fotografia do denominado "panorama de Steinmann".

Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª pág.)

ticias agradaveis. 18, 20 e 21; 81, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Tendencia à luxuria e ao desperdicio. 13, 16 e 18; 11, 23 e 36. (horas e numeros).
— Estranhos acontecimentos e disturbios organicos. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Contrariedades domesticas e aflições. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e numeros).
Insucesso nos negocios, duras tarefas e arduas incumbencias. A tarde será de melhores aspectos. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Idéias lugubres, meditação e assuntos de viagem. 9, 13 e 24; 13, 23 e 84. (horas e numeros).
— Ambiente de desconfiança. A tarde será melhor, com lucros inesperados. 11, 16 e 18; 50, 51 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:
Conquistas, alegria. 17, 23 e 24. 14, 34 e 36. (horas e numeros).
— Desarmonia conjugal pela manhã. A tarde e a noite serão promissoras. 17, 18 e 19; 12, 22 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Exitos nas empresas recreativas e novas amizades. 12, 15 e 17; 24, 32 e 41. (horas e numeros).
— Instabilidade, contrariedades pela manhã; a tarde será melhor. 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Saude abalada, apreensão, idéia fixa. 10, 11 e 12; 14, 23 e 32. (horas e numeros).
— Riscos de pequenos acidentes. A tarde e a noite serão favoraveis com sucessos sociais. 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

MIRAKOFF

Visita S. Paulo o Senhor Paul Harmon

Viajou para S. Paulo o sr. Paul Harmon, chefe do Departamento de Ortopedia do Permanent Fundation Hospital de Oakland, California nos Estados Unidos. O dr. Harmon, que ministra um curso de cirurgia ortopédica no Hospital dos Servidores do Estado, vai àquele Estado em visita às suas instalações hospitalares.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
BURT LANCASTER
Ousadia "VENGEANCE VALLEY"
ROBERT WALKER · JOANNE DRU · SALLY FORREST
em Technicolor
IMPROP. ATÉ 10 ANOS
JORNAL da TELA
FILME METRO GOLDWYN MAYER

O FILME MAIS HUMANO DE TODOS OS TEMPOS!
Samuel Goldwyn apresenta
"VIDA DE MINHA VIDA"
OUR VERY OWN
Farley GRANGER Joan EVANS
ANN BLYTH
RKO RADIO
HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · STAR · RITZ · OLINDA · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

SIMONE SIMON · VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
IRASEMA DILIAN
e VALENTINA CORTESA
MULHERES HOSTIS E SEMI-NUAS DISPUTAVAM OS PRAZERES NAQUELA PRISÃO INFECTA !
Amanhã
MULHERES SEM NOME
"DONNE SENZA NOME"
IMPROPRIO 18 ANOS
DIREÇÃO DE GEZA RADVANYI
ART-PALACIO · PATHE · PARA TODOS · NATAL · TRINDADE

ACROBACIA E PERIGO!
OS MAIS LOUCOS E MAIS FAMOSOS EQUILIBRISTAS DE TODO O MUNDO ESTÃO NO RIO !
COMPANHIA ZUGSPITZ
VÁ VÊ-LOS HOJE — ESPLANADA DO CASTELO—EM FRENTE AO MINISTÉRIO DA FAZENDA
TEMPORADA DE POUCOS DIAS
Sessões às 21 horas – Domingo às 16 horas e 21 horas
INGRESSOS 10 CRUZEIROS

O maior espetáculo de todos os séculos!
A OBRA-PRIMA DE Cecil B. DeMille
Sansão e Dalila
Côres pelo Technicolor
Estrêlas:
Hedy Lamarr
Victor Mature
George Sanders
Angela Lansbury
Henry Wilcoxon
Produção e Direção de CECIL B. DeMILLE
"Samson and Delilah." COMPLEMENTOS NACIONAIS
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA 4 DE JUNHO
HORÁRIO ESPECIAL: 12.50 - 3.10 5.30 - 7.50 10.10
VEJAM O FILME DO INÍCIO
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Cartaz do Dia

TEATRO DE BOLSO — "A inimiga dos homens", com a Companhia Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 21 horas.
FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grandes Atrações — às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Boco de sin", com Colé e Mary Gonçalves. — às 20 e 22 horas.
REGINA — "Ninotchka" — Cia. Dulcina-Odilon — 20,45 horas — 20 e 22 horas.
GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa. às 20 e 22 horas.
RIVAL — Cia. Aida Garrido — 20 e 22 horas em "Chinuca".
SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — Fechado.
RECREIO — "Moulin Rouge", com a Companhia Juan Daniels, às 20 e 22 horas.
BOITE ACAPULCO "Café Concerto n. 5", com Renata Fronzi — 1 hora.
PALACIO ENCANTADO — "Carnaval no gelo", com o elenco de patinadores norte-americanos, às 21 horas.

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Guerrilheiros das Filipinas com Tyrone Power 2 — 4 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — Ousadia com Buster Lancaster — ½ dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — Ousadia com Buster Lancaster — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — Ousadia com Buster Lancaster — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Se isto é Pecado — com Myrna Loy — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PARISIENSE — Vida de Minha Vida — Com Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — Guerrilheiros das Filipinas — Com Tyrone Power — 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — O Casamento de Chifon — com Odette Jolense — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — La Cumparsita — com Aida Alberti — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — Lydia — com Merle Oberon — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — Vida de Minha Vida —
PALACIO — O Casamento de Chifon — com Odette Joyense — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — La Cumparsita — com Aida Alberti — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — Guerrilheiros das Filipinas — com Tyrone Power — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART-PALACIO — A Rua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — Carmela — com Doris Durante — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — Vida de Minha Vida — com Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE — O Corcunda — com Pierre Blanchar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — Vida de Minha Vida — com Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rei de um mundo selvagem — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — A Rua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — Se Isto é Pecado — com Myrna Loy 2 — 3,40 — 5,20 — 7, — 8,40 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — Sangue Bravo.
BANDEIRA — "Mulher sem nome".
BARONESA — A Rua.
CATUMBI — Cupido faz das Suas e Vingança.
CENTENARIO — "Caminho do diabo".
COLISEU — A Rua.
COELHO NETO — "Escrava sedutora".
COLONIAL — Vida de Minha Vida.
EDISON — Vingança Del Macho e Caminhos da Paz.
FLORESTA — Bagdad e Um filme em série.
FLORIANO — "A noite de 23 de maio".
FLUMINENSE — O Vale da Ambição e Nas Garras do Lobo.
GUARANI — O Erro de Estar Vivo e Dois Aventureiros no Texas.
GRAJAU' — "Mercado humano".
GUANABARA — "Trovador inolvidavel".
HADDOCK LOBO — Vida de Minha Vida.
IPANEMA — Se Isto é Pecado.
IRIS — Reis de um Mundo Selvagem.
IDEAL — Guerrilheiros das Filipinas.
JOVIAL — "Pecado sem macula".
LAPA — Cantiga da Rua.
MADUREIRA — Reis de um Mundo Selvagem.
MODERNO — "Caminho do diabo".
MARACANA — "Se isto é pecado".
MODELO — "O papai da noiva".
MEIER — Folias de Ziegfeld.
MONTE CASTELO — Sangue Bravo.
MEM DE SA' — "Guerrilheiros das Filipinas".
NATAL — Rua.
ORIENTE — Terra Selvagem e Um filme em série.
PARAISO — Mestres de Baile e Um filme em série.
PARA TODOS — La Cumparsita.
PIEDADE — "Capitão Blood".
PENHA — Labios que Escravisam.
PRIMOR — Vida de Minha Vida.
POLITEAMA — "Capitão Blood".
PIRAJA' — "A noiva desconhecida".
QUINTINO — "O gavião e a flecha".
RAMOS — Aviso aos Navegantes e Um filme em série.
ROULIEN — A Queda da Bastilha e Não Desconfie de seu Marido.
RIO BRANCO — Fabiola.
ROSARIO — A Noite Sonhamos.
ROXY — Guerrilheiros das Filipinas.
RIDAN — O General Morreu ao Amanhecer e o Turbilhão da Vida.
SANTA CECILIA — Winchester 73 e Um filme em série.
SANTA HELENA — A Sedutora Mme. Bovary.
S. CRISTOVAO — "A verdade não se diz".
SÃO JOSE' — Os Viciados.
Z TIJUCA — "A noiva desconhecida".
TRINDADE — A Rua.
VILA ISABEL — "Trovador inolvidavel".
VELO — "O papai da noiva".

NITEROI

EDEN — Aviso aos Navegantes.
ICARAI — Sangue Bravo.
IMPERIAL — "Um dia em Nova York".
ODEON — "Se isto é pecado".
PALACE — "Guerrilheiros das Filipinas".

VIUVA VIRGÍNIA RIBEIRO DE MAGALHÃES CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

João Paulo, senhora, filhos e netos, Moacyr Orsini de Castro, senhora e filhos, Francisco de Paula, senhora e filhos, Julio Cezar, Eugenio Severiano, senhora e filhos, Joaquim de Almeida Cardoso, senhora e filhos, Pedro Carlos de Andrade, senhora e filhos, André Remy, senhora e filhos, Luiz Gonzaga, senhora e filhos, Claudio Emanuel e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas e a todos os que enviaram coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó VIRGINIA RIBEIRO DE MAGALHÃES CASTRO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipam seu agradecimento a todos que comparecerem a êste ato religioso.

UMA EXPLOSÃO DE ODIO E DE AMOR! AÇÃO! VIOLENCIA!
"GOLPE do DESTINO"
"CRY DANGER"
com RHONDA FLEMING · DICK POWELL
RICHARD ERDMAN
WILLIAM CONRAD · REGIS TOOMEY · JEAN PORTER
RKO RADIO FILMS
Improprio até 18 anos
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTO NACIONAL
RITZ · PARISIENSE · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

MANOEL DE NÓBREGA em "TURBILHÃO DE RISOS" na RÁDIO MAYRINK VEIGA
Estréia sensacional, amanhã, no auditório da PRA-9, a partir das 20,30 horas!

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

MENINOS:

Carlos Eniel, filho do tenente Eniel Garcez dos Reis e sra. Eli Carneiro dos Reis.

— Jorge, filho do sr. Jorge de Araujo e sra. Moema de Araujo.

— Valter, filho do sr. Manuel Russ e sra. Florisbela de Castro Russ.

— Cleber, filho do casal Henrique Lisboa e Olga da Cunha Neiva Lisboa.

— Sidney, filho do sr. Fernando Viveiros Bustamante e sra. Alice Cime Bustamante.

MENINAS:

Ana Maria, filha do sr. Valter Souto Rodrigues e sra. Zila Costa Souto Rodrigues.

— Maria Dulce, filha do sr. Oscar Veiga e sra. Ligia Avila Veiga.

— Sheila, filha do casal Augusto e Carmen Lia dos Santos, 1º aniversario.

Fazem anos amanhã, dia 28:

SENHORES:

Ministro Camilo de Oliveira.

— Mario de Andrade Ramos.

— Vicente Saboia de Albuquerque Filho.

— Capitão de fragata, Aurelio de Azevedo Falcão.

— Alvaro Pinto.

— Carlos Nascimento Tinoco.

— Silvio Rogerio Vanderlei.

— Carlos Bandeira Filho.

— Alberto Bianchi.

— Arthur Martins Sampaio.

— Durval da Silva Gama.

— Adir Ferreira da Silva.

— [illegible] Vieira.

— Antonio Lacerda de Menezes.

— [illegible] Gama e Silva.

— Arnaldo Vieira.

— Euclides Luz dos Santos.

— Antonio dos Santos Naro.

— Jose Nunes Guimarães.

— Comendador José Ramos.

— Professor João Batista Melo e Souza.

— José Emilio de Melo.

SENHORAS:

Herminia da Silva Quintas.

—Alda Ferreira Correia.

— Celina Costa e Oliveira.

— Eteivina Pinheiro de Almeida.

— Maria da Gama Lima.

— Irene Gouvêa Nascimento.

— Amelia Rodrigues Pereira Mendes.

— Adaguimar Dias.

SENHORINHAS:

Maria Helena Lima.

— Maria Consuelo Nogueira.

— Maria de Lourdes Camanzi.

— Lais Bustamante.

MENINOS:

Antonio Jorge, filho do casal Otavio Dias-Nair Dias.

— Leonidas, filho da sra. Celina Fonseca.

MENINAS:

Déa, filha do casal José Azevedo e sra. Neli Fernandes Azevedo.

Lucia Maria, filha do sr. Jaci Carlos de Oliveira e sra. Julieta Machado de Oliveira.

— Sandra, filha do sr. Expedito Nunes de Souza e sra. Odaléa Moreira de Souza.

— Regina Helena, filha do sr. Licinio Noel Pinheiro.

— Alanilde, filha do sr. Francisco Fidelis e sra. Pedrina P. Gomes.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Heitor Peres, filho, com a senhorinha Aldyl Teixeira da Silva.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorinha Almerzinda dos Santos com o sr. Lucas Arantes da Silveira.

Contrairam núpcias, ontem, a senhorinha Aurelia Nicha com o sr. Geraldo de Oliveira Correia.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorinha Margarida Otaviano de Castro, com o sr. Azonil Fonseca Barbosa.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorinha Maria de Lourdes Pinho com o sr. Helio Gomes Soares.

DARCI DE OLIVEIRA RODRIGUES-DR. AGUINALDO DO VALE BENTES — Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Darcy de Oliveira Rodrigues, filha da viuva Djanira de Oliveira Rodrigues, com o dr. Aguinaldo do Vale Bentes, filho da sra. Etelvina do Vale Bentes e do sr. Feliciano do Vale Bentes.

O ato civil será efetuado na residencia da mãe da noiva, às 14 horas, servindo de padrinhos a sra. Odete Bentes e o sr. Euclides do Vale Bentes.

A cerimonia religiosa será celebrada às 17 horas na Basilica de Santa Terezinha.

CONFERENCIAS

— Amanhã, às 17 horas, no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o dr. Aloisio Sodré, sobre o Museu Imperial.

— Na Sociedade Teosofica Brasileira, amanhã, às 20,30 horas, o diretor do Departamento Cultural do Instituto, sobre "Realidade [illegible] segundo as doutrinas ortodoxas hindu's".

— [illegible], dia 29, às 21 horas, no auditorio do Hospital dos Servidores do Estado, o professor Paul H. Harmont.

Falará em prosseguimento ao Curso de Cirurgia, sobre "Fraturas do membro superior".

REUNIÕES

No dia 1º a Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, fará realizar uma conferencia pelo coronel Delfino Ferreira sobre "O espiritismo nas religiões".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Terça-feira, 29, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, às 20,30 horas, a famosa bailarina do "Ballet Theatre", sra. Lucia Chase, realizará uma palestra sobre "ballet".

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA — Acaba de ser eleito e empossado na presidencia da Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, o professor Austregesilo Filho, membro da Academia Nacional de Medicina, docente da Universidade do Brasil e titular de varias sociedades cientificas estrangeiras.

SOLENIDADES

Será recebido, a 29 do corrente, na Academia Carioca de Letras, como ocupante da poltrona numero 22, de que é patrono Ferreira de Araujo, e como sucessor de Leoncio Correia, o escritor Francisco Leite.

O novo "imortal" será saudado, em nome da Academia, pelo academico, Phocion Serpa, para esse fim já escolhido.

A cerimonia, que será solene, na conformidade dos Estatutos, vai realizar-se às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, e contará com a presença de todos os academicos, além de escritores, jornalistas, cultores e sociedade carioca.

HOMENAGENS

Amigos e consocios do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., em regozijo pelo transcurso de seu aniversario, promoverão, domingo, 3 de junho proximo, às 12,30 horas, no restaurante da Casa do Jornalista, uma feijoada amistosa.

VIAJANTES

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways deixaram o Rio as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Roland Alphonse de Vigier — George H. Hale — James B. N. Wilson e esposa — José C. Monteiro Raimundo — Janee Crutchfield.

PARA GUAIAQUIL: — Robert C. Ecker.

PARA HAVANA: — Roy L. Ferguson e esposa — Osvaldo Moura Brasil e esposa — Herbert K. Moore — Everett J. Burlando — Rene A. Hirst — Paul Jones — Frank K. Fisk.

PARA OS ESTADOS UNIDOS: — Earle F. Taylor — William J. Rodis e Erzi Oliveira.

— Após ter visitado importantes cidades sul-americanas, entre as quais o Rio e São Paulo, com o proposito de estabelecer contato com os circulos interessados na vinda à América do Sul, no mês de julho vindouro, da "Rainha do Algodão", dos Estados Unidos de 1951, senhorinha Jeannine Holland, regressou a Nova York, pelo avião da Braniff Airways, que deixou o aeroporto internacional do Galeão, às 9 horas de ontem, o sr. Paul Jones, do "National Cotton Council".

O Ônibus Bateu...

(Conclusão da 12ª página)

chado e o bonde n. 2537, linha 94, Penha, que tinha como motorneiro Artur Inacio Ribeiro, regulamento n. 9115. Na mesma situação se encontravam os autos n. 9222, propriedade de José Pena Beltrão, comerciante, residente à rua Hadock Lobo, 176, apt. 302 e o auto de praça n. 5-40-58, dirigido por Sebastião Mael.

O CHOQUE

Aberto o sinal o motorista do ônibus tenta passar à frente do bonde. Não consegue e arranca-lhe alguns balaustres. Procurando fugir à ação do guarda de trânsito o chofer desvia-se do bonde, imprime maior velocidade ao veículo e precipita-se sôbre os dois automóveis que, a esse tempo, ainda não tinham arrancado.

GRAVE

O mais atingido foi o carro do sr. Pena Beltrão. A parte dianteira do pesado coletivo trepou sôbre a retaguarda do pequeno automóvel.

O sr. Pena Beltrão sofreu sérias fraturas e foi levado para sua residência (depois de medicado no H.P.S.) em estado de choque. A senhora Ruth Araujo Beltrão, esposa do sr. Joel, que com ele viajava, sofreu leves ferimentos.

MAIS FERIDOS

Sairam feridos ainda nesse desastre Sebastião de Sousa, de 37 anos; Jorge Machado, comerciário, morador à rua do Lavradio, 111 e o aeroviário Gildo Caldas Raimundo, domiciliado à rua S. Valentim, 73.

A Policia do 8.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Ônibus x...

(Conclusão da 12.ª página)

zados, em estado greve no H. C. C.

OUTRAS VITIMAS

Naquele nosocômio foram medicados, por apresentarem contusões e escoriações generalizadas, as pessoas seguintes: Floriano de Araujo, morador à rua Mariana Portela, 39; José Avimar, residente à rua Baronesa, 885; Dulce Pinheiro, domiciliada à rua Aratangi, 28; Aristides Ferreira Silva, morador à rua dos Diamantes, 1141; Alvaro Ferreira Nunes, morador à rua Guarauna, 118; José Gindre, residente à rua Caraiba, 681; Venceslau de Oliveira, domiciliado à rua Mario Mota, 346; Joel Gusmão, morador à rua Aceguá, 14; Sergio de Magalhães, residente à rua Brigadeiro Delamare, 146; Dulce Falcão, moradora à rua Aceguá, 14; Otavio Pereira Sampaio, residente à rua Itaí, 543 e Ermenegildo Alves, residente à rua Apogi, 23.

A policia do 24.º tomou conhecimento do fato.

O Comissário Pertencia à....

(Conclusão da 12.ª página)

tence, a alguma organização política, ou partidária? Qual?

R — Considerando que qualquer atividade coletiva é atividade política, declaro que faço parte, como membro fundador, do Centro de Defesa de Estudos do Petróleo e da Economia Nacional; do Comité Mundial, Nacional e Carioca da Paz; da Liga de Defesa das Liberdades Democráticas; do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro; e sou ex-diretor do Centro dos Comissários de Polícia.

P — Eram os candidatos do Partido Republicano Trabalhista indicados por Luiz Carlos Prestes? O sr. fêz propaganda dêsses candidatos sabendo-os comunistas?

R — Eram meus candidatos, apenas. Fiz propaganda deles porque foram registrados por um Partido legal. Se eram, ou são, comunistas, isso é uma questão que só a ele sinteressquestão que só a eles interessa.

P — Conhece o comunista Francisco Gomes?

R — Conheço. E' um sapateiro que tem negócio junto à Delegacia onde estive lotado. Ele foi prêso pela Divisão de Polícia Política, por ocasião da explosão de Deodoro.

Os três advogados do comissário Pinto Amando (declara o próprio) foram impedidos de assistir ao interrogatório. Ante os seus protestos, o delegado Picorelli fêz notar que não havia necessidade de tantos defensores. Não havia mesmo necessidade de nenhum.

Retrucou o comissário:

— Sou proletário rico, portanto pago bem aos meus defensores e quero tê-los sempre presentes.

AMOR A LIBERDADE

Terminando, o comissário Pinto Amando declarou que ama a liberdade e entende que ela é a coisa mais preciosa deste mundo. Assim aprendeu a pensar com o seu pai, um general do Exército. Hoje, no entanto, acha difícil conseguir o seu ideal.

NA FILA

A palestra entre o reporter e o comissário acusado de comunista teve lugar na fila de servidores da polícia que aguardavam o pagamento de seus vencimentos.

ORIGEM

O inquérito contra o comissário Pinto Amando iniciou-se em virtude de denúncia, formulada por uma turma da Divisão de Polícia Política, que o surpreendeu, na Praça N.S. da Paz, em Ipanema, auxiliando distribuição de propaganda por elementos ligados ao P.C.B.

Mais tarde o mesmo policial compareceu à Delegacia distrital, interessando-se pela sorte dos detidos.

Não Chegou a Nova Remessa de Krebiozen

Não chegou, afinal, ontem a nova remessa de "Krebiozen" que estava sendo aguardada para aplicação no dr. Laureano e fôra remetida via Braniff pelo dr. Durovic.

FICOU NO CAMINHO

A encomenda tinha sido entregue ao avião ontem chegado a esta capital, sendo esperada, como da vez anterior, pelo presidente da "Fundação Laureano", sr. Pompeu de Sousa. Entretanto, não viera com o comandante do aparelho, como da primeira vez; e ninguem da tripulação tinha notícia dela.

Como a agencia local da Braniff tivera confirmação da remessa, supõe a emprêsa que se trata de algum extravio nos multiplos pontos de escala, onde a tripulação se renova totalmente.

Getúlio Fechou...

(Conclusão da 1.ª página)

o presidente não concorda com as exceções anteriormente abertas pelo lider.

Já é do conhecimento público a disposição dos srs. Gurgel do Amaral, Segadas Viana, Rui de Almeida e Ari Pitombo de votar, de qualquer maneira, a favor dos adicionais. Ontem à noite, não foi possivel localizar nenhum desses representantes trabalhistas, acreditando-se contudo que não se submeterão à nova e mais rígida palavra de ordem do seu líder.

CHOCADOS OS ADEMARISTAS

A decisão tomada em caráter oficial pela bancada do PSP, que passou a apoiar o govêrno no caso dos adicionais, criou descontentamento na imprensa ligada ao sr. Ademar de Barros, que ainda ontem atacava o sr. Capanema, o qual estaria criando dificuldades ao bloco hajoritário com as suas constantes questões fechadas.

NÃO HAVERÁ COMICIO UDENISTA

Ao contrário do que se noticiou, não está a UDN cogitando de realizar um comício popular para arregimentar o funcionalismo, para, nos moldes preconizados pelo sr. Getúlio Vargas, vir defender as suas reivindicações em praça pública.

Ouvido pela reportagem o sr. Soares Filho declarou ignorar qualquer iniciativa no seio do seu partido de realização de "meeting" popular.

Espera...

(Conclusão da 1.ª página)

migo lance ataques das bases mandchus se assim se resolvesse a fazê-lo".

A alusão de Ridgway ao "santuario privilegiado" ao norte do rio Yalu recorda vaticinios feitos anteriormente no sentido de que se Mao Tsé Tung lançar ataque aéreos em massa contra as tropas da ONU, o comando aliado tomaria represalias perseguindo a aviação vermelha até dentro da Mandchuria e possivelmente bombardeando as bases aéreas da Mandchuria.

O informe de Ridgway, que abrange o periodo de 16 a 30 de abril, consigna que as forças aliadas realizaram uma retirada ordenada ante a grande ofensiva comunista chinesa de primavera, "inflingindo o maximo de baixas ao inimigo".

E acrescenta: "Em nenhum momento durante o referido periodo conseguiu o inimigo realizar uma penetração significativa com grandes forças".

O relatório de Ridgway, que abrange o período de 16 a 30 de Abril, consigna que as forças aliadas realizaram uma retirada ordenada ante a grande ofensiva comunista chinesa da primavera "inflingindo um máximo de baixas ao inimigo".

E acrescenta: "Em nenhum momento durante o referido periodo conseguiu o inimigo realizar uma penetração significativa com grandes forças".

O comandante em chefe teve palavras de elogio para as unidades britanicas, turcas e gregas, apesar de seus temerários ataques. Um grande contingente de forças inimigas não conseguiu isolar e cortar nenhuma unidade da ONU.

Revela-se no documento que ao principio da ofensiva vermelha, a aviação dos porta-aviões aliados apoiou de perto as unidades de terra da ONU, causando ao inimigo, como resultado dessas operações "gravíssimas baixas e perdas de material".

A aviação da ONU, com bases em terra, concentrou seus ataques nas unidades inimigas mais próximas da frente das linhas próprias, causando-lhes numerosas baixas, apesar de que o mau tempo impediu que se realizasse um número maior de vôos.

Termina dizendo o comunicado que na atualidade se acham recolhidos no campo de prisioneiros de Koje-Do mais de 90.000 comunistas.

UMA INAUGURAÇÃO

(Conclusão da 12.ª página)

que o fizeram, sem o menor favor, um grande lider no seio do funcionalismo policial.

Jamais se soube de um ato seu que merecesse a menor censura. Jamais se teve conhecimento de uma atitude sua que pudesse ter dupla interpretação.

Se era admirado no seio de seus companheiros de casa, se merecia da sociedade da qual era um dos ornamentos um destaque particular, perante as altas autoridades judiciárias seu nome gozava de um conceito especial em razão da correção de suas atitudes francas, de seus atos funcionais sempre enquadrados dentro da lei, de seus pronunciamentos justos quando à testa de inquéritos e investigações.

Ninguém o arrastaria à prática de uma injustiça ou à execução de uma violência, ninguém seria capaz de fazê-lo desviar o rumo de um inquérito para beneficiar este ou prejudicar aquele. Era profundamente sincero em suas convicções.

A linha impecável de seu procedimento, a correção de suas atitudes, a franqueza de seu pensamento eram o escudo com que se protegia contra a ação daqueles que só sabem agir na escuridão.

A insídia porém um dia pegou-o desprevenido. Julgando os outros por si, convencido de que todos como ele tinham amôr à sinceridade e respeito pela verdade, deixou-se envolver pela malícia dos que utilizam a capoeiragem como meio fácil de afastar aqueles que lhe fazem sombra.

E Eunápio Castelo Branco teve mais uma vez que revelar suas qualidades de autoridade profundamente honesta. Frente a um terrível dilema, ludibriar a Justiça ou cumprir ordem ilegal e absurda, preferiu ficar bem com sua consciência e honrar o respeito que merece a lei. Como recompensa foi punido.

As provas de solidariedade que recebeu, o apoio incondicional que teve de seus companheiros de trabalho, os elogios tributados pelos jornais, os aplausos que vieram de todos os lados não foram bastantes para defender seu organismo moralmente abalado com a injustiça. E Eunápio Castelo Branco, ferido no moral, foi-se, deixando um vazio bem grande.

Paz à sua grande alma!

Ameaçam os...

(Conclusão da 12.ª página)

trens que partem a horas avançadas da madrugada, trabalhadores em serviço noturno, que não dispõe de outro meio de transportes, pedem portanto as autoridades da Marinha e da Policia Militar que coloquem escoltas permanentes de suas guarnições, para evitar o triste espetaculo de indisciplina com que uns poucos soldados comprometem o bom nome de suas corporações.

II.ª Semana de Defesa da Saúde do Homem

O Centro de Estudos de Medicina Social programou uma série de conferências para a realização da II.ª Semana de Defesa da Saúde do Homem, cujos trabalhos serão desenvolvidos nos dias 4, 6, 8, e 9 do proximo mês de junho, na sede da Academia Nacional de Medicina Avenida Augusto Severo, 4, às 20,30 horas.

Cinema

"Fado", uma Sensação

AMALIA RODRIGUES, que veremos no filme português "Fado"

"O Fado" que tem o sugestivo título de história duma cantadeira, é uma realização de Perdigão Queiroga na Lisboa Filme nesta sua nova fase de renovação da escola cinematográfica. A Luso Filmes distribui no Brasil este filme que nos traz Amalia Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana, e um "cast" de primeira grandeza. "O Fado" estará no cartaz nos Cines Presidente, São José e outros a partir do dia 28 do corrente.

MULHERES SEM NOME

O elenco de Mulheres sem Nome (Donne Senza Nome), que veremos a começar de 2.ª feira, no Art Palácio, Pathé, Paratodos, Natal e Trindade, reune: SIMONE SIMON, VALENTINA CORTESE, VIVI GIOI, FRANCOIS ROSAY e IRASEMA DILIAN, seguidas de Gino Cervi, Mario Ferrari, Umberto Spadaro, Carletto Sposito, Lamberto Maggiorani, Eva Breuer, Lilliana Tellini, Julia Toldy, Nada Fiorelli, Claudio Ermelli, Gina del Torre Falkenberg, Betsy Furstenberg, Susan Donell, Anna Maestri, Nyta Dover e Anna Maria Alegiani. Em uma atmosfera de poesia e dramaticidade, MULHERES SEM NOME relata o caso de u'a mãe que defende uma vida livre para seu filhinho, através das maiores vicissitudes. MULHERES SEM NOME foi dirigida por Geza Radvanyi.

A VIDA TRAGICA DE UMA PERDIDA

"História de amor", com Assia Norris, arrancará lágrimas pelo seu conteúdo humano e dramático. A vida de uma decaída traz sempre uma considerável dose de humanidade e simpatia, e Camerini sabe sempre contar atrativamente suas historias cinematográficas. "História de amor" será apresentado ao público carioca a partir de segunda-feira próxima, dia 28, nos cinemas Império e Roxi.

AS MINAS DO REI SALOMAO

Deborah Kerr interpreta a altiva Elizabeth Curtis, e Stewart Granger é Quartermain, o Senhor das Selvas, caçador emérito — em AS MINAS DO REI SALOMAO, o super-espetáculo em Tecnicolor que os 3 cines Metro darão dia 21 de junho, ao que se anuncia.

SANSAO E DALILA

Cecil B. DeMille lavrou um tento, recorrendo aos serviços de George Sanders para "SANSÃO E DALILA". Vocês, os fãs de espetáculos majestosos, de cenários deslumbrantes, de montagens grandiosas, encontrarão em "SANSÃO E DALILA", amplos motivos de regozijo. E' Hedy Lamarr uma "Dalila" perturbante e perturbadora, vestida das mais belas roupagens que se possa imaginar...

RHONDA FLEMING

RHONDA FLEMING, com Dick Powell, em "Golpe do Destino", (Cry Danger) da RKO Radio.

Rhonda Fleming, a ruiva "estrela" de Hollywood, estará em julgamento, na opinião dos fãs, através das cenas vertiginosamente dramáticas de "Golpe do Destino" (Cry Danger) — a produção de San Wiesenthal e W. R. Frank, que a RKO Radio Filmes lançará 2.ª feira próxima no circuito do Parisiense.

SALAMANDRA DE OURO

TREVOR HOWARD e Anouk, os intérpretes de "Salamandra de Ouro", em uma apaixonada cena do filme

Na película "SALAMANDRA DE OURO" de J. A. Rank, distribuida pela Universal-International desde, o princípio se observa apurada técnica e direção de alta qualidade. A interpretação impecável está a cargo de Anouk, Trevor Howard, Herbert Lom, Jacques Sernas, Miles Malleson e outros. Amanhã nos Cinemas Palácio, Ipanema, América e Icaraí.

"PRESENÇA DE ANITA" NÃO E' IMORAL!

A história de Anita, a mulher sensual que lembra a figura feminina de "O Amante de Lady Chaterley", não é absolutamente imoral, e não poderá ser encarada como tal. "Presença de Anita", o filme da Maristela, é forte, realista, humano e profundo. E a interpretação de seus artistas - Antonieta Morineau, Orlando Vilar e Vera Nunes - eleva o entrêcho a uma intensidade dramática como poucas vezes temos visto no Cinema Brasileiro. "Presença de Anita", em uma distribuição da N.C.B., será exibido amanhã nos cinemas: São Luiz — Vitoria — Rian — Carioca — Iris — Floriano — Maracanã — M. Castelo — Madureira — Odeon de Niterol.

"O MAGICO DE OZ"

O MAGICO DE OZ, estará em cartaz, em reapresentação, nos 3 cines Metro, a partir da quinta-feira próxima. Quem já viu o O MAGICO DE OZ sabe que o filme tem cenas que estarrecem, de tanta grandiosidade e bom-gosto e os que agora vão vê-lo pela primeira vez vão, na verdade, experimentar prazer estético dos mais elevados. Judy Garland, Frank Morgan, Jack Haley, Bert Lahr e Ray Bolger são as principais figuras.

— OUSADIA (Vengeance Valley), em Tecnicolor, com Burt Lancaster, ficará em cartaz, nos 3 cines Metro até quarta-feira próxima.

CASOS E PROBLEMAS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

Conclui-se, portanto, que devemos dar graças a Deus pela pobreza de imaginação, pelo atraso que em todos os sentidos ainda se nota entre os nossos malfeitores.

Houvesse na cidade algo mais que simples ladrões de galinhas, que raramente tentam aventuras um pouco mais audaciosas e a cidade estaria entregue ao seu domínio.

PUNGUISTAS E VIGARISTAS

Na verdade, hoje ainda é possivel falar-se em policia carioca, porque não há organizações eficientes para o crime.

Nas estatísticas da Delegacia de Vigilancia observa-se mesmo que o maior contingente de detidos pertence às laboriosas classes dos vigaristas e dos punguistas.

Bem modestas, portanto, as aspirações dos gatunos do Rio. Limitam-se a levar o alheio "na conversa", ou a aplicar sua habilidade manual em furtos de carteiras quase sempre mal fornidas.

Além disso, apenas roubos em apartamentos vazios, em grande número de casos graças às informações preciosas que empregadas especialistas fornecem.

FUTURO

E' tempo de pensar, porem, nos dias proximos, em que os "boys" já não conseguirão atravessar as ruas da zona bancária ofegante ao peso de bolos de notas que conduzem impunemente.

Urge, portanto, uma reforma em regra na policia, não nos moldes tradicionais do serviço público nacional, apenas para criar cargos novos, conservando a velha estrutura inservivel.

QUE FAZER

Com a ressalva de que as críticas e sugestões contidas nestas reportagens resultam da paciente consulta aos entendidos, sem a pretensão de doutrinar, tentemos apontar o que a média de opiniões permite aconselhar como possivel solução para o policiamento carioca.

Infelizmente, contingências políticas e o hábito das intromissões de interesses pessoais tornam difícil o êxito de qualquer tentativa séria em tal sentido, mormente na policia, que tem servido tradicionalmente como ninho de empregos e instrumento de arrumações inteiramente estranhas aos seus objetivos.

Contudo, é preciso pelo menos considerar a hipótese de que o govêrno arme o chefe de Policia de elementos capazes de produzir a esperada revolução estrutural e que o chefe de Policia não perca a oportunidade que lhe seja oferecida.

UMA POLICIA

Em primeiro lugar, é imprescindível uma lei que impeça a proliferação de policias, reunindo todos os poderes sob uma única orientação.

Sem isso, todo esforço estará prejudicado de início.

A seguir, cogitar-se-á da estruturação dos quadros e então teremos de tratar dos três pontos fundamentais: recrutamento, por seleção ou curso; policia de carreira; estatuto do funcionário da Policia.

Evidentemente, não se exigirá que, de um momento para outro, tudo se conserte.

Haverá que empregar-se persistência na construção de uma obra que tôda se comprometerá se prevalecer a tendência para considerar-se tudo feito com uma simples assinatura de lei, ou regulamento, porque se trata de formar uma mentalidade, num grupo humano mal selecionado, mal instruido, descontente, desanimado.

A próxima reportagem cogitará dêsses detalhes.

Os Comerciários Tentarão um Acôrdo com os Patrões

Começou ontem a contagem dos trinta dias, do prazo concedido pelos comerciários aos patrões para aceitação ou discussão da proposta de aumento dos salários.

Segundo o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, na próxima semana procurará o sr. João Daudt de Oliveira para fazer um apêlo, no sentido de ser evitado o dissídio coletivo.

Novos Órgãos no Banco do Brasil

Foi criada a Assessoria Geral de Planejamento e Estudos, na Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, a fim de prestar permanente cooperação e assistência na orientação da politica de financiamentos da produção.

O cargo de assessor geral será exercido pelo sr. Edgar Maciel de Sá, antigo funcionario do Banco do Brasil, que foi inspetor no Rio Grande do Sul e gerente daquela Carteira.

GERENCIA UNICA

Outra alteração havida na administração da Carteira foi o restabelecimento da gerência unica, pois até agora existiam a gerência do Crédito Rural e a do Crédito Industrial.

Para exercer a gerencia foi escolhido o sr. Francisco Vieira de Alencar, que ocupava o cargo de gerente da Carteira de Crédito Rural e já foi ministro do Trabalho, interinamente.

POSSE

A posse dos srs. Maciel de Sá e Vieira de Alencar realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no gabinete do diretor José Loureiro da Silva.

V Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro

Será inaugurada hoje a V Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro, certame que reunirá os agricultores e criadores de todos os municípios fluminenses. A solenidade inaugural contará com a presença do ministro da Agricultura, governador do Estado do Rio, senadores e deputados, além de numerosos técnicos e pessoas interessadas em assuntos rurais.

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio instituiu prêmios para as vacas que produzem maior quantidade de leite, de manteiga, ao melhor terno de coelhos e de galinhas e taças e outros prêmios para os produtores de queijos, para mel, para a melhor manteiga e para a melhor cêra. Aos 10 melhores equinos e bovinos e aos 5 melhores azininos serão conferidas medalhas de bronze. Outros prêmios serão conferidos às empresas particulares que apresentarem os melhores representantes de cada raça concorrente ao certame e aos empregados incumbidos da ordenha e da conservação dos animais

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: A Lavoura, orgão da Sociedade Nacional de Agricultura; Tor Janer, noticiário do Bureau de Imprensa Sueco-Internacional; boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro; O Conselho Nacional de Geografia e Estatística enviou-nos, os seguintes trabalhos: "O Municipalismo e As Pesquisas Estatísticas", de autoria do sr. M. A. Teixeira de Freitas; Boletim Estatístico" "Estudos de Estatística Técnica e Aplicada"; jornais: Tribuna de Petropolis O Fluminense, Correio da Lavoura, do Estado do Rio; O Triângulo, Correio de Uberlândia, O Arauto, de Minas Gerais; Comercio de Jaú, Gazeta de Limeira, Folha po Povo, O Comercio de São Paulo; e O Popular de Goiás.

Advertido o...

(Conclusão da 1.ª página)

randum ao Ministério do Exterior persa, cujo titular é o sr. Bagher Kazemi, no qual, depois de fazer-lhe aquela advertência e o apêlo, nega que as declarações anteriores norte-americanas, a respeito do conflito, equivaliam à intervenção dos Estados Unidos em assuntos internos iranianos.

O memorandum norte-americano diz: "existe séria controvérsia enrte o Irã e a Inglaterra, controvérsia que poderia socavar a união do mundo livre e debilitá-la gravemente". Os Estados Unidos estão ligados a ambos os paises por fortes laços de amizade e demonstraram sua sincera preocupação pelo bem estar de ambos. Portanto, em vista da importância do assunto, os EE. UU. o discutiram com ambas as partes e declararam publicamente os principios que consideram importantes para chegar a uma solução nesta controvérsia.

Os Estados Unidos mantêm sua firme crença de que um assunto desta natureza pode ser solucionado satisfatoriamente se for negociado por ambas as partes. Embora os Estados Unidos tenham instado a ambas as partes que observem uma atitude de moderação, não assumiram posição alguma com respeito aos detalhes de qualquer acordo que possa ser feito. Contudo, os Estados Unidos reafirmaram sua atitude contra a cancelação unilateral das relações contratuais e atos de natureza conciliatória. Os Estados Unidos estão convencidos de que as negociações poderão indicar uma solução que satisfaça os desejos do povo iraniano de controlar seus proprios recursos e assegure a ininterrupta afluência do petróleo iraniano aos mercados mundiais.

Tal solução é, na opinião do governo norteamericano, de suma importancia não somente para o bem estar dos paises interessados como tambem para o mundo livre. Os Estados Unidos desejam expressar mais uma vez seu profundo interesse no bem estar do povo iraniano e na manutenção da independência e integridade do território do Irã, o que constitui um princípio cordial da política norteamericana".

Em outra parte do memorandum, o embaixador Grady diz:

"E' de lamentar que a declaração publica feita pelo governo dos Estados Unidos tenha sido interpretada pelo governo iraniano como intervenção em assuntos internos do Irã. Os Estados Unidos querem deixar bem claro que não tiveram nem têm agora intenção alguma de intervir nos assuntos internos do Irã nem de opor-se aos direitos soberanos do Irã.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Monumental Cia. de Revistas - Eros Volusia & Mesquitinha

EROS VOLUSIA
agora cantando, representando e dançando

Assista êste grandioso espetáculo de
GALERIAS
em cadeiras, por CR$ 10,00
BALCÕES
estofados por Cr$ 25,00
POLTRONAS
populares por Cr$ 30,00
SÊLO À PARTE

ESTRÉIA DIA 31 DE MAIO ÀS 20 E 22,45 HORAS — Com a super-revista cômica de grande montagem
"O PUDIM DE OURO"
de LUIZ IGLESIAS
10 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!

ASTROS JÁ CONSAGRADOS PELO PÚBLICO CARIOCA! SPINA Um Grande Cômico! ARMANDO NASCIMENTO Um Ator De Classe TITO MARTINI A Voz Romântica
ESTRELAS JÁ APLAUDIDAS EM PALCOS CARIOCAS! Violeta Ferraz Famosa Estrela Cômica! NATARA NEY Uma Grande Atriz VIRGINHA DE NORONHA Floripes — Marilú
NOVIDADES PARA O RIO! JANE GREY "A Loura Tentação" Pela 1.ª Vez Num Teatro do centro BERTHA AJS Estrêla Israelita representando em nosso idioma J. MALAMAM Um ator caracteristico
ATRAÇÕES INÉDITAS! José Vasconcelos Agora representando! ENZA DORIAN "A Vós de Nápoles" Cantando e Encantando! SENSACIONAL!

SELECIONADO CONJUNTO DE 24 BAILARINAS!
UM ESPETÁCULO DE CLASSE, SEM AUMENTO DE PREÇO!
SÁBADO — VESPERAL ÀS 16 HORAS — Bilhetes à venda
TEATRO CARLOS GOMES

MESQUITINHA
o mestre dos cômicos da revista

Vá ver a mais cômica revista do ano de
CAMAROTE
5 lugares por
Cr$ 200,00
SÊLO À PARTE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Admitido "Post Mortem" No Quadro da Ordem do Mérito Militar o Sr. Salgado Filho

Representará o Presidente Na Inauguração da Exposição de Cordeiro — Decretos Assinados

O presidente assinou decreto admitindo, "post-mortem" no Quadro Suplementar da Ordem do Merito Aeronautico, no grau de Grande Oficial, o sr. Joaquim Pedro Salgado Filho.

UTILIDADE PUBLICA

O presidente assinou decreto declarando de utilidade publica o Centro Literario Palmeirense, da cidade de Palmeira dos Indios, no Estado de Alagoas;

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, professor catedratico da Escola Nacional de Quimica, Augusto Araujo Lopes Zamith.

Nomeando, professores da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Mario Nazareno Machado Sampaio, Agostinho Menezes Monteiro, Amando Apio de Moura Medrado, Antonio Porto de Oliveira, Araci Amazonas Barreto, Argemiro Orlando Pereira Lima, Artur Franca, Benedito Cavaleiro de Macedo, Carlos Arnobio Franco, Celso Cunha da Gama Malcher, Gabriel Rodrigues de Souza, Gervasio de Brito Melo, João Batista Pena, José Alves Dias Junior, José Rodrigues da Silveira Neto, Juliano Pinheiro Lira Sozinho, Lauro Antunes de Magalhães, Luiz Romano da Mota Araujo, Mario Midosi Chermont, Oscar Pereira de Carvalho, Osvaldo Ferreira Barbosa e Raimundo da Cruz Moreira.

Nomeando, a partir de 8-12-50, professores catedraticos da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade do Paraná, Francisco Jejuhi Afonso da Costa, Rubens Requião, Osvaldo Pereira de Macedo, Cid de Oliveira Cercal e Alceu Ribeiro de Macedo.

Nomeando, inspetor de alunos, classe E, Constança Guimarães Matos e bibliotecarios auxiliares, classe E, Candida Cesar Monteiro de Castro, Giselda Fonseca Lima, Heloisa Leite Monteiro, Iris Castelo Branco, Ligia Nazaré Fernandes, Maria de Lourdes Claro de Oliveira, Maria Teresa de Melo e Souza, Marisa Vidal dos Reis, Rosemaria Erika Rogge, Teresinha Pinto Portela e Vilma Bieggi Peixoto.

Promovendo, por merecimento, da classe G à classe H, o arquivista Iracema Nazaré e, da classe L à classe M, os oficiais administrativos Eldina Machado Ramalho e Adila Mourão Russel.

Concedendo exoneração, de medico, referencia 27, a Dario Carletti e, de guarda-chefe do Serviço Nacional de Peste, a Bernardino Vicente da Silveira.

Na pasta da Justiça — Reconduzindo Oto Brodt Filho, no cargo de suplente de juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando, agente de policia (DPM), classe H, Valdemar Pedro.

Concedendo aposentadoria a Alfredo Gregorio Costa, escrevente juramentado da 3.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Considerando aposentado, a partir de 8-4-49, na função de artifice, referencia 20, Norberto Soares.

Aposentando, Nestor Dias Paes Leme, grafico, classe E, e Claudionor Ferreira da Silva, guarda, referencia 19.

Transferindo, a pedido, para detetive, classe H, os guarda civis, classe H, José Elias e Oscar dos Santos Tavares.

Exonerando Armando Mariano Lucio, gráfico, classe "J" e, Emanuel Cordova Piedade, revisor de provas, classe "H".

Tornando sem efeito, o decreto de 6-4-49 que aposentou Norberto Soares, artifice, referência 20, e os de 4-1-51, que nomearam guarda-civis, classe "F", Aparicio Machado, Herminio de Sousa Albuquerque, Milton Dias de Castro e Wilton Barbosa Coutinho.

Concedendo naturalização — a Herbert Alfred Landsberger, Herbert Gerstmann, Hermann Miguel Braleslau, Ilse Heidenheimer, Isaak Gutmann, Jack Suessmann, Jaques Siegfried Scheneider, João Fonselau, Juan Rodelhaimer Stiefel, Julius Sakmann, Karl Heinz Besser, Karl Katz, Katharina Rupprecht, Kurt Alfred Kratochwil, Kurt Simon Ostrower, Leo Arendt, Lieselotte Hanny Baer, Lona Haag, Lothar Loewe, Louise Johanna Marie Stadler, Marcos Vaccari, Margaretha Sara Katschinsk, Maria Messerklinger, Mae Kallmann, Max Lamm, Max Mahler e Marie Kaemmer, naturais da Alemanha; a Icchok Szmojsz, Issac Jaques Jakubewicz, Jacob Usurpator, Jacob Vigutow, Jakob Szachna Nusbaum, Jan Ulreiche, Jankiel Klajner, Jayme Kupfermine, Jesta Baum, Joel Tunkielszwaro, Jojchen Grejpen, Jozef Bekerman, Kajla Blachman, Kajla Herszkowicz, Kazimiera Moszkowska Leo Abend, Maria Hinda Halbern, Maria Katz, Meyer e Mieczyslaw Fularski, naturais da Polônia; a Iontel Schor, Isaac Nulman, José Tanko, Max Twiaschor e Idel Oighénstein, naturais da Romênia; a Julio Paganossim, Leo José Rossetti, Luiz Muzi, Luiz Zamboni, e Ignez Ziviani Accorsi, naturais da Itália; a Isaac Wolfson, José Anapolski, Julio Galbinsky e Isaac Berezovsky, naturais da Russia; a Jamil de Lima, José Khabbaz, Josepha Nagib Abiad, e Ivone Shubi Chakur, naturais da Siria; a Jean Haider, natural do Libano; a João Manuel Gomes, João dos Santos, José Antonio Marques, José Bilhota Nunes, José Faria da Costa, José Gonçalves Moreira, José Lopes da Conceição, José Maria Nunes Lopes, Julia dos Santos Rosetti, e João Alves Baratejo, naturais de Portugal; a João Guerreiro Bival, natural da Espanha; a Jórge Mattar, natural da Argentina; a Kathe Raphort, Mario Rosalie Hees, Marketa Wachtel e João Francisco Tausign, naturais da Austria; a Jules Polaczek, natural da Hungria; a Kentaro Saito, natural do Japão, a Kurt Hesky, natural de Tchecoslováquia; a Malka Borchovik e Kazes Bartkevicius, naturais da Lituânia; a Leo Pilis, natural da Iugoslávia; a Liouben Atanassof Stovkoff, natural da Bulgária; e, Max Scheyer, natural da Silésia.

REPRESENTARÁ O PRESIDENTE

A fim de representar o Presidente nas solenidades da Concentração Rural do Vale do Paraiba, que serão realizadas hoje, em Guaratinguetá, seguirá para aquela cidade paulista, o sr. Afonso Sesar, que viajará em avião da FAB.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, amanhã as folhas relativas ao 4.º dia util, a saber:

Camara de Reajustamento, e C. R. I. F. A., ns. 1.040 (pessoal permanente), 1.380 (pessoal mensalista), 1.681 (pessoal diarista); Aposentados do Ministério da Guerra, ns. 4.201 a 4.207 e do Ministério da Marinha, 4.301 a 4.307.

Pagadores do Tesouro efetuarão pagamentos a titulados e mensalistas dos Ministérios da Agricultura, Educação, Justiça, Trabalho e Viação, relativos ainda ao 4.º dia util.

Tribunal de Contas

— Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Contas, sob a presidencia do ministro Joaquim Coutinho, em sessão de fiscalização financeira.

ADIANTAMENTOS

Foi ordenado o registro dos adiantamentos: De Cr$ 15.000,00, a Manoel Marcos, chefe da Portaria do D. A. do Ministério da Viação, para despesas de conservação de bens moveis; de Cr$ 1.700.000,00, a Teofilo Otoni Mauricio de Abreu, Almoxarife, classe K do Instituto Osvaldo Cruz, para pagamento de despesas com o prosseguimento de estudos relativos às grandes endemias no interior do país, investigações cientificas referentes à lepra e desenvolvimento de estudos e pesquisas referentes à nutrição, plantas mdicinais brasileiras, sobre a penicilina e outros antibioticos; De Cr$ 2.769.000,00, Glauco Soares de Souza, Inspetor referencia 25, do Serviço de Proteção aos Indios, para pagamento a pessoal das Inspetorias Regionais; e de Cr$ 20.000,00, a Elisiario da Costa Dourado, Redator, padrão C, do Tribunal Superior do Trabalho, para atender à despesas com publicações, serviços de impressão e de encadernação.

Foi ordenada baixa na responsabilidade de Avertone Noruega Filho, escrevente referencia 23 do Conselho Nacional de Economia, em vista de não haver recebido o adiantamento de Cr$ 58.000,00, requisitado em seu nome.

CREDITOS

O Tribunal ordenou o registro dos creditos especiais de Cr$ 45.500,00 e de Cr$ 14.480,00 e o de sua distribuição ao Serviço de Contabilidade do Superior Tribunal Militar, para pagamento de despesas previstas pelos decretos ns. 29.498 e 29.500, de 27 de abril ultimo, respectivamente; Foi ordenado o registro da distribuição dos creditos: De Cr$ 25.000,00, à Delegacia Fiscal no Ceará, em proveito da Delegacia Regional do Imposto de Renda; De Cr$ 5.000.000,00, ao Tesouro Nacional, à disposição da Presidencia do Conselho Executivo da Comissão Brasileira de Assistencia Educativa às Populações Rurais; De Cr$...... 950.200,00, às Delegacias Fiscais nos Estados, para atender ao pagamento de despesas com serviços clinicos a educandos de stabelecimentos do ensino agricola, do Ministério da Agricultura; De Cr$ 1.000.000,00 e de Cr$ 762.720,00, à Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento de contribuição no acordo celebrado com o govêrno do Estado, visando a articulação dos serviços da produção animal e para pagamento a pessoal da Justiça dos Territorios, respectivamente; De Cr$ 23.577.185,80, de Cr$ 50.000,00 e de Cr$ 15.000,00, à Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento a pessoal do Ministério da Fazenda, para pagamento de auxilio concedido à Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria e para despesas do Posto de Analises de Vinho em São Paulo, respectivamente; De Cr$ 3.182.474,00, à Alfandega de Natal, Rio Grande do Norte, para despesas com pessoal, De Cr$ 403.100,00, à Delegacia do Tesouro Nacional em Nova Iorque, para despesas de pessoal; e de Cr$ 499.500,00, às Delegacias Fiscais nos Estados, para despesas com material das Delegacias Regionais do Trabalho.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Quartéis Para as Unidades de Desembarque do C. F. N.

Conferência Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica — Decretos Assinados

O ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado pelos almirantes Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor da Engenharia Lima, e dos comandantes Osvaldo Osiris Storino, Antonio Rubim de Pinho e Heleno Nunes, esteve na manhã de ontem, em visita aos terrenos da ilha do Governador, onde estão sendo construidos o Centro de Instrução e quarteis para as unidades de desembarque do Corpo de Fuzileiros Navais.

"DIREITO DE GUERRA AEREA"

Convidado pelo brigadeiro Reinaldo de Carvalho, diretor da Escola de Comando e Estado Maior de Aeronautica, o capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia fará amanhã, às 9 horas, na sede daquele estabelecimento de ensino superior da Aeronautica, uma conferencia sobre o tema "Direito de Guerra Aérea".

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiencia, o senador Apolonio Sales e o almirante Nelson Noronha de Carvalho, diretor geral do Pessoal.

ABERTAS AS MATRICULAS NAS ESCOLAS DE APRENDIZES

Estarão abertas na Diretoria do Ensino Naval entre 1.º de junho e 31 de julho proximos as inscricões para as Escolas de Aprendizes Marinheiros. Quaisquer informações serão prestadas na sede daquela Diretoria, instalada no 5.º pavimento do Ministério, diariamente, de 12 às 16 e aos sabados de 9 às 12 horas.

NOVOS IMEDIATOS

O ministro designou os capitães tenentes Orlando Braga Cruzeiro e Fernando Hortala Ridel para exercerem respectivamente, as funções de imediato dos contratorpedeiros "Bracuí" e "Benevente".

INSTRUTOR DA ESCOLA NAVAL

Foi designado o capitão tenente Herbert Lima Gaspary para instrutor da Escola Naval.

DEMISSÃO DE OPERARIO

Por abandono de serviço, foi demitido o operario extranumerario diarista do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel Pereira dos Santos.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE RADIO TECNICO

O ministro designou os capitães tenentes Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho e Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz para as funções de instrutores do Curso de Especialização de Radio Tecnico. Em consequencia, foram tornadas sem efeito as designações anteriormente feitas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos: considerando promovidos, na situação de reformados, nos termos da lei 1.156 de 1950, ao posto de 2.º tenente o suboficial João Mendes Pereira e o 3.º sargento Osvaldo Marcos da Silva; à graduação de suboficial o 1.º sargento Francisco Ramos; à 2.º sargento o 3.º sargento Orlando de Oliveira Silva; à graduação de 3.º sargento os cabos Joel Barbosa de Siqueira e Raimundo Catarino de Souza; à graduação de 1.ª classe o cozinheiro Olimpio Alves da Silva e à graduação de 2.ª classe o grumete Clovis Felix Cardoso. E considerando promovidos, na reserva remunerada, ao posto de 2.º tenente os primeiros sargentos Antonio da Silva Bibiano, Durval Antonio Vicente e José Epaminondas de Melo; à graduação de suboficial os primeiros sargentos Antonio Viana Sobrinho, David de Figueiredo Lima, Francisco Ramos, Mario da Silva Jacques; e à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento Orlando Oliveira da Silva; considerando promovidos: ao posto de almirante de Esquadra o vice-almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Armando de Carvalho Vargas e João Frederico Gluck; e ao posto de capitão de corveta os capitães-tenentes Antonio Joaquim Cordovil Maurity e Ernesto de Arruda Melo, todos para efeitos de melhoria de pensão militar; foi exonerado Francisco Lobo de Medeiros da função de escrevente-dactilografo da tabela de extranumerarios-mensalistas deste Ministério, por ter sido nomeado para outro cargo publico; promovendo ao posto de segundo tenente o suboficial Alexandre Silverio da Fonseca, os primeiros sargentos Edgard Nobre de Almeida, Gerson Leite da Silva, João Menezes do Nascimento e o segundo sargento Benevides Soares da Mota; à graduação de 1.º sargento o 2.º sargento Manoel Clarides Pinto; e à graduação de 3.º sargento os cabos José Pereira da Silva e Cicero da Paixão, transferindo-os para a reserva remunerada nos termos da lei n. 1156 de 1950; foram reformados por invalidez definitiva o cabo Aristofanes Medeiros da Silva, sendo promovido à graduação de 3.º sargento, de acordo com a lei 1156 de 1950; e, na mesma graduação, o marinheiro Newton Serdeiro.

Juntas de Conciliação e Julgamento

(Conclusão da 5.ª página)

Ilidio Augusto Esteves. — Alvaro Fernandes. x Cia. Radiotelegrafica Brasileira. — Cia. Industrial Mercantil. x Gildasio L. Silva Leal. — Manoel Fernandes Rezende. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Manoel J. Nascimento. x Manoel J. Faria.

3.ª JUNTA

Inicio às 9,00 horas:

Maria J. Maretti. — Edward Lacerda Freire. — Joaquim F. de Freitas. x Fábrica de Calçados Fama. — João E. de Moraes. x Restaurante e Bar Al Papagallo. — Severino de Oliveira. x Viação Stº Antonio. — Sebastião C. Trindade. x Osborne & Toledo & Cia. Ltda. — José P. Brant. x José Gissi. — Francisco Sales Barbosa. x Fundação Gafree Guinle. — Juvencio O. Lucas. x Flecha de Ouro S. A. — Joaquim Simões Ré. x Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Olané dos Santos. x Venza Produtos Quimicos e Farmacêuticos. — Jaime T. Carvalho. x Viação Santa Cruz.

4.ª JUNTA

Inicio às 12,40 horas:

Eugenio Pereira dos Santos. x Cereais Santos Martins Ltda. — José Corrêa do Espirito Santo Filho. x Restaurantes Brasileiros Ltda. (Hotel Olinda). — Antonio Candido da Silva. x Cia. Cervejaria Brahma. — David de Castro. x José Gissi. — Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. x Oraci Gomes. Inquérito. — Valter Pitanga Gomes. x Cia. de Calçados Bordalo S. A. — Arnando da Conceição Figueiredo. x Atlanta Artefatos de Papéis. — Caetano José da Silva. x Auto Viação Nacional S. A. — Euclides Oliveira. x Fábrica de Sabões Especiais "Glória". — Jaime Guedes da Silva. x Enrico Guarniéri & Cia. — João da Costa Paes. x Fábrica de Doces Paulistas.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Guiomar do Nascimento. x Mozart Vidal. — Rubem José Barbosa. x Central Aérea Ltda. — Joaquim Soares de Azevedo. x I.A.P.I. — João Neves da Cunha. x Domingos de Campos. — Clidenor T. de Carvalho e outro. x Emprêsa Nacional de Obras e Imóveis Ltda. — José Gomes da Silva. x S. A. Editora Tribuna da Imprensa. — Valdemar Hoffmann. x Cooperativa Central dos Produtos de Leite Ltda. — Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. x Manoel Sebastião Rezende. Inquérito. — José Augusto de Oliveira. x Bebidas Inhangá Ltda.

6.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Altamiro de Morais. x Indústrias Brasileiras de Pinturas Ltda. — Milton F. Costa. x M. J. Lazaro & Irmão Ltda. — Mariano Rodrigues e outro. x Biscoitos Aimoré Ltda. — Eliziario B. Oliveira. x Henrique Saraiva. — Pedro Miguel. x Urbanobras Sociedade Geral de Urbanismo Comércio e Construção Ltda. — João Aparicio e outros. x Prefeitura do Distrito Federal. — Diva Braga. x (INFRAÇÃO). — José Paulino de Melo. x (INFRAÇÃO). — José V. Ribas. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

7.ª JUNTA

Inicio às 12,00 horas:

Francisco Donato Filho. x Hospital do I.A.P.T.E.C. — Serafim Pereira da Silva. x Christiani & Nieusen. — José de Holanda Oliveira e outros. x Alvin Meier. — David Branco dos Reis. x Sociedade de Instalação Elétro-Hidráulica Rio Ltda. — Severino Andrade e outros. x Jaderico Machado Ltda. — Geraldo Ferreira dos Santos. x Empresa Municipal de Onibus. — Domingos Antero de Santana. x Urbanobras Sociedade Geral de Urbanismo Comércio e Construção Ltda. — Nestor Gastão da Silveira. x Panificação de Ampolas Vitronac Ltda. — Cia. de Carris L. F. R. J. Ltda. x Humberto P. dos Santos. Inquérito. — Cia. de Cigarros Castelões. x Antonio Ferreira Lopes. — Inquérito. — Antonio Luiz Pereira. x Sociedade Construtora Corsa Ltda.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Mauricio Pereira da Silva. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Fernando A. Alves da Silva. x "Correio da Manhã". — João Pereira de Arruda. x Lloyd Brasileiro. — Maria Luiza de Jesus. x Cia. Nacional de Tecidos Nova América. — Gilberto Viseu Junior. x Julio Lipz da Cruz. — Antonio Pessoa da Silva. x Tasso Lisboa Freire. — Antonio dos Santos. x Pedreira Joana. — Francisco M. Leitão. x Padaria e Confeitaria Avenida. — João Pedrozo de Camargo. x Valter Simonsen e outro. — Oscar Pereira. x Cia. Construtora Pederneiras.

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Francisco de Araripe Lima. x Luiz Severiano Ribeiro. (Homologação). — Francisco José do Nascimento. x Cafeteira Brasileira S. A. — Antonio L. de Souza. x Panificação Manon Ltda. — Maria A. Mauricio. x Farmácia Grajau. — Jorge da Silva Machado. x Viação Aérea Brasil S. A. — João Ferreira. x Padaria e Confeitaria das Familias. — Ari Herdi. x "UTIL" Emprêsa de Publicidades Ltda. — Francisco Manoel Assis. x Gregório Medina & Cia. — Nilson Gomes de Oliveira. x Emprêsa Municipal de Onibus S. A. — Elizer Gomes dos Santos. x Transformadores Bosco Ltda. — Pedro C. Branco Filho. x Cia. Industrial e Comércio Glossop.

Departamento Federal de Segurança Pública

DESPACHO DO DIRETOR DA D. A.

Apostila:

Na Portaria de Admissão de Manoel Ferreira da Silva, na função de Patrão, foi feita a seguinte apostila: — O Diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública, Resolve declarar que a admissão a que se refere a presente portaria foi aprovada pelo sr. Diretor da Divisão do Pessoal (Processo n.º .... 5.727-51, do M. J. N. I.).

Aos Candidatos aos Cursos da Escola Técnica de Aviação

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica faz saber aos candidatos aos cursos da Escola Técnica de Aviação o seguinte:

a) — os cursos da Escola Técnica de Aviação, cuja sede foi Natal, se acham funcionando na Escola de Especialistas de Aeronáutica, cuja sede foi transferida do Galeão para Guaratinguetá;

b) — entretanto, por razões tecnicas, não se deslocou ainda, de São Paulo para Guaratinguetá, a Escola de Especialistas de Aeronáutica;

c) — os requerimentos pedindo inscrição no concurso de admissão à Escola Técnica de Aviação são registrados automàticamente como sendo dirigidos à Escola de Especialistas de Aeronáutica;

d) — o proximo exame de admissão para os candidatos inscritos, e na posse do respectivo cartão de protocolo devidamente legalizado, deverá ser realizado na 1.ª quinzena do proximo mês de junho, em data a ser fixada posteriormente por esta Diretoria;

e) — o exame intelectual do concurso de admissão constará das duas provas seguintes versando sôbre a matéria do curso ginasial, exceto Fisica e Eletricidade.

Primeira: dia 10 de junho, às 9 horas, Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, compreendendo Português, Geografia, História, Fisica e Eletrecidade.

Segunda: dia 12 de junho, no mesmo local, e a mesma hora, compreendendo Aritimética e Geometria.

f) — esta Diretoria esclarece ainda, que se acha instalado um posto de informações para os interessados à entrada do Ministério da Aeronáutica, n.º 157 — Av. Churchill, com expediente diário de 12 às 17 horas e aos sabados de 9 às 11 horas.

WATER-POLO

Pelo Torneio "Rafael Verri"

Na piscina aberta do C. R. Vasco da Gama, em Santa Luzia, terá início o "Torneio Rafael Verri" na manhã de hoje, com a realização de atraente jogo em que intervirão as equipes "Otavio Povoas" e "Dr. José Amaral Osório".

A partida que será disputada na manhã de hoje, está sendo aguardada com vivo interêsse porquanto sendo apontadas como as mais fortes do torneio, as equipes litigiantes tudo farão para verem vitoriosas as suas côres.

O início da competição está marcado para às 9 horas, sendo logo após realizado um treino de conjunto.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ALIMENTAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DA SUPERINTENDÊNCIA

Novo Chefe de Serviço de Seleção — Nas Secretarias Gerais

Por determinação do prefeito, o engenheiro Ulisses Rodrigues, superintendente de Transporte, determinou a imediata instalação de um restaurante para os trabalhadores dessa dependência municipal.

A alimentação será fornecida pelo SAPS, de acôrdo com entendimentos havidos entre o prefeito João Carlos Vital e o diretor da referida autarquia.

NOVO CHEFE DE SERVIÇO DE SELEÇÃO

Em ato de ontem, o prefeito nomeou Belmiro Siqueira para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Seleção, do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: Segismundo Carlos de Andrade — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Foram designados Minalda de Almeida e José de Medeiros da Cunha para a Secretaria do Interior; Antônio Dias Lopes e Enio Barros de Arruda para a Secretaria de Agricultura; Frederico Damin Gama e Abreu para o Serviço de Planejamento; Guilherme Fraga para o Departamento de Assistência ao Servidor; Luiz Monteiro Salgado Lima para o gabinete do prefeito.

Departamento do Pessoal

Desdachos do diretor: Olivione Miranda Chalita e Wallenclin Cardoso de Freitas — De acôrdo; Mário Bandeira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretário geral: Armando Gomes Carqueja, Jorge Cardoso Gil, José Moreira da Silva e Marinho Fernandes Vaz — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretário geral: Transferindo Nirceu Soleira de Andrade para o Departamento de Agricultura; Francisco de Assis Castelo Branco Fortes para o Serviço Florestal; Sebastião Pereira de Barros para o Serviço de Administração; Moacir Bruzzi Avidos para o Departamento de Agricultura; Osvaldo Ribeiro para o Departamento de Agricultura; Jail de Oliveira para o Departamento de Abastecimento; Olavo da Silva Graça para o Departamento de Veterinária.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral: Transferindo Mário de Oliveira Rego para o Departamento de Higiene; Vicentina Paula de Souza para o Departamento de Puericultura; Dolores da Costa para o Departamento de A. Hospitalar; Hermes Alves Ferreira para o Departamento de Tuberculose; Valter Albieri e Tomé de Magalhães Machado para o Departamento de Assistência Hospitalar.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Nomeações No Serviço de Saúde

Transferências — Classificações — Requerimentos Despachados — Conferência

Despachando na Pasta da Aeronautica, o presidente da Republica assinou decretos, promovendo por merecimento ao posto de tenente-coronel os majores farmaceuticos Gerardo Mejella Bijos e Paulo da Mota Lira.

CINEMA INFANTIL

O Departamento Recreativo do Clube da Aeronautica fez realizar, na tarde de ontem, uma sessão cinematografica infantil, dedicada aos filhos dos associados àquela agremiação militar.

CONFERENCIA

A convite do comandante da Escola de Comando e Estado Maior, o cap. de fragata Antonio Raja Gabaglia pronunciará, hoje, às 9 horas, uma conferencia naquele estabelecimento de ensino da Aeronautica. A conferencia será subordinada ao tema "O direito de guerra aeronautico".

GRADUAÇÕES E PROMOÇÕES

O presidente da Republica assinou decretos, no dia 21 do corrente, promovendo à graduação de suboficial, e concedendo reforma, o primeiro sargento Abgar Bitton; promovendo ao posto de segundo tenente e nesse posto concedendo transferencia para a reserva remunerada, os primeiros sargentos José Antonio de Amorim e José Alves dos Santos.

REEMBOLSAVEL

Após a conclusão do balanço mensal, deverá o Reembolsavel da Aeronautica reiniciar suas atividades no dia de hoje.

TRANSFERENCIAS

O diretor geral do Pessoal da Aeronautica determinou a transferência, por necessidade do serviço, das seguintes praças: para a Base Aérea do Salvador, o sargento Decio Ribeiro, da Escola de Especialistas de Aeronautica; para o Nucleo do Parque de Aeronautica de Belem, o sargento Agnaldo Gonçalo Netto, da Escola de Especialistas; para a Base Aérea de Natal, os sargentos Milton Santos, da Base Aérea do Galeão e João Haguiwara, da Base Aérea de Porto Alegre; para a Base Aérea de Santa Cruz o sargento Darci Mendonça Penalva, da Base Aérea do Salvador; para o Nucleo do Parque de Aeronautica de Porto Alegre, os sargentos Darli dos Santos e Temistocles Euclides do Nascimento, da Base Aérea de Porto Alegre; para o 2.º Grupo de Transporte, o sargento Alonso de Almeida Silva, do Parque dos Afonsos; para a Base Aérea de Porto Alegre, os sargentos Carlos Luciano de Souza, da Base Aérea de Fortaleza e Alberto Senra Martins, da Base Aérea de Natal; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, os sargentos João Viana, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea e Djalma da Silva Cruz, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea; para o Q. G. da 1.ª Zona Aérea, o sargento Raimundo Nonato Cardoso, do Contingente do Gabinete do ministro; para a Escola de Especialistas o sargento Wilmar de Lima, do Q. G. da 4.ª Zona Aérea e para o Q. G. da 3.ª Zona Aérea o sargento Luiz de Almeida, do Q. G. da 4.ª Zona Aérea.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal determinou as seguintes classificações de sargentos: na Escola de Aeronautica — por conclusão de curso — os sargentos Geraldo Fernandes de Macedo, Francisco Silverio Filho, Wellington Ferreira Gomes, Antonio Senhor do Espirito Santo, e Edavi Rosa da Fonseca. No Parque de Aeronautica dos Afonsos, o sargento José Inacio de Andrade. No Parque de Aeronautica de São Paulo, o sargento Agostinho Antonio Farani. Na Base Aérea de Porto Alegre, o sargento Eliseu Pedro Morosini e José Vieira e Silva. Na Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Carlos Alberto Custodio. No Parque Central Especializado de Viaturas e Maquinarias, o sargento José de Oliveira Carneiro e Edson Carzosimo. Na Base Aérea do Recife, o sargento Dorival Martins da Silva. No 2.º Grupo de Transporte, o sargento Olavo Sales Neto. Na Base Aérea do Galeão, o sargento Fernando Costa. No Nucleo do Parque de Aeronautica de Porto Alegre, o sargento Claudio Perroco. No Q. G. da 2.ª Zona Aérea — por terem sido promovidos — os sargentos João Ferreira Lima e Nelson Valerio da Silva. Na Base Aérea do Recife, o sargento Ernesto Cavalcanti Ferreira. Na Base Aérea de Natal, os sargentos Nicolau Basilio e Helio Romeu Tubino. Na Base Aérea de Fortaleza, o sargento Rubens de Oliveira. No Q. G. da 3.ª Zona Aérea, os sargentos Luiz Gonzaga Arruda e Antonio Francisco. Na Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Milton Sanches Marques. No Q. G. da 4.ª Zona Aérea, o sargento José da Costa I. Na Escola de Aeronautica, o sargento Hamilton Gomes Marcondes. Na Base Aérea do Galeão, e sargento João Eloi de Andrade. No Nucleo do Parque de Aeronautica de Belem, o sargento José Bronzzatti. No Nucleo do Parque de Aeronautica do Recife, o sargento Celio Carlos dos Santos. No Parque de Aeronautica dos Afonsos, os sargentos Antonio Pedro Tavares e Alberto Othechar. No Parque de Aeronautica de São Paulo, os sargentos Homero Mesquita, Jorival Horrego Homes, Valter Caseri, Jader Fernandes de Carvalho, Geraldo de Caroli, Giordano Miranda da Matta, Roberval Cabreitz, Antonio Silva, Daniel da Silva e Gilberto de Freitas.

um ARSENAL maior...
com preços menores

Previna-se contra o Frio que vai chegar

FLANELAS
de 12,50 por 9,80
LÃS em tôdas as côres de 70,00 por 48,00

Cobertores de algodão
de 35.00 por 31,00

Cobertores de pura lã
de 160,00 por 145,00

ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

ARTEFATOS MAPPIN

Selecionados
para representar a Inglaterra

1851 - 1951

As facas ornamentais que aparecem ao lado foram exibidas por Mappin, em 1851, e formam interessante contraste com as graciosas linhas do serviço "Tudor", acima ilustrado — uma das várias produções de Mappin & Webb, para a exposição do Festival da Grã-Bretanha, de 1951.

BY APPOINTMENT

MAPPIN & WEBB
RUA DO OUVIDOR, 101 - RIO
LONDON - PARIS - NICE - BIARRITZ
JOHANNESBURG - B. AIRES - BOMBAY
A-422

LLOYD BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

O diretor do Lloyd Brasileiro assinou os seguintes atos:

Concedendo licença para tratamento de saude: Anatolon Pacheco — Antonio Razinhas — Antonio Vidal de Souza Mendes — Atilio Benuzi — Claudionor Feitosa — Dogival Rodrigues de Oliveira — Durval dos Santos — Eurico dos Santos Estrelado — Guilhermino Leite — Jaime da Silva Quinze Dias — José Astrolabio dos Santos — José Correa de Araujo — José de Lima Ruas — Licio Barreira — Marckiel Moreira da Silva — Pepa Capila Lansillotti — Romeu Antonio Martins Severino — Vicente da Silva — Tiburcio dos Santos — Tranquilino Ubelino Velasco Junior — Joaquim José Feliciano da Silva e Valdemiro Castro da Silva.

Despachando os seguintes requerimentos: Aliso Barros — Alair Ferreira — Ari Ramires dos Santos — Ciridião Germano Costa, deferido; Antonio Antunes da Silva Neto, deferido; Antero Francisco Ribeiro, deferido; Emanuel da Rocha Vaz, deferido José Moreira da Rocha, indeferido; José Salvador Tasquino — José Bastos da Silva, deferido; Miral de Souza Oliveira, indeferido; Pedro Dantas Frazão, concedo; Antonio Rodrigues de Oliveira — Iracema Ferreira — Ataulpa Garcia Ferreira — José Severino do Nascimento — Maria Sebastiana de Carvalho — Oscar Pereira Porciuncula — certifique-se o que constar; Caetano Ferreira Ribeiro, autorizo; Guilherme de Assis, indeferido; José Miguel Otoque Mendes, indeferido; Francisco da Costa Castanheira, arquive-se; Sinfrônio Madureira, indeferido, Francisco Xavier da Silva, indeferido.

Remo

Amanhã, o Último Dia de Inscrições

Encerrar-se-ão na tarde de amanhã, as inscrições para a disputa da "Prova Riachuelo", promovida pela Federação Metropolitana de Remo, como justa homenagem à nossa Marinha de Guerra.

Para essa prova, que contará com o concurso de mais de uma dezena de barcos, os nossos grêmios náuticos vêm cuidando com apuro no preparo de suas guarnições. Desta feita, veremos em confronto conjuntos que se acham no melhor de suas fôrças, pois a última regata veiu demonstrar que a classe de novissimos, para quem é dedicada a prova, está bastante equilibrada, concluindo-se que haverá forte duelo entre as guarnições disputantes.

O Vasco da Gama comparecerá à raia com dois fortes conjuntos, enquanto o Flamengo, que se acha em excelente forma, promete travar forte luta pelo primeiro posto.

[illegible] prova que é a de maior [illegible] do Calendário do Remo [illegible] no próximo [illegible] ponto de largada a praia da [illegible] em águas da enseada de Santa Luzia.

LOUCURAS DE MAIO EMPOLGAM A CIDADE!
TODO O RIO COMPRA ALEGREMENTE
LOUCURAS DE MAIO 1951!
...O CAMIZEIRO está CONTENTE!...

QUARTA PELEJA DO FLAMENGO EM GRAMADOS ESCANDINAVOS

Hoje, à Tarde, os Rubro-Negros, Em Sundsvall — O Mesmo Quadro



FLAGRANTE do jôgo Flamengo x AIK. Nestor disputando o couro com o ponteiro Nilsson. (Foto Keystone, especial para o D.C.)

Reina grande ansiedade na cidade de Sundsval pela quarta exibição da equipe do Flamengo, em gramados suecos, sendo de salientar que os rubro-negros, já melhor ambientados em clima tão diferente do nosso, estão aumentando o volume de jogo, fazendo-se aplaudir, apesar das más atuações dos juizes locais.

Três jogos e três excelentes triunfos proporcionou o Flamengo ao futebol nacional e, hoje, certamente, não deverá decepcionar à torcida brasileira, assinalando mais uma vitória, e, com ela, manterá o seu bastão de invicto na Europa.

O Malmoe, vencido no dia de estréia, por 1-0, foi derrotado na revanche, por 2x0, na sua própria cidade. O quadro do AIK foi adversário aguerrido e, mesmo assim, baqueou pela contagem de 6-1. Esse o cartaz do grêmio da Gávea na Suécia.

COMO FORMARA' O FLAMENGO

Noticias vindas de Sundsval, departamento de Vesternorland, no golfo de Botmé, esclarecem que o team carioca formará assim organizado:

Garcia; Biguá e Pavão; Valter Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

EM BORAN

A quinta exibição do Flamengo será na cidade de Boran, contra a equipe bi-campeã local.



SWIDIN defendendo, protegido por Daniels e observado por Ariosto. Isto foi no jôgo com o Botafogo. Hoje será contra o América. O Arsenal precisa reabilitar-se ante o público esportivo carioca

TENTATIVA PARA UMA AMPLA REABILITAÇÃO DO ARSENAL

Disposto o América a Honrar As Tradições do Futebol Brasileiro — Modificação Entre os "Grunners"

Realizar-se-á, hoje à tarde, no Estádio Maracanã mais uma peleja da série que vem realizando o Arsenal com quadros cariocas. Caberá ao America, nesta oportunidade, o encargo de defender nossa invencibilidade frente ao famoso conjunto dos "gunners". O prélio será iniciado às 15,15 horas.

COMPROMISSO DIFICIL

Não tivesse o America deixado o país para a excurssão pontilhada de sacrificios como foi a que acaba de realizar no Peru e Equador, de certo que a tarefa de enfrentar os inglêses não lhe seria das mais árduas. O quadro britânico longe de ser aquele que conhecemos em 1949 seria para os rubros o que foi para o Botafogo e Fluminense: um adversário razoavel. Mas, as ciscunstâncias em que o America vai enfrentar o "onze" britânico não indicam favoritismo. Os rubros mal regressam trazendo consigo o cansaço, a saturação que podem afetar o rendimento técnico. Daí, a reserva a dúvida quanto ao sucesso.

Quanto aos inglêses, é possivel que apresentem melhor padrão dessa vez. Treinamento para isso têm tido. Diariamente vão a campo, para exercícios físicos e coletivos. Lutar para vencer eles vão. Afinal de contas já estão necessitando de um triunfo.

A equipe britânica entrará hoje, segundo declarações de mr. Crayston, com algumas alterações. Umas ditadas por circunstâncias de saúde, outras de ordem técnica.

OS QUADROS

Jogorá o America com a seguinte formação: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan ou Godofredo; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

O Arsenal deverá alinhar com: Swindin; Smith e Barnes; Forbes, Fields e Bowen; Ropper Logie, Goring, Gundsmunssom e Marden.

EM VITÓRIA O VASCO DA GAMA

ATUARÁ, HOJE À TARDE, CONTRA — O CAMPEÃO CAPIXABA —

O Vasco da Gama, com o seu esquadrão completo, com exceção apenas de Maneca, que será poupado, exibir-se-á, hoje, em Vitória. A equipe do clube do mesmo nome da capital capixaba, campeã local, será o seu adversário.

Este prélio está sendo ansiosamente esperado em Vitória, dado o prestígio que ali desfruta o conjunto vascaino.

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro, (Tijolo) acompanhou a delegação vascaina que foi chefiada pelo sr. Eurico Lisboa. Os cruzmaltinos formarão assim organizados:

Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Ipojucan e Dejair.

GRANDE SUCESSO DA FLOTILHA DE "SNIPES"

A COMPETIÇÃO DO DIA 19 ÚLTIMO

Com mar agitado, vento força 5, e chuva, realizou-se na tarde do dia 19 sábado em aguas fronteiras ao Flamengo, a segunda regata de pontos compensados da FROTILHA INTERNACIONAL DE SNIPES DO RIO DE JANEIRO.

Compareceram, apenas, 11 barcos, entretanto devido ao aumento da força do "sudoeste" que soprava na ocasião e da sempre maior agitação do mar, 6 snipes foram obrigados a arribar, abrigando-se uns no morro da Gloria e outros no da Viuva. A comissão de Regatas, entretanto, mantendo o horario, deu o tiro de partida às 14,30 horas tendo cruzado a linha, apenas 5 barcos, de vez que os outros 6 não tendo saido de seus abrigos a tempo, mantiveram-se fora de regata.

Os cinco valentões foram: BATUKE, com Paulo C.O. Gomes e Geraldo Q. Mattoso; TIRIRICA, com Raul Guimarães e Leopoldo Corbertt; DANGER, com Armando Norman e Hans Benedito; BUSCAPE com Paulo Santos Lima e Pedro Penna Franca e DUSBI com Paulo Borba e Gustavo A. Carvalho, estes dois ultimos barcos, "Super Snipes", tomaram a ponta. Tiririca tendo sua "bujarrona" rasgada, foi obrigado a desistir, o mesmo acontecendo com Batuke, que colidiu com a lancha da Comissão e Danger que numa virada espetacular... virou mesmo. Restavam, apenas, Buscapé e Dusbi, respectivamente em 1.º e 2.º, quando por sua vez, devido a avarias num "ovén", — Buscapé foi obrigado a abandonar a prova quando tudo indicava, seria o vencedor. Dusbi, foi portanto, o único barco a completar o percurso, sendo, pois, o vencedor após lutar por mais de 20 minutos contra a violencia do mar e do vento.

Para se ter ideia do que foi a ventania de sábado, basta dizer — que 3 grandes barcos do Iate Clube do Rio de Janeiro foram a garra tendo um classe Cruzeiro a mastreação avariada e um Guanabara ficado com o velame em tiras.

Lamentando as avarias havidas, deve-se ressaltar a galhardia com que os rapazes e moças do Snipe resistiram aos elementos e a presteza — com que o Iate Clube, o Guanabara e demais veleiros prestaram auxilio às embarcações avariadas.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

MAURICIO NASLAUSKY — Botafogo 39x37 — Tijuca 42x37 — Vasco 36x33 — Mackenzie 35x29.

MARIANO JUNIOR — Fluminense 49x37 — Tijuca 41x38 — Vasco 35x34 — Mackenzie 34x28.

ARMANDO NOGUEIRA — Botafogo 40x38 — Tijuca 40x26 — Vasco 37x32 — Mackenzie 36x27.

FREDERICO QUARTAROLI — Botafogo 41x39 — Tijuca 43x35 — Vasco 40x31 — Mackenzie 32x28.

NILTON RIBEIRO — Botafogo 42x40 — Tijuca 44x34 — Vasco 39x36 Mackenzie 31x25.

ATLETISMO

AS PROVAS DE HOJE

Transferidas do último domingo, realizam-se hoje, as provas de 3.000 e 5.000 metros, do Campeonato de Corridas de Fundo.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

América x Arsenal — No Estádio Municipal — As 15,15 horas.

Flamengo x Sundsval — Em Sundsval.

Vasco x Vitoria — Em Vitória (Espirito Santo).

CICLISMO.

Circuito de Irajá — As 13 horas — Em Irajá.

WATER-POLO

Torneio "Rafael Verri" — As 8 horas da manhã — em Santa Luzia.

PETECA AMERICANA

America x Seleção Carioca — Na quadra do Andaraí — As 9 horas da manhã.

BASQUETEBOL

Jogo Internacional — Carioca x Sporting, de Montevidéu — As 21 horas — No Ginásio do Carioca — Rua Jardim Botanico 650.

TENIS

Final do Torneio Noturno "Alvaro Osorio" — As 20,30 horas — Nas quadras do Country Clube.

ATLETISMO

Segunda competição do Campeonato de Corridas de Fundo — Provas de 3.000 e 5.000 metros — As 9 horas da manhã — Na Pista da Escola Nacional de Educação Fisica — Na Urca.

VOLEIBOL

Parte Final, do Torneio Inicio do Campeonato da Segunda Divisão — No Ginásio do Tijuca — As 9 horas da manhã.

NATAÇÃO

Tentativa de Quebra de Recorde do nadador tijucano Ricardo Capanema — As 10 horas — Na piscina do Fluminense.

REMO

Preparação dos clubes que participarão da Prova "Riachuelo" — As 8 horas da manhã — Percurso: Forte de São João a Santa Luzia.

NO BASQUETE:

ESTRÉIA HOJE O "FIVE" CAMPEÃO DE MONTEVIDÉU

FRENTE AO CARIOCA O SPORTING URUGUAIO - OS JOGOS DE AMANHÃ - NOTAS

Estreará hoje, nesta capital, o "five" do Sporting, tricampeão de Montevidéu. Os uruguaios farão a sua primeira apresentação ao público carioca, no ginasio da rua Jardim Botanico 650, frente a representação do Carioca S. C., atual lider-invicto do Campeonato da Divisão de Acesso. A contenda deverá ser realizada às 21 horas, reinando grande interesse em torno dêste encontro. Os visitantes contam com destacados valores do bola ao cesto uruguaio, destacando-se os campeões sul-americanos: Rosello, Barone, Fava e Balno e os campeões de Montevidéu: Záfiro Antunes, Pelnado, De Pedro, Perrugia e Cencio.

Os gaveanos contarão com os irmãos Serejo, que tanto brilharam no basquete fluminense, Cesar, Moreira, Peralta e Paulinho.

Na preliminar jogarão as equipes da Continental e do Lincoln.

FLUMINENSE X BOTAFOGO, A ATRAÇÃO DE AMANHÃ

Prossegue amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol (8.ª rodada do Turno) com a realização dos seguintes encontros:

Fluminense x Botafogo —ginásio das Laranjeiras — juizes — Luiz Marzano e Noli Coutinho.

Grajaú T. C. x Tijuca — quadra da av. Eng. Richardi — juizes — Helio Louzada e Osmar Pinheiro.

America x Vasco — quadra de São Januário (inversão de campo, de comum acôrdo) juizes — Aladino Astuto e Helvio Cezarino.

Mackenzie x Riachuelo —quadra da rua Dias da Cruz juizes — Afonso Lefever e Mario Newton.

PERDEU O FLUMINENES O PONTO PARA O GRAJAU'

O Fluminense F. C. vem de perder o ponto ganho sôbre o Grajaú T. C. por ter incluido me sua equipe o jogador Milano Ferrari sem o devido exame médico.

Tal resolução foi publicada ontem na nota oficial da FMB.

Em consequência, o tricolor que liderava invicto o campeonato Carioca de Barquetebol, em companhia do Flamengo, cedeu o seu posto, baixando para o segundo lugar.

Resultados da Rodada do Torneio Municipal

Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem pelo Torneio Municipal: Botafogo, 4 x Bangu, 2; Vasco, 2 x Olaria, 1; Fluminense, 2 x Flamengo 1; e Bonsucesso, 1 x Canto do Rio, 1.

Com êsses resultados, o Bangu caiu da liderança que ficou dividida entre Botafogo, Fluminense e São Cristovão.

SUMULA

NEM só os clubes pequenos perdem pontos, nas competições, por descuido de seus departamentos técnicos. Os grandes, também. Assim, o Fluminense perdeu o ponto no jôgo de basquete com o Grajaú. Incluiu um atleta sem exame médico.

*

NO DIA 31 do corrente deverão contrair matrimônio os dois jogadores banguenses: Menezes e Décio. Em Moça Bonita tudo é exagerado.

*

GRANDE gesto esportivo do presidente do C.D.N.: está escrevendo artigos debochando da temporada do Arsenal para que os clubes promotores tenham prejuizo. Os clubes promotores são: Fluminense, Botafogo, América, Vasco da Gama, Palmeiras e São Paulo. E' "caixa única".

*

O CONSELHO Nacional de Desportos vai tratar a sério das excursões dos clubes brasileiros ao exterior. Ciro Aranha já redigiu um relatório.

*

TELEGRAMA do Serran: — "Flávio Costa espera vencer o Sundsvall, Borans e Halmstad". Não falou em Paris, em Copenhague e em Lisboa. Será que lhe espera perder?



CAPANEMA, que vai tentar o "record", ao lado de Borgossiam

NATAÇÃO

CAPANEMA VAI LUTAR CONTRA O CRONÔMETRO

Na Piscina do Fluminense, a Tentativa de Hoje — Controladores

Os aficionados da aquática terão na manhã de hoje de apreciar uma interessante tentativa de recorde por parte do nadador tijucano Ricardo Esberard Capanema, que se lançará nágua a fim de quebrar a sua própria marca para os 200 Metros da classe de Juniors.

O nadador tijucano, que vem treinando sob a orientação de Vilar e Negrão, acha-se em excelente forma técnica e física, estando habilitado a diminuir o seu recorde de 2'12", obtido em 2-9-50, na piscina do Tijuca, local dos treinos de Capanema.

A escolha da piscina tricolor para a prova de hoje, faz prever que Capanema procurará baixar, também, a marca nacional de 2'13", em poder de seu companheiro de clube Aram Bogossian, sendo mesmo esperada essa possibilidade, porquanto desfrutando de magnifica "passagem", o seu "train" final influirá para essa expectativa.

Aliás temos certo que novas investidas virão por parte do nadador "cajuti", credenciando-o como componente do nosso "relay" de 4x200 para os futuros compromissos em que o Brasil intervirá.

NO FLUMINENSE AS 10 HORAS — CONTROLADORES

A tentativa terá lugar na piscina do Fluminense com o horário marcado para às 10 horas tendo como controladores as seguintes autoridades:

Arbitro — Dr. Aarão Gordon: Juiz de Partida — Amaral Pinto da Luz;

Cronometristas: Dr. Rodrigo Médicis — A. de Barros — José Rocha Lemos.

NÚMEROS DO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL CARIOCA

Flamengo: Líder Absoluto do Certame — Uma Falha Prejudicou o Fluminense

Entramos amanhã na oitava rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol e os dez clubes disputantes estão com as suas posições definidas, apresentando-se desde já os de maiores e de menores possibilidades.

Assim, temos o Flamengo absoluto na liderança, sem derrota, formando na cabeça do primeiro grupo; seguem-se o Fluminense (que vem de perder o titulo de invicto por erro do seu Dep. Tecnico), e o Botafogo. Positivamente esses tres gremios são os candidatos mais palpaveis à conquista do cetro máximo. A Atletica — campeã de 50 — assim como o Tijuca T. C. encontram-se com as suas probabilidades bastante diminuidas. Do lote "de fora de cogitações" estão: Mackenzie, Riachuelo, Grajaú T. C., America e Vasco da Gama.

Rubros e vascainos estão disputando a "lanterna", surgindo o gremio da Cruz de Malta como a grande revelação do certame, com a sua campanha negativa neste Campeonato de 1951.

A classificação atual, por numeros, é a seguinte:

1.º LUGAR — Flamengo — 6 jogos — 6 vitorias 261 pontos pró e 157 contra — Saldo de pontos — 104.

2.º LUGAR — FLUMINENSE — 6 jogos — 5 vitorias e 1 derrota — 291 pontos pró e 197 contra — Saldo de pontos — 94.

3.º LUGAR — BATAFOGO — 6 jogos — 5 vitorias e 1 derrota — 263 pontos pró e 225 contra — Saldo de pontos — 38.

(Conclui na 11ª. página)

MESBLA - EQUIPAMENTOS MODERNOS PARA ESPORTES

Raquetes e bolas de tênis; bolas para futebol, voleibol e basquetebol; calções; meias; camisas e camisetas; jogos de ping-pong completos; luvas de box; chuteiras; rêdes de voleibol; aparêlho Remosan; equipamento para atletismo; calções de banho; cestas de basquetebol; bolas para praia; nadadeiras; pesos e alteres; floretes e máscaras; bolas de golfe, arcos e flechas; etc.

O desportista moderno encontrará em nossa SECÇÃO DE ESPORTES o equipamento adequado para a prática do seu esporte favorito

VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA

VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES

MESBLA

Rio Rua do Passeio, 42 a 56

Niterói - Rua Visconde do Rio Branco, 521-3

CURRAGH VENCEU O CLÁSSICO

Os Vencedores de Ontem Na Gávea

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

318 — 1ª CARREIRA — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitoria no país, nas condições previstas no item "a" e no paragrafo 2º do artigo 3º, das Disposições Especiais do Regulamento dos Leilões — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

Animal	Pontas:			Duplas:		
GREY GIRL, feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Valerian e Grey Lady, do sr. Gustavo A. Carvalho, 54/55 quilos, Luiz Rigoni	1º	11.944	29,00	12	11.105	19,00
New Star, 54, J. Mesquita	2º	15.800	22,50	13	7.487	29,00
New Pearl, 54, C. Moreno	3º	15.303	23,00	14	711	301,50
Gariège, 54, I. Souza	0	967	362,00	23	6.661	22,00
				24	432	406,00
				34	402	533,00

Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 29,00 em 1º: dupla (23), Cr$ 22,00; placês: não houve. Tempo: 90" 3/5, Total das apostas: Cr$ 705.180,00. Criadora: Lady Charles Grey. Tratador: Alcides Morales.

319 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

Animal	Pontas:			Duplas:		
ATTACKER, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Punch e Babiloniana, da sra. d. Inah de Moraes, 54 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	16.107	35,00	11	3.990	73,00
Caranahy, 56/53, P. Tavares, ap.	2º	3.823	148,00	12	5.911	49,50
Impacto, 56, D. Moreira	3º	5.588	101,00	13	11.943	24,50
Lampo, 57, C. Moreno	0	3.931	144,00	14	4.493	65,00
Sargaço, 56, L. Rigoni	0	20.848	27,00	22	548	135,00
Noviço, 52, R. Freitas Fo.	0	2.730	207,50	23	4.164	70,50
Tarascon, 56, E. Castillo	0	5.736	99,00	24	1.373	213,00
Ilo, 52/51, J. Marins	0	938	604,00	33	1.923	152,00
Egregious, 56/54, A. Port., ap.	0	11.124	51,00	34	1.906	147,00
				44	305	954,00

Não correu: Toropi. Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 35,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 147,00; placês: Attacker, Cr$ 22,50; Caranahy, Cr$ 39,00; Impacto, Cr$ 29,00. Tempo: 102" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.192.650,00. Criador: Ermelindo Tinoco Fernandes. Tratador: Manuel Raphael.

320 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de quatro vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 2.200 metros — Premios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 e Cr$ 7.200,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

Animal	Pontas:			Duplas:		
HONOLULU', masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Honra, do stud Seabra, 57 quilos, Domingos Ferreira	1º	35.596	10,00	11	11.538	16,00
Zanzibar, 49 quilos, U. Cunha, ap.	2º	2.082	157,00	12	6.921	26,00
Osculo, 57, E. Castillo	3º	3.119	105,00	14	3.728	49,00
My Love, 59, F. Irigoyen	0	35.596	10,00	24	530	308,00

Não correram: Zingaro — Oreja — Gambrinus e Elati. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 10,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 49,00; placês: não houve. Tempo: 141" 3/5. Total das apostas: Cr$ 636.740,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

321 — 4ª CARREIRA — Classico "Luiz Alves de Almeida" — Potrancas nacionais de dois anos — Pesos da tabela (1) — 1.400 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	Pontas:			Duplas:		
CURRAGH, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Felicitation e Curragh, do stud Seabra, 54 quilos, Francisco Irigoyen	1º	3.464	153,50	12	18.963	20,00
Herodiade, 54, D. Ferreira	2º	43.725	12,00	13	6.494	57,50
Hidalga, 54, E. Castillo	3º	3.512	153,00	14	12.253	30,00
Flor do Sol, 54, L. Rigoni	0	4.573	118,00	23	1.980	189,00
Nigéria, 54, O. Ulloa	0	12.590	43,00	24	4.420	84,50
				34	1.539	143,00
				44	1.066	350,50

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 155,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 57,50, placês: Curragh, Cr$ 21,00; Herodiade, Cr$ 12,00. Tempo: 84" 3/5. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

322 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

Animal	Pontas:			Duplas:		
CRACOVIA, feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Camelia, do stud Uruguaiana, 52 quilos, Dario Moreira	1º	9.497	67,00	11	8.737	59,00
Jolie, 52, E. Silva	2º	883	736,00	12	3.825	103,00
Muxaxa, 56/54, U. Cunha, ap.	3º	21.331	29,00	13	11.758	34,00
Montenegro, 56, L. Meszaros	0	21.803	29,00	14	7.677	51,00
Sambaré, 50/51, A. Portilho, ap.	0	8.964	71,00	23	2.992	132,00
Maná, 50/49, S. Machado, ap.	0	6.803	93,00	24	1.857	213,00
Come On!, 54/51, J. Graça, ap.	0	9.064	70,00	33	5.941	86,50
Calmete, 58/55, F. Machado, ap.	0	21.803	29,00	34	7.516	52,50
Tahia, 52, P. Coelho	0	1.090	583,00	44	1.101	353,00

Não correram: Itamogi, Contrabanda e Holly. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Rateios: Cr$ 67,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 51,00; placês: Cracovia, Cr$ 22,00; Jolie, Cr$ 66,00; Muxaxa, Cr$ 20,00. Tempo: 96" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.383.200,00. Criador: Gaspar Carvalho. Tratador: Jorge V. Vianna.

323 — 6ª CARREIRA — Animais estrangeiros, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua, 52, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

Animal	Pontas:			Duplas:		
ESPUMOSO, masculino, tordilho, 3 anos, Argentina, Quiero e Escuadrilla, do sr. Jorge Jabour, 58 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	29.905	21,00	11	8.765	45,00
Tuyusero, 58, L. Rigoni	2º	29.905	21,00	12	7.514	53,00
Sinless, 52/50, U. Cunha, ap.	3º	18.723	33,00	13	11.644	34,00
Naller, 54, E. Castillo	0	14.047	44,00	14	8.267	48,00
El Tigre, 54/52, A. Portilho, ap.	0	10.881	57,00	23	5.772	69,00
Romanola, 52, S. Ferreira	0	2.483	249,00	24	1.579	251,00
Danzarina, 52/49, P. Souza, ap.	0	1.349	459,00	33	1.045	379,00
				34	4.581	86,50
				44	383	1.037,50

Não correram: Senorona, Martingala e Viuva Alegre. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 21,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 45,00; placês: Espumoso-Tuyusero, Cr$ 19,00. Tempo: 81". Total das apostas: — 1.325.820,00. Importador: Atilio Irulegui. Tratador: Levy Ferreira.

324 — Animais nacionais de tres anos e mais idade, sem vitoria em prova classica ou handicap especial, no país, neste ano — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

Animal	Pontas:			Duplas:		
RAMON NOVARRO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Albatroz e Prateada, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 53 quilos, Candido Moreno	1º	11.632	72,00	12	16.068	29,00
Irresistivel, 55, L. Rigoni	2º	29.045	29,00	13	5.537	84,00
Mustafá, 57, J. Mesquita	3º	6.243	134,00	14	6.612	71,00
Baritono, 53/51, U. Cunha	0	7.734	108,00	22	8.183	58,00
Cojuba, 55, D. Ferreira	0	5.882	142,00	23	6.685	70,50
Lily, 53, O. Ulloa	0	9.529	88,00	24	7.726	61,00
Mondel, 55, D. Moreira	0	29.081	29,00	33	1.239	181,00
Blue Dream, 54/51, J. Graça, ap.	0	5.472	153,00	34	4.415	107,00
Luetzow, 52, E. Silva	0	11.632	72,00	44	2.430	194,00

Não correram: Cavador e Kent. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 72,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 61,00; placês: Ramon Novarro-Luetzow, Cr$ 20,00; Irresistivel, Cr$ 16,00; Mustafá, Cr$ 24,00. Tempo: 93" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.728.150,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Manuel de Souza. Total geral das apostas: Cr$ 1.728.150,00. Total geral dos concursos: Cr$ 701.210,00. Pista de areia: leve.

SALITRE DO CHILE

Temos a satisfação de comunicar à praça em geral que acabamos de ser distinguidos pela CORPORACION DE VENTAS DE SALITRE Y YODO DE CHILE para seus AGENTES EXCLUSIVOS no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Assim, colocamo-nos à inteira disposição dos consumidores de SALITRE DO CHILE, aos quais asseguramos que todos os esforços a nosso alcance serão envidados para atendê-los integralmente.

Recebemos, desde já, ordens para entregas a partir de julho próximo. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1951.

CADAL

CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

Alvaro Souza Carvalho — Dr. Geraldo Martins Ourivio

Roberto Z. Ramos : — DIRETORES

ESCRITÓRIO: Av. Pres. Vargas, 149 — 6.º and. TEL. 43-7459

DEPÓSITO: Rua Gal. Almério de Moura, 330 (Antiga Rua Abilio)

FABRICAS:

AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4.260 - ACARI

CORNÉLIO REAFIRMA:

"Qualquer Raia Serve Para Donoghue!"

El Greco, Potro de Treinamento Delicado — Nyzar Pode Derrotar o Favorito Na Pista Sêca, Segundo a Opinião de Ulloa — Castillo e o Baiano Bogó — Falam à Nossa Reportagem os Responsáveis Pelos Concorrentes ao Clássico "Raul de Carvalho"

O duelo dos invictos Donoghue e Nyzar é a sensação de hoje na Gávea. Ambos deixaram bem impressionados os espectadores e as preferências dividem-se. Os "fans" do Stud Paula Machado garantem que perde. Outros afirmam que o filho de Formasterus não o Donoghue, a "bomba atomica" do Cornélio só está junto nas cintas. E, também há os que levam muita fé no El Greco, baseados no tempo assinalado pelo defensor do Stud Seabra, quando derrotou Papo de Anjo em 1.200 metros.

Nossa reportagem, ontem pela amanhã na Gávea, ouviu alguns dos responsáveis pelos concorrentes ao Clássico "Raul de Carvalho". Começamos pelo Cornélio, que não acredita em milagres... Assim se pronunciou o treinador de Donoghue:

— Continuo levando muita fé no meu potro, que voces apelidaram de "bomba atomica". Ao contrário do que muita gente pensa, qualquer raia serve para ele...

SOBRE EL GRECO

Procuramos Zuniga, a seguir. O treinador do Stud Seabra disse-nos:

— El Greco é um potro de treinamento muito delicado. No dia em que corre, não come. Só à noite, "pega" meio litro... Foi muito poupado e agradeceu. Penso que, na raia sêca, eles terão de correr muito para derrotar El Greco. Sei que Donoghue e Nyzar são apontados como "barbadas" mas El Greco é atrevido e, correndo o que sabe, na grama sêca, tenho muita fé...

COM ULLOA

A respeito de Nyzar, informou-nos Ullôa:

— O potro "aprontou" 36" metendo pata de verdade! Creio na vitoria, se a raia estiver bem sêca. Dizem que o Donoghue tem uns calos e esses calos pisando no duro...

O "japonês" sorriu e retirou-se para "trabalhar" um pensionista do Ernani Freitas.

FALA CASTILLO

Castillo, abordado pela nossa reportagem, declarou-nos:

— Vou correr Bogó na expectativa da luta que será travada entre os "papões"... Se bobearem, passo o recibo na turma... Bogó é valente e está em ótimas condições.

No final atropela duro e parece gostar mais da grama...

E com a opinião de Castillo encerramos nossa rápida "enquette" com os responsáveis pelos concorrente ao Clássico "Raul de Carvalho".

Cornélio Ferreira quando reafirmava à nossa reportagem que qualquer raia servia para Donoghue...

DIARIO CARIOCA APONTA

	Duplas
VITORIA DO PALMAR e BRINDELA	23
PRESTEZA e LAURINA	24
MAHDI e ELAGOL	13
EL GRECO e DONOGHUE	23
DELFOX e RIFLE	12
RUIVO e JANGADEIRO	14
CANGAPE' e ELDORADO	24
NEGRA MARIA e BALANCIN	24

LUIZ REIS

* * *

VISCONDESSA — V. DO PALMAR e BRINDELA
MARTINGALA — LAURINA e MISS FRANCE
MAHDI — ELAGOL e CATIRA
DONOGHUE — NYZAR e EL GRECO
ALGARVE — DELFOX e LATURNO
JANGADEIRO — BROWN BOY e RUIVO
TOCANTINS — GALEÃO e ELASAL
BALANCIN — NEGRA MARIA e HIVON

NESTOR COSTA PEREIRA

* * *

VISCONDESSA — B. DOURADA e V. DO PALMAR
PRESTEZA — MARTINGALA e MISS FRANCE
MAHDI — ELAGOL e FELICIA
DONOGHUE — NYZAR e EL GRECO
ALGARVE — DELFOX e LATURNO
RUIVO — JANGADEIRO e INTREPIDO
TOCANTINS — PIGALE e ELDORADO
BALANCIN — ALECRIM e KANTHACA

JOSE' LAURO COSTA PEREIRA

TRÊS "FOFFAITS"

A Comissão de Corridas até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

CHANTECLER
PIGALE
LIPE.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13 horas.

O Clássico "Raul de Carvalho" tem a sua realização marcada para às 14,35 horas.

Resultados Dos Concursos

CONCURSO SIMPLES: — 1 venc. com 6 pontos — Cr$..... 94.200,00; CONCURSO DUPLO: — 3 venc. com 11 pontos — Cr$ 19.900,00; BETTING J. CLUB: — 12 venc. — Cr$ 913,00; BETTING SIMPLES: — 205 vencedores — Cr$ 340,00; BETTING DUPLO: — 1 vencedor — Cr$ 318.161,00.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Arthur Araujo, Nestor Linhares e José Portilho.

Números do...

(Conclusão da 10.ª página)

4.º LUGAR — ATLETICA — 7 jogos — 4 vitorias e 3 derrotas — 340 pontos pró e 270 contra — Saldo de pontos — 44.

5.º LUGAR — TIJUCA — 5 jogos — 3 vitorias e 2 derrotas — 174 pontos pró e 144 contra Saldo de pontos — 30.

6.º LUGAR — MACKENZIE — 6 jogos 3 vitorias e 3 derrotas — 268 pontos pró e 300 contra — Deficit de pontos — 32.

7.º LUGAR — RIACHUELO — 7 jogos 2 vitorias e 5 derrotas — 197 pontos pró e 258 contra — Deficit de pontos — 62.

8.º LUGAR — GRAJAU' — 5 jogos — 1 vitoria e 4 derrotas — 161 pontos pró e 225 contra — Deficit de pontos — 64

9.º LUGAR — AMERICA — 5 jogos — 5 derrotas — 161 pontos pró e 280 contra — Deficit de pontos — 119.

9.º LUGAR — VASCO — 5 jogos — 5 derrotas — 126 pontos pró e 159 contra — Deficit de pontos — 33.

CAMPEONATO DE JUVENIS (4.ª DIVISÃO)

1.º Riachuelo 7 vitorias.
2.º Atlética 6 vitorias e 1 derrota.
3.º Vasco e Grajaú T. C. 4 vitorias e 1 derrota.
4.º America e Tijuca 2 vitorias e 3 derrotas.
5.º Botafogo e Fluminense 2 vitorias e 4 derrotas.
6.º Flamengo e Mackenzie 6 derrotas.

EXCURSÃO DO COLÚMBIA

Segue, hoje, rumo a Magé a equipe do Columbia Pictures F. C., que enfrentará o clube local do Andorinhas F. C., acedendo a convite deste para um prélio amistoso em gramado fluminense.

O clube carioca, que seguirá via Leopoldina às 6,50 horas da manhã, formará assim:

Vitório; Rômulo e Pedrinho; Valter, Hudson e Constâncio; Domingos, Dodô, Vicente, Carlinhos e Nilton.

DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA

A Comissão de Estudos da Avicultura Nacional, em reunião especial que terá inicio amanhã, estudará os problemas dos avicultores, a fim de estabelecer normas para o desenvolvimento da nossa avicultura.

Tomarão parte nos trabalhos os secretários de Agricultura dos Estados, sociedades agricolas e cooperativas, além de outras pessoas interessadas. A reunião durará quatro dias, tendo lugar das 12 às 18 horas, no auditório da Divisão de Caça e Pesca, no quarto andar do Edifício da Caça e Pesca, na Praça 15 de Novembro.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 13 HORAS

		Ks.		Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1—1	Viscondessa	50	U. Cunha	30	Séria rival	2º para Fulvia	96, 1.500, AL	1.400 em 92"
2	Etincelle	52	R. Martins	40	Só se chover	3º para Charão	91, 1.400, AL	
2—3	Vit. do Palmar	56	R. Filho	35	Na grama corre mais	2º para Formiga	90 3/5, 1.400, AL	1.000 em 65"
4	Bizarra	58	O. Reichel	60	Melhor na areia	8º para Algaraba	96 1/5, 1.500, AP	
3—5	Brindela	56	I. Pinheiro	50	Venderá caro a der.	4º para Tintureira	88 1/5, 1.300, GL	
6	Feniana	56	L. Rigoni	35	Há melhores	8º para Formiga	90 3/5, 1.400, AL	600 em 37 3/5
4—7	Bola Dourada	56	A. Dornelles	40	Bom azar	9º para Formiga	90 3/5, 1.400, AL	700 em 44 3/5
8	Delba	56	B. Ribeiro	50	Só veloz	4º para Mister Schuch	104 4/5, 1.600, AL	600 em 37" 3/5
9	Tita	52	O. Thomas	70	Não gostamos	9º para Charão	91, 1.400, AL	

2.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

		Ks.		Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1—1	Martingala	58	D. Moreira	40	Muito preparada	Estreante		1.400 em 90"
2—2	Laurina	60	L. Diaz	30	Reaparece bem	5º para Elite	97 4/5, 1.600, GL	1.600 em 103"
3—3	Miss France	56	U. Cunha	35	Séria competidora	2º para Eagle Pass	85, 1.400, GL	1.500 em 102"
4	Salpicada	61	P. Tavares	25	Melhor na areia	4º para Sans Route	89, 1.400, GP	
4—5	Presteza	55	L. Rigoni	40	Tem bom exercicio	Estreante		1.400 em 90"
"	Viuva Alegre	59	A. Portilho	40	Prefere a areia	4º para Sorbona	96 1/5, 1.500, AP	

3.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14 HORAS

		Ks.		Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1—1	Elagol	56	D. Moreira	30	Séria competidora	3º para Dança	81 em 1.300, GP	360 em 21 4/5
"	Saraninha	55	L. Rigoni	30	Póde assustar	9º para Dança	81, 1.300, GP	360 em 22"
2—2	Felicia	55	D. Ferreira	35	Ligeira; é rival	1º para Elarpi	60, 1.000, GL	360 em 21 4/5
3	Campuan	58	A. Vieira	50	Fraquinha, dificil	1º para P. de Iapó	77 4/5, 1.200, AM	
3—4	Mahdi	55	O. Ulloa	40	E' a força	1º para Dança	81, 1.300, GP	360 em 23"
5	Colombiana	51	U. Cunha	60	Não gostamos	3º para Miss You	93 2/5, 1.500, GL	
4—6	Catira	55	I. Souza	50	Só se chover	8º para Dança	81, 1.300, GP	600 em 35"
7	Orcina	55	C. Moreno	60	Melhor na areia	4º para Dança	81, 1.300, GP	360 em 22"
8	Oculta	55	J. Mesquita	40	Não anda bem	7º para Dança	81, 1.300, GP	

4.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 100.000,00, 20.000,00 e 10.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

		Ks.		Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1—1	Nyzar	54	O. Ulloa	30	Continua tinindo	1º para E. di Savola	77, 1.200, GP	1.400, em 90 2/5
2—2	Donoghue	54	C. Moreno	30	Vai continuar invicto	1º para Bogó	83 1/5, 1.400, AL	1.400, em 89"
3—3	El Greco	54	D. Ferreira	40	Tambem é rival	1º para Hot Dog	89 3/5, 1.500, AP	600 e m40 (s)
4	Irisado	54	E. Silva	50	Não está no páreo	3º para El Greco	73, 1.200, GL	
4—5	Bogó	54	E. Castillo	50	Tem alguma chance	2º para Donoghue	88 1/5, 1.400, AL	700 em 44" 2/5
6	Fair Prince	54	I. Pinheiro	60	Muito dificil	1º para Açude	74, 1.200, GL	

5.º PÁREO — 3.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 100.000,00, 20.000,00 e 10.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

		Ks.		Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1—1	Delfox (x)	54	J. Mesquita	30	Melhorando agora	2º para Magali	130 3/5, 2.00, GP	3.040, em 20?"
2—2	Algarve	51	D. Ferreira	30	Tem muita chance	1º para Presidente	124 1/5, 2.000, GL	1.200 em 77"
3	Rifle	54	D. Moreira	40	Dizem ser "galho"	6º para Magali	114 4/5, 1.800, GP	800 em 50"
3—4	El Campeador	50	C. Moreno	60	Muita distancia	1º para Winter King	114, 1.800, AP	600 em ?"
5	Chenille	53	S. Ferreira	50	Achamos dificil	8º para Four Hillo	?0 1/5, 1.600, GL	800 em 50 2/5
4—6	Laturno	54	O. Macedo	40	Venderá caro a der.	7º para Rifle	10? 2/5, 1.600, GP	1.000 em 65" 3/5
"	Retang (ex-Delfos)	57	O. Ullaô	40	Vem melhorando	4º para Magali	114 4/5, 1.800, GP	

6.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 15,50 HORAS (Betting)

		Ks.		Cot.	Ultima performance	Possibilidades	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1—1	Jangadeiro	54	C. Moreno	40	1º para Montenegro	Em bom estado	90", 1.400, AL	1.500 em 98"
2	Bosphorino	54	I. Pinheiro	50	7º para Minguinho	Não cremos	87 4/5, 1.400, GP	360 em 23"
2—3	Brown Boy	54	A. Dornelles	50	2º para Minguinho	Anda bem. Sério rival	87 4/5, 1.400, GP	600 em 37 2/5
4	Alpina	52	R. Martins	60	4º para Intrepido	Melhor na areia	60 4/5, 1.000, GL	
3—5	Intrépido	56	E. Castilho	35	3º para Minguinho	Na grama é rival	87 4/5, 1.400, GP	1.400 em 84 3/5
6	Lord Polar	58	L. Rigoni	35	8º para Intrepido	Competidor na areia	60 4/5, 1.000, GL	1.500 em 97 3/5
7	Frontal	52	R. Filho	40	6º para Minguinho	Possivel no placê	87 4/5, 1.400, GP	
4—8	Ruivo	56	D. Moreira	40	4º para Minguinho	Sério competidor	87 4/5, 1.400, GP	700 em 44"
9	Mon Rêve	52	O. Reichel	60	5º para Ruivo	Há melhores. Dificil	85 2/5, 1.400, GL	1.500 em ?"
10	Panópila	52	U. Cunha	50	9º para B. Dream	Não gostamos	102 4/5, 1.600, AL	600 em 37 3/5

7.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 16,30 HORAS (Betting)

		Ks.		Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1—1	Tocantins	55	E. Castilho	30	Anda muito bem	?º para Madrigal	103 2/5, 1.600, AP	400 em 24"
"	Elasal	55	P. Coelho	30	Boa ajuda	5º para Zingaro	? 4/5, 1.400, AE	
2	Obstaculo	55	R. Freitas Filho	50	Não gostamos	Ult. para Osiris	49 1/5, 800, GL	800 em ?
3	Indolente	55	U. Cunha	60	Póde assustar	Estreante		600 em 33"
2—4	Cangapé	55	O. Macedo	50	Na leve é perigoso	7º para H. Boy	76", 1.?00, AL	600 em 37 2/5
5	Senta a Pua	55	O. Castro	40	Melhor na areia	4º para Oraci	89", 1.400, AM	
6	Cataguá	55	I. Pinheiro	70	Muito dificil	10º para Zingaro	90 4/5, 1.400, AE	
7	Chanteclair	55	n/c	40				
3—8	Pigalle	53	N/correrá	50	Muito preparada	4º para Mahdi	83 3/5, 1.400, AE	600 em 35 2/5
9	Monterrey	55	C. Moreno	35	Não gostamos	8º para Opio	63", 1.000, GL	360 em 23"
10	Ornato	55	J. Mesquita	60	Não está no páreo	4º para Opio	6?", 1.000, GL	600 em 35"
11	Galeão	55	L. Diaz	40	Fracassou, cuidado	3º para Madrigal	103 ?/5, 1.600, AP	600 em 37 2/5
4-12	Muchacho	55	A. Ribas	60	Muito ligeiro rival	9º para Gay Fox	92 2/5, 1.400, AL	
13	Camapuan	53	A. Vieira	60	Apenas regular			
14	Eldorado	55	L. Rigoni	50	Sério inimigo	Estreante		400 em 24"
"	Soberano	55	C. Souza	50	Não disputou na est.	4º para Good Sport	80 1/5, 1.?00, AL	400 em 24"

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 17,10 HORAS (Betting)

		Ks.		Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1	Alecrim	50	P. Coelho	40	Gramatico, rival	7º para Hivon	101 3/5, 1.600, GP	600 em 36"
"	Imbú	58	P. Tavares	40	Reaparece bem	Ult. para Miraculo	65 1/5, 1.500, AU	
2	Lumen	52	A. Vieira	50	Póde assustar	7º para Carinhosa	98 4/5, 1.600, GL	600 em 3?"
2—3	Negra Maria	50	R. Martins	60	Folgando, é perigosa	2º para Balancin	81 3/5, 1.300, AL	1.500 em 93"
4	Carinhosa	54	W. Andrade	60	Tem chance	3º para Hivon	101 3/5, 1.600, GP	700 em 44"
5	Kanthaka	56	A. Ribas	50	Melhor na areia	4º para Balancin	80 1/5, 1.400, AL	1.500 em 77 2/5
3—6	Hivon	56	U. Cunha	50	Anda bem, rival	4º para Balancin	81 3/5, 1.300, AL	600 em 38"
7	Gavião da Gavea	54	D. Ferreira	35	Melhorou, cuidado	10º para Lipe	96 3/5, 1.?00, AL	1.500 em 97"
8	Dulipê	54	C. Calleri	50	Não gostamos	3º para Balancin	81 3/5, 1.300, AL	
9	Abellion	50	B. Ribeiro	50	Bem preparado	Estreante		600 em 39 3/5
4-10	Balancin	58	A. Portilho	35	Continua tinindo	1º para Negra Maria	81 3/5, 1.300, AL	1.500 em 98"
11	Guanumbi	50	C. Moreno	70	Póde assustar	6º para Balancin	81 3/5, 1.300, AL	1.400 em 92 2/5
12	Lipe	58	N/correrá	35	Só chovendo	?º para Balancin	80 1/5, 1.400, AL	
13	Chico Prisca	58	W. Meirelles	50	Não gostamos	7º para Balancin	81 3/5, 1.300, AL	600 em 35"

ADICIONAIS TAMBÉM PARA A PREFEITURA



Reclamam os Pequenos Servidores Municipais

Sugestão ao Prefeito — Reestruturação da Carreira de Inspetor de Alunos

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais hipotecou seu inteiro apoio à concessão de adicionais aos servidores públicos, dirigindo a respeito um telegrama aos deputados Breno Silveira, Gama Filho, Lopo Coelho, Emilio Carlos e Tenório Cavalcanti, cuja solidariedade solicitou para os termos da mensagem do ex-presidente Gaspar Dutra, recomendando a medida.

AO P.T.B.

Também a bancada do P.T.B. na Câmara, por intermédio do sr. José Romero, o Centro pediu que não se manifestasse contra os adicionais.

APLICAÇÃO NA PREFEITURA

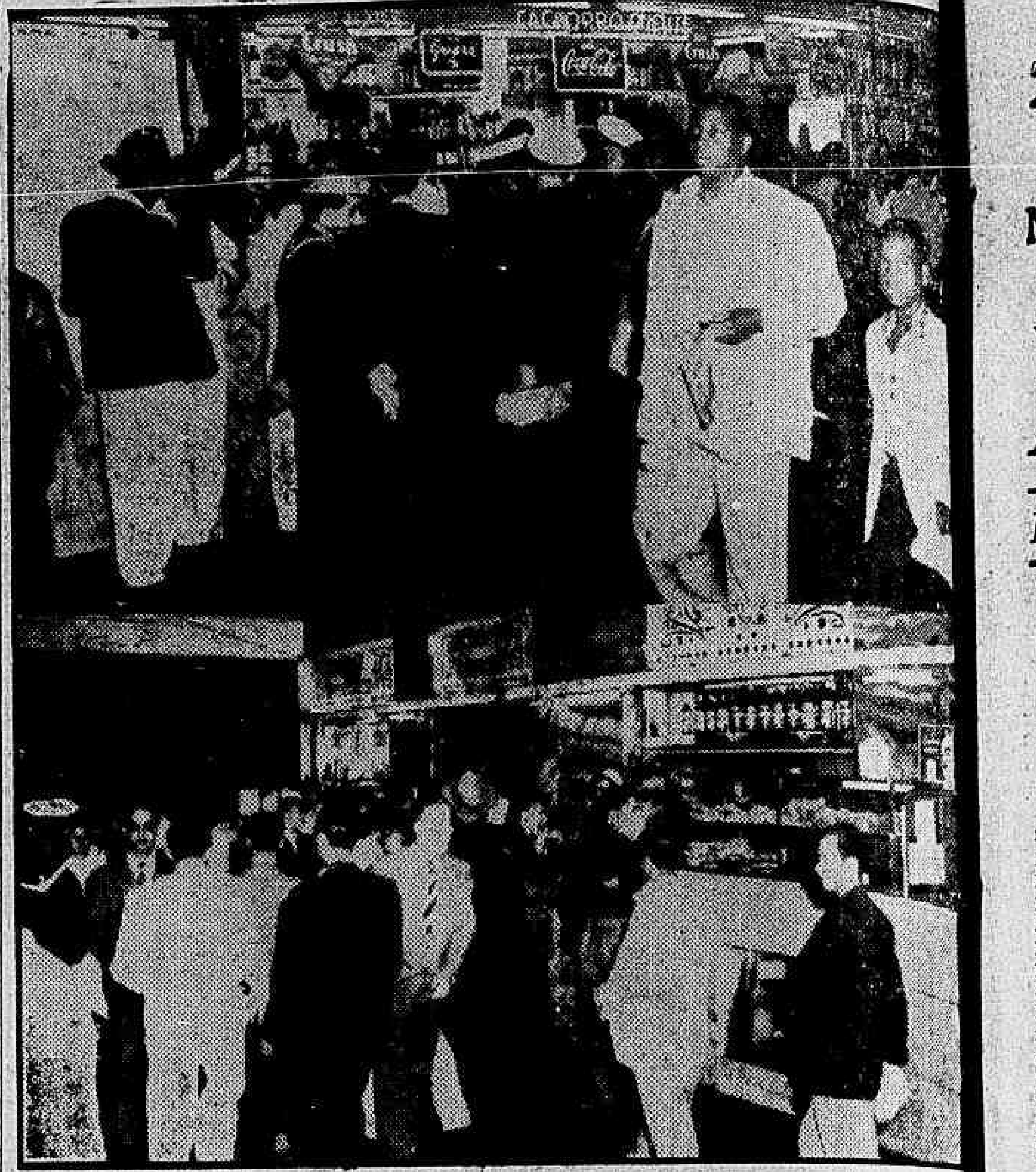
Explica-se o empenho dos pequenos servidores municipais em favor da consagração dos adicionais em lei, para os servidores federais, tendo em vista que isto virá fortalecer o movimento pela extensão dos seus benefícios a todos os servidores da Prefeitura.

APELO AO PREFEITO

Com o mesmo objetivo, o Centro dirigiu-se ao prefeito João Carlos Vital, sugerindo que seja transformada em mensagem a Câmara Municipal a Indicação n° 10, de 1948, apresentada pelo ex-vereador Ari Barroso, instituindo gratificação adicional para os servidores municipais.

REESTRUTURAÇÃO DOS INSPETORES

Reiterou ainda o Centro ao prefeito João Carlos Vital a necessidade de reestruturar-se a carreira de Inspetor de Alunos, situando-a nos padrões de "I" a "M", tendo em vista as exigências das suas funções.



Nos quiosques onde se vendem desde o "chopp" até o "gin sêco", abastecem-se os bebedores, noite a dentro. Entre êles, muitos militares há que depois vão perambular pelas cercanias da Central, em atitudes atemorizadoras

Diario Carioca

46 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Maio de 1951

COMPLETAVAM O SALARIO — A firma "Irmãos Canetti S. A.", estabelecida com fabrica de bebidas, à rua S. Luiz Gonzaga, 921, apresentou queixa à policia do 16.° D. P. contra alguns de seus empregados, acusando-os de desvio de mercadoria. Sem muito esforço investigadores detiveram os motoristas que aparecem na foto acima. Declararam eles que o crime praticado era a venda das 4 garrafas de um refrigerante que a Companhia dá, ao freguês, pela compra de uma caixa. Procediam assim porque as vendas da Companhia decresceram, recebem mil e quatrocentos cruzeiros mensais e os ajudantes, unicamente, uma diaria de trinta cruzeiros. Afirmaram ainda que estão surpresos com a atitude dos patrões.

O CASO DOS TELEFONES

Na próxima quarta-feira, no Palácio Guanabara, haverá uma reunião do prefeito, sr. João Carlos Vital, vereadores cariocas e dirigentes da Cia. Telefônica Brasileira. O governador da cidade promoveu a reunião a fim de debater o problema dos telefones no Distrito Federal, que conta com setenta mil pedidos não satisfeitos.

O sr. João Carlos Vital deseja resolver o problema que tão de perto interessa à população, esperando-se que da anunciada reunião alguma coisa de prático seja apresentado para isso.

Ameaçam os Soldados a Ordem na Central

Apêlo Dos Passageiros Dos Trens da Madrugada — Pedem Escoltas da Marinha e da Polícia

Numerosas queixas têm chegado a este jornal contra o perigo que representam marinheiros, soldados de Policia Militar e alguns Fuzileiros Navais que costumam fazer ponto na Estação Pedro II, até altas horas da madrugada, em atitude de pouco tranquilizadora.

Salientam os queixosos que se não se tem verificado incidentes graves, deve-se a natural continência dos civis forçados a transitar por aquele logradouro.

Realmente, grupos de praças da Marinha, do Corpo de Fuzileiros Navais e da Policia Militar, costumam frequentar madrugada a dentro, as imediações da Estação Pedro II, dando exemplos que comprometem o bom nome de suas corporações, cumprindo alertar os seus superiores sôbre suas atitudes, que se tornam mais ostensivas pela projeção das fardas que vestem.

Notaram, os leitores aliás que jamais se encontram praças da Aeronáutica e do Exercito entre os grupos de militares cujo comportamento inconveniente denuciam.

CACHAÇA

O fato é agravado pelo comercio livre de bebidas alcoolicas em alguns quiosques existentes na Estação.

Pelo menos em um quiosque instalado em frente a farmacia vende-se parati, conhecendo os fregueses senhas proprias para adquiri-lo.

"Gin seco" é o nome dado ao parati puro; "Gin molhado", o nome do parati com limão.

A bebida é, realmente conservada nas prateleiras em garrafas de gin, de modo a despistar qualquer fiscalização.

ESCOLTAS

Passageiros obrigatórios

(Conclui na 8.ª página)

O COMISSÁRIO PERTENCIA À CÉLULA JOAQUIM DANTAS

"Proletário Rico", Paga e Quer os Defensores – Conta o Sr. Pinto Amando o Que Respondeu No Inquérito

O comissário Arquimedes Pinto Amado procurou a reportagem do DIARIO CARIOCA na Policia Central para completar informações que haviamos publicado sôbre o processo a que responde, acusado de participação em atividades comunistas.

Suas declarações revelam os termos do seu depoimento perante o delegado José Picorelli e o inspetor Cecil Borer, presidente e membro da Comissão de Inquérito a que responde e que reproduzimos abaixo.

P — O sr. pertenceu ao Partido Comunista Brasileiro, quando na legalidade?

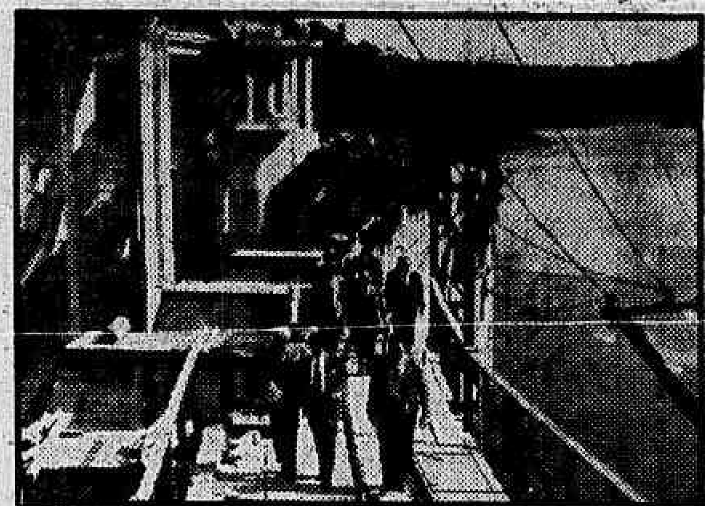
R — Sim; fiz parte da célula Joaquim Dantas.

P — O sr. é comunista?

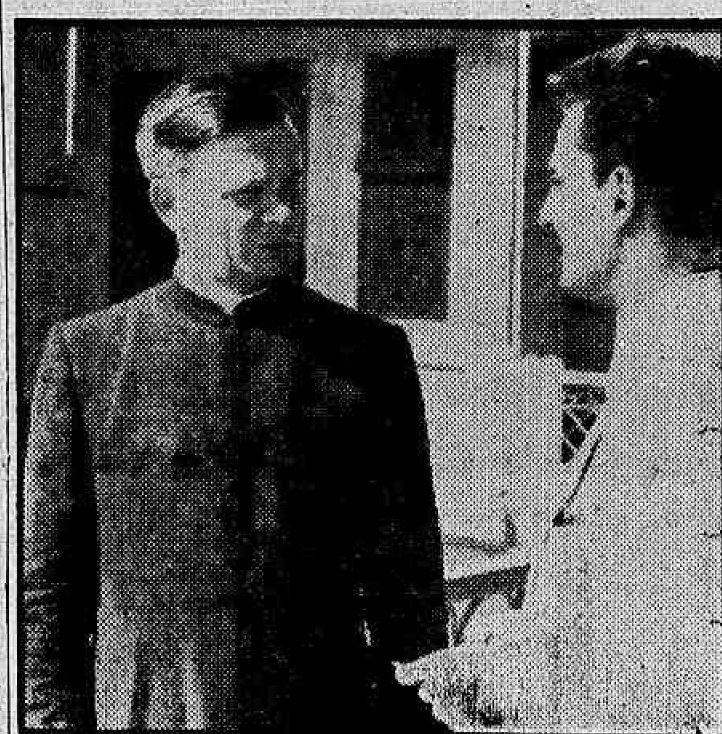
R — Considero a pergunta uma injúria, senão um atentado à liberdade de pensamento, garantida, como está, na Constituição da República.

P — O sr. pertenceu, ou per-

(Conclui na 8.ª página)



VISITA A RIBEIRÃO DAS LAJES — Aspecto da visita de um grupo de engenheiros às obras de construção da Usina Forçacava n. 1, que a Light está construindo em Ribeirão das Lajes, cujo aparelhamento constará de seis unidades geradoras, possibilitando considerável redução das despesas de manutenção, com melhor proteção das Casas da Força, do ponto de vista estratégico.



O lançamento de balas com figurinhas, segundo o padre Pedron, é um negócio lícito, desde que não haja o estímulo ao jôgo, nem a fraude

FIGURINHAS SEM FRAUDE NEM ESTÍMULO AO JÔGO

Orientação Recomendada Pelo Diretor do Serviço de Assistência a Menores — Plano Aceitável, Se Honestamente Cumprido, Declara o Padre Pedron

Não é o lançamento de figurinhas e albuns, por si mesmo, que pode tornar condenável determinado processo de comércio, mas a forma por que se venha a explorar êsse comércio, declarou a êste jornal o padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência a Menores.

Na sua opinião, um plano de distribuição de figurinhas, com objetivo realmente educativo, visando oferecer às crianças outros atrativos além da guloseima vendida, só pode beneficiar. Cumpre, no entanto, estabelecer-se um plano que não constitua burla, nem estimule o desenvolvimento do gosto pela jogatina.

DESVIRTUAMENTO

— A modalidade de comércio de balas com figurinhas, desde que não seja desvirtuado, — observa o Pe. Pedron, — só pode ser considerada como muito interessante. E' claro que qualquer desvirtuamento do objetivo fundamental, que é atrair a criança para uma atividade util e instrutiva, transforma completamente o aspecto do problema. Assim, se na forma como é realizado o comércio de balas de figurinhas houver possibilidade das crianças se iniciarem em práticas nocivas, tais como o jôgo, já não poderá merecer aprovação. Nesse caso deixará de ser um meio de estímulo aos bons sentimentos infantis, produzindo resultados negativos.

Lembrou o Pe. Pedron que de um modo geral as diversões infantis e juvenis, tais como o esporte, a filatelia e outras atividades colecionadoras, etc., são muito úteis desde que não sejam desvirtuadas. Nesse sentido o cinema oferece um bom exemplo: é um excelente meio de educação que, infelizmente, é frequentemente prejudicado com a apresentação de cenas que prejudicam a formação moral das crianças e adolescentes. No caso das balas de figurinhas a situação é idêntica: um plano bem orientado, que induza as crianças à aprenderem coisas úteis, só poderá merecer elogios. Entretanto, se na prática êsse plano levar as crianças à práticas condenáveis, passará a ser negativo e só merecerá a condenação geral.

Compete, portanto, às autoridades responsáveis pela preservação dos costumes e pela fiscalização dos jogos de azar evitar que o entusiasmo das crianças pelas coleções de figurinhas seja explorado pelos fabricantes de caramelos para obter pingues lucros disseminando práticas deseducativas e fraudando suas próprias promessas com a retenção das "figurinhas dificeis".

Nesse sentido tem sido unânime a opinião de tôdas as pessoas ouvidas por êste jornal.

ÔNIBUS X LOTAÇÃO

14 Pessoas Feridas

Em frente à estação de Triaçu (Linha Auxiliar) o auto lotação chapa 5-53-05 foi colhido em cheio pelo ônibus da Viação Santa Helena, n. 8-08-... que era dirigido por Ismael Hespanhol Vicente, residente à rua Domingos Freire, 108, que foi preso em flagrante.

GRAVES

Em consequência do choque sairam feridas 14 pessoas, entre elas, Helio Cardoso, motorista do lotação, morador à Estrada do Sapé, 704 e Egidio Mariano Filho, tambem motorista domiciliado à rua Garcia ...res, 49, que ficaram hospitalizados

(Conclui na 8.ª página)

UMA INAUGURAÇÃO

Jimbaúba

A inauguração que acaba de ser realizada na sala da Delegacia de dia do retrato do delegado Eunápio Castelo Branco, cujo falecimento cobriu de luto tôda a policia civil da metropole e cuja lembrança jamais apagará do coração daqueles que com ele tiveram a felicidade de privar, foi uma idéia digna de registro e que confirma o velho axioma de que cada vez mais os mortos governam os vivos.

Para todos que com ele trabalharam ou dele se aproximaram um dia, seja no convivio social onde sempre se revelou um cavalheiro, seja na árdua missão de policial, quando por multas vezes teve oportunidade de pôr à mostra suas qualidades de autoridade conscienciosa, seja no campo politico, mostrando sempre ser profundo cultor de ideais democráticos e esteio seguro da legalidade, Eunápio Castelo Branco apresentava-se com uma personalidade impar, com uma aureola de prestigio e de amizade

(Conclui na 8.ª página)

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7



ABANDONADO PELA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Francisco Nunes Ribeiro foi um dos bravos do 6.° R. I., na Campanha da Italia, tendo sido ferido durante um combate na frente de Montese. Agora, depois do tratamento a que se submeteu no Hospital Central do Exercito, onde se encontrava internado desde 1949, Francisco arranjou um emprego de motorista na Companhia Construtora de Estradas de Rodagem, no municipio fluminense de Barra Mansa, mas não poderá trabalhar se não pagar os descontos devidos ao I. A. P. T. E. C. Com um cartão do general O. Cordeiro de Farias, o antigo pracinha procurou o presidente da Associação dos Ex-Combatentes, pleiteando uma solução para o seu caso. Em resposta, foi-lhe esclarecido que nada poderia ser feito a seu favor, sem que antes entrasse para o quadro de associados. Francisco Nunes Ribeiro faz um apêlo aos dirigentes do seu Instituto, solicitando uma solução favoravel para o seu caso.

O ÔNIBUS BATEU NO BONDE E ESMAGOU DOIS AUTOMÓVEIS

5 Feridos No Espetacular Choque — Aguardavam Sinal Na Avenida Presidente Vargas

Verificou-se às primeiras horas da noite de ontem, na av. Presidente Vargas, esquina de av. Passos uma colisão entre quatro veículos (um ônibus, um bonde e dois automóveis) da qual resultaram, além dos danos materiais, ferimentos em cinco pessoas.

A CAUSA

Aquela hora, como se encontrasse fechado o sinal luminoso, aguardavam vez para demandarem em direção a Praça Mauá e Largo de S. Francisco o ônibus da Viação S. Jorge n. 8-13-93, que era conduzido pelo motorista Manoel Ma-

(Conclui na 8.ª página)

Pequenos Fatos

TUDO PASSA... TUDO CANSA...

Cansado, completamente desiludido com a civilização, foi o que declarou o cacique Asan Rondon, chefe da tribu dos Kanelas (se diz filho adotivo do general Rondon) em entrevista aos jornalistas pernambucanos.

O aborigene poliglota (fala 25 idiomas e 270 dialetos) é filho de S. Roque (Estado do Maranhão) e acabou de percorrer toda a America e alguns paises da Europa. Viu e ouviu coisas que não imaginamos. Está enfastiado, e agora, só encontra consolo nas suas sete mulheres (com sogras?), nos 18 filhos, nas canções indigenas que interpreta, e na harpa que tange com maestria. Muito pouco, convenhamos.

VENCIMENTOS E DESVANTAGENS

Os vencimentos do general Alcides Montenegro Maciel (Cr$ .... 12.500,00) desapareceram, ontem, no "Tabuleiro da Baiana". Quem levou as vantagens (até o momento) foi um punguista, conforme queixa apresentada ao comissario Nilo Raposo.

CASA DE FERREIRO...

Na Policia Militar da Bahia (informa a Asapress) discutem os entendidos um roubo de 600 mil cruzeiros. O capitão Pericles Barbosa Castro (tesoureiro), apontado como responsavel, diz que nada tem a ver com o caso, pois era coisa da administração passada. O cel. Maurino Cezimbra (comandante da Corporação) afirma que a bolada estava no cofre. E o inquerito continua.

CANGAÇO

Ainda de Salvador (Bahia) informa que nada menos de 100 bandoleiros equipados e municiados estão marchando sobre Porto Seguro e outras cidades do sul do Estado. A policia (a que está discutindo o roubo) teve um encontro com os cangaceiros e levou desvantagens.

NÃO ESCAPARAM

Na rua S. Clemente, defronte da igreja de Santa Lucia, o auto de praça chapa 5-11-12, precipitou-se sobre um carrinho de mão, o qual por sua vez, foi colher as senhoras Ercilia da Costa Franco, de 65 anos e Rita Clara Franco Guimarães, de 90 anos (noventa anos) residentes à rua Bambina, 124.

As vitimas foram conduzidas ao Hospital Miguel Couto pelo motorista do auto causador do desastre.

NÃO ERA A ONÇA

Pela primeira vez Joseph Idasio (hungaro), contratado do Ministério da Agricultura, munindo-se de uma espingarda resolveu, ontem, atirar nas onças do K. 30 (Santa Rosa, Est. do Rio, Petropolis). Dentro da mata ouviu um rumor, apontou, firmou-se, dormiu na mira e... acertou o proprio pé.

HISTORIA COMPLICADA

Cerca das 10 horas de ontem, compareceu ao Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimentos por bala, (pescoço, região costal e rosto) o guarda-florestal Manoel Rangel Peçanha, residente em Tanguá. Contou que fôra baleado por um individuo que caçava, sem permissão.

Horas depois (15,30 mais ou menos) ali chegava o maquinista da EFCB, Calcino Lino, residente à rua Comendador Queiroz, 55, com uma bala alojada no pulmão, declarando que tinha sido agredido pelo guarda Peçanha, seu velho inimigo.

Segundo este ultimo ferido, o guarda fôra baleado por uma pessoa, que ele não conhece, no momento em que fôra tocaiado.

MATAR, DEPOIS MORRER

Luiz Gonçalves, português, de 4... anos de idade, residente à Av. Mem de Sá, 45, matou, ontem, o seu companheiro de trabalho e patricio, Albano dos Santos, de 3... anos, residente à rua Farnese, 4..., tentando depois o suicidio.

Ambos trabalhavam numa pedreira à rua Ebroino Uruguai, propriedade da firma Construtora Nacional S. A..

Ontem Luiz perguntou a Albano se era verdade que ele estava vivendo com a viuva do encarregado Antonio Lopes Prata. O interpelado não respondeu. Considerando isto uma ofensa, Luiz foi ao escritorio, apanhou um revolver, atirou nos rins de Albano, e, vendo-o morto, encostou a arma no ouvido e disparou.

E' grave o estado de saude do criminoso.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

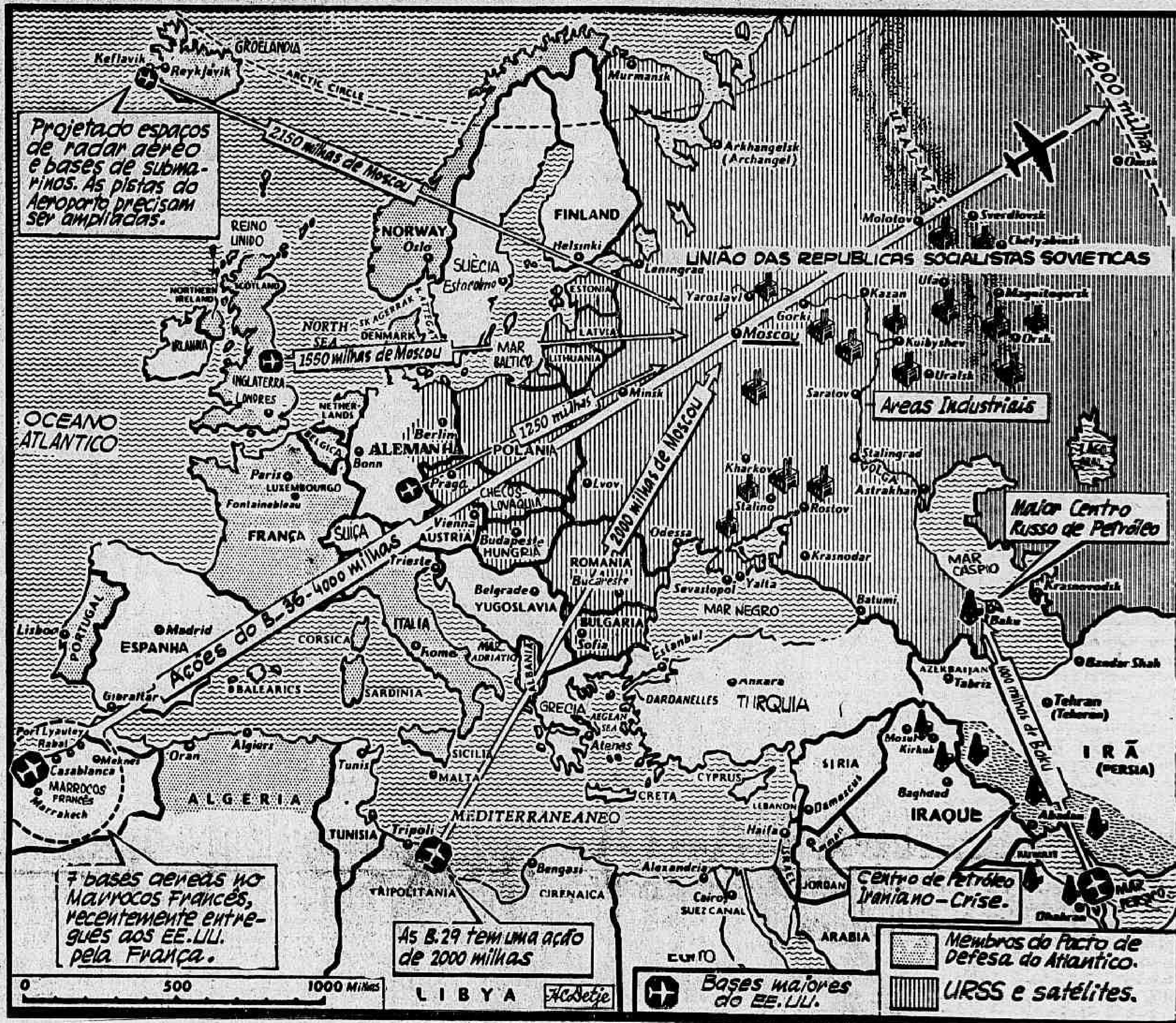
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.027 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1951 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Para Fazer Frente a Um Possivel Ataque Das Nações Totalitárias, os EE.UU. Dispõem de Eficiente Defesa Aérea Na Europa e Na Groenlândia



Polônia

Reação Contra a Vassalagem

Durante o mês passado mais de mil e quinhentos poloneses foram presos e interrogados pela polícia política de Stettin como participantes de uma arruaça que se seguiu ao assassinato em plena rua, por um major russo, a tiros de pistola, de cinco poloneses. De acôrdo com notícias recebidas de Paris, a multidão que logo se aglomerou à medida que se espalhava a notícia do fusilamento, "fez justiça por suas próprias mãos" matando quatro policiais poloneses que não haviam tomado providências para capturar o major russo.

Os fatos se passaram da seguinte maneira: um major russo não identificado entrou em áspera discussão com dois civis poloneses no centro da cidade. De repente puxou de uma pistola, deu ordem a um dos homens para que se afastasse e abateu o outro. Como o companheiro tentasse socorrer seu amigo, também foi morto. O major então ensandeceu e correndo pela rua foi matando quem lhe passava ao alcance: um médico inocente que saia de um edifício, depois uma mulher, escondendo-se a seguir numa adega, de onde ainda vitimou um policial polonês. Depois de recolhido por uma patrulha soviética, começaram as prisões. Tudo dentro da melhor tradição nazista.

A propósito, o "N. Y. Times" comenta que o incidente, embora pequeno em si, lança uma luz reveladora sôbre o imenso cenário obscurecido da Cortina de Ferro. Os numerosos policiais poloneses que foram atraidos à cena do conflito não ousaram agir contra o oficial soviético, embora essa atitude os fizesse entrar em choque com o seu próprio povo. E' claro que êsses policiais sabiam que mesmo o oficial ensandecido gozava da proteção da nação senhora e toda-poderosa de onde tinha vindo e que essa proteção não pode ser violada por "meros" policiais poloneses, mesmo em seu próprio território. De nação vassala, diga-se de passagem.

Nêsse caso extremo, o mundo pode ver com clareza plena a posição realmente privilegiada dos cidadãos soviéticos nos países satélites. Numa era em que a India é livre, em que o direito de extraterritorialidade foi abolido na China (pelo menos para as potências ocidentais) e as velhas formas de colonialismo e imperialismo entraram em derrocada na maior parte do mundo, a nova hegemonia soviética apareceu para ocupar-lhes o lugar.

Agora, o oficial soviético que arrasta as esporas pelas ruas de Praga ou Sofia, de Varsóvia ou Changai, é senhor de baraço e cutelo. Sabe que as autoridades nominais dos países são dependentes de Moscou e se mantém no poder ao bel prazer de Moscou. Ele, o oficial, está acima das leis e das restrições normais, às quais responde sòmente perante os seus Supremos Senhores soviéticos. Fora da Rússia, êle agora é o "grande de Espanha", o "sahib" da India, sem nenhuma tradição ou código moral que lhe amorteça a arrogância. E' a horda de "kommissars".

Mas se o incidente de Stettin mostra êsse fato a plena luz, revela também que o povo polonês (que não é diferente de outros povos subjugados) não se habituou ainda à idéia e à nova versão, na prática, da filosofia da "Raça Superior", absorvida pelos russos através do Pacto Ribentropp-Molotov, nos idos de 1939. Os cidadãos de Stettin ousaram lutar e em alguns casos, morrer, para demonstrar sua indignação.

Pérsia

A Demanda do Petróleo

Os agentes comunistas que prepararam a crise que há mêses se vem desenrolando no Irão, devem estar recebendo parabens do Kremlim, pois a situação, ali, se encaminha para um perigoso impasse. O Primeiro Ministro Mossadegh está voluntàriamente prisioneiro no Palácio do Parlamento, onde procurou abrigo para a sua vida, ameaçada por fanática seita muçulmana. Em Londres, está de prontidão uma brigada de pára-quedistas, prestes a ser enviada ao teatro dos acontecimentos, com o fim de proteger vidas e propriedades britânicas, ao passo que se teme, em Washington, que a remessa dessas tropas dê azo ao partido Tudeh para um golpe de Estado, ou à Rússia para uma intervenção com base no tratado de 921, que assim reza: "Se uma terceira parte tentar levar a cabo uma política de usurpação por meio de intervenção armada na Pérsia, usando o território persa, como base de operações contra a Rússia, esta terá o direito de fazer avançar suas tropas para o território persa".

E' claro que êsse tratado foi assinado numa época em que a jovem revolução russa lutava contra a intervenção estrangeira em várias partes do seu vasto território e invocá-lo agora seria mero pretexto para dar início à guerra, o que parece pouco viável.

A Inglaterra entregou a Teerã uma nota, em termos firmes, que, sem conter ameaças, insiste com energia por uma solução por negociação ou arbitragem. Por outro lado, o Departamento de Estado fez uma declaração exigindo que a Inglaterra eleve o pagamento das "royalties" e advertindo à Pérsia que nenhuma companhia petrolífera americana estaria disposta a administrar a extração de petróleo persa e que não seriam fornecidos técnicos americanos no caso de ser sequestrada a Anglo-Iranian. Tal declaração visa desfazer dúvidas sôbre suspeitas que pairavam em Londres, a respeito de supostas negociações de companhias americanas com os persas.

Para que se faça uma idéia da importância da disputa, é bastante que se saiba que as reservas petrolíferas provadas dos Estados Unidos e seus aliados excedem de muito as da Rússia e seus satélites. Todavia, se o contrôle dos campos petrolíferos do Oriente Próximo passasse às mãos dos russos, a balança se inclinaria para o lado destes.

A refinaria de Abadan, a maior do mundo, abastece a esquadra inglesa, 40% das necessidades da Europa Ocidental e boa parte das necessidades da India. Sua produção anual aproxima-se de 25 milhões de toneladas, tendo quase triplicado em relação ao ano de 1938.

Sendo o petróleo do Oriente Médio, vital, para o mundo ocidental, tanto na paz como na guerra, o problema da Inglaterra e dos Estados Unidos é preservá-lo, uma vez que é sabido que a Rússia tem grandes necessidades de petróleo e as potências ocidentais não se podem dar ao luxo de deixá-lo escapar de seu contrôle. (A produção mundial de petróleo cru é de 11.250.000 barris por dia, dos quais cêrca de 6 milhões são produzidos pelos Estados Unidos, um milhão e seiscentos mil pela Venezuela, .. 900.000 pela Rússia e seus satélites e o restante pelos demais países).

Já foi feita sugestão no sentido da neutralização do petróleo do Oriente Médio, para a eventualidade de uma guerra, pois, em vista de sua proximidade da Rússia, tudo indica que esta não deixaria de se apossar dêle imediatamente e, no momento, não há, naquela parte do mundo, nenhuma fôrça militar capaz de se opôr ao exército russo.

Como a neutralização se efetuaria, é que não está claro e ainda é mais duvidoso que a Rússia viesse a respeitar a neutralidade das nações do Oriente Médio, se viesse a ser envolvida numa luta de vida e morte. Todavia, numa guerra em que o contrôle dos mares pertencesse a seus oponentes, a posse do petróleo do Oriente Médio pouco valor teria para os russos. O único meio para sua utilização seria a construção de um oleoduto, do território persa à fronteira soviética, empresa dispendiosa e demorada. E uma vez que os russos não dispõem de bons meios de transporte petrolífero, êsse combustível dificilmente chegaria ao Extremo Oriente ou às fôrças em luta na Europa.

Da maneira como o mundo está dividido, as probabilidades, em caso de guerra total, para o petróleo do Oriente Médio, são de que não venha a servir a nenhum dos lados. A refinaria de Abadan pode ser bombardeada ou destruida por sabotagem. Os oleodutos para o Mediterrâneo teriam de ser poderosamente guarnecidos, a fim de evitar a sua dinamitação, ao passo que suas terminais, no Mediterrâneo e no Golfo Pérsico, seriam fáceis objetivos para ataques aéreos.

Considerando a importância do petróleo em qualquer conflito global, é provável que o primeiro movimento seria dirigido contra as instalações do Oriente Médio. Do que resultaria sua captura, pouco provável, ou sua destruição, quase certa.

O principal valor do petróleo do Oriente Médio está no seu uso na paz, abastecendo a Europa e fomentando sua recuperação e industrialização, sem que seja necessária a remessa de petróleo dos Estados Unidos, do México e da Venezuela para a Europa. Para a Rússia, igualmente, êle serviria como elemento de propulsão do seu próprio desenvolvimento e do desenvolvimento da China e de outras regiões do Extremo Oriente. Por isso as potências ocidentais não podem abrir mão do contrôle dessa fonte de riqueza em favor da Rússia, seja direta ou indiretamente por meio de nacionalizações.

Com suprimentos de petróleo barato e abundante, a Rússia poderia, em poucos anos, industrializar grandes regiões asiáticas, e o enorme potencial humano ali existente logo se tornaria uma fôrça militar invencível. Na Ásia e na parte da Europa sob dominação russa, existem quase tôdas as matérias-primas necessárias a um amplo desenvolvimento industrial. Com portos nos mares cálidos do Golfo Pérsico, o caminho estaria aberto para a construção de um império industrial que em pouco tempo rivalizaria com o mundo ocidental.

Privando-se a Europa do petróleo do Oriente Médio, o seu desenvolvimento industrial seria drásticamente reduzido. Se os Estados Unidos tivessem de partilhar os seus recursos petrolíferos com a Europa, um retardamento geral do programa de expansão ocidental seria inevitável. E o retardamento dêsse programa, por falta de petróleo, combinado com o aceleramento do desenvolvimento industrial das nações sob influência russa pelo petróleo da Pérsia e da Ásia Menor, colocaria a União Soviética numa posição privilegiada, tanto militar como industrialmente.

Calcula-se que os recursos petrolíferos da região poderiam servir a todo o mundo por mais de uma geração. Estima-se que nessa bacia petrolífera, considerada a mais rica e valiosa do mundo, há reservas que montam a 100 bilhões de barris de petróleo cru, no valor de mais de 200 bilhões de dólares. O seu valor em derivados, depois do trabalho de refinação, é igualmente astronômico.

Nos meios petrolíferos acredita-se que enquanto possa ser mantido o statu-quo das concessões petrolíferas no Oriente Médio, a guerra será evitada, pois a continuidade dos fornecimentos de combustíveis à Europa assegurará o programa de industrialização e o fortalecimento econômico do continente, eliminando as condições que facilitam o trabalho dos partidos comunistas europeus, pois o comunismo não faz progressos em paises prósperos.

Algumas autoridades militares dos Estados Unidos e da Europa, sustentam que a Rússia não está ainda preparada para uma guerra total, desejando, antes de arriscar-se a uma outra guerra mundial, consolidar e expandir a sua posição industrial e a de seus satélites. Mas, nos meios petrolíferos, acredita-se que ela necessita do petróleo do Oriente Médio para realizar seu ambicioso programa, sendo portanto vital para o ocidente a manutenção das concessões britânicas e norte-americanas no Oriente Médio.

Pescaria No "Front"



Tripulantes de um cruzador norte-americano empenhado no bloqueio das linhas de comunicação marítimas, na Coréia, abrem um parentese em sua atividade guerreira para tentar uma pescaria, como se estivessem tranquilamente instalados em um barco destinado ao seu esporte predileto, dando expansão à sua alegria. (Foto INS, exclusivo D.C.)

Estados Unidos

Claudicante Política Asiática

As guinadas da política norte-americana com respeito à sua posição na Ásia estão ganhando impulso a cada novo assalto dos chineses na Coréia. Seguindo-se à declaração do General Marshall, Secretário da Defesa, fixando a atitude americana com relação a Formosa, feita no decorrer de seu depoimento perante o Senado e já registrada nêste local, surge agora mais uma evidência da mudança de posição com o discurso pronunciado pelo sr. Dean Rusk, Assistente do Secretário de Estado para os Negócios do Extremo Oriente, perante o Instituto Chinês da América. Denunciou o sr. Rusk o regime comunista chinês como sendo o equivalente de um govêrno colonial russo que está sacrificando a liberdade, a independência e a integridade territorial do país às ambições da conspiração comunista, tendo ainda conclamado o povo chinês a rebelar-se. Ao mesmo tempo, prometeu "formidando apoio" dos povos livres de tôda a parte, se o povo chinês se levantar para afirmar sua liberdade e declarou ainda, especificamente, que seria prestada continua ajuda ao govêrno nacionalista (Chiang Kai-Shek) como o mais autêntico representante da China.

O discurso foi pronunciado numa reunião presidida pelo sr. Henry Luce (de "Time", "Life" e "Fortune") e adquire maior significação porque foi secundado, quase nos mesmos termos, pelo Embaixador Dulles (Republicano) e pelo Senador Douglas (Democrata) que, no seu caso, se presume tenha externado o ponto de vista do govêrno, segundo observa o "N. Y. Times". O Senador Douglas, por exemplo, prenunciou a liquidação final da dispendiosa política do "deixemos a poeira assentar", há tempos proposta pelo sr. Acheson, Secretário de Estado.

Esses discursos, como sabiamente observa o "N. Y. Times", externam pontos de vista que vão muito além da mera política de não reconhecimento do regime comunista chinês. E confirmam mais uma vez um velho axioma. De fato, os vencedores do "grande debate" estão absorvendo depressa os hábitos e os pensamentos do "vencido". E o General Mac Arthur deve estar rindo por todos os seus galões.

Iugoslávia

Soldados e Homens do Campo

Um jornalista norte-americano, que recentemente fez extensa viagem pela Iugoslávia, registrou o virtual desaparecimento, dos campos e das aldeias, de quase todos os jovens capazes de empunhar uma arma. As lavouras estão sendo amanhadas por velhos camponeses. O gado e as criações cuidadas por mulheres e crianças.

Grande número de camponeses jovens foram absorvidos pela indústria ou estão empenhados em trabalhos de construção. Erguendo usinas elétricas ou organizando rêdes de irrigação.

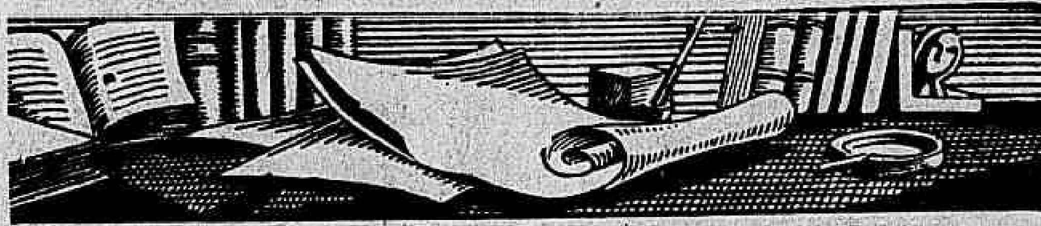
E' possível depreender-se, também, que o exército iugoslavo vem sendo expandido, nos últimos dois anos, sem publicidade. E que os seus efetivos, hoje, sejam muito superiores ao que informam as estimativas mais divulgadas (30 divisões).

Uma das lições da segunda guerra mundial foi que o uso de grandes massas de tropas contra um inimigo que dispõe de superioridade em aviação e tanks é contraproducente, ao passo que o emprego de pequenas unidades militares reduz o risco a perdas limitadas. Um inimigo que tentasse transpôr o território montanhoso da Bosnia-Herzegovina, jamais encontraria uma grande massa de exércitos para oferecer-lhe batalha decisiva. Pelo contrário, quem tentar a travessia dos desfiladeiros da região, se defrontará com a hostilidade de pequenos grupos de homens armados que se encastelam nas montanhas.

Numa guerra dessa natureza, o exército iugoslavo, que tem mestria em guerrilhas, pode perder um pelotão ou uma companhia, mas o grosso de suas tropas estará sempre pronto para uma resistência prolongada.

Os combatentes iugoslavos que o correspondente americano teve ocasião de ver eram soldados de primeira categoria. Quando não estavam em exercícios, podiam ser vistos construindo estradas de ferro ou de rodagem, abrindo túneis nas montanhas, lançando pontes sôbre rios ou ajudando, nas fazendas, o trabalho dos camponeses. Gente dura, com versatilidade de habilitações e, de um modo geral, em excelentes condições físicas.

As relações existentes entre soldados e homens do campo chamou, por interessante, a atenção do correspondente. Eram como se fossem a mesma gente, apenas com roupas diferentes. Do que se conclui que o govêrno iugoslavo está fazendo o máximo esfôrço no sentido de preparar o povo para a defesa do país, a despeito da carência de equipamento e sem esperar por armas do ocidente. Os gravames dêsse esfôrço sôbre a economia do país são enormes, só comparáveis aos que suportou a Turquia, que, aliás, recebeu ajuda norte-americana muito antes dos iugoslavos.



Letras

UM OBSERVADOR DA DEMOCRACIA AMERICANA

Otto Maria Carpeaux

"CE que", afirma um personagem na comédia "Le monde où l'on s'ennuie", de Pailleron, "ce que le vulgaire appelle temps perdu est bien souvent du temps gagné, comme a dit M. de Tocqueville".

Sabe-se que na França "l'esprit tue"; e aquela frase conseguiu matar a reputação de M. Alexis de Tocqueville, desmoralizado desde então como aristocrata caduco e trivialíssimo "causeur" de salão. Aristocrata êle foi, na verdade; mas seu livro, "La démocratie en Amérique", é a primeira análise da democracia americana, menos como fenômeno político do que como fenômeno social — uma das obras mais profundas do século XIX. Contudo, essa última afirmação não pega tão facilmente. Os políticos profissionais nunca dedicaram mais do que frio respeito ao grande intelectual: eram franceses, considerando Paris como centro do mundo; não quiseram aprender política lá fora na América. E depois, a própria democracia americana mudou muitíssimo desde aquele ano de 1835 em que o livro saiu. Ainda teria significação para nós outros? O tempo dedicado à leitura da "Démocratie en Amérique" não seria "du temps perdu"?

Então, a surpresa do leitor é grande. Analisando a democracia norte-americana de 1835, o aristocrata francês da época do "juste milieu" assume ares de profeta. Sem conhecer Hegel, concebe a cultura americana como conjunto total das expressões da história social do novo mundo. Muito antes de Marx, reconhece as bases materiais da democracia americana, chegando a falar em "despotismo industrial". A democracia cuja vitória no mundo inteiro êle prevê, com certo "frisson" na voz, seria, afinal, o coletivismo, o socialismo. E quando exige a manutenção de garantias da liberdade individual naquele mundo futuro, coletivista, então sabemos que M. de Tocqueville falou, em 1835, para nós outros de hoje; o tempo mudou, mas ainda não está perdido.

CONTUDO, não há nada de misterioso, de inspiração sobre-humana, na profecia política de Tocqueville. Apenas, estava acima do pensamento da sua própria época. A burguesia francesa erigira, entre 1789 e 1830, um mundo de garantias contra a possibilidade do despotismo monárquico. Depois de 1830, assustada pelo perigo da revolução social, começou a esquecer-se dessas garantias, senão a violá-las diretamente. Um Guizot pretendeu esmagar, de qualquer maneira, a "democracia" anti-burguesa. Tocqueville porém reconheceu, no exemplo americano, que a própria burguesia estava preparando, pelo estabelecimento da democracia industrial, a futura democracia coletivista, contra a qual o indivíduo ainda precisaria muito daquelas garantias de liberdade. E era isso o que êle andava dizendo, advertindo.

Como explicar essa estupenda capacidade de previsão? Essa independência do espírito imperturbada pelos temores da burguesia e pelas reivindicações do proletariado? Tocqueville não era burguês nem proletário. Era aristocrata, ignorando porém a romântica nostalgia do passado feudal, tão frequente nos seus pares. Sendo "liberal" no melhor sentido da palavra, não pensava em termos da Direita nem da Esquerda; e talvez por isso os políticos profissionais da França não soubessem aproveitar-lhe as idéias, dedicando-lhe apenas o frio respeito que terminou, enfim, num "bon mot" de comédia.

Hoje, porém, a nova ciência da "sociologia do saber", ensinando que o pensamento do indivíduo depende da sua situação dentro da sociedade, faz jus aos raros que, por motivos especiais, conseguem manter-se no "espaço livre" acima dos grupos e classes. Tocqueville é desses espíritos independentes. Não se deixa iludir pelas aparências políticas: prefere analisar as relações sociais, conseguindo descobrir a verdade histórica naquilo que parece paradoxo aos realistas, aos homens da ação imediata. Estes consideravam a Monarquia e a Revolução como os grandes antagonistas da história francesa. Mas Tocqueville, antecipando idéias de Taine, reconheceu o fato decisivo: a monarquia, para estabelecer o centralismo administrativo, quebrara os privilégios aristocráticos e pequenos-burgueses, preparando deste modo a revolução da burguesia. Com a mesma lucidez de espírito Tocqueville encarava os problemas do futuro; a burguesia, exigindo acesso livre a tôdas as carreiras políticas e econômicas, prepara o igualitarismo democrático de que tem tanto medo; êsse igualitarismo não está fatalmente ligado à idéia da liberdade (os escravos também são, todos êles, iguais), de modo que a democracia é compatível com a ditadura política (caso de Napoleão) ou então com a ditadura da Sociedade que Tocqueville observou na América. Essa pseudo-democracia social, que viria depois, fatalmente, democracia socialista, Tocqueville previu-lhe a vitória também na Europa. Sem ser fatalista, reconheceu essa revolução como inevitavel, como um destino ao qual seria preciso submeter-se. Apenas, seria necessário manter, contra o futuro domínio das massas, as mesmas garantias de liberdade já conquistadas contra o absolutismo monárquico. Porque o absolutismo é sempre um mal, seja exercido por um só ou por alguns ou por muitos ou por todos.

TOCQUEVILLE era pensador sem ilusões. Sabia que os "slogans" entrariam nas cabeças com facilidade maior do que as distinções sutis. "Il n'y a, en général, que les conceptions simples qui s'emparent de l'esprit du peuple. Une idée fausse, mais claire et précise, aura toujours plus de puissance dans le monde qu'une idée vraie, mais complexe". Esse francês não era da estirpe dos oradores gauleses, mas dos analisadores latinos. Na sua época fizeram distinções demasiadamente radicais entre os princípios políticos: mas Tocqueville apontou a democracia como herdeira legítima do liberalismo. Essa demonstração vale ainda: hoje, muitos falam em necessidade da democracia, reclamando na verdade os direitos do liberalismo, palavra tão desacreditada que nem os seus adeptos ousam empregá-la. A democracia pequeno-burguesa do século XIX já virou hoje — assim como Tocqueville o previra — democracia proletária; daí os católicos democráticos, p. e., julgam-se verdadeiros democratas quando reivindicam, contra democracias hostis e às vezes reacionárias, as liberdades do liberalismo.

Isso já é porém, sintoma da confusão, comum hoje em dia, de democracia e liberalismo. A democracia norte-americana é muitas vezes censurada por não ser realmente democrática (privilégios da plutocracia, questão dos negros etc.). Mas o que se quer dizer com isso, é outra coisa: que a democracia americana não é liberal; e, em consequência disso, a palavra "liberal" que significa no mundo inteiro um reacionário pouco ou quase nada disfarçado, significa nos E. Unidos um radical e até simpatizante do credo vermelho. Tocqueville já observou essa diferença de terminologia política, explicando-a — como precursor de Marx — pela falta de verdadeiro liberalismo econômico nos Estados Unidos. Não o iludiram as "possibilidades ilimitadas" da "fronteira", bem limitadas porém num futuro próximo. Já observou, nas cidades do litoral atlântico, o início do capitalismo monopolístico, que exclui, por definição, a livre concorrência e com ela o liberalismo. Por isso a sociedade americana não é tão liberal como se espera, erradamente aliás, de uma democracia.

TOCQUEVILLE não acreditava em democracia absoluta. Quanto aos países sem aristocracia hereditária previu a formação de uma aristocracia "secundária" menos financeira do que burocrático-administrativa — daqueles "managers" que Burnham apontou em nossos dias como donos do futuro. Também previu que essa nova aristocracia procuraria basear seus privilégios em pertencer a uma raça superior (nórdicos", "americanos cem por cento", grão-russos"). Não o surpreenderam portanto as teorias racistas do seu amigo Gobineau, reconhecendo-as porém logo como cientificamente impossíveis, além da repulsa que inspiraram à sua consciência de cristão livre. Em memoravel carta, de 24 de janeiro de 1857, Tocqueville escreveu a Gobineau: Je ne me sais ni le droit ni le gout d'entretenir de telles opinions sur ma race et sur mon pay; je pense qu'il ne faut pas désespérer d'eux. A mes yeux, les sociétés comme les individus ne sont quelque chose que par l'usage de la liberté. Que la liberté soit plus difficile à fonder et à maintenir dans les sociétés démocratiques comme les nôtres que dans certaines sociétés aristocratiques du passé, je l'ai toujours dit. Qu'il faille désespérer d'y réussir, je prie Dieu de ne jamais m'inspirer l'idée".

Por isso, continua Tocqueville na mesma carta, o absolutismo político decorrente do pessimismo quanto ao futuro racial da pátria seria sintoma de desprezo da pátria. Mas não seria tarefa dos governos cultivar êsse pessimismo. "Il faut que les gouvernements s'appliquent à redonner aux hommes le gout de l'avenir". Ouvir frases assim, isso não significa certamente perder seu tempo. Antes, "c'est du temps gagné", enquanto ainda resta tempo para ganhar.

UM BI-MILIENÁRIO

Alberto Mousset

PARIS está festejando os seus dois mil anos de existência, mais exatamente, os dois mil anos que a separam da sua aparição na história escrita. O programa destas festas foi concebido de forma a sallentar as riquezas monumentais, a radiação espiritual, o gênio artesanal e os divertimentos da capital. Nada falta: com as solenidades litúrgicas dos santuários parisienses mais venerados alternarão as reconstituições de cenas históricas, as exposições de pintura e de flores, os salões náuticos, as jornadas hípicas, os festivais, quermesses, iluminações, etc.. O comércio de cada bairro decorará as vitrines para evocar um período do passado, um tema de literatura, uma tradição local. Os visitantes de Paris terão assim oportunidade de fazer uma "viagem" no tempo, de tomar contato com o que de mais interessante possui a cidade. Talvez se deixem impressionar pela lei de persistência que mantém de idade em idade as mesmas instituições nos mesmos lugares.

SE um contemporâneo de São Luiz voltasse ao Paris de 1951 não teria com efeito, grande dificuldade em situar num cenário novo, muitas das suas recordações. Ouviria missa na Notre-Dame ou na Sainte Chapelle. Descobriria no Palacio de Justiça ou no Louvre vestígios das residências da Monarquia. Evocaria no Quartier-Latin, nas encostas d Montaigne Sainte-Geneviève a vida estudantil que o animava no tempo de São Boaventura, de Alberto, o Grande, e de São Tomas de Aquino, os quais faziam da Universidade de Paris esse foco de cultura cosmopolita que justificava o seu renome. A mesma vocação topográfica manteve nas paragens da Cité as instituições municipais. A Camara municipal ainda ocupe a antiga Place de Grève, teatro de todas as manifesatções populares, umas dramáticas, outras alegres, que associaram a rua à vida politica do país. Reuniam-se aí os operários sem trabalho: daí a expressão "por-se em greve". Desde tempos imemoriais também que a justiça se faz, em Paris, nesse palácio da ponta ocidental da Cité, onde os imperadores romanos fizeram residência. O Parlamento do antigo regime era aí; foi aí que o tribunal revolucionário pronunciou as suas terriveis sentenças. As companhias do Guet encarregadas da manutenção da ordem na capital reuniram-se a pouca distância.

ESTE peso de recordações evocadas pelo mesmo sítio é um dos aspectos comovedores de Paris moderno. Em nenhuma parte, salvo em Atenas e Roma, as velhas pedras falam tanto. O comércio também tem as suas raízes tradicionais. O mercado central ocupa o mesmo lugar desde a Alta Idade Média: o nome *Halles*, de inesperada consonância germânica vem do tempo de Filipe-Augusto. No cais da *Mégisserie*, onde estão hoje os vendedores de pássaros e aparelhos de pesca, estavam outrora os vendedores de aves domésticas. Os alfarrabistas cujas "caixas" se alinham ao longo do Sena, tinham, no tempo de Luis XIV, os seus cestos sôbre o Pont-Neuf. A rua de *Saint-Honoré* é há mais de três séculos, o quartel general da moda e da elegância; aqui se "ataviava" a célebre "boneca" que ia todos os anos ao estrangeiro mostrar as últimas criações do gosto parisiense. Bastava que Paris usasse peruca para que as cabeças mais augustas se cobrissem de cabelos postiços). Não esqueçamos os jardins. O *Luxembourg*, onde perpassam as sombras de Watteau e Verlaine, é o primeiro jardim à francesa. Diz-se que ainda lá existe um olmo plantado por Maria de Médicis. As *Tuilleries* são o primeiro passeio público mundano à maneira italiana. O *Jardin des Plantes* data de Luiz XIII, Paris é uma cidade saturada de um passado ilustre. Mas um passado leve, que encanta. Nenhuma cidade é tão envolvedora, sendo tão opressiva. Temos de agradecer aos organizadores das festas, de o terem sabido vincar esta misteriosa consonância, que tantas vezes escapa ao estrangeiro, entre a vocação original de uma cidade e a sua preeminência no mundo moderno. Como a França, Paris é um trabalho de ourivesaria, um encadeamento de histórias passadas que sobrevivem. O bimilenário oferece uma excelente ocasião de relembrar e apresentar ao mundo inteiro uma síntese viva dos acontecimentos políticos e das correntes espirituais que modelaram a fisionomia de Paris atual.



Selvícola brasileiro

A ARTE DOS KADIUÉU

Antônio Bento

NO livro "Religião e Mitologia Kadiuéu". (Publicação n.º 106 do Serviço de Proteção aos Indios). Darcy Ribeiro estuda os costumes e as artes dessa tribo, remanescente no Brasil atual dos indigenas de lingua guaikuru. Segundo observa o autor, esta é a ultima tribo dos Mbayá, os indios cavaleiros que opuseram resistência heroica aos conquistadores portugueses e hespanhois da bacia do Paraguai. A exemplo do que se verificou com algumas tribos de peles-vermelhas nos Estados Unidos, os guaikurus combatiam os seus inimigos, usando táticas de guerra semelhantes às dos regimentos de cavalaria organizados na Europa. E montavam, segundo referem alguns cronistas, com uma habilidade semelhante á dos cossacos russos.

Vindos do Grande Chaco, os Kadiueu descendem dos Cadiguegodis, que no fim do século XVII se deslocaram para os barrancos do Rio Paraguai. Fixaram-se às vezes junto às fortificações portuguesas, outras vezes junto às espanholas. Pelas alturas de 1800, localizaram-se onde ainda hoje se encontram, na serra Bodoquena, ao sul do Pantanal matogrossense.

De uma tribo numerosa, estão reduzidos atualmente a um grupo de 235 pessoas, distribuidas em três aldeias, nas terras que lhes foram destinadas pelo governo.

DARCY Ribeiro visitou, em 1947 e 1948, as aldeias dos Kadiueu, como etnólogo da seção de Estudos do Serviço de Proteção aos Indios. E de seus estudos, observações e colheita de material resultou um livro de verdadeiro cientista, preocupado em investigar as origens, a lingua, os ritos, tradições, costumes e artes daqueles selvicolas brasileiros.

Os textos de que se serviam o autor assim como os seus comentarios e conclusões constituem um trabalho de interpertação da mitologia e da religião dos Kadiuéu, nas suas relações entre estes e os demais aspectos da cultura, em sua evolução no seio da tribo. Estudou principalmente Darcy Ribeiro o que ele denominou de "analise funcionalista dos mitos" — o exame das relações acaso existentes entre os "textos míticos e a realidade atual e antiga".

Colheu a esse respeito documentação variada da mitologia e da cosmologia do Kadiuéu. E chegou desde logo à conclusão de que o seu folclore possui elementos iguais aos de outras literaturas congeneres.

Pelo exame dos costumes desse indios, em face dos textos míticos, verificou ainda o autor que em suas historias se inscreveram vigorosamente sua mentalidade e suas preocupações de caçadores, coletores e pastores nomades; sua sociedade composta de senhores e servos, separados em camadas etnicamente bem definidas; suas tradições guerreiras assim como suas preocupações do sobrenatural.

E do exame científico dos textos colhidos, Darcy Ribeiro pôde observar que a mitologia atual dos Kadiuéu reflete seus esforços no sentido de adaptarem-se às condições de vida que lhes foram impostas no transcurso do último século. De povo guerreiro passaram a gente dominada e pacífica, já incapaz de lutar com outras tribos, tendo de sujeitar-se a um estilo de vida que não era o de seus ancestrais.

ALEM das diversas lendas e histórias que apresenta, o livro vale, especialmente para mim, pela documentação musical reproduzida em um capitulo final. Os temas foram colhidos dos cantos rituais da velha Vicença, que é *xamã* da tribo, exercendo atividades magicas e curativas, semelhantes às dos macumbeiros e catimbozeiros conhecidos em todo o Brasil. A india ora invoca o morcêgo ou os outros bichos (a que chama de *guias* de suas atuações como curandera), tais como o cupim, o curiango, o caboré, a pomba, o caramujo ou a borboleta. Estes cantos, repetidos nas sessões de feitiçaria ou de festejos são acompanhados pelo maracá às vezes as linhas melódicas apresentam desenhos mais vivos e menos monótonas que os da imensa maioria dos temas indígenas colhidos em outras tribos brasileiras, no passado como na atualidade. E' o que acontece com os cantos de números 3 a 6, que me parecem também curiosos sob o aspecto ritmico, de acôrdo com as notações musicais feitas por D. Helza Cameu.

Por tudo isso, é incontestavel o mérito do trabalho de Darcy Ribeiro, o jovem e talentoso etnólogo brasileiro, que já tem outros livros em preparo sobre os nossos índios.

JORNALISMO E LITERATURA

Opiniões Diversas – Eliot, Defensor do Jornalismo – Spender e o Casamento



O jornalismo atrapalha a literatura? Pode o escritor, consciente de sua arte, trabalhar em um jornal e dar de si, para a literatura, o melhor? A questão se impõe em nosso tempo, em que os livros pouco se vendem e o público, cada vez mais, restringe suas leituras ao jornal e à revista. Em outras palavras, em um tempo em que o homem dotado de vocação literária pouco dinheiro consegue obter com o trabalho que gosta de fazer e é forçado a buscar o pão cotidiano escrevendo sob comando, para as colunas mais populares de jornais e revistas.

Dizem uns que o jornalismo degrada a literatura. Mallarmé, que escreveu para uma revista de modas, tinha horror a qualquer atividade intelectual que não fôsse a puramente literária. Dos tempos do simbolismo para cá, entretanto, as condições sociais foram mudando consideràvelmente, com elas, também a literatura, e com ambos, a maneira de equacionar o problema. A fôrça do jornalismo é tão grande, e de tal modo se alterou a vida moderna, que já não se pode estabelecer uma separação negativista e absoluta entre o jornal e o livro.

OPINIÕES DIFERENTES

O filósofo mais conhecido de nosso tempo (e quantos lhe dão o nome de verdadeiro e grande filósofo?) acha exatamente que a literatura jornalística, participante, ativa e moderna, vêm a ser a salvação das vocações literárias nos tempos que correm. O escritor para ser ouvido deve procurar o jornal e procura rse adaptar às suas exigências de estilo, de espaço e de tema.

Contra o papa do existencialismo se insurge um outro papa das letras francesas, uma espécie, imprecisa, de papa do bom gôsto e da inteligência: Jean Paulhan, uma cabeça fria, dada às abstrações e aos esquemas. Para o autor de "Les Fleurs de Tarbes", os literatos devem manter-se à distância das redações, procurando preservar, em letra o espírito, o que, a falta de palavra menos batida, chama-se a mensagem do escritor.

Bem sabe Paulhan que seu conselho vai chocar-se contra as contingências econômicas de nosso tempo, em que se desprestigiam as artes puras, mas, sem fugir ao problema, êle aconselha precisamente aos jovens escritores êsse caminho de sacrifício, sob o argumento conhecido de que o pendor literário não é benção e sim maldição.



Paulo Barreto

STEPHEN SPENDER

UM dos pais da literatura inglesa, e uma das mentes mais requintadas de nossos dias, T. S. Eliot, acha que a diferença entre jornalismo e literatura é fútil demais, acrescentando que a palavra "jornalismo" deteriorou-se nos últimos trinta anos. Esse escritor, que, como a coruja, fala relativamente pouco e pensa muito, tem em alta admiração o trabalho jornalístico e confessa sua simpatia para um tipo de inteligência que, a seu ver, define o que é um jornalista: a pessoa que escreve, ou que sòmente escreveu o melhor, quando premida imediatamente pelas circunstancias. Diz também o famoso poeta inglês: não é indignidade escrever uma coisa que será logo esquecida e, ainda assim, as afirmações nesse terreno são, o mais das vezes, precipitadas.

Stephen Spender, muito ligado a T. S. Eliot literàriamente, não pensa do mesmo modo. O jornalismo o aborrece e o faz triste. Em suas memórias literárias, êle conta o episódio do poeta mais velho que foi fazer conferências em Oxford, onde estudava, e acabou lhe dizendo coisas desiludidas sôbre a vida literária: você — mais ou menos assim — escreverá muita poesia antes dos vinte anos; depois, passará a escrever muita poesia e um pouco de jornalismo; mais tarde, ficará noivo de uma linda pequena e passará a escrever muito jornalismo e pouca poesia; casará com a linda pequena, terá belíssimos filhos, e passará a escrever sòmente jornalismo; e, no fim da vida, você perguntará a si mesmo se, afinal, não foi preferivel ter casado com a linda pequena e ter tido filhos bonitos a ter deixado à literatura uma meia dúzia da poemas que realmente valham a pena.

Nessa época o poeta, jovem achou tudo isso muito amargo. Há pouco tempo, entretanto, declarou êle que, forçado a escrever para jornais, tinha adiado a poesia, na intenção de não deixar o poema contaminar-se de elementos que lhe são estranhos.

NO BRASIL

NOSSO maior escritor foi um homem de imprensa: Machado de Assis. Antes dêle, Manuel Antônio de Almeida trabalhou em jornal. Olavo Bilac e toda a geração parnasiana pagaram tributo aos jornais da época. Incompetentes para o jornalismo, o voluntariamente contra, foram os simbolistas. Homens como Paulo Barreto (João do Rio) e Antônio Tôrres dotados de talento, deram o melhor de si mesmos ao jornal, eram inteligências perfeitamente enquadradas dentro daquele tipo de que fala T. S. Eliot.

Hoje, aqui como em tôda parte, os escritores procuram nos jornais um pouco do dinheiro de que precisam para viver e também, porque não, um público que os lê. Não nos referimos apenas aos suplementos literários que são em última análise , jornalismo literário. Muitos entre êles vão diariamente às redações para o trabalho anônimo, onde redigem tudo, desde o comentario político à notícia de um batizado. Perdem tempo? Quem sabe! O jornal — e isso é um lugar comum que encerra uma verdade forte — é uma escola de vida, e, conforme o tipo de mentalidade do escritor, talvez ele venha a lucrar com êsse contato exaustivo mas cheio de sugestões entre um homem e as notícias do mundo, da cidade, da rua.

Cada vez mais, diminui o espaço que separa a literatura do jornalismo. Certo, um e outro ainda não conseguiram encontrar uma fórmula fecunda que permita ao escritor aproveitar a grande força do jornal, e ao jornal aproveitar melhor as personalidades vivas e originais. Essa fórmula, entretanto, há de vir com o tempo — um tempo em que os romances, talvez, sejam esquecidos.



Machado de Assis



T. S. Eliot

e Artes



P. MACHADO, O CAUDILHO

Raymundo Faoro

DECORRIDOS quase quarenta anos da morte de Pinheiro Machado, ainda ressoam as paixões que despertaram ao tempo de sua vida. Os mesmos jornais que o combateram, extintas as causas do comabte, mudada a situação política, registram seu centenário com irônico desdém. Os amigos, que lhe sobreviveram, criam-lhe uma aureola estranha à sua verdadeira personalidade.

Há os que, para louvá-lo, acentúam ter sido êle o único caudilho de proporções nacionais, as imperativos, e os que aceitam a impeartivos, e os que aceitam a designação para denegrir-lhe a fama. Virá a confusão do termo *caudilho?*

Caudilho, é sabido, significa condutor de homens. A expressão vulgarizou-se e adquiriu tonus específico com a legenda dos caudilhos platinos, Facundo Quiroga, Rosas Rivera. A vocação do caudilho é o poder, o mando pelo mando, a exaltação renascentista pelo domínio. Foram uma espécie de capitães de aventuras, intrépidos e bravios, meio cavalheiros e meio tiranos. Um escritor argentino definiu-os como homens que fazem de sua vontade o programa e a bandeira do govêrno. O único arbitrio deles seria a vontade entregue a si mesma, sem fronteiras, além do bem e do mal. Em estado natural, sem cultivo, foi assim Facundo. Dissimulado e solerte, foi assim Rosas, que, como fundador de uma pátria, mereceu figurar no calendário positivista.

Antes, porém, de julgar tais caudilhos pelos critérios histórico-morais da nossa época, convém não violentá-los, desvinculando-os do tempo em que atuaram. Eles foram disciplinadores de homens bravios, audazes e sem lei. Antes de tudo, o caudilho é o domador de uma tropa chucra, de vez que, como se diz no Antônio Chimango, poema campestre do Rio Grande, "homem é bicho que se doma como qualquer outro bicho"... Quem assistiu ao espetáculo da *doma*, no pampa, espetáculo de violência e de astúcia, compreende como os caudilhos exerceram seu poder... E, se hoje os homens aceitam com docilidade o império das leis, devem-no aos duros chefes que as fizeram cumprir com frimeza e violência. A paixão em fazer cumprir a lei resulta da confusão entre ela e o chefe, entre o Estado e o dominador. A vida em harmonia, disse Von Ihering, é mais devida aos tiranos do passado do que aos frios estadistas de hoje. Naqueles tempos, descumprir a lei importava deslealdade ao chefe. Póde dizer, portal razão, um ensaista riograndense que o caudilho foi o esbôço do estadista. Depois de abrandada a raça, por domas sucessivas, é possivel educá-la com procedimentos mais suaves.

O caudilho, em verdade, não conhecia outros fins além da permanência do próprio mando. Era o contrário do ideólogo, do racionalista, para quem o instinto se faz preceder da demonstrabilidade racional. O ideólogo, quando manda, costuma transfigurar-se em déspota, escravizando a todos, inclusive a si mesmo, a uma idéia: Esta é a família dos Savonarolas e dos Robespierres.

NA imanência dos fins à vontade está o característico fundamental do caudilho, que, (sem compromisso com Camus) poderia ser o homem absurdo. Homem absurdo, não pelo esgotamento do poder criador de idéais e fins, como o entendeu Camus, mas pela valorização instintiva do homem mais do que as idéias.

Enquanto os ideólogos sul-americanos se esforçavam em talhar constituições com materiais ingleses, pontificando direito público às elites, os caudilhos — caudilhos e grandes proprietários territoriais — criaram uma disciplina nas populações rurais. Estas duas estirpes de dirigentes eram (e serão ainda) o resultado do paralelismo de duas realidades no mesmo corpo nacional. Elas não se conheciam, nem se compreendiam, mal se tocavam, no Brasil, por um intermediário: o bacharel, feito promotor, juiz, ou advogado do interior, espécie de monstro híbrido, mais ideólogo que caudilho. O bacharel, se caudilho, faz-se general, diz-se no Rio Grande.

Pinheiro Machado foi caudilho e bacharel, por consequência, general. Nêle há o formalismo do bacharel, preocupado com a legalidade das formas políticas, e a imperiosa necessidade de mandar do caudilho.

Pinheiro amou alguns ideais, inflexivelmente, mas sem intransigência. Não era dele executar idéias que ferissem os homens e os reduzissem a entidades abstratas. Esse homem de vontade não tinha a preocupação absorvente de impor suas decisões, avesso por temperamento ao intelectualismo de antepor a idéia da vontade à própria vontade. A reflexão, de resto, age sôbre a vontade como mecanismo inibitivo. Nêle, a vontade era espontânea, sabendo ondear, como que pela intuição primária das antenas, ao sabor dos acontecimetnos. A tensão interior não se exprimiu na execução de planos rígidos e objetivos. Figurava, ante uma situação, certa "nonchalance", certa despreocupação risonha. Dir-se-ia estar sempre brincando com a caça, estando interessadíssimo em deitar-lhe as garras. Jogava com as pessoas e daí lhe vem o fino e permanente humorismo, a infundir a impressão de não levar a sério os homens e seus pequenos problemas. Com essa lógica de jogador era muito natural, pois, que não se opuesse aos fatos, em desafio às fôrças sociais e políticas. Acompanhava os acontecimentos com apaixonado interêsse, mas dava a impressão, entretanto, de esquivança, como se interviesse apenas para dar-lhes arremate. Parecia deixar as coisas tomarem rumo para assumir a chefia quando tudo estivesse amadurecido. Era uma vontade de bailarino, fascinada pelo jogo e pelo perigo, encontrando nas situações arriscadas a tensão mais profunda da vida. O único prazer que o dominava era o de vencer um adversário forte, ou uma situação difícil.

AS personalidades, como as de Pinheiro Machado, chamadas ao poder pelo poder, encontram-se numa encruzilhada. Ou submergem no subjetivismo do gozo do poder, enclausurando-se em si mesmos, fazendo-se a medida de todas as coisas, espécie de sofistas práticos, ou transcendem para valores superiores. Os primeiros seriam os sedutores, de que falava Nietzsche, raça de moluscos, sem sistema ósseo, a se confundirem com a paisagem. Pinheiro Machado era de outra envergadura, distinguindo-se pelo amor aos valores nobres. A vida, para êle, realizava-se pela nobreza, pela distinção até ao privilégio. Era infenso, por isso, a todos os sentimentos mesquinhos, o ressentimento, a inveja, o ciume do sucesso alheio. Seus defeitos são os do forte, sabendo ter grandes ódios e grandes amores. Astucioso, sabia calcular friamente as situações, como Ulisses, fugindo sempre à esperteza desleal das raposas, manha de fracos. Podendo, como forte, desprezar as virtudes, quis ser honrado e leal.

PINHEIRO Machado dá-nos a impressão de homem do deserto, com alguma coisa de fantástico, a recordar o temperamento espanhol como observou Keyserling. Vivendo rodeado de amigos e amando a sociedade, êle permaneceu sempre solitário. Parecia sofrer de irremediável desencanto pelos homens, guardando no seu coração reservas de amor dedicadas a ídolos não revelados. Padecia, não há dúvida, de desdém pelos homens, reservando, talvez, insuspeitado fervor pela perfeição humana. Em certo momento de abandono, como em monólogo, deixou resvalar esta confissão: "Viver em sociedade, só para mandar; senão, mil vezes a solidão".

O orgulho do solitário evitou se lançasse à competição das eleições presidenciais, orgulho de quem não desejava medir-se, nem ser medido e comparado por uma multidão anônima de eleitores. Para ser ambicioso, como êle foi, é perciso ter a ingênua confiança dos orgulhosos do próprio valor.

Comentários

"COMO tôdas as outras atividades humanas, o amor é produto de paixões, de instintos e de desejos imutáveis (pelo menos para a humanidade de um modo geral, porque naturalmente variam muito em quantidade e qualidade conforme os indivíduos), e de leis, convenções, crenças, ideais, que impusearm a uma sociedade mais ou menos passiva, as condições de tempo ou de lugar, ou as determinações arbitrárias de grandes personalidades. A história do amor, se algum dia houvesse quem a escrevesse (talvez algum alemão culto, que eu não tenha lido, já a tenha escrito em vários volumes) seria muito parecida com as habituais histórias de arte —seria um catálogo de "estilos" e de "escolas", seguidos de "influencias", de revoluções e descobertas técnicas". A matéria fisiológica e psicológica do amor continua a mesma, mas cada época a encara de modo diferente, e cada época talha os seus tecidos, suas sedas, sua tela, segundo os mesmos princípios, para transformá-los, entretanto, em roupas que correspondem às modas mais variadas".

(Aldous Huxley).

—

"TODA a filosofia inglesa e alemã é mera literatura. Em seus mais profundos alcances, apela simplesmente para o que o homem diz a si mesmo quando recorda suas aventuras, quando torna a esboçar suas perspectivas, quando pesquisa sua origem, quando analisa suas idéias curiosas, quando imagina as diversas experiências que gostaria de possuir, acumulativa e dramáticamente unificadas. O universo é uma novela cujo herói é o Eu; e a amplitude da ficçã o (quando o Eu é oculto e onívoro) não contradiz sua essência poética".

(Santayana).

—

"QUE significa simbólico e que quer dizer símbolo? Os antigos gregos entendiam por símbolo um signo secreto e convencionado pelo qual se reconheciam os membros de uma família, de uma aliança, de uma comunidade ou conspiração, ou os obrigados por um contrato".

(Karl Vossler).



Balada ao Príncipe Prudente

Augusto Meyer

(De uma nova edição dos "Poemas de Bilu")

"*Antano* é bom português, usado por D. Dinis em uma de suas cantigas de escarnho... Não há pois razão alguma para escritores modernos darem preferência à forma castelhana *antanho*..."

Carolina Michaelis de Vasconcelos

BILU, TIRE A LIRA DO PREGO,
FAÇA UMA BALADA, NO DURO!
MALFELIZARDO! EM VÃO ESFREGO
O EPICRÂNEO, E AS MUSAS TORTURO;
SÓBRIO OU ÉBRIO, PURO OU IMPURO,
QUE REI SOU EU, QUE EM VÃO ME AFANO
A IMPRECAR BILU, O PERJURO?
MAS U SOM AS NEVOAS D'ANTANO?

U E' ALBA, MEU PRIMO AMOR
& U E' GERMANA, A MININA,
FREMOSA SÔBRE TÔDA FLOR?
AY, FUMO E' TUDO, VÃ NEBRINA,
MENÇONHA, FOLIA MALINA!
MAL ME NEMBRA D'AMOR & HOGANO
DIGO ALTO E BOM SOM OU EM SURDINA:
MAS U SOM AS NEVOAS D'ANTANO?

QUE E' DAQUELES TAM VALEROSOS
AMIGOS DO PICHEL SEM FUNDO?
VAGAM, PEREGRINOS SAUDOSOS,
EM LONGE TERRA OU NOUTRO MUNDO:
U É JOHAM SANTANA, O PROFUNDO?
ATHOS? MARIUS? THEO? CLEMENCIANO?
& VILLON U E' VAGABUNDO?
MAS U SOM AS NEVOAS D'ANTANO?

PRÍNCIPE, EM VÃO EU ME APROFUNDO
EM CHIMERAS DE GOSTO & ENGANO;
A TODOS & A TODOLO MUNDO
DIGO: U SOM AS NEVOAS D'ANTANO?

A DIFÍCIL ALVORADA

Sérgio Buarque de Holanda

ENTRE os nomes de autores europeus ou americanos que, ao lado de um Fernando Pessoa, por exemplo, ou de um Rilke, ou de um Valery, vêm merecendo a decidida preferência das gerações ascendentes de poétas brasileiros, o de T. S. Eliot ocupa um dos lugares privilegiados. E essa simples preferência, ao menos no caso de Eliot, já é talvez indício seguro de um momento novo na poesia nacional.

Não se pode dizer, é certo, que os autores citados tenham sido desconhecidos das gerações anteriores. Mas o fato é que, se chegavam a interessar muito vivamente este ou aquele escritor, tratava-se de fenômenos isolados, sem fôrça para imprimir novo rumo às correntes dominantes.

Hoje, ao contrário, e com poucas discrepancias, eles tendem a compor uma espécie de parnasso coerente, e todo-poderoso, capaz de impor seu ritmo aos ânimos mais recalcitrantes. Alguns, é verdade que não estimulariam, para empregar a imagem musical do sr. Ledo Ivo, aquele amor sem jaça à *quadratura finita*, quer dizer à composição menor e disciplinada, em contraste com os versos tumultuosos e desmanchados "que se desdobram de si mesmos como as ondas do mar e os discursos dos comícios". Mas então é porque lisonjeariam seu gôsto, não menos acendrado, pela expressão metafórica ou sibilina.

AS novas preferências intelectuais pareceriam, à primeira vista, encaminhar a essas novas fidelidades. Ou será mais verdadeira a recíproca? E, neste caso, não se daria aqui o que tão frequentemente sucede em casos tais, que os fiéis fabricam seus ídolos à própria imagem e semelhança?

EM 1924, um dos representantes do *imagismo* inglês, o poéta F. S. Flint, ao dar conta, nas páginas da revista *Criterion*, de Londres, do aparecimento, entre nós, de *Estética*, então um dos órgãos do movimento modernista no Brasil, não deixava de exprimir sua surpresa ante o realce que na publicação sul-americana já se dava a uma série de autores britânicos ainda quase desconhecidos em sua terra de origem. Dessa série constava o nome de Eliot, então diretor da própria *Criterion* e autor de um longo poema — *The Waste Land*, — que, publicado dois anos antes, atraira a atenção de alguns círculos de vanguarda na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Deve-se confessar, todavia, que o interêsse então suscitado entre escritores brasileiros pela obra de Eliot não passou de uma curiosidade limitada e, às vezes, creio que pouco simpática. Estava-se muito perto da descendência direta de Rimbaud ou da descendência de Whitman — de um Apollinaire, de um Max Jacob, de um Cendrard, de um Cocteau, de certos italianos como Soffici ou Palazzeschi — para dar grande atenção a representantes do incipiente movimento anglo-saxão, que não se cansava de proclamar sua dívida a Corbière ou a Laforgue. Depois tivemos a invasão surrealista, que se não nos submergiu de todo, deixou marca em muitos autores, entre os mais representativos do tempo.

Hoje volta-se a descobrir no Brasil o autor de *The Waste Land*, mas já não se trata de uma simples complacencia distraida. E, ainda desta vez, o fato encontrou quem o registrasse entre os que, longe do Brasil, se ocupam de coisas brasileiras. Escrevendo há poucos meses para a *Hudson Review* de Nova York, o jovem historiador e crítico Richard M. Morse observou, quase sem exagero, que os nossos escritores só tomaram conhecimento da obra de Eliot há oito ou dez anos, embora empreendam agora "valentes esforços" para assimilá-la.

Refere-se, de passagem, à *Revista Brasileira de Poesia*, de São Paulo, e não deixa de acrescentar que, por mais de um motivo, a ação daquele poéta aqui não teve o significado que assumiu há quase três decênios em terras de língua inglesa. "Em primeiro lugar", escreve, "os critérios e a psicologia do Brasil, por volta de 1940 e, agora, de 50, não se comparam aos dos Estados Unidos do decênio de 20. Depois, Eliot chega ao Brasil, não como um fenômeno pessoal extraordinário, mas como uma respeitavel instituição, assistida por uma numerosa literatura crítica e esplanatória".

O autor poderia expôr as razões e as inevitáveis defasagens que caracterizam essa aparente influência se dissesse que o prestígio atual de Eliot e de alguns outros poétas de língua inglesa no Brasil é teoricamente explicável pelo prestígio do gôsto "clássico" entre nossas novas gerações, contraposto ao "romantismo" dos homens de 22. O tradicionalismo político, religioso — *high church* — e em certos pontos até literário de um Eliot e de um Paund, tradicionalismo que o coronel Lawrence, em uma das suas cartas, compara finalmente ao afã do "homem novo" em busca de antepassados ilustres (Eliot e Paund são americanos de Middle West) concordam bem com êsse gôsto.

Na prática, entretanto, a distância não poderia ser maior. O "equilíbrio" clássico, se assim se pode dizer, daqueles poétas é um equilíbrio de contrários, uma harmonia entre o espiritual e o material, entre o grandioso e o grotesco, entre a paixão e a ironia, entre o poético e o prosaico. Nos nossos autores novos, semelhante equilíbrio é inexistente e, em realidade, desnecessário, uma vez que êles buscam, com raras exceções, expurgar de suas criações o grotesto, o ironico e o prosaico.

POR êsse aspecto é inevitável tentar discernir na admiração que tantos professam pela estética eliotiana algum misterioso mal entendido. Seu "classicismo" compara-se precisamente ao que, segundo aquela estética, não passa, em verdade, do romantismo, que seria justamente a incapacidade de tolerar qualquer entrelaçamento de emoções contrastante e de admitir que o prosaico, em muitos casos, pode *intensificar* o poético. E' certo que sua atitude os aproxima do outro e veneravel classicismo, o da querela dos antigos e modernos, ao tempo em que se discutia com seriedade sôbre se determinados temas, determinados motices, determinadas palavras têm cabimento na linguagem alevantada da poesia. A êsse respeito é bem significativo, por exemplo, que um dos guias do nosso post-modernismo e tradutor, êle próprio, de Eliot, o sr. Domingos Carvalho da Silva, tenha lastimado, não há muito, que um dos nossos poétas ousasse escrever "fruta" ao invés de "fruto", que lhe parece tão mais poético. E que não titubeasse em dizer "cachorro", quando temos a palavra "cão", capaz de suscitar tão velha e nobres evocações. Estão certo de que, embora preferindo notóriamente os gatos, Eliot não deixaria de usar o equivalente de "cachorro", caso oferecesse, em inglês, a mesma constatação prosaica que envolve entre nós.

EM alguns casos o apego ao decorativo convencional torna-se hoje inteligivel como reação contra a espécie de jornalismo poético em que tantas vezes descairam os epígonos da geração precedente. Contudo a opção pelos ritmos estereotipados, pelas expressões convencionalizadas, só pode satisfazer os gostos fáceis ou as imaginações preguiçosas. E não deixa de ser um paradoxo dos mais curiosos, que seus adeptos se recrutem de preferência entre aqueles mesmos que reclamam com insopitavel energia um novo artesamato poético. A superação efetiva do modernismo não estará certamente em opor-se convenções pró — ou contra-revolucionárias a convenções revolucionárias. Que uma superação é possível prova-o admiravelmente o último livro de poesia do sr. João Cabral de Melo Neto. E, para lembrar apenas mais um caso, prova-o também uma obra como *O Carrossel* do sr. Décio Pignatari, que, ao lado de *Auto do Possesso* do sr. Haroldo Campos, foi a mais surpreendente revelação dos Cadernos de Clube de Poesia de São Paulo. Esses dois exemplos mostram o chamado post-modernismo em sua fase realmente afirmativa, e não na simples atitude de reação, que é, em suma, uma atitude de dependência.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo)

Vida Literária

ESTA' nas bancas o último número de "Revista Branca", trazendo as secções habituais e farta colaboração de poemas, prosa de ficção e ensaios.

—

SAIU, em Portugal, o 1.º número da revista "Sísifo", dirigida pelo poeta Manuel Bredas Simões, inteiramente dedicada à poesia e a problemas poéticos. Dois poetas brasileiros colaboram nesse número inicial

—

TAMBEM foi lançado o nº 4 da revista "Bússola".

—

O poeta paulista Jamil Almansur Haddad vai publicar uma biografia de Castro Alves.

—

FOI editada em São Paulo, em nova edição, a "Pequena História da Música", de Mario de Andraue.

—

OS críticos tem ressaltado a importância do livro "T. S. Eliot — the Design of his poetryn", de Elizabeth Drew, para melhor compreensão da poesia de um poeta que, sendo muito conhecido em nossos dias, apresenta aspectos obscuros e difíceis. A autora, inglesa, e atualmente professora de literatura do departamento inglês do Smith College, de Massachussets, e têm vários livros publicados, entre os quais: "Discovering of Poetry", "Discovering Drama", "The Enjoyment of literature and directions in modern poetry". O livro foi publicado em Londres, por "Eyre & Espottiswoode".

—

AURELIO Buarque de Holanda e Paulo Ronái estão organizando a terceira série de "Mar de Histórias", referente ao conto universal do século XX.

—

ALCIDES Pinto, um dos organizadores da "Antologia de Poetas da Nova Geração", anuncia para breve um novo livro intitulado "A Poesia Contemporânea". O livro será prefaciado por Anibal Machado e editado pela Pongetti.

—

DE Portugal, anunciam um novo livro de poemas de Miguel Torga: "Cantico do Homem"

O LOUCO DE PARINTINS

Thiago de Mello

NINGUEM se recorda de como êle veio parar na cidade. Que não nascera ali, isso todos sabiam. Certamente viera nalgum desses navios que aportam quase diariamente, para fazer o transporte de juta e madeira. De qualquer forma, depois de tanto tempo, o homem era quase um patrimônio da cidade.

Chamava-se Pedro Alvarenga. Mas todos — desde as crianças até os mais idosos habitantes — tratavam-no por Zé Maluco. E a julgar pela justeza da alcunha, de há muito o homem deveria estar numa casa de loucos. Mas hospicio é o que não havia na pacata cidade de Parintins. Além disso, o comportamento de Alvarenga, serenamente inofensivo, não exigia medida dêste tipo.

O que — por um determinado tempo — causou estranheza, foi o seu modo de viver. Sómente quando noite é que êle aparecia na cidade. Logo depois que as coisas e os homens ficavam revestidos daquela tonalidade cinzenta que a noite carrega, Alvarenga aparecia lá na rua do Centro, como se viesse de longinquas e remotas paragens. Atravessava a praça com seu andar manso e terminava por sentar-se à beira do barranco, onde permanecia até o começo da madrugada. Olhando o rio? Recordando? Imaginando coisas? Quem pode, com segurança, informar das preocupações de um solitário?

Duas coisas, principalmente, intrigavam os moradores de Parintins: o silêncio e o sorriso de Alvarenga. Não falava com ninguém, era de um mutismo de pedrpa. Misteriosa pedra que, entretanto, sorria. Um sorriso vago e indefinido e triste que se extinguia nas finas comissuras dos lábios por um tom amargo e levemente irônico.



Mas com o passar dos anos, permitiram-lhe o perambular noturno, seu silêncio deixou de inquietar e acharam natural aquele sorriso constante. E êle passaria desapercebido o resto da vida se um dia, bruscamente, não tivesse mudado de conduta.

CERTA manhã — era um sábado de muito sol e as aguas barrentas do Solimões tinham um brilho metálico — Alvarenga foi visto na rua. Em pleno dia. Algumas cabeças de velhas curiosas brotaram das janelas. Ele caminhava mais apressado que de costume e de seu rosto desaparecera o sorriso. Estava sério, sem que, todavia, tivesse perdido o aspecto de serenidade. De repente, entrou na delegacia.

Ao vê-lo, o delegado assustou-se:

— Que há, Zé Maluco?

Alvarenga caminhou até a mesa atrás da qual o homem estava sentado, apoiou as mãos a borda do móvel e falou num tom sêco e rápido:

— Não posso mais, seu delegado. Vim confessar: fui eu quem matou minha mulher...

A estas palavras seguiu-se um curto silêncio, depois do qual o delegado escancarou a boca num gargalhada gostosa e estridente. "Não há dúvida — ponderava êle consigo — o homem é realmente louco. Sempre viveu sózinho e agora..."

— Vá embora, Zé Maluco, não faz mal, — disse, por fim.

Profundamente sério, olhos muito abertos, Alvarenga continuou:

— Mas fui eu, fui eu, sim senhor...

— Está bem, mas não faz mal.

ERA inútil insistir na confissão. Desceu a escada da delegacia com a aparencia completamente transfigurada. Aparência de vencido. De calado desespêro. Ganhou a rua e desapareceu.

No dia seguinte, encontraram-no morto. Lá junto ao barranco; no mesmo lugar em que costumay passar as suas noites.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

NITEROIENSES!

NEGÓCIOS DAS ARÁBIAS

A POUCOS MINUTOS DO BARRETO, ONDE JÁ EXISTE A NOVA LINHA DE LANCHAS, OFERECEMOS LOTES A PARTIR DE CR$ 14.400,00 EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 240,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS

RUA PIO BORGES, 928

SERVIDA POR ÔNIBUS, LOTAÇÕES E BONDES

INFORMAÇÕES NO LOCAL COM O SR. RICARDINO OU NA

Empresa de Crédito e Construções S. A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 26 —1.º ANDAR — TELEFONE 52-2900

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE

MAGNÍFICOS LOTES DESCORTINANDO LINDÍSSIMAS PAISAGENS

JARDIM CASTELO

SITUADO NA AVENIDA RUY BARBOSA, EX-ESTRADA DA CACHOEIRA, NO SACO DE SÃO FRANCISCO

PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA.

Departamento de Vendas: AVENIDA RIO BRANCO. 91. 8.º ANDAR. SALA 5 — TELEFONE: 23-2894

O MINISTRO NÃO RESOLVE A PROMOÇÃO DA LEI 1156

Apesar de Anunciada a Solução, Nada Feito — Até Complicações Domésticas Por Causa de Um Aviso Não Confirmado — Uma Comissão de Inativos da P. Militar Faz Um Apêlo

Malgrado a informação oficial do ministro da Justiça de que havia determinado o andamento de mais de mil processos referentes a promoções de inativos da Polícia Militar, até hoje não se confirmou solução alguma a respeito.

Ao contrário, segundo esclarecimentos prestados no próprio Ministério da Justiça, o andamento dos processos em causa foi interrompido exatamente para que o ministro firmasse doutrina sôbre a aplicabilidade de uma lei, invocada pelos requerentes.

O CASO

Sargentos e oficiais reformados da Polícia Militar requereram, há mais de seis meses, suas promoções, baseando-se em direito estabelecido pela Lei 1.156 e já reconhecido nos Ministérios militares.

Nos seus primeiros encaminhamentos, as petições foram objeto de pareceres favoráveis dos funcionários.

Chegando, porém, à Divisão do Pessoal, interrompeu-se a marcha da papelada.

O SR. EMERSON

O diretor do Pessoal, sr. Emerson, explica a paralização declarando que se tornou necessário o pronunciamento do ministro, para firmar doutrina, como se não bastasse a doutrina firmada para os Ministérios da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica.

EESPETACULAR

No dia do aniversário da Corporação (13 do corrente), o ministro da Justiça expediu o aviso G-2264, anunciando que "determinamos o andamento de mais de mil processos que estavam paralizados no Ministério, referentes a promoções de inativos, segundo a Lei n.º 1.156".

Ora, se a solução dependia unicamente do ministro, determinação anunciada naturalmente haveria de ser interpretada como palavra final e favoravel.

Decepcionaram-se, no entanto pois tudo está como dantes.

QUEDA E COICE

Pior ainda: no mesmo aviso anunciou o ministro que "obedecendo às instruções do Chefe da Nação, e em perfeita consonância com o Comandante Geral, fizemos pagar os novos proventos fixados pelo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Associando as duas afirmações, as famílias dos inativos muito justamente supuseram que os seus chefes haviam recebido gordas quantias e estranharam que nada fosse revelado em casa.

— Estamos numa situação dificil para explicar, em casa, que o Aviso Ministerial não se consubstanciara em fatos — afirmou-nos um dos membros da Comissão de interessados que ontem esteve na redação dêste jornal, afim de apelar para que o ministro apresse deferimento de seus requerimentos.

CASAMENTOS. ETC.

Casamentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, passaportes, inventários naturalizações, permanencia de estrangeiros no País, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar diretamente com J. Siqueira, a Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, antiga rua Larga, Fone 23-3840.

Viação Aérea Santos Dumont S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(Segunda e Ultima convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 5 de Junho próximo, às 17 horas, em sua sede social à Avenida Franklin Roosevelt, 137, 11.º andar, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria. Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e contas do exercício de 1950 e bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951. Sendo esta a segunda e última convocação, a Assembléia instalar-se-á com qualquer número.

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1951. — Dulcidio Espirito Santo Cardoso, Diretor-Presidente — Armando Nogueira, Diretor-Gerente.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis. câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7203 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R General Cardwell, 310 — Tel : 32-3418 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3418

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — Da 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 623 — Tel : 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel: 42-2056 - Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-.875 —

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

— 9½ às 12½ horas —

Av. Rio Branco, 128 Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — TEL: 42-5800 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 15 às 16 horas —

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 28 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 150 — TEL.: 2721 Vargem — Teresópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca 5, TEL : 22 4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De (Ed. Carioca) 3.º andar Sala 811 — 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 308/310 Tel: 42-9116

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1 106 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C A DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel : 23-0932 — Residência: Tel : 23-0578 —

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 327 TELEFONE: 37-6060

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

PRÉDIOS - APARTAMENTOS - TERRENOS

VENDEMOS

CENTRO — À Rua do Riachuelo 265, no 11.° andar, de saleta, sala, quarto, banheiro e kitch, vistá para Santa Thereza e muito bem iluminado, estará pronto no fim do ano, e dará renda excelente. Preço, 180.000,00. À vista: 76.160,00. Restante a longo prazo.

Residências e terrenos. no Centro. Grajau, Tijuca e Laranjeiras, e nos Subúrbios da Central e Leopoldina.

ZONA INDUSTRIAL

AREAS PARA INDÚSTRIA — Próximas à Avenida Brasil e São Francisco Xavier.

IMOBILIÁRIA MALAQUIAS DA ROCHA

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — Sala 21
Fone: 22-3623

GLÓRIA

Apartamentos residenciais no centro da cidade

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA COM VISTA PARA O JARDIM DA PRAÇA PARIS
A 3 MINUTOS A PÉ DA CINELÂNDIA
INCORPORAÇÃO DE GRANDE EDIFÍCIO COM 3 FRENTES

* Em início de construção.
* Modernos apartamentos semi-duplex, sala, quarto, banheiro, cozinha. Novidade no Rio.
* Outros tipos de apartamentos:
* Sala, quarto, banheiro e cozinha.
* Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas para empregado.
* Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas para empregado.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 140.000,00
Financiamento a longo prazo pela T. Price
INFORMAÇÕES, PLANTAS E VENDAS — NO ESCRITÓRIO DO CORRETOR:

A. TRAVERS

RUA MÉXICO, 74, s/309 — TEL. 22-5884

Alcides de Moraes & Cia. Ltda.

ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEMOS:

AV. BEIRA-MAR: — em incorporação, magníficos apartamentos. Preços a partir de 410 mil cruzeiros, com financiamento.

COPACABANA: — Esplêndido apartamento na rua Barata Ribeiro, com todo o confôrto. Preço 950 mil cruzeiros com financiamento.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR, SALA 1.601
TELS.: 22-0504 e 22-8362

VILA ISABEL

PRAÇA SETE

APARTAMENTOS. — Vendemos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área ou varanda, quarto e banheiro para empregados. SINAL: Cr$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 1.719,40. Ver à RUA LUIZ BARBOSA N.° 133, das 9 às 11 1/2 horas, com o sr. MÁRIO ROCHA e tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.° andar — sala 706. Telefone 32-1993.

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

AS VANTAGENS QUE V. S. TERA' EM COMPRAR DESDE JA' O SEU LOTE DE TERRENO NO "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇÃO TOPOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARAVEL BELEZA, SÃO AS SEGUINTES:

1 — E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul.

2 — O Jardim Lagoa-Mar já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P. D. F. da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins, constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal.

3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nível da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortínio de incomparável panorama e representa, no momento, o melhor emprego de capital no Distrito Federal.

Lotes com área mínima de 600m2. e preços a partir de Cr$ 108.000,00 com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. INFORMAÇÕES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMÉRICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38-A — Sala 54.

TELEFONES: 23-5263 e 48-7693

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO, 132
CONSTRUÇÃO ADIANTADA

VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos.

VER NO LOCAL E TRATAR NA

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.

RUA 1.° DE MARÇO N. 99. 1.°

Telefone 43-3328

GRAJAÚ

CASAS E APARTAMENTOS

VENDEMOS

Luxuosos predios residenciais e apartamentos, acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à rua Barão do Bom Retiro n. 1075, com bondes, ônibus e lotações à porta, havendo nas esquinas, grandioso Cinema de 1.ª categoria, com poltronas estofadas, ar condicionado (ar frio) e rica Confeitaria em acabamento, que tornarão o local, o ponto chic do bairro.

AS RESIDENCIAS TÊM NO PAVIMENTO TERREO: Jardim, Quintal, Varanda, 2 salas, Hall, Cozinha com armário dispensa, Quarto e Banheiro de empregada, Tanque e Garagem, e. NO PAVIMENTO SUPERIOR: Varanda, Hall, 3 amplos Quartos, Banheiro de côr e Armários. Preços de Cr$ 620 a 650 mil cruzeiros, com entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante financiado a longo prazo. OS APARTAMENTOS TÊM: Sala, 2 Quartos e demais dependências. Preços 280 e 300 mil cruzeiros, com entradas de Cr$ 60 e 80 mil cruzeiros, e o restante financiado a longo prazo. Ver e informar no local. Tratar diretamente com os Proprietários, Incorporadores e Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21 — 1.° andar. Telefones: 42-3552 e 22-8595.

APARTAMENTOS

VENDEM-SE

COPACABANA — Incorporação no melhor ponto do posto 3. Apartamentos de luxo com 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, com tôdas as dependências. Preços a partir de Cr$ 800.000,00.

Condições de venda : Bom financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada sem juros durante a construção.

Detalhes, Plantas, Informações e Venda :

Guanabara Corretagens, Ltda.

Rua Alcantara Machado, 50-sala 602-Tel. 23-4157
(Antiga travessa Santa Rita)

APARTAMENTOS

VENDE-SE

GLÓRIA — Apartamentos de 1 sala, kitch., banheiro a partir de Cr$ 140.000.00.

Apartamentos de sala, quarto, kitch., banheiro a partir de Cr$ 180.000,00.

Apartamento de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, armários embutidos e dependências para empregados a partir de Cr$ 470.000.00.

Apartamentos com vista para o mar com sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependências para empregados a partir de Cr$ 600.000,00.

Condições de venda : bom financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada sem juros durante a construção.

Detalhes, Plantas. Informações e Venda :

Guanabara Corretagens, Ltda.

Rua Alcantara Machado. 40 - sala 602
Tel. 23-4157 (Antiga travessa Santa Rita)

CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. Av. Rio Branco, 106-108, 12.°, salas 1204 e 1206
TELEFONES 32-8461 e 32-8861

CASAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO

Montamos em qualquer local com acabamento de 1.ª, de diversos tamanhos, aos preços e condições seguintes: Casa tipo "A" — com quarto, cozinha e W. C., a Cr$ 16.000,00, sendo Cr$ 8.000,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 716,90. Casa tipo "B" — composta de sala, quarto, cozinha e W. C., a Cr$ 26.000,00, sendo Cr$ 13.000,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 1.167,80. Casa tipo "C" — composta de 2 quartos, ampla sala, cozinha e W. C. e varanda a Cr$ 43.000,00, sendo Cr$ 21.500,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 1.940,60. — Estes preços anulam os preços anteriores. Atualmente temos 30 casas em terminação para mostrar aos interessados. Também construimos galpões industriais na base de Cr$ 850,00 o m.2.

TRATAR NA FÁBRICA : RUA URANOS, 607 — BONSUCESSO

TERESÓPOLIS

PARQUE BOA UNIÃO — CLIMA — SAÚDE — BELEZA

No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sitios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — Peq. entrada e longo prazo, sem juros!

"MARAGIL" — Rio—Rua da Quitanda, 74 — 3.° — Tel.: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Tratar com Roberto Silva — Tel.: 2372

TERRENOS EM NOVA AURORA - VILA MAIA - RIO D'OURO

Magníficos lotes residenciais a longo prazo

Água — Luz — Topografia esplêndida

"MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74 - 3.°

Telefone 43-7125

Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.°
Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE!

Onde V. poderá criar e plantar o que quiser conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA.

Vendemos grandes áreas de nossa propriedade no Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 m2. demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro de rodagem à porta.

Fornecemos INTEIRAMENTE GRATIS qualquer quantidade de MUDAS DE CAFEEIROS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO, de nossas próprias matas. FORME SEU CAFEZAL E TORNE-SE INDEPENDENTE

Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA

Sociedade Imobiliaria Continental Limitada

— CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATIS

Avenida Rio Branco, 106, 13.° andar, sala 1313 - Tel.: 42-3713

TERRENOS NA ESTRADA AUTOMÓVEL CLUBE

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Prestações de Cr$ 200,00

Situados entre as Variante Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e Estrada do Contorno Rio-Niterói. Lugar de rápida valorização, servido por trens, ônibus e auto-lotação. Lotes de 15x35 — 525m2., todos demarcados, com ruas abertas pavimentadas, meios-fios, sargetas, luz e força em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc.. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso.

AV. PRESIDENTE WILSON, 164 — 4.° ANDAR — SALA 409 — TEL. 32-4335.



BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S.A.

AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 A - SÉDE PRÓPRIA
TEL.52-3833-RÊDE INTERNA - ESPLANADA DO CASTELO

INCORPORAÇÕES DE EDIFICIOS, COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, LOJAS, PRÉDIOS E TERRENOS. ADMINISTRAÇÃO DE BENS.

DEPÓSITOS - DESCONTOS - CAUÇOES - COBRANÇAS DA PRACA E DO INTERIOR - ORDENS DE PAGAMENTO. CUSTÓDIA DE TÍTULOS.
MODERNA INSTALAÇÃO DE COFRES DE ALUGUEL

HORÁRIO (EXPEDIENTE):

CARTEIRA IMOBILIÁRIA.......... DAS 9,00 ÀS 18,00 HS
CARTEIRA COMERCIAL.......... DAS 9,30 ÀS 17,00 HS
COFRES DE ALUGUEL.......... DAS 8,30 ÀS 19,00 HS

RECEBEMOS DEPÓSITOS ESPECIAIS PARA APLICAÇÃO EM IMÓVEIS

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

52ª EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO H

Lista da extração de SABADO, 26 DE MAIO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE MAIO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

25 ... 500,00
35 ... 2.000,00
40 ... 500,00
64 ... 500,00
83 ... 500,00
[illegible]9 ... 1.000,00
[illegible]1 ... 1.000,00
[illegible]5 ... 500,00
140 ... 500,00
164 ... 500,00
183 ... 500,00
209 ... 1.000,00
225 ... 500,00
240 ... 500,00
264 ... 500,00
283 ... 500,00
325 ... 500,00
340 ... 500,00
348 ... 3.000,00
364 ... 500,00
383 ... 500,00
417 ... 3.000,00
425 ... 500,00
433 ... 2.000,00
440 ... 500,00
463 ... 2.000,00
464 ... 500,00
483 ... 500,00
525 ... 500,00

532
10.000,00 CRUZEIROS

540 ... 500,00
564 ... 500,00
576 ... 1.000,00
583 ... 500,00
625 ... 500,00
628 ... 1.000,00
640 ... 500,00
664 ... 500,00
683 ... 500,00
707 ... 2.000,00
725 ... 500,00
737 ... 1.000,00
740 ... 500,00
764 ... 500,00
783 ... 500,00
825 ... 500,00
840 ... 500,00
864 ... 500,00
883 ... 500,00
925 ... 500,00
930 ... 1.000,00
936 ... 1.000,00
940 ... 500,00
957 ... 5.000,00
964 ... 500,00
983 ... 500,00

1

1025 ... 500,00
1040 ... 500,00
1064 ... 500,00
1083 ... 500,00
1124 ... 1.000,00
1125 ... 500,00
1140 ... 500,00
1164 ... 500,00
1183 ... 500,00
1225 ... 500,00
1240 ... 500,00
1247 ... 1.000,00
1264 ... 500,00
1283 ... 500,00
1289 ... 1.000,00
1316 ... 2.000,00
1325 ... 500,00
1335 ... 3.000,00
1340 ... 500,00
1350 ... 5.000,00
1364 ... 500,00
1383 ... 500,00
1425 ... 500,00
1429 ... 1.000,00
1440 ... 500,00
1464 ... 500,00
1483 ... 500,00
1525 ... 500,00
1529 ... 2.000,00
1540 ... 500,00

1544
10.000.00 CRUZEIROS

1564 ... 500,00
1583 ... 500,00
1596 ... 5.000,00
1625 ... 500,00
1640 ... 500,00
1664 ... 500,00
1683 ... 500,00
1725 ... 500,00
1740 ... 500,00
1764 ... 500,00
1783 ... 500,00
1820 ... 1.000,00
1825 ... 500,00
1840 ... 500,00
1864 ... 500,00
1883 ... 500,00
1925 ... 500,00
1940 ... 500,00
1964 ... 500,00

1972
Aproximação
50.000.00 CRUZEIROS

1973
2.000.000,00
de Cruzeiros
Nova Iguaçú

1974
Aproximação
50.000.00 CRUZEIROS

1983 ... 500,00
1990 ... 2.000,00

2

2006 ... 1.000,00
2025 ... 500,00
2027 ... 2.000,00

2028
10.000.00 CRUZEIROS

2035 ... 3.000,00
2040 ... 500,00
2064 ... 500,00
2083 ... 500,00
2100 ... 3.000,00
2107 ... 2.000,00
2125 ... 500,00
2140 ... 500,00
2164 ... 500,00
2183 ... 2.000,00
2183 ... 500,00
2225 ... 500,00
2240 ... 500,00
2264 ... 500,00
2283 ... 500,00
2325 ... 500,00
2332 ... 2.000,00
2340 ... 500,00
2345 ... 5.000,00
2364 ... 500,00
2383 ... 500,00
2425 ... 500,00
2434 ... 2.000,00
2440 ... 500,00
2464 ... 500,00

2474
20.000.00 CRUZEIROS

2483 ... 500,00
2525 ... 500,00
2540 ... 500,00
2543 ... 1.000,00
2564 ... 500,00
2568 ... 3.000,00
2574 ... 1.000,00
2583 ... 500,00
2600 ... 5.000,00
2625 ... 500,00
2640 ... 500,00
2664 ... 500,00
2674 ... 1.000,00
2683 ... 500,00
2696 ... 1.000,00
2725 ... 500,00
2740 ... 500,00
2764 ... 500,00
2783 ... 500,00
2825 ... 500,00
2840 ... 500,00
2864 ... 500,00
2882 ... 1.000,00
2883 ... 500,00
2903 ... 1.000,00
2925 ... 500,00
2940 ... 500,00
2964 ... 500,00
2983 ... 500,00

3

3013
20.000.00 CRUZEIROS

3015 ... 3.000,00
3025 ... 500,00
3040 ... 500,00
3048 ... 1.000,00
3056 ... 2.000,00
3064 ... 500,00
3082 ... 2.000,00
3083 ... 500,00
3101 ... 1.000,00
3125 ... 500,00
3139 ... 1.000,00
3140 ... 500,00
3164 ... 500,00
3183 ... 500,00
3207 ... 3.000,00
3211 ... 3.000,00
3224 ... 2.000,00
3225 ... 500,00
3234 ... 5.000,00
3240 ... 500,00
3261 ... 1.000,00
3264 ... 500,00
3283 ... 500,00
3325 ... 500,00
3338 ... 1.000,00
3340 ... 500,00
3364 ... 500,00
3383 ... 500,00
3389 ... 1.000,00

3425
10.000.00 CRUZEIROS

3425 ... 500,00
3440 ... 500,00
3464 ... 500,00
3483 ... 500,00
3525 ... 500,00
3530 ... 3.000,00
3540 ... 500,00
3553 ... 1.000,00
3564 ... 500,00
3583 ... 500,00
3625 ... 500,00
3640 ... 500,00
3664 ... 500,00
3683 ... 500,00
3708 ... 1.000,00
3725 ... 500,00
3740 ... 500,00
3764 ... 500,00
3783 ... 500,00
3825 ... 500,00
3830 ... 2.000,00
3840 ... 500,00
3864 ... 500,00

3866
10.000.00 CRUZEIROS

3883 ... 500,00
3925 ... 500,00
3940 ... 500,00
3962 ... 2.000,00
3964 ... 500,00
3983 ... 500,00

4

4025 ... 500,00
4040 ... 500,00
4064 ... 500,00
4083 ... 500,00
4125 ... 500,00
4140 ... 1.000,00
4140 ... 500,00
4161 ... 1.000,00
4164 ... 5.000,00
4164 ... 500,00
4178 ... 1.000,00
4183 ... 500,00
4225 ... 500,00
4238 ... 1.000,00
4240 ... 500,00
4264 ... 500,00
4283 ... 500,00
4288 ... 5.000,00
4325 ... 500,00
4340 ... 500,00
4364 ... 500,00
4383 ... 500,00
4425 ... 500,00
4440 ... 500,00
4464 ... 500,00
4483 ... 500,00
4509 ... 2.000,00

4516
10.000,00 CRUZEIROS

4525 ... 500,00
4540 ... 500,00
4545 ... 1.000,00
4564 ... 500,00
4583 ... 500,00
4625 ... 500,00
4635 ... 1.000,00
4640 ... 500,00
4643 ... 1.000,00
4664 ... 500,00
4683 ... 500,00
4725 ... 500,00
4740 ... 500,00
4744 ... 1.000,00
4764 ... 500,00
4783 ... 500,00
4825 ... 500,00
4840 ... 500,00
4864 ... 500,00
4883 ... 500,00
4925 ... 500,00
4940 ... 500,00
4964 ... 500,00
4978 ... 1.000,00
4983 ... 500,00

5

5025 ... 500,00
5040 ... 500,00
5064 ... 500,00
5077 ... 1.000,00
5083 ... 500,00
5125 ... 500,00
5140 ... 500,00
5157 ... 1.000,00
5164 ... 500,00
5183 ... 500,00
5225 ... 500,00
5240 ... 500,00
5264 ... 500,00
5283 ... 500,00
5323 ... 1.000,00
5325 ... 500,00
5340 ... 500,00
5364 ... 500,00
5383 ... 500,00
5425 ... 500,00
5433 ... 3.000,00
5440 ... 500,00
5464 ... 500,00
5483 ... 500,00
5495 ... 1.000,00
5525 ... 500,00
5540 ... 500,00
5556 ... 1.000,00
5564 ... 500,00
5583 ... 500,00
5625 ... 500,00
5640 ... 500,00
5664 ... 500,00
5683 ... 500,00
5722 ... 5.000,00
5725 ... 500,00
5740 ... 500,00
5742 ... 1.000,00
5764 ... 500,00
5783 ... 500,00
5825 ... 500,00
5840 ... 500,00
5864 ... 500,00
5883 ... 500,00
5895 ... 5.000,00
5900 ... 1.000,00
5922 ... 2.000,00
5925 ... 500,00
5940 ... 500,00
5958 ... 1.000,00
5964 ... 500,00
5983 ... 500,00

6

6025 ... 500,00
6040 ... 500,00
6043 ... 2.000,00
6044 ... 3.000,00
6064 ... 500,00
6083 ... 500,00
6117 ... 1.000,00
6123 ... 1.000,00
6125 ... 500,00
6140 ... 500,00
6164 ... 500,00
6183 ... 500,00
6204 ... 1.000,00
6225 ... 500,00
6235 ... 1.000,00
6240 ... 500,00
6264 ... 500,00
6281 ... 1.000,00
6283 ... 500,00
6325 ... 500,00
6334 ... 1.000,00
6340 ... 500,00
6364 ... 500,00
6383 ... 500,00
6425 ... 500,00
6440 ... 500,00
6464 ... 500,00
6483 ... 500,00
6525 ... 500,00
6540 ... 500,00
6564 ... 500,00
6583 ... 500,00
6621 ... 1.000,00
6625 ... 500,00
6640 ... 500,00
6664 ... 500,00
6683 ... 500,00
6725 ... 500,00
6740 ... 500,00
6752 ... 1.000,00
6764 ... 500,00
6783 ... 500,00
6792 ... 3.000,00

6825
300.000,00
CRUZEIROS
RIO

6825 ... 500,00
6840 ... 500,00
6851 ... 1.000,00
6864 ... 500,00
6883 ... 500,00
6897 ... 2.000,00
6925 ... 500,00
6938 ... 1.000,00
6940 ... 500,00
6959 ... 1.000,00
6960 ... 2.000,00
6964 ... 500,00
6967 ... 2.000,00
6983 ... 500,00

7

7002 ... 2.000,00
7025 ... 500,00
7037 ... 1.000,00
7040 ... 500,00
7046 ... 1.000,00
7064 ... 500,00

7075
20.000,00 CRUZEIROS

7083 ... 500,00
7106 ... 1.000,00
7125 ... 500,00
7140 ... 500,00
7164 ... 500,00
7183 ... 500,00
7196 ... 5.000,00
7225 ... 500,00
7240 ... 500,00
7250 ... 1.000,00
7264 ... 500,00
7283 ... 500,00
7325 ... 500,00
7340 ... 500,00
7364 ... 500,00
7383 ... 500,00
7425 ... 500,00
7440 ... 500,00
7464 ... 500,00
7466 ... 1.000,00
7483 ... 500,00
7500 ... 1.000,00
7525 ... 1.000,00
7525 ... 500,00
7540 ... 500,00
7564 ... 500,00
7583 ... 500,00
7612 ... 1.000,00
7625 ... 500,00
7640 ... 500,00
7642 ... 1.000,00
7664 ... 500,00
7683 ... 500,00
7700 ... 2.000,00
7725 ... 1.000,00
7725 ... 500,00
7740 ... 500,00
7764 ... 500,00
7780 ... 2.000,00
7783 ... 500,00
7825 ... 500,00
7840 ... 500,00
7864 ... 500,00
7877 ... 1.000,00
7883 ... 500,00
7925 ... 500,00
7940 ... 500,00
7943 ... 1.000,00
7964 ... 500,00
7981 ... 2.000,00
7983 ... 500,00

8

8010 ... 1.000,00
8025 ... 500,00
8040 ... 500,00
8064 ... 500,00
8083 ... 500,00
8125 ... 500,00
8140 ... 500,00
8162 ... 2.000,00
8164 ... 500,00
8183 ... 500,00
8225 ... 500,00
8240 ... 500,00
8264 ... 500,00
8283 ... 500,00
8325 ... 500,00
8340 ... 500,00
8364 ... 500,00
8379 ... 2.000,00
8383 ... 500,00
8425 ... 500,00
8440 ... 500,00
8461 ... 500,00
8483 ... 500,00
8493 ... 2.000,00
8506 ... 5.000,00

8514
20.000,00 CRUZEIROS

8525 ... 500,00
8533 ... 3.000,00
8540 ... 500,00
8564 ... 500,00
8583 ... 500,00
8625 ... 500,00
8640 ... 500,00
8664 ... 500,00

8680
10.000,00 CRUZEIROS

8683 ... 500,00
8691 ... 1.000,00
8725 ... 500,00
8740 ... 500,00
8764 ... 500,00
8783 ... 500,00
8792 ... 3.000,00
8797 ... 1.000,00
8825 ... 500,00
8840 ... 500,00
8864 ... 500,00
8883 ... 500,00
8925 ... 500,00
8927 ... 1.000,00
8940 ... 500,00
8964 ... 500,00
8983 ... 500,00

9

9025 ... 500,00
9031 ... 2.000,00
9040 ... 500,00
9063 ... 1.000,00
9064 ... 500,00
9083 ... 500,00
9125 ... 500,00
9140 ... 500,00
9164 ... 500,00
9183 ... 500,00
9209 ... 5.000,00
9216 ... 5.000,00
9225 ... 500,00
9240 ... 500,00
9247 ... 1.000,00
9264 ... 500,00
9283 ... 500,00
9311 ... 1.000,00
9325 ... 500,00
9340 ... 500,00
9343 ... 1.000,00

9360
10.000,00 CRUZEIROS

9364 ... 500,00
9383 ... 500,00
9390 ... 2.000,00
9418 ... 3.000,00
9425 ... 500,00
9440 ... 500,00
9464 ... 500,00
9483 ... 500,00
9490 ... 1.000,00
9501 ... 5.000,00
9525 ... 500,00

9540
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

9540 ... 500,00
9564 ... 500,00
9583 ... 500,00

9602
10.000,00 CRUZEIROS

9625 ... 500,00
9640 ... 500,00
9664 ... 500,00
9681 ... 1.000,00
9683 ... 500,00

9716
10.000,00 CRUZEIROS

9725 ... 500,00
9740 ... 500,00
9754 ... 1.000,00
9761 ... 1.000,00
9764 ... 500,00
9783 ... 500,00
9825 ... 500,00
9837 ... 1.000,00
9840 ... 500,00
9864 ... 500,00
9883 ... 500,00
9916 ... 1.000,00
9922 ... 1.000,00
9925 ... 1.000,00
9925 ... 500,00
9937 ... 2.000,00
9940 ... 1.000,00
9940 ... 500,00
9964 ... 500,00
9983 ... 500,00

10

10019 ... 1.000,00
10025 ... 500,00
10040 ... 500,00
10064 ... 500,00
10083 ... 500,00
10125 ... 500,00
10140 ... 500,00
10142 ... 1.000,00
10164 ... 500,00
10183 ... 500,00
10195 ... 1.000,00
10225 ... 500,00
10232 ... 5.000,00
10240 ... 500,00
10264 ... 500,00
10283 ... 500,00
10325 ... 500,00
10340 ... 500,00
10361 ... 2.000,00
10364 ... 500,00
10383 ... 500,00
10425 ... 500,00
10440 ... 500,00
10464 ... 500,00
10483 ... 500,00
10525 ... 500,00
10540 ... 500,00

10549
10.000,00 CRUZEIROS

10564 ... 500,00
10572 ... 1.000,00
10583 ... 500,00
10625 ... 500,00
10640 ... 500,00
10645 ... 1.000,00
10664 ... 500,00
10683 ... 500,00
10689 ... 1.000,00
10701 ... 2.000,00
10723 ... 1.000,00
10725 ... 500,00
10740 ... 500,00
10752 ... 2.000,00
10764 ... 500,00
10783 ... 500,00
10825 ... 500,00
10840 ... 500,00
10861 ... 500,00
10883 ... 500,00
10925 ... 500,00
10940 ... 500,00
10964 ... 500,00
10983 ... 500,00

11

11025 ... 500,00
11040 ... 500,00
11062 ... 1.000,00
11064 ... 500,00
11066 ... 3.000,00
11070 ... 1.000,00
11083 ... 500,00
11125 ... 500,00
11140 ... 500,00
11142 ... 1.000,00
11164 ... 500,00
11183 ... 500,00
11197 ... 1.000,00
11224 ... 1.000,00
11225 ... 500,00
11240 ... 500,00
11264 ... 500,00
11271 ... 1.000,00
11283 ... 500,00
11295 ... 3.000,00
11325 ... 500,00
11330 ... 1.000,00
11340 ... 500,00
11343 ... 2.000,00
11364 ... 500,00
11370 ... 1.000,00
11383 ... 500,00
11390 ... 5.000,00
11404 ... 1.000,00

11424
10.000,00 CRUZEIROS

11425 ... 500,00
11440 ... 500,00
11447 ... 3.000,00
11454 ... 1.000,00
11464 ... 500,00
11469 ... 1.000,00
11483 ... 500,00
11495 ... 1.000,00
11525 ... 500,00
11540 ... 500,00
11561 ... 500,00
11583 ... 500,00
11625 ... 500,00
11640 ... 500,00
11664 ... 500,00
11683 ... 500,00
11710 ... 2.000,00
11725 ... 500,00
11740 ... 500,00
11764 ... 500,00
11783 ... 500,00
11808 ... 2.000,00
11825 ... 500,00
11840 ... 500,00
11864 ... 500,00
11867 ... 3.000,00
11883 ... 500,00
11925 ... 500,00
11940 ... 500,00
11959 ... 1.000,00
11964 ... 500,00
11983 ... 500,00

12

12004 ... 1.000,00
12025 ... 500,00
12040 ... 500,00
12064 ... 500,00
12083 ... 500,00
12093 ... 2.000,00
12125 ... 500,00
12140 ... 500,00
12164 ... 500,00
12183 ... 500,00
12225 ... 500,00
12240 ... 500,00
12264 ... 500,00
12273 ... 1.000,00
12283 ... 500,00
12325 ... 500,00
12335 ... 1.000,00
12340 ... 500,00
12364 ... 500,00
12383 ... 500,00
12411 ... 2.000,00
12422 ... 2.000,00
12425 ... 500,00
12440 ... 500,00
12458 ... 1.000,00
12464 ... 500,00
12483 ... 500,00
12518 ... 2.000,00
12525 ... 500,00
12540 ... 500,00
12561 ... 500,00
12583 ... 500,00
12606 ... 2.000,00
12625 ... 500,00
12633 ... 1.000,00
12640 ... 500,00
12664 ... 500,00
12683 ... 500,00
12690 ... 2.000,00
12694 ... 1.000,00
12725 ... 500,00
12738 ... 1.000,00
12740 ... 500,00
12764 ... 500,00
12783 ... 500,00
12825 ... 500,00
12840 ... 500,00
12864 ... 500,00
12883 ... 500,00
12925 ... 500,00
12940 ... 500,00
12964 ... 500,00
12983 ... 500,00

13

13010 ... 1.000,00
13018 ... 1.000,00
13025 ... 500,00
13040 ... 500,00
13064 ... 500,00
13083 ... 500,00
13088 ... 3.000,00
13099 ... 1.000,00
13125 ... 500,00
13140 ... 500,00
13164 ... 500,00
13183 ... 500,00
13225 ... 500,00
13238 ... 3.000,00
13239 ... 1.000,00
13240 ... 500,00
13264 ... 500,00
13283 ... 500,00
13315 ... 1.000,00
13325 ... 500,00
13340 ... 500,00
13364 ... 500,00
13383 ... 500,00
13389 ... 1.000,00
13425 ... 500,00
13440 ... 500,00
13464 ... 500,00
13483 ... 500,00
13525 ... 500,00
13539 ... 2.000,00
13540 ... 500,00
13564 ... 500,00
13583 ... 2.000,00
13583 ... 500,00
13620 ... 3.000,00
13625 ... 500,00
13640 ... 500,00
13664 ... 500,00
13683 ... 500,00
13725 ... 500,00
13740 ... 500,00
13764 ... 500,00
13783 ... 500,00
13825 ... 500,00
13832 ... 5.000,00
13840 ... 500,00
13855 ... 1.000,00
13864 ... 500,00
13879 ... 3.000,00
13883 ... 500,00
13906 ... 5.000,00
13925 ... 500,00
13940 ... 500,00
13964 ... 500,00
13983 ... 500,00

14

14011 ... 2.000,00
14025 ... 500,00
14040 ... 500,00
14064 ... 500,00
14067 ... 1.000,00
14083 ... 500,00
14086 ... 1.000,00
14125 ... 500,00
14126 ... 1.000,00
14131 ... 1.000,00
14140 ... 500,00
14164 ... 500,00
14183 ... 500,00
14225 ... 500,00
14240 ... 500,00
14264 ... 500,00
14269 ... 2.000,00
14283 ... 500,00
14284 ... 1.000,00
14325 ... 500,00
14331 ... 1.000,00
14340 ... 500,00
14364 ... 500,00
14383 ... 500,00
14418 ... 1.000,00
14425 ... 500,00
14440 ... 500,00
14464 ... 500,00
14483 ... 500,00
14525 ... 500,00
14540 ... 500,00
14557 ... 1.000,00
14564 ... 500,00
14572 ... 1.000,00
14583 ... 500,00
14625 ... 500,00
14626 ... 1.000,00
14640 ... 500,00
14664 ... 500,00
14683 ... 500,00
14725 ... 500,00
14740 ... 500,00
14741 ... 1.000,00
14764 ... 500,00
14783 ... 500,00
14822 ... 1.000,00
14825 ... 500,00
14830 ... 1.000,00
14840 ... 500,00
14859 ... 2.000,00
14864 ... 500,00
14883 ... 500,00
14925 ... 500,00
14940 ... 500,00
14964 ... 500,00
14983 ... 500,00

15

15023 ... 1.000,00
15025 ... 500,00
15040 ... 500,00
15049 ... 3.000,00
15064 ... 500,00
15071 ... 1.000,00
15083 ... 500,00
15101 ... 1.000,00
15116 ... 1.000,00
15125 ... 500,00
15140 ... 500,00
15164 ... 500,00
15165 ... 2.000,00
15172 ... 1.000,00
15183 ... 500,00
15224 ... 1.000,00
15225 ... 500,00
15240 ... 500,00
15264 ... 5.000,00
15264 ... 500,00
15283 ... 500,00
15318 ... 1.000,00
15325 ... 500,00
15338 ... 1.000,00
15340 ... 500,00
15364 ... 500,00
15383 ... 500,00
15409 ... 5.000,00
15425 ... 500,00
15440 ... 500,00
15457 ... 2.000,00
15464 ... 500,00
15483 ... 500,00
15525 ... 500,00
15532 ... 3.000,00
15540 ... 500,00
15558 ... 1.000,00
15564 ... 500,00
15583 ... 500,00
15625 ... 500,00
15640 ... 500,00
15664 ... 500,00
15666 ... 1.000,00
15683 ... 500,00
15725 ... 500,00
15727 ... 1.000,00
15740 ... 500,00
15764 ... 500,00
15783 ... 500,00
15825 ... 500,00
15840 ... 500,00
15861 ... 500,00
15883 ... 500,00
15917 ... 1.000,00
15925 ... 500,00
15940 ... 500,00
15964 ... 500,00
15983 ... 500,00

16

16018 ... 1.000,00
16025 ... 500,00
16040 ... 500,00
16064 ... 500,00
16083 ... 500,00
16108 ... 1.000,00
16125 ... 500,00
16140 ... 500,00
16141 ... 1.000,00

16164
10.000,00 CRUZEIROS

16164 ... 500,00
16170 ... 1.000,00
16176 ... 2.000,00
16183 ... 500,00
16208 ... 1.000,00
16222 ... 3.000,00
16225 ... 500,00
16240 ... 500,00

16244
10.000,00 CRUZEIROS

16248 ... 1.000,00
16255 ... 1.000,00
16264 ... 500,00
16277 ... 3.000,00
16283 ... 500,00
16325 ... 500,00
16328 ... 3.000,00
16340 ... 500,00
16364 ... 500,00
16383 ... 500,00
16400 ... 1.000,00
16425 ... 500,00
16440 ... 500,00
16464 ... 500,00
16479 ... 1.000,00
16483 ... 500,00
16525 ... 500,00
16540 ... 500,00
16564 ... 500,00
16568 ... 1.000,00
16583 ... 500,00
16625 ... 500,00
16640 ... 500,00
16664 ... 500,00
16683 ... 500,00
16706 ... 5.000,00
16725 ... 500,00
16740 ... 500,00
16764 ... 500,00
16769 ... 1.000,00
16783 ... 500,00
16787 ... 2.000,00
16825 ... 500,00
16840 ... 500,00
16856 ... 3.000,00
16864 ... 500,00
16883 ... 500,00
16925 ... 500,00
16938 ... 1.000,00
16940 ... 500,00
16962 ... 5.000,00
16964 ... 500,00
16983 ... 500,00
16991 ... 1.000,00

17

17025 ... 500,00
17040 ... 500,00
17042 ... 1.000,00
17044 ... 1.000,00
17064 ... 500,00
17083 ... 500,00
17091 ... 5.000,00
17114 ... 1.000,00
17125 ... 500,00
17134 ... 1.000,00
17140 ... 500,00
17164 ... 500,00
17183 ... 500,00
17199 ... 1.000,00
17225 ... 500,00
17240 ... 500,00
17264 ... 500,00
17283 ... 500,00
17325 ... 500,00
17330 ... 1.000,00
17340 ... 500,00
17364 ... 500,00
17367 ... 2.000,00
17383 ... 500,00
17425 ... 500,00
17440 ... 500,00
17451 ... 1.000,00
17464 ... 500,00
17483 ... 500,00
17502 ... 1.000,00
17524 ... 2.000,00
17525 ... 500,00
17540 ... 500,00
17553 ... 2.000,00
17564 ... 500,00
17583 ... 500,00
17625 ... 500,00
17640 ... 500,00
17652 ... 3.000,00
17664 ... 500,00
17683 ... 500,00
17715 ... 1.000,00
17725 ... 500,00
17740 ... 500,00
17764 ... 500,00
17783 ... 500,00
17825 ... 500,00
17840 ... 500,00
17854 ... 2.000,00
17864 ... 500,00
17867 ... 1.000,00
17883 ... 500,00
17891 ... 1.000,00
17925 ... 500,00
17940 ... 500,00
17943 ... 1.000,00
17964 ... 500,00
17976 ... 1.000,00
17983 ... 500,00

18

18005 ... 2.000,00
18025 ... 500,00
18028 ... 1.000,00
18040 ... 500,00
18064 ... 500,00

18080
10.000,00 CRUZEIROS

18083 ... 500,00
18125 ... 500,00
18140 ... 500,00
18144 ... 3.000,00
18164 ... 500,00
18183 ... 500,00
18220 ... 3.000,00
18225 ... 500,00
18240 ... 500,00
18254 ... 2.000,00
18264 ... 500,00
18283 ... 500,00
18325 ... 500,00
18340 ... 500,00
18364 ... 500,00
18383 ... 500,00
18425 ... 500,00
18440 ... 500,00
18464 ... 500,00
18483 ... 500,00
18501 ... 3.000,00
18504 ... 1.000,00
18525 ... 500,00
18540 ... 500,00
18550 ... 1.000,00
18561 ... 1.000,00
18564 ... 500,00
18568 ... 1.000,00
18583 ... 500,00
18625 ... 500,00
18640 ... 1.000,00
18640 ... 500,00
18653 ... 1.000,00
18664 ... 500,00
18683 ... 500,00
18714 ... 1.000,00
18721 ... 1.000,00
18725 ... 500,00
18740 ... 500,00
18764 ... 500,00
18783 ... 500,00
18815 ... 1.000,00
18825 ... 500,00
18833 ... 1.000,00
18840 ... 500,00
18864 ... 500,00
18877 ... 1.000,00
18883 ... 500,00
18912 ... 3.000,00
18925 ... 500,00
18940 ... 500,00
18964 ... 500,00
18975 ... 1.000,00
18983 ... 500,00
18995 ... 2.000,00

19

19018 ... 1.000,00
19025 ... 500,00
19028 ... 1.000,00
19040 ... 500,00
19064 ... 500,00
19083 ... 500,00
19125 ... 500,00
19140 ... 500,00
19164 ... 500,00
19183 ... 500,00
19225 ... 500,00
19229 ... 1.000,00
19240 ... 500,00
19252 ... 3.000,00
19261 ... 1.000,00
19264 ... 500,00
19283 ... 500,00
19325 ... 500,00
19340 ... 500,00
19364 ... 500,00
19383 ... 500,00
19425 ... 500,00
19440 ... 500,00
19464 ... 500,00
19483 ... 500,00
19503 ... 3.000,00
19525 ... 500,00
19539 ... 1.000,00
19540 ... 500,00
19554 ... 1.000,00
19556 ... 1.000,00
19564 ... 500,00
19583 ... 500,00
19625 ... 500,00
19640 ... 500,00
19651 ... 2.000,00
19664 ... 500,00
19683 ... 500,00
19725 ... 500,00
19740 ... 500,00
19760 ... 5.000,00
19764 ... 500,00
19783 ... 500,00
19825 ... 500,00
19840 ... 500,00
19864 ... 500,00
19883 ... 500,00
19903 ... 3.000,00
19925 ... 500,00
19940 ... 500,00

19954
10.000,00 CRUZEIROS

19964 ... 1.000,00
19964 ... 500,00
19983 ... 500,00
19999 ... 1.000,00

20

20025 ... 500,00
20040 ... 500,00
20064 ... 500,00
20083 ... 500,00
20087 ... 1.000,00
20105 ... 1.000,00
20125 ... 500,00
20140 ... 500,00
20164 ... 500,00
20183 ... 500,00
20185 ... 1.000,00
20225 ... 500,00
20240 ... 500,00
20255 ... 1.000,00
20264 ... 500,00
20283 ... 500,00
20325 ... 500,00
20340 ... 500,00
20364 ... 500,00
20383 ... 500,00
20425 ... 500,00
20440 ... 500,00
20464 ... 500,00
20477 ... 1.000,00
20483 ... 1.000,00
20483 ... 500,00
20525 ... 500,00
20540 ... 500,00
20564 ... 500,00
20578 ... 1.000,00
20583 ... 500,00
20623 ... 1.000,00
20625 ... 500,00
20640 ... 500,00
20664 ... 500,00
20669 ... 2.000,00
20675 ... 1.000,00
20683 ... 5.000,00
20683 ... 500,00
20725 ... 500,00
20739 ... 1.000,00
20740 ... 500,00
20764 ... 500,00
20783 ... 500,00
20786 ... 2.000,00
20825 ... 500,00
20840 ... 500,00
20864 ... 500,00
20883 ... 500,00
20925 ... 500,00
20933 ... 1.000,00
20940 ... 500,00
20964 ... 500,00
20983 ... 500,00

21

21025 ... 500,00
21040 ... 500,00
21064 ... 500,00
21083 ... 500,00
21125 ... 500,00
21140 ... 500,00
21164 ... 500,00
21183 ... 500,00
21225 ... 500,00
21240 ... 500,00
21262 ... 1.000,00
21264 ... 500,00
21283 ... 500,00
21285 ... 3.000,00
21308 ... 5.000,00
21325 ... 500,00
21340 ... 500,00
21364 ... 500,00
21383 ... 500,00
21425 ... 500,00
21440 ... 500,00
21446 ... 1.000,00
21464 ... 500,00
21483 ... 500,00
21489 ... 1.000,00
21525 ... 500,00
21536 ... 1.000,00
21540 ... 500,00
21564 ... 500,00
21568 ... 3.000,00
21583 ... 500,00
21586 ... 1.000,00
21598 ... 2.000,00
21625 ... 500,00
21640 ... 500,00
21664 ... 500,00
21683 ... 500,00
21689 ... 1.000,00
21720 ... 1.000,00
21725 ... 500,00
21740 ... 500,00
21764 ... 500,00
21783 ... 500,00
21808 ... 2.000,00
21825 ... 500,00
21840 ... 500,00
21864 ... 500,00
21880 ... 1.000,00
21883 ... 500,00
21925 ... 500,00
21940 ... 500,00
21941 ... 3.000,00
21964 ... 500,00
21983 ... 500,00

22

22005 ... 1.000,00
22011 ... 1.000,00
22025 ... 500,00
22040 ... 500,00
22050 ... 2.000,00
22064 ... 500,00
22066 ... 1.000,00
22083 ... 500,00
22125 ... 500,00
22140 ... 500,00
22164 ... 500,00
22183 ... 500,00
22225 ... 500,00
22240 ... 500,00
22264 ... 500,00
22283 ... 500,00
22308 ... 1.000,00
22325 ... 500,00
22340 ... 500,00
22364 ... 500,00
22383 ... 500,00
22391 ... 1.000,00
22425 ... 500,00
22428 ... 1.000,00
22440 ... 500,00
22454 ... 1.000,00
22464 ... 500,00
22475 ... 1.000,00
22483 ... 500,00
22485 ... 2.000,00
22525 ... 500,00
22537 ... 1.000,00
22538 ... 1.000,00
22540 ... 500,00
22564 ... 500,00
22583 ... 500,00
22625 ... 500,00
22631 ... 1.000,00
22640 ... 500,00
22664 ... 500,00
22683 ... 500,00
22725 ... 500,00
22740 ... 500,00
22743 ... 1.000,00
22748 ... 1.000,00
22764 ... 500,00
22783 ... 500,00
22825 ... 500,00
22840 ... 500,00
22845 ... 1.000,00
22864 ... 500,00
22883 ... 500,00
22925 ... 500,00
22940 ... 500,00
22964 ... 500,00
22983 ... 500,00

23

23015 ... 3.000,00
23025 ... 500,00
23040 ... 500,00
23064 ... 500,00
23083 ... 500,00
23107 ... 2.000,00
23125 ... 500,00
23140 ... 500,00
23164 ... 500,00
23183 ... 500,00
23225 ... 500,00
23240 ... 500,00
23264 ... 500,00
23283 ... 500,00
23325 ... 500,00
23340 ... 500,00
23364 ... 500,00
23382 ... 1.000,00
23383 ... 500,00

23388
20.000,00 CRUZEIROS

23425 ... 500,00
23440 ... 500,00
23461 ... 5.000,00
23464 ... 500,00
23478 ... 2.000,00
23483 ... 500,00
23525 ... 500,00
23540 ... 500,00
23564 ... 500,00
23583 ... 500,00
23625 ... 500,00
23640 ... 500,00
23664 ... 500,00
23667 ... 1.000,00
23683 ... 500,00
23725 ... 500,00
23740 ... 500,00
23764 ... 500,00
23783 ... 500,00
23825 ... 500,00
23840 ... 500,00
23855 ... 1.000,00
23864 ... 500,00
23883 ... 500,00
23914 ... 2.000,00
23925 ... 500,00
23940 ... 500,00
23958 ... 2.000,00
23963 ... 1.000,00
23981 ... 500,00

23983
100.000,00
CRUZEIROS
Rio Pardo

23983 ... 500,00

24

24025 ... 500,00
24040 ... 500,00
24061 ... 500,00
24080 ... 5.000,00
24083 ... 500,00
24094 ... 1.000,00
24125 ... 500,00
24140 ... 1.000,00
24140 ... 500,00
24164 ... 500,00
24174 ... 1.000,00
24183 ... 500,00
24225 ... 500,00
24240 ... 1.000,00
24240 ... 500,00
24264 ... 500,00
24283 ... 500,00
24325 ... 500,00
24340 ... 500,00
24364 ... 500,00
24383 ... 500,00
24386 ... 5.000,00
24412 ... 5.000,00
24425 ... 500,00
24440 ... 500,00
24464 ... 500,00
24483 ... 500,00
24497 ... 3.000,00
24525 ... 500,00
24540 ... 500,00
24542 ... 2.000,00
24555 ... 2.000,00
24564 ... 500,00
24576 ... 2.000,00
24583 ... 500,00
24599 ... 1.000,00
24610 ... 5.000,00
24625 ... 500,00
24636 ... 1.000,00
24640 ... 500,00
24661 ... 500,00
24666 ... 2.000,00
24683 ... 500,00
24695 ... 5.000,00
24725 ... 500,00
24740 ... 500,00
24746 ... 5.000,00
24764 ... 500,00
24783 ... 500,00
24819 ... 3.000,00
24825 ... 500,00
24840 ... 500,00
24864 ... 500,00
24883 ... 500,00
24925 ... 500,00
24940 ... 500,00
24941 ... 1.000,00
24964 ... 500,00
24983 ... 500,00
24990 ... 1.000,00

25

25025 ... 500,00
25040 ... 500,00
25064 ... 500,00
25083 ... 500,00
25125 ... 500,00
25139 ... 1.000,00
25140 ... 500,00
25164 ... 500,00
25183 ... 500,00
25225 ... 500,00
25240 ... 500,00
25264 ... 500,00
25283 ... 500,00
25325 ... 500,00
25340 ... 500,00
25364 ... 500,00
25383 ... 500,00
25418 ... 1.000,00
25425 ... 500,00
25437 ... 2.000,00
25440 ... 500,00
25464 ... 500,00
25483 ... 500,00
25525 ... 500,00
25539 ... 1.000,00
25540 ... 500,00
25563 ... 1.000,00
25564 ... 500,00
25583 ... 500,00
25608 ... 1.000,00
25625 ... 500,00
25633 ... 2.000,00
25640 ... 500,00
25651 ... 2.000,00
25664 ... 500,00
25683 ... 500,00
25725 ... 500,00
25740 ... 500,00
25764 ... 500,00
25778 ... 1.000,00
25783 ... 500,00
25825 ... 500,00
25834 ... 3.000,00
25840 ... 500,00
25864 ... 500,00
25883 ... 500,00
25925 ... 500,00
25940 ... 500,00
25964 ... 500,00
25983 ... 1.000,00
25983 ... 500,00

26

26025 ... 500,00
26040 ... 500,00
26064 ... 500,00
26083 ... 500,00
26125 ... 500,00
26131 ... 1.000,00
26140 ... 500,00
26164 ... 500,00
26183 ... 500,00

26200
10.000,00 CRUZEIROS

26225 ... 500,00
26240 ... 500,00
26264 ... 500,00
26283 ... 500,00
26314 ... 2.000,00
26325 ... 500,00
26340 ... 500,00
26364 ... 500,00
26383 ... 500,00
26425 ... 500,00
26440 ... 500,00

26464
1.000.000,00
de Cruzeiros
VITORIA DA CONQUISTA

26464 ... 500,00
26483 ... 500,00
26525 ... 500,00
26540 ... 500,00
26564 ... 500,00
26583 ... 500,00
26622 ... 1.000,00
26625 ... 500,00
26640 ... 500,00
26664 ... 500,00
26683 ... 5.000,00
26683 ... 500,00
26717 ... 1.000,00
26725 ... 500,00
26736 ... 1.000,00
26740 ... 500,00
26761 ... 500,00
26783 ... 500,00
26825 ... 500,00
26840 ... 500,00
26864 ... 500,00
26883 ... 500,00
26909 ... 3.000,00
26925 ... 500,00
26940 ... 500,00
26964 ... 500,00
26983 ... 500,00
26994 ... 1.000,00

27

27025 ... 500,00
27040 ... 500,00
27041 ... 2.000,00
27048 ... 1.000,00
27064 ... 500,00
27083 ... 500,00
27125 ... 500,00
27140 ... 500,00
27160 ... 2.000,00
27164 ... 500,00
27183 ... 500,00
27225 ... 500,00
27240 ... 500,00
27264 ... 500,00
27283 ... 500,00
27325 ... 500,00
27328 ... 5.000,00
27340 ... 500,00
27364 ... 500,00
27383 ... 500,00
27425 ... 500,00
27440 ... 500,00
27464 ... 500,00
27483 ... 500,00
27491 ... 3.000,00
27515 ... 1.000,00
27525 ... 500,00
27540 ... 500,00
27564 ... 500,00
27583 ... 500,00
27621 ... 1.000,00
27625 ... 500,00
27640 ... 500,00
27645 ... 1.000,00
27664 ... 500,00
27683 ... 500,00
27714 ... 1.000,00
27725 ... 500,00
27740 ... 500,00
27764 ... 500,00
27783 ... 500,00
27825 ... 500,00
27840 ... 500,00
27856 ... 2.000,00
27864 ... 500,00
27883 ... 500,00

27914
20.000,00 CRUZEIROS

27925 ... 500,00
27935 ... 2.000,00
27940 ... 500,00
27957 ... 2.000,00
27964 ... 500,00
27983 ... 500,00
27992 ... 1.000,00
27998 ... 1.000,00

28

28016
10.000,00 CRUZEIROS

28025 ... 500,00
28029 ... 1.000,00
28040 ... 500,00
28064 ... 500,00

28078
10.000,00 CRUZEIROS

28083 ... 500,00
28125 ... 500,00
28140 ... 500,00
28164 ... 500,00
28183 ... 500,00
28225 ... 500,00
28240 ... 500,00
28259 ... 1.000,00
28264 ... 500,00
28283 ... 500,00
28292 ... 1.000,00
28325 ... 500,00
28340 ... 500,00
28364 ... 500,00
28383 ... 500,00
28425 ... 500,00
28440 ... 500,00
28457 ... 1.000,00
28464 ... 500,00
28483 ... 500,00
28525 ... 500,00
28540 ... 500,00
28564 ... 500,00
28568 ... 1.000,00
28571 ... 3.000,00
28583 ... 500,00
28611 ... 1.000,00
28625 ... 500,00
28636 ... 1.000,00
28640 ... 500,00
28649 ... 1.000,00
28664 ... 500,00
28683 ... 500,00
28708 ... 1.000,00
28725 ... 500,00
28740 ... 500,00
28764 ... 500,00

28776
10.000,00 CRUZEIROS

28783 ... 500,00
28818 ... 1.000,00
28825 ... 500,00
28832 ... 1.000,00

28833
20.000,00 CRUZEIROS

28840 ... 500,00
28864 ... 500,00
28883 ... 500,00
28913 ... 1.000,00
28925 ... 500,00
28940 ... 500,00
28964 ... 500,00
28983 ... 500,00

29

29022 ... 1.000,00
29025 ... 500,00
29040 ... 500,00
29042 ... 5.000,00
29064 ... 500,00
29068 ... 1.000,00
29083 ... 500,00
29100 ... 3.000,00
29125 ... 500,00
29140 ... 500,00
29164 ... 500,00
29183 ... 500,00
29225 ... 500,00
29240 ... 500,00
29264 ... 500,00
29283 ... 500,00
29325 ... 500,00
29333 ... 1.000,00
29338 ... 5.000,00
29340 ... 500,00
29364 ... 500,00
29383 ... 500,00
29425 ... 500,00
29440 ... 500,00
29464 ... 500,00
29483 ... 500,00
29492 ... 3.000,00
29500 ... 1.000,00
29525 ... 500,00
29540 ... 500,00
29564 ... 500,00
29583 ... 500,00
29625 ... 500,00
29640 ... 500,00
29664 ... 500,00
29683 ... 500,00
29701 ... 1.000,00
29725 ... 500,00
29740 ... 500,00
29755 ... 2.000,00
29764 ... 500,00
29783 ... 500,00
29825 ... 500,00
29840 ... 500,00
29844 ... 3.000,00
29864 ... 500,00
29883 ... 500,00
29925 ... 500,00
29940 ... 500,00
29964 ... 500,00
29983 ... 500,00

30

30025 ... 500,00
30040 ... 1.000,00
30040 ... 500,00
30064 ... 500,00
30083 ... 500,00
30125 ... 500,00
30140 ... 500,00
30164 ... 500,00
30183 ... 500,00
30225 ... 500,00
30240 ... 500,00
30249 ... 2.000,00
30256 ... 1.000,00
30264 ... 500,00
30283 ... 500,00
30324 ... 3.000,00
30325 ... 500,00
30340 ... 500,00
30364 ... 500,00
30383 ... 500,00
30413 ... 3.000,00
30425 ... 500,00
30439 ... 1.000,00
30440 ... 500,00
30457 ... 1.000,00
30463 ... 1.000,00
30464 ... 500,00
30483 ... 500,00
30525 ... 500,00
30540 ... 500,00
30564 ... 500,00
30583 ... 500,00
30625 ... 500,00
30632 ... 1.000,00
30640 ... 500,00
30664 ... 500,00
30683 ... 500,00
30694 ... 1.000,00
30725 ... 500,00
30740 ... 500,00
30764 ... 500,00
30783 ... 500,00

30788
10.000,00 CRUZEIROS

30825 ... 500,00
30826 ... 1.000,00
30838 ... 1.000,00
30840 ... 500,00
30864 ... 500,00
30883 ... 500,00
30891 ... 1.000,00
30913 ... 2.000,00
30925 ... 500,00
30940 ... 500,00

30946
20.000,00 CRUZEIROS

30964 ... 500,00
30971 ... 1.000,00
30983 ... 500,00

31

31025 ... 500,00
31040 ... 500,00
31064 ... 500,00
31083 ... 500,00
31125 ... 500,00
31132 ... 1.000,00
31140 ... 500,00
31150 ... 1.000,00
31164 ... 500,00
31183 ... 500,00
31191 ... 1.000,00
31207 ... 2.000,00
31225 ... 500,00

31229
10.000,00 CRUZEIROS

31240 ... 500,00
31264 ... 500,00
31283 ... 500,00
31325 ... 500,00
31340 ... 500,00
31342 ... 1.000,00
31364 ... 500,00
31370 ... 1.000,00
31383 ... 500,00
31425 ... 500,00
31440 ... 500,00
31464 ... 500,00
31468 ... 2.000,00
31483 ... 500,00
31516 ... 1.000,00
31525 ... 500,00
31540 ... 500,00
31564 ... 500,00
31583 ... 500,00
31625 ... 500,00

31637
10.000,00 CRUZEIROS

31640 ... 500,00
31664 ... 500,00
31683 ... 500,00
31725 ... 500,00
31740 ... 500,00
31764 ... 500,00
31766 ... 3.000,00
31783 ... 5.000,00
31783 ... 500,00
31825 ... 500,00
31840 ... 500,00
31864 ... 500,00
31883 ... 500,00
31915 ... 1.000,00
31925 ... 500,00
31935 ... 5.000,00
31940 ... 500,00
31964 ... 500,00
31983 ... 500,00

32

32025 ... 500,00
32032 ... 3.000,00
32040 ... 500,00
32064 ... 500,00
32083 ... 500,00
32102 ... 1.000,00
32110 ... 2.000,00
32125 ... 500,00
32140 ... 500,00
32161 ... 3.000,00
32162 ... 3.000,00
32164 ... 500,00
32183 ... 500,00
32225 ... 500,00
32240 ... 500,00
32264 ... 500,00
32283 ... 500,00
32325 ... 500,00
32340 ... 500,00
32347 ... 3.000,00
32364 ... 500,00
32383 ... 500,00

32397
10.000,00 CRUZEIROS

32420 ... 1.000,00
32425 ... 500,00
32431 ... 3.000,00
32440 ... 500,00
32464 ... 500,00
32483 ... 500,00
32524 ... 1.000,00
32525 ... 500,00
32540 ... 500,00
32564 ... 500,00
32583 ... 500,00
32625 ... 500,00
32640 ... 500,00
32664 ... 500,00
32670 ... 2.000,00
32672 ... 1.000,00
32683 ... 500,00
32692 ... 2.000,00
32725 ... 500,00
32740 ... 500,00
32751 ... 1.000,00
32764 ... 500,00
32783 ... 500,00
32825 ... 500,00
32830 ... 1.000,00
32840 ... 500,00
32864 ... 500,00
32883 ... 500,00
32925 ... 500,00
32940 ... 500,00
32955 ... 2.000,00
32964 ... 500,00

32978
10.000,00 CRUZEIROS

32983 ... 500,00

33

33001 ... 2.000,00
33025 ... 500,00
33040 ... 500,00
33064 ... 500,00
33083 ... 500,00
33115 ... 1.000,00
33125 ... 500,00
33138 ... 1.000,00
33140 ... 500,00
33154 ... 2.000,00
33164 ... 500,00
33168 ... 2.000,00
33183 ... 500,00
33221 ... 1.000,00
33225 ... 500,00
33240 ... 500,00
33264 ... 500,00
33283 ... 500,00
33295 ... 1.000,00
33303 ... 1.000,00
33325 ... 500,00
33340 ... 500,00
33364 ... 500,00
33383 ... 500,00
33425 ... 500,00
33440 ... 500,00
33444 ... 2.000,00
33464 ... 500,00
33483 ... 500,00
33525 ... 500,00
33540 ... 500,00
33564 ... 500,00
33580 ... 1.000,00
33583 ... 500,00
33597 ... 1.000,00
33625 ... 500,00
33640 ... 500,00
33664 ... 500,00
33668 ... 1.000,00
33683 ... 500,00
33691 ... 1.000,00
33725 ... 500,00
33740 ... 500,00
33764 ... 500,00
33783 ... 500,00
33825 ... 500,00
33840 ... 500,00
33861 ... 2.000,00
33864 ... 500,00
33874 ... 1.000,00
33883 ... 500,00
33925 ... 1.000,00
33925 ... 500,00
33938 ... 1.000,00
33940 ... 500,00
33964 ... 500,00
33983 ... 500,00
33993 ... 1.000,00

34

34001 ... 2.000,00
34025 ... 500,00
34040 ... 500,00
34064 ... 500,00
34083 ... 500,00
34125 ... 500,00
34140 ... 500,00
34164 ... 500,00
34183 ... 500,00
34225 ... 500,00
34233 ... 1.000,00
34240 ... 500,00
34264 ... 500,00
34283 ... 500,00
34302 ... 2.000,00
34309 ... 1.000,00
34325 ... 500,00
34340 ... 500,00
34364 ... 500,00
34383 ... 500,00
34385 ... 1.000,00
34425 ... 500,00
34440 ... 500,00
34464 ... 500,00
34483 ... 500,00
34525 ... 500,00
34540 ... 500,00
34564 ... 500,00
34583 ... 500,00
34625 ... 500,00
34640 ... 500,00
34653 ... 1.000,00
34664 ... 500,00
34683 ... 500,00
34725 ... 500,00
34740 ... 500,00
34758 ... 1.000,00
34764 ... 500,00
34783 ... 500,00
34825 ... 500,00
34840 ... 500,00
34864 ... 500,00
34883 ... 500,00
34925 ... 500,00
34940 ... 500,00
34964 ... 500,00
34983 ... 500,00

Prêmios maiores

1973
2.000.000,00
de Cruzeiros
Nova Iguaçu

26464
1.000.000,00
de Cruzeiros
VITORIA DA CONQUISTA

6825
300.000,00
CRUZEIROS
RIO

9540
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

23983
100.000,00
CRUZEIROS
Rio Pardo

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS Nº 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRACOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

52.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 52.ª Extração

Aviação

AVIÕES MISTOS

Luis F. Perdigão

RECENTEMENTE veio a público uma pretensa declaração do Diretor de Aeronáutica Civil, segundo a qual aquela autoridade se teria declarado contrária ao emprego de aviões mistos, devido ao maior risco que, em caso de acidente, tais aviões ocasionam para os passageiros. Logo porém foi tal versão desmentida oficialmente pelo Ministério da Aeronáutica, frisando que os aparelhos mistos são os que mais se prestam para as linhas aéreas brasileiras. O assunto encerrou-se aí; mas deixou de pé questões que nos parece interessante analisar São ou não são mais perigosos os acidentes em aviões mistos? E por que considerá-los mais indicados para as linhas nacionais?

Em princípio é preciso deixar bem claro que a classificação geral de "aviões mistos" se aplica a todos os que, no interior da fuselagem, podem transportar simultaneamente carga e passageiros, êstes em bancos desmontáveis e de pouco confôrto. E' claro que, na aventualidade de um acidente, a carga tende a desprender-se no momento do choque, criando risco de esmagamento para os indivíduos que lhe fiquem adiante. Pode-se argumentar que no avião de passageiros também existe o risco das pessoas serem atiradas umas contra as outras — o que é verdade. Mas, considerado como carga, cada passageiro representa um volume de relativamente pouca densidade e facilmente amarrável ao avião, não só pelo próprio formato do corpo como também pelo tipo de correia usada para tal fim. Compare-se isso com a amarração de diversos objetos heterogêneos, alguns pesadíssimos e de pouco volume: suponhamos, por exemplo, um grande motor ou um cofre, com meia tonelada de peso — parece meio difícil fixá-lo eficazmente ao avião. Ou, pode acontecer que não haja peso tão grande, mas sim uma infinidade de pequenos pacotes com cinco a dez quilos em cada — será igualmente difícil prendê-los. Em qualquer hipótese, o desprendimento da carga, por efeito de um choque eventual, é muito mais provável que o dos passageiros.

De modo que, realmente, a porcentagem de fatalidades é bem maior nos acidentes com aviões mistos, em consequência de esmagamento pela própria carga que se desprende. As estatísticas o comprovam; e os Grupos de Transporte da FAB recusam levar passageiros quando transportam carga de peso muito concentrado. Portanto é tecnicamente exata a segunda parte da declaração que se atribuiu ao Diretor de Aeronáutica Civil: o risco é maior nos aviões mistos.

Contudo, também concordamos em que os aviões mistos, pela sua própria versatilidade, podendo transportar ora carga ora passageiros, melhor rendimento trazem para a maioria das linhas aéreas nacionais. São elas que suprem as lacunas e mesmo a inexistência de rodovias e ferrovias ou cobrem os atrasos duma cabotagem insuficiente. Portanto, a não ser nas rotas de maior movimento, não devem ser forçadas a uma especialização que viria prejudicá-las e prejudicar as regiões servidas. E' preciso transportar o que houver: gente ou carga, em quantidade e por preço acessível — e isto só os aparelhos mistos podem fazer, embora com maior risco em caso de acidente.

Não cremos porém que a questão deva ser encerrada aí, sem procurar melhor conciliação entre as duas verdades antagônicas. Já que se levantou a lebre, é interessante chegar a conclusões mais positivas. De fato, a verdadeira solução para o caso será regulamentar as condições de emprego dos aparelhos mistos. E' razoável estabelecer que objetos pesando mais de 50 quilos devam ser transportados na parte dianteira da fuselagem, à frente dos passageiros, assim anulando os riscos de esmagamento em caso de acidente. Também é justo determinar que os pequenos volumes sejam envolvidos por forte rêde de malhas estreitas, de modo a permitir amarração mais perfeita. E um estudo detalhado do caso pode sugerir outras medidas igualmente recomendáveis.

Aqui fica a nossa sugestão: já que o assunto veio à baila, por que não regulamentá-lo devidamente?

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Revista Duperial do Brasil, número de janeiro-fevereiro de 1951 com artigos sôbre "Aparelhos de vidro para pesquisas científicas", "Sal" e modernos processos de sua exploração; "O efeito dos secantes nas propriedades das tintas e vernizes à base de resinas", "Sob a lente do microscopio"; Amapá, orgão oficial do govêrno do Território Federal do Amapá; boletim de informações Argentinas, publicado pelo Escritório Comercial do Brasil na Argentina; boletim do Serviço Social de Menores; relatório do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Estado de São Paulo, apresentado pelo sr. Francisco Colman, presidente da entidade, exercicio de 1950; boletim de informações remetido pela Embaixada da URSS no Mexico; jornais — Folha de Minas, Diario de Minas Gerais, O Diario Mercantil, Gazeta Comercial, O Imparcial, Correio de Uberlandia, Gazeta de Minas, O Comercio, Folha do Povo, Gazeta do Norte, Folha de Ituiutaba, Gazeta de Tombos, A Estrela Polar, A Opinião, O Mar de Espanha, Terra do Ouro, do Estado de Minas Gerais; de São Paulo — Diario de Piracicaba, Gazeta de Limeira, Comercio da França; do E. do Rio — Tribuna de Petropolis, O Fluminense, Folha do Comercio, Folha do Povo, Jornal do Povo; de Goiás — O Anapolis.

☆

CONJUNTURA . . .

(Conclusão da 10.ª página)

fato não tem grande expressão, pois a quase totalidade dessa produção é destinada à exportação de minério bruto, de nenhum modo compensadora para o conjunto da economia chilena.

Mas a conjuntura econômica no Chile parece tender a abandonar êsse aspecto tradicional, deixando de depender da oscilação dos preços do cobre, para apoiar-se no caráter básico da crescente industrialização: no aço e no petróleo.

CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadísticos e de palavras cruzadas, sob a direção de ATENAS (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio (Distrito Federal).

—xxx—

TORNEIO TERTÚLIA BANDEIRANTE
(Última etapa)

—xxx—

PALAVRAS CRUZADAS — 122



HORIZONTAIS — 2. — Lâmpada. 4. — Cujácio. 7. — Prefixo, que entra na composição de certas palavras, particularmente de nomes de plantas. 9. — Nome próprio feminino. 11. — Kissoro. 12. — Saída. 14. — Bumelia nigra Sw. 15. — Bico.

VERTICAIS — 1. — Pax Júlia. 2. — Argélia. 3. — Emanação. 5. — Senhores. 6. — Brilho. 8. — Décima-sétima letra do alfabeto russo. 10. — Palmeira baixa. 13. — Cabo que sustenta a vela, dando-lhe a obliquidade conveniente.

—xxx—

ENIGMAS CHARADÍSTICOS — 123 a 126

Ao bom amigo R. Ilvasi

O' Raivas, você que é bamba
E mil artifícios toma,
Se lhe agrada a moamba,
Tire do JOGO diploma. — (Seis letras)

Régulus — (Rio)

—xxx—

Ao R. Kurhan, com um abraço.

Tôda mulher que deixa o lar
De uma outra segue, sempre, o exemplo,
Sem compreender que o lar é um templo
No qual o Amor deve oficiar.
Preciso é, pois, que ela reflita,
Antes de tudo, haja o que houver,
Que não há dita sem desdita
Nem lar feliz sem a "MULHER". — (Oito

Lutércio — (H. C. — Rio).

—xxx—

Agradecendo a Lutércio, em nome dos Turunas do Rio.

Seu estilo deslumbrante
Tem graça própria e beleza,
E' vivo, puro, estuante,
Dá um tom de beleza.

Nós, os T. R., diante
Da jóia, sentimos presa
Nossa alma, num só instante,
De brilho, encanto e riqueza.

Há sempre um fêcho de ouro,
Quando se fecha um tesouro
Aberto de par em par!

Ficam as rimas na lembrança,
Porque delas a pujança
Impossível é MELHORAR. — (Cinco letras)

Dom Papá — (T.R. — D.F.)

—xxx—

Ao Atenas, seguindo-lhe as pegadas.

Se de mestre sou mão hábil,
Sou a própria habilidade.
Sou também (como sou lábil!)
A pequena quantidade...
Quem de mim tomar o vinho
E me quiser anular,
Verá logo o seu vizinho
Em socorro me ajudar.
Mostro logo o ponto fraco,
Se tocado na ferida...
Por isso é que, no macaco,
Por causa desconhecida,
Sou oposto a meus irmãos...
Quem a mim se der — não brinco —
Realizará com afinco
Qualquer trabalho de mãos. — (4 letras).

Alá-Tropina — (H. C. — Rio)

—xxx—

ENIGMAS TIPOGRAFICOS — 127 a 132

HOMENAGEM A TERTÚLIA BANDEIRANTE

A HoSTIa CoNSaGRaDA — 21 L	BEM-AVENTURANÇA — 12 L
A HONRA — 16 L	OSASCO — 12 L
NDDDNDDD — 2 L	M M M — 10 L

DAN ADÃO (PASSOS-MG)

CHARADAS

Casais — 133 e 134
Três sílabas — Todo menino IRRIQUIETO E' TRAQUINAS.

Radge — (G.C.N. — Recife)

—xxx—

Três sílabas — Raciocínio coerente.

Lidacl — (T. G. — Rio)

—xxx—

Sintéticas — 135 e 136
Conhecido AUTOR, na EMBARCAÇÃO USADA NA CONCHINCHINA, segurava o CILINDRO DE LA PARA LIMPAR INSTRUMENTOS DE SÔPRO — 2, 1.

Piloto — (C. E. C. — Rio)

—xxx—

Em "RECIFE" houve séria COMPLICAÇÃO com O QUE IA RESGATAR CATIVOS — 3, 1.

Paraná — (T. G. — Rio)

—xxx—

Encadeadas — 137 e 138

Não faças "FITA" senão quando te DESFAÇAS de alguém que te venha importunar com FITAS — 2, 2.

Lutércio — (H. C. — Rio)

—xxx—

Ponha o CHA' no CHAZEIRO e prepare a bebida para as FESTAS DE REIS. — 2, 2.

Paraná — (T. G. — Rio)

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO... AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO! Casa Marzullo — LOTERIA — Largo da Carioca, Esquina S. José

Fotografia

LABORATÓRIO DOMÉSTICO

José de Sousa Lima

REVELAR, fixar, copiar e ampliar as próprias fotografias constitui, sem dúvida, a meta e um dos mais legítimos prazeres do fotógrafo amador. No recesso do laboratório fotográfico bem equipado, ou na modesta instalação improvisada na cozinha, no banheiro, no desvão de uma escada, em um sótão, à noite, experimenta o amador a emoção de sentir concluída a obra que iniciou à plena luz do dia, no momento em que disparou o obturador da câmara. Não hesitamos mesmo em afirmar que o amador que se abstém de manipular os seus próprios filmes na câmara escura perde cinquenta por cento do prazer que a fotografia proporciona.

Feitas essas considerações, passaremos a indicar aos nossos leitores a lista do material necessário para a prática dos trabalhos de laboratório e às fórmulas de uso mais generalizado.

A) — Produtos químicos para composição das fórmulas:

Acido acético glacial	250 g
Acido bórico cristalizado	100 g
Alúmen de potássio (em cristais pequenos ou em pó)	250 g
Bisulfito de sódio	50 g
Borax	100 g
Brometo de potássio	50 g
Carbonato de sódio anidro (ou monohidratado)	1000 g
Hidroquinone	100 g
Hiposulfito de sódio crist.	2000 g
Metol	100 g
Sulfito de sódio anidro	500 g

Observações:

O hiposulfito de sódio é uma substância altamente higroscópica, isto é, absorve a umidade da atmosfera e se liquefaz. Embora seja vendido correntemente em sacos de papel, deve ser guardado em vidros de bôca larga, bem arrolhados.

Os produtos químicos acima indicados devem ser "quimicamente puros", ou, no mínimo "técnicos", próprios para fotografia. Não servem os de qualidade inferior, usados para fins comerciais.

B) — Equipamento:

1. Balança tipo farmácia, ou de cursor (Pelouze), com capacidade de até 200 gr. e sensibilidade mínima de 1/10 gr. (um decigramo).
2. Jogo de cubas de ferro esmaltado brancas: 24x30 cm (uma); 18x24 cm (três).
3. Lanterna de segurança com vidro encarnado (para papéis) ou rubi (para papéis e filmes ortocromáticos).
4. Copo graduado de 500 cm3.
5. Dois bastonetes de vidro ou de baquelite.
6. Termômetro até 60ºC.
7. Pinças de metal inoxidável próprias para revelação de filmes (duas).
8. Lâmpada elétrica fosca internamente de 10 ou 15 watts.
9. Prensa fotográfica de 9x12 cm.
10. Papel preto para máscaras.
11. Ampliador fotográfico.

C) — Câmara escura.

A câmara escura doméstica pode ser improvisada à noite em qualquer parte da casa que ofereça as necessárias facilidades, de preferência o banheiro, a copa ou a cozinha, onde haja água corrente, luz elétrica e piso de ladrilhos, fácil de limpar. Não se exigem instalações especiais e dispendiosas, apenas a mesa onde são dispostos os utensílios, a lâmpada de segurança e a lâmpada comum de luz branca para impressão, e a pia com água corrente para lavar as cópias. Embora seja desejável, a água corrente dentro da câmara escura não é de todo indispensável. As fotografias podem ser lavadas posteriormente, em outra dependência. Nêsse caso, aconselha-se ter à mão um balde ou bacia com a quantidade de água adequada para mergulhar as cópias depois de fixadas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTE FOTOGRAFICA (ABAF)

Constituiu nota marcante, na semana que findou, a inauguração da sede social da "Associação Brasileira de Arte Fotográfica (ABAF)", à rua Santa Luzia, 173, conjunto 705.

O ato, que contou com a presença de cerca de trezentas pessoas, teve, como atrativo máximo, a disputa mediante votação dos presentes, de uma linda e valiosa taça oferecida pelo Dr. Jaime Távora e que foi, afinal, conquistada pelo concorrente G. P. de Souza Fontes.

Dado o valor da maioria dos trabalhos apresentados, tornou-se, muitas vezes, difícil selecionar o que parecesse o melhor e mais interessante. Forçoso é confessar, porém, que os trabalhos que alcançaram os dois primeiros postos mereciam, realmente, a colocação que os assistentes lhes outorgaram.

Os srs. Francisco Aszmann e Jaime Távora, autores das belas composições "Serpentina" e "Evocação" não participaram do pleito. O primeiro é o Diretor Técnico da Associação e o segundo foi o doador da taça.

Os dirigentes da ABAF foram inexcedíveis no tratamento dispensado aos seus convidados. A Associação, que parece ter começado por onde outras acabam, está fadada a vencer.

O fato é auspicioso para quem, como nós, tem tido e terá sempre como objetivo incentivar, por todos os modos, o sempre crescente progresso da fotografia em nossa terra.

AVISO

A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro, D. F.

☆

ECONOMIA DO . . .

(Conclusão da 10.ª página)

grado as dificuldades de ordem técnica que estão por ser resolvidas no campo da industrialização do babaçu. Não deve haver dúvida em que, quando houver vontade de resolver essas dificuldades, como as de ordem econômico-financeira ligadas ao problema, os obstáculos à criação da grande indústria nacional do babaçu serão removidos, e não só numa "frente de trabalho" para o aproveitamento de um milhão de toneladas de côcos, como acima figuramos, mas diversas "frentes", para que sejam supridas de combustíveis várias regiões do país.

Nessa fase, as preocupações que hão-de assaltar o espírito de quem esteja à testa do empreendimento serão de outra natureza, até: haverá que cuidar, então, do problema do esgotamento da riqueza floresta em exploração, pois não há bem natural inesgotável, nem mesmo quando se trata de babaçu, com os seus números astronômicos... Afinal, se vão sendo tirados anualmente milhões de toneladas de material dos babaçuais, o equilíbrio existente na natureza é rompido e, se êsse fato não é levado na devida conta, as surpresas poderão demorar, mas um dia virão.

Isso constitui, porém, outro campo de cogitações, em que o perigo da divagação se manifesta ainda maior, pois os dados objetivos são bem mais falhos nêsse terreno do que os pertinentes às formações florestais das zonas do babaçu.

Jubileu Sacerdotal do Padre W. Roberto Pérez, C. M. F.

Comemorando o jubileu sacerdotal do padre W. Roberto Pérez, C. M. F., de 24 a 31 do corrente mês, a paróquia do Imaculado Coração de Maria está realizando uma Semana Paroquial de Estudos. Além dos trabalhos de ordem espiritual, para o aumento de bolsas de vocações sacerdotais, serão apresentadas e discutidas as teses referentes ao sacerdócio e à vida paroquial pelos padres dr. Murilo Cesar de Lima, João d'Avila, José Leme Lopes, Célio de Almeida e monsenhor João Batista Mota e Albuquerque, e pelos laicos católicos professora Dulce Magalhães, dra. Felipe dos Santos Reis, Cristovão Beiner, José Messias do Carmo e Deusdedit de Assis.

CONVOCADOS PARA O RECENSEAMENTO

Para exames de saúde, estão sendo convidados a comparecer à sede do Serviço Nacional de Recenseamento, na avenida Pasteur, 404, entre 12 e 17 horas, os candidatos que obtiveram notas 59 e 58, na prova para auxiliar censitário, realizada no dia 11 de junho deste ano.

Serão considerados desistentes os candidatos convocados anteriormente que não completaram os exames médicos a que estão sujeitos.

LIVROS NOVOS

"História Econômica e Administrativa do Brasil" — R. Haddock Lobo (Melhoramentos) — Em segunda edição acaba de aparecer esse valioso trabalho do sr. R. Haddock Lobo, destinado às escolas de Comércio e Administração e cursos técnicos em geral. O autor, num golpe de síntese, estuda a situação econômica e política do nosso país dos tempos da Colônia até os dias de hoje, procurando a relação existente entre os fatos políticos e sociais com a expansão econômica da terra brasileira. Assim, a descoberta pelos portuguêses, a iniciação do ciclo da cana de açúcar, as guerras holandêsas, as bandeiras, a independência, a Regência, o primeiro reinado e o segundo a República, e os graves problemas da atualidade. O sr. Haddock Lobo não fêz um trabalho de pressa, mas uma honra cuidada, não escapando à sua observação o desenvolvimento econômico do país, em seus múltiplos aspectos. Tudo o que se relaciona com a cana de açúcar, o café, a mineração, a imigração, as estradas de ferro, a borracha etc. tudo isso é apreciado nos seus justos têrmos e com amplo conhecimento do assunto.



Paróquia de N. S. da Penha de Alegre

FESTA DE CORPO DE DEUS

ALEGRE, E. Santo, (Do correspondente) — A população católica desta cidade está em preparativos espirituais para a comemoração da "Festa de Corpo de Deus", que será realizada hoje e cujo programa foi organizado pela Paróquia de N. S. da Penha de Alegre.

O PROGRAMA

O programa religioso da "Festa de Corpo de Deus" constará de missa, às 6, 7,30 e 10 horas de amanhã, com cânticos e Comunhão do Circulo de Operários e Trabalhadores Católicos São José. As 17 horas, sairá da Matriz a procissão, com o seguinte itinerário: Praça João Pessoa, rua Dr. Chacon, Praça Bernardino Monteiro, ruas Quintino Bocaiuva, 23 de Maio, Francisco Teixeira, Avenida Comandante Barata, rua 21 de Abril, Dr. Vanderlei, Praça João Pessoa e Igreja. Bençãos. A Benção do Santíssimo Sacramento será dada nos altares levantados nas praças Rui Barbosa e Santo Antonio, no adro da Igreja. O palio será conduzido pelas autoridades locais, funcionários públicos e representantes de tôdas as classes sociais, que revezarão na excelsa distinção de aproximar-se de Jesus. A banda de música Lira Carlos Gomes prestará seu valioso auxílio ao êxito da festividade. Os habitantes de diversos municípios dêste Estado comparecerão às festividades religiosas da "Festa de Corpo de Deus", que êste ano serão realizadas com brilho e grande espírito cristão.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 62-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-6206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

Nesta Capital o Reitor da Universidade de Laval

Encontra-se nesta capital o reitor da Universidade de Laval, monsenhor Ferdinand Vandry, a mais antiga universidade da França e que receberá, no proximo ano, o seu centenario.

No Brasil, o professor Vandry estudará os metodos de educação superior do país.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos transformadores elétricos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N.º 32.033, da qual é cessionária HIME-COMERCIO E INDUSTRIA S. A..

TELEGRAMA SEMANAL

HOMENAGEM DO SESI AOS MILITARES

S. PAULO, 26 de Maio — Conforme se anunciou, teve lugar, no dia 24, às 8 horas, na praça da Sé, a Pascoa dos Militares, com a participação das guarnições de São Paulo do Exercito, Aeronautica, Guarda Civil, Força Publica e Guarda Noturna. Na vespera, às 12 horas, o SESI oferecerá aos diretores do Circulo Militar de São Paulo, um almoço na cozinha distrital n. 2.

COLABORAÇÃO DO SESI AO GRUPO EXPERIMENTAL DE RADIO DO MUSEU DE ARTE

S. PAULO, 26 de maio — Sob os auspicios do Museu de Arte, realiza-se presentemente naquele centro de cultura um curso experimental de radio para candidatos de ambos os sexos, que desejem dedicar-se às atividades radiofonicas. O programa do curso conta com uma parte de extensão, na qual são realizadas aulas especiais, palestras e conferencias. O G. E. R. convidou o dr. Nicanor Miranda, supervisor do Teatro Operario do SESI, para proferir uma conferencia sobre "A arte de dizer", estudando-se ainda as relações entre a declamação teatral e a declamação radiofonica. A conferencia realizou-se, dia 16 ultimo, no Museu de Arte, tendo sido convidados tambem para assistir a mesma todos os alunos da Escola de Arte Dramatica e os integrantes do grupo teatral "Os amigos da comédia", ambos do SESI.

CURSO DE CORTE E COSTURA NA NADIR FIGUEIREDO S. A.

S. PAULO, 26 de maio — Realizou-se, dia 13 ultimo, a solenidade de entrega de diplomas do Curso de Corte e Costura mantido pelo Serviço Social da Industria — SESI — na Fabrica Nadir Figueiredo Industria e Comercio S. A.. Paraninfou a turma de diplomandas o sr. Jorge Duprat Figueiredo, diretor-presidente da industria, tendo falado durante a cerimonia em nome do eng. Mariano J. M. Ferraz, o prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Orientação e Educação Social da entidade. Durante a solenidade foi prestada uma homenagem à sra. d. Carolina Dias de Figueiredo, progenitora do saudoso ministro Morvan Dias de Figueiredo, pelo transcurso do "Dia das Mães". Após a entrega de diplomas, foram distribuidos premios às alunas que mais se distinguiram durante o curso, encerrando-se a festividade com um "show", a cargo de artistas de radio da capital.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário 2/22 — Telefone 23-1529 — PASSAGEM — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3750 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 12 hs., domingos e feriados, 8 às 12 horas). ARMAZEM 12 — Telefone: 43-6260 — CARGAS Seção do Cais do Porto — Telefone: 43-6673 — ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-3046 — ARMAZEM 13 — Telefone: 43-3374.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"COMANDANTE CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"JABOATÃO"
Sairá a 28 do corrente para Salvador, Recife, Fortaleza e A. Branca.

"CANTUARIA"
Sairá a 5 de junho, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"CUYABÁ"
Sairá a 6 de junho para Recife, Fortaleza, S. Luis, opcional, e Belém.

"SANTAREM"
Sairá a 3 de julho, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis e Belém.

"PARÁ"
Sairá a 2 de junho, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"FARRAPO"
Sairá a 27 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE CARGAS
PARA AMÉRICA E EUROPA

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 29 do corrente para Vitória, Cabedelo, Trinidad e N. Orleans.

XADREZ

Problema 44

Mate em três lances

Estudo 50

As brancas jogam e ganham

Diagrama 47

Nesta posição com superioridade de material esmagadora, as brancas cometeram a inexatidão de jogar 1-T5B. Apesar da aparência de lance forte, as brancas encontram-se em sérias dificuldades depois da resposta 1...-C5C !; ameaçando dois mates simultâneos. Qual a sorte das brancas depois desta continuação ?

SOLUÇÕES NA 9.ª PAGINA

Turismo

VERANEIO NOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

Dentro em breve terá início uma temporada turística dos Estados Unidos à América Latina. Poucas coisas têm a virtude de estreitar os vínculos de amizade entre êste povo e seus vizinhos do Sul como o turismo, dependendo naturalmente de vários fatores. O turismo se divide em duas partes; o movimento que se efetua durante a temporada de inverno norte-americana e o que ocorre durante a temporada de verão neste continente.

O primeiro movimento é o que se chama de "privilegiado", feito por pessoas mais ricas, capazes de pagar preços elevados por hospedagem em hotéis de primeira classe. E' realizado durante os mêses mais frios na América do Norte e coincide com a época em que êsses preços são mais altos. A princípio êste movimento de turistas se verificava na Europa. A segunda guerra mundial veio mudar o rumo para a América Latina, e particularmente para os paises mais próximos dos Estados Unidos.

O segundo movimento se verifica durante os mêses de verão no Norte, abrangendo parte dêle as classes menos abastadas, mas nem por isso menos numerosas, dos Estados Unidos.

Estes turistas do segundo movimento durante muito tempo passaram sua temporada na América Latina, com grande benefício para os paises vizinhos. Agora, no fim da segunda guerra mundial, com a reabilitação do Velho Mundo como centro turistico, tem havido uma séria concorrência com a América Latina.

A Europa tem sido sempre uma grande atração para o turista americano, não só por motivos sentimentais, econômicos e culturais, como também pela facilidade de transporte maritimo e aéreo. Por outro lado, êsses paises, pelo câmbio favoravel da moeda, oferecem grandes atrativos ao industrial, ao comerciante, ao profissional, ao empregado público e mesmo ao trabalhador norte-americano. A recuperação econômica abriu novos horizontes a esses turistas; com novos encantos, novas oportunidades e grandes baixas nos preços de transporte e hospedagem.

Atualmente a Europa se encontra num período de recuperação, e isto implica aumento de atrações para o turismo, a grande fonte de riqueza. Daí, a necessidade da America Latina se precaver da concorrência com o Velho Mundo, oferecendo facilidades para o movimento turístico, oportunidades econômicas, progresso no que se refere ao conforto e outros incentivos.

Alguns paises Latino-Americanos, onde se fala a lingua espanhola, e o Brasil, impossibilitados de atrair esta grande fonte de riqueza, têm facilitado o movimento de passageiros e turistas. Ao mesmo tempo, êsses paises têm oferecido preços razoaveis, concernentes à hospedagem, transporte e divertimentos.

Infelizmente, há nações irmãs que estão longe de oferecer êsses encantos, o que, indiretamente, estimula o turismo na Europa. O Escritório de Turismo da União Pan-Americana e Organização dos Estados Americanos vêm trabalhando nêste sentido, obtendo êxitos consideraveis. Mas, ainda há muito que fazer, a fim de convencer aos hoteleiros de que é preciso oferecer preços razoaveis, para não desanimar o viajante.

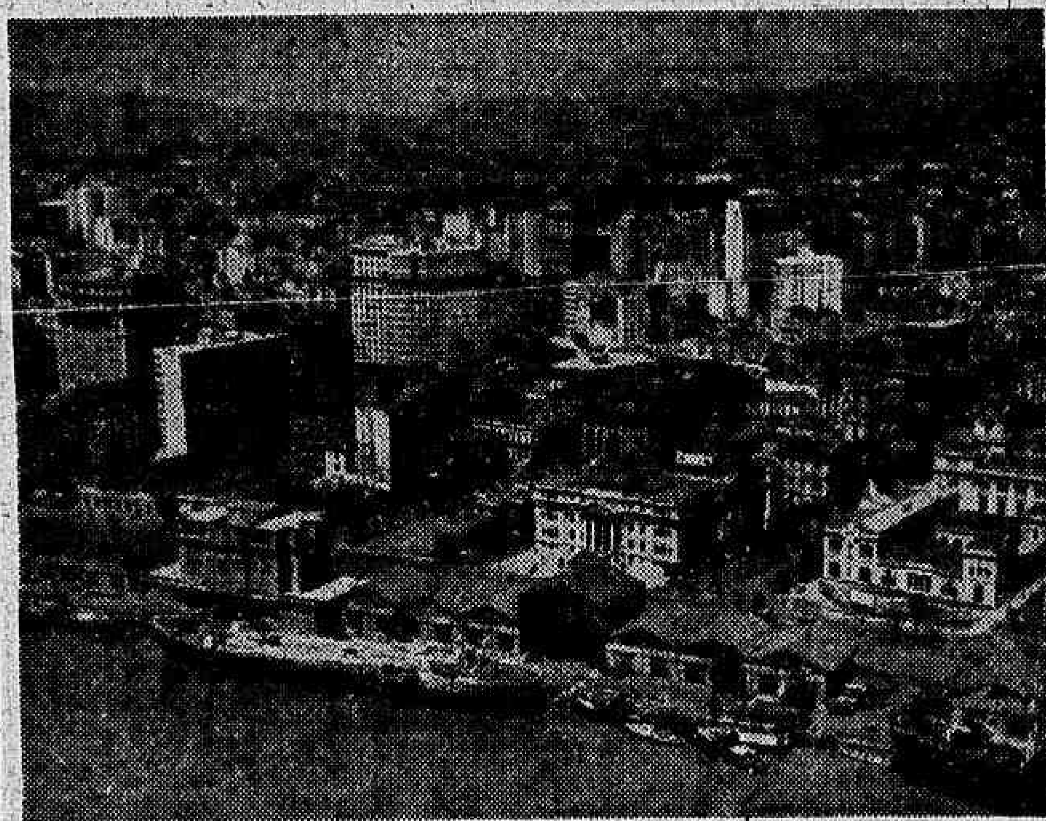
A América Latina, com os encantos que oferece o seu clima tropical, sua paisagem e sua história, é um centro natural de atenção para o turista, se fôr levado em consideração o seu interesse econômico como acontece na Europa.

QUEDAS DO IGUAÇU



Um dos pontos altos de atração ao turista no Brasil são, sem dúvida, as quedas do Iguaçu, no Estado do Paraná, que apresentam, em seus saltos vertiginosos, um panorama de beleza enexcedivel

RIO GRANDE DO SUL



PORTO ALEGRE, uma das mais importantes capitais brasileiras, situada às margens tranquilas do Guaiba, com uma população laboriosa e sempre crescente, possui lindas praças ajardinadas, como a de Benjamin Constant, onde se encontra o célebre monumento ao Condé de Porto Alegre.

A par do pitoresco de seus jardins e alamedas, seus bairros aristocráticos, seus encantadores recantos às margens do Rio, Porto Alegre dispõe de um traçado urbanístico muito cuidadoso onde se erguem os edificios modernos e os hotéis confortáveis.

Com tôdas as caracteristicas de grande metrópole, a capital gaúcha é um centro não só de comércio intenso mas também de repouso e turismo.



Antes de adquirir sua passagem aérea para qualquer parte do sul do pais ou Montevidéu, lembre-se do confôrto, da suavidade e do luxo que lhe oferecem os aviões da VARIG, dentre êles os famosos "Curtiss C-46", com 38 poltronas semi-leitos, bar e outras notáveis e modernas instalações a bordo.

Fundada em Maio 1927

Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

INFORMAÇÕES E RESERVAC : Av. Rio Branco, Esq. de Santa Luzia — TEL. : 52-3700 (rêde interna)



Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. À venda nas drogarias, farmácias e casas de ervas

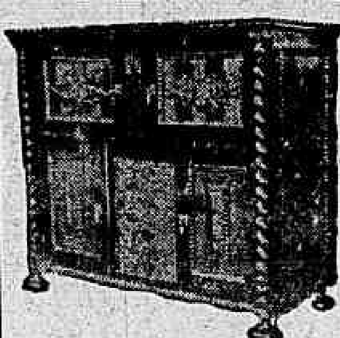
EM SUAS CASAS, COMÉRCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO

Fábrica : RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro
Agente em São Paulo JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 809
Fone : 52-7525



VIAJE DO RIO PARA
GOVERNADOR VALADARES
EM 2 HORAS, POR CR$ 475,00 — IDA E VOLTA: CR$ 859,60
E
MONTES CLAROS
EM 3 HS. E 15 M., POR 556,80 — IDA E VOLTA: CR$ 1.007,60
AVIÕES DE LUXO DC-3
CONFORTO * SEGURANÇA * RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO: Terças e quintas-feiras, às 8 horas.
Informações :
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MÉXICO, 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610
Passagens :
RIO - Carmen Tour - Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel. 52-5351
G. VALADARES — Sotero Ignácio Ramos — Av. Minas Gerais, 1.140 — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armênio Veloso — Rua Carlos Gomes, 44/56
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios
CONSERTOS E ADAPTAÇÕES
Rádio Trucco
TÉCNICOS EM TELEVISÃO
Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.



• via Governador Valadares e Ilhéus.

A NOVA LINHA DA "NACIONAL"

Um caminho mais curto para as suas viagens à Baia! A NACIONAL Transportes Aéreos estabelece um traço-de-união entre quatro grandes centros comerciais, ligados agora num periodo mínimo de tempo.

★

PARTIDAS DO RIO,
2as., 4as. e 6as. feiras
ÀS 10 HS.

★

Reservas e informações:
Rua Santa Luzia, 685-B-Teles. 32-7399 e 32-6119

NACIONAL



Vertiginoso CRESCIMENTO!

Como o deste gigante, tem sido vertiginoso o crescimento da

CRUZEIRO DO SUL

Basta atentarmos nos algarismos abaixo

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
1928 — 1.021
1940 -- 21.229
1945 --- 96.651
1950 -- 287.510

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA
AV. RIO BRANCO, 128 - INFORMAÇÕES TEL. 42-6060

TODOS OS CAMINHOS LEVAM A LUCERNA

O centro urbano do Lago dos Quatro-Cantões recebe calorosamente os jornalistas brasileiros — Domingo em Lucerna — Um pouco da história de uma terra onde o turismo impõe seus direitos

Reportagem de TED TEITELROIT

(Enviado Especial do DIARIO CARIOCA)

LUCERNA, maio — Duas horas depois de deixarmos a Basiléia, onde visitamos a Feira Suiça de Amostras, chegamos, por via férrea, a Lucerna, onde os srs. Martin Mengelt e S. Schutz, diretores dos escritórios de turismo da Suiça Central e de Lucerna, esperavam os jornalistas, na estação decorada com a bandeira do Brasil.

Após a efusiva troca de saudações, seguimos em três viaturas para o Hotel Carlton-Tivoli, através da cidade, cujas tôrres centenárias haviam sido iluminadas em homenagem aos representantes de nossa imprensa.

DOMINGO EM LUCERNA

Pela manhã, realizamos uma excursão aos arredores da cidade, fazendo em seguida a travessia do Lago dos Quatro-Cantões, com paradas em Weggis e Vitznau. Aqui abordamos o trem de cremalheira, o "funicular", subindo a montanha heróica, de indisivel riqueza de composição pictórica.

Atingimos os picos nevados, e alguns dentre nós puderam experimentar pela primeira vez o regozijo esportivo das batalhas de neve, sob um sol dourado de primavera...

Lá em baixo, os vales verdejantes, os barquinhos riscando o lago. No cimo gelado do Rigi, um jornalista brasileiro procura equilibrar-se num par de esquis emprestados, para efeito de fotografia...

Lucerna é um feriado permanente em nossa lembrança de hóspedes de fim-de-semana. Um domingo só e um domingo sempre.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Não é unicamente à beleza de sua paisagem que Lucerna deve sua existência e seu desenvolvimento. E' aqui que se entrecruzam as antigas vias comerciais que ligam leste a oeste e norte a sul. De Seerdorf e de Fluelen, as mercadorias chegavam ao lago de Lucerna e prosseguiam sua viagem descendo para Reuss. Já outra rota vinha de Berna para Brunig, levando a Cham, através de Sargans e Coire.

"Todos os caminhos levam a Lucerna" — dizem os folhêtos de propaganda.

A situação excepcional de Lucerna, na extremidade do lago, também lhe confere importância especial do ponto de vista estratégico. A posse de Lucerna seria indispensável para assegurar e controlar a rota do Gotardo. Lucerna seria também um ponto de partida favorável para empreender uma invasão da Suiça primitiva, tal como foi projetada no século 14.

Verdadeiramente, a atração das belezas naturais de Lucerna sobre os estrangeiros data do século passado. Criou-se então a primeira sociedade de navegação a vapor e começaram a surgir os grandes hotéis. O hotel do Cisne (Schwanen), pouco depois o Grande Hotel Suiço (Schweizerhof), seguidos do Cassino, o Hotel Palace, o Hotel National, e outros, à medida que aumentava a corrente de visitantes.

O turismo impunha seus direitos. Com os melhoramentos, a nova estação ferroviária, as administrações "progressistas", a velha cidade dos muros centenários de Musseg, das velhas pontes de madeira, decoradas passo a passo por estampas veneráveis, tornou-se a estação dos estrangeiros, de circulação intensa e bem organizada.

Em Lucerna, os talentos hoteleiros, tão prestigiados na Suiça, parecem atingir a perfeição. Porque esta cidade idílica funciona industrialmente, como exemplo típico deste mecanismo turístico de importância capital para o país, — mecanismo cujo volume de produção é encorajado e desenvolvido constantemente.

Turismo

ESTADOS UNIDOS — BALTIMORE

O Monumento a Washington, o primeiro desta envergadura concluido nos Estados Unidos (em 1829) em homenagem a George Washington, grande presidente americano, em Baltimore, Estado de Maryland. Em sua base encontra-se um museu histórico referente a Washington e aos primódios de Baltimore

SOLUÇÕES DE XADREZ

PROBLEMA 44 (GOLD)

1. D4BR-DxD (se 1...R3R, 2.DxPch.).
2. B2Tch.

ESTUDO 50 (TROITZYK)

1. D8BDch. — R3D; 2. C4Rch. — DxC; 3. D8Dch. — R4B; 4. D6Cch. — R5B!; 5. D4Cch. — R4D (6D); 6. D7C (1C)ch. e ganham.

DIAGRAMA 47 — 5t2 — 2d3pr — 4Dclp — 5T2 — PP6 — C1c5 — 6PP — 5TIR.

Partida Hoffers — N. N., 1860.

Depois da continação infeliz 1. T5B-C5C!; as brancas escaparam da derrota por uma original e surpreendente manobra: 2. D8Cch.!!-R3C; (Si 2...TxD; 3. TxD e ganha; e si. 2...-RxD; 3. TxTch. e ganham.); 3. D6Rch.-R2T; 4. D8Cch.!, e por mais incrivel que pareça: cheque perpetuo.

PORTUGAL – SETUBAL

A cidade de Setubal está situada à margem direita do rio Sado, célebre por seu vinho moscatel, suas laranjas, salinas e a fabricação das melhores conservas de sardinhas. Setubal é pátria do poéta Manoel Maria Barbosa de Bocage, cuja estátua foi erguida em uma das praças da cidade

ADMISSÃO AO GINASIAL
Colégio da Associação Cristã de Moços
Turmas pela manhã e a tarde
Rua Araújo Porto Alegre, 36

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Instalado em sua residência com garantia de 2 anos, ultra-automático 890 cruzeiros. Vêr e tratar na Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201, telefonar para 23-3840. J. Siqueira, diàriamente.

ÓLEO MARA
A BELEZA DO SEU PENTEADO E A VIDA DO SEU CABELO

ESPORTES DE INVERNO EM Nahuel Huapi
Vá praticar o famoso esporte de inverno, o SKI, compartilhando de uma de nossas excursões, à mais empolgante região turística do Continente, BARILOCHE, com o seu famoso lago NAHUEL HUAPI, e suas geleiras eternas.
PRÓXIMAS PARTIDAS:
7 de junho — S/S "Rio Jachal"
27 de junho — S/S "Conte Grande
11 de julho — S/S "Argentina"
24 de julho — S/S "Provence"
13 de agôsto — S/S "Rio de la Plata",
22 de agôsto — S/S "Andes".
Visita de MONTEVIDÉO e suas lindas praias — Em BUENOS AIRES, centro e arredores, TIGRE LUJAN e seus Musêus, e almoço típico na "CABAÑA". Prolongamento á BARILOCHE IDA e VOLTA por via aérea.
ESTADÍA EM CONFORTÁVEIS HOTÉIS COM E SEM PENSÃO
Lotação Limitada
Preço (TUDO INCLUIDO)
desde Cr$ 6.300
Informações e inscrições
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. RIO BRANCO, 66/74 SEDE PROVISORIA RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — R. 15 DE NOVEMBRO SAGUÃO DA BOLSA DO CAFÉ SANTOS

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION • REPUBLICA ARGENTINA
Serviço regular de passageiros e carga entre BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO — NEW YORK — e vice-versa
Vapores esperados de Buenos Aires para New York
"Rio Tunuyan" .... — 2/6/51
"Rio Jachal" .... — 23/6/51
"Rio de La Plata" .... — 14/7/51
Vapores esperados de New York para Buenos Aires
"Rio Jachal" .... — 4/6/51
"Rio de La Plata" .... — 13/6/51
"Rio Tunuyan" .... — 2/7/51
Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os agentes no Rio:
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
Av. Rio Branco, 4, 10.º andar — Tel. 43-4994

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr$ 8 000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. TELEFONE 48-4187.

PERU - EQUADOR - PANAMÁ
CUBA E MÉXICO
15 DE JUNHO
Visitando LIMA, GUAYAQUIL, BALBOA, HAVANA, MÉXICO e outras importantes cidades
Duração da Excursão:
30 DIAS
PREÇOS DESDE: DE CR$ 1[illegible],00
AGÊNCIA SÃO JORGE TURISMO LTDA.
Praça Mauá, 67 — Tel. 4[illegible]

ECONOMIA & FINANÇAS

CONJUNTURA EXTERIOR

Chile: Marcha Para a Industrialização

A conjuntura econômica chilena, depois de um período de recuo em 1949, recuperou-se ràpidamente em 1950 em virtude do rearmamento internacional que provocou o aumento da procura e dos preços do cobre e de outras matérias primas de produção do Chile. Sua capacidade de importação, que se achava grandemente reduzida, deverá fortalecer-se de forma considerável, calculando-se um aumento de mais de 40 por cento em 1951, em confronto com o ano anterior.

Coincidindo com essa melhoria da conjuntura, derivada de um fator externo de maior importância para o Chile — a alta do preço do cobre, — um novo fator veio dar um aspecto de progresso à economia do Chile: a criação do parque siderúrgico de Huachipato, que já está produzindo para o consumo do país e com capacidade para exportar quantidades apreciáveis não só de lingotes de aço como também de algumas manufaturas, ferro-ligas e arame. Calcula-se que a criação desta indústria custou mais de 60 por cento dos créditos estrangeiros recebidos pelo país de 1940 a 1950.

Esses dois fatos essenciais na economia do Chile — a alta do cobre e o início da produção em grande escala da sua indústria de ferro e aço — deram começo a uma fase de progresso que bem pode marcar uma época na sua história econômica. E' verdade que a êsses dois fatos promissores deve-se juntar outro igualmente importante e decisivo, que se refere ao começo da produção de petróleo em grande escala. Dado o pequeno consumo interno, e a exemplo do que aconteceu para a indústria siderúrgica, a produção de petróleo, assim que possa ser refinada no país, assegurará a êste auto-suficiência e possibilidades de exportação. No momento atual a produção é totalmente exportada como óleo bruto.

NO desenvolvimento industrial e na mecanização da agricultura, como vem acontecendo nos principais países latino-americanos, parece estar baseado o futuro da economia chilena. A produção industrial vem-se desenvolvendo em verdadeiros saltos, desde 1944, sendo o maior indício disso o consumo de energia elétrica para a indústria, que passou, com aumentos constantes, de 383 milhões de kw/h naquele ano para 671 milhões em 1950. Por outro lado, o aumento da indústria de energia elétrica pròpriamente dita é extremamente significativo, passando de...... 499.000 kw em 1945 para...... 720.000 em 1950, com um aumento de 44 por cento resultante de um vasto plano de eletrificação do país.

Contudo, é na indústria siderúrgica que se verifica o impulso mais positivo, devido ao afluxo de 90 milhões de dólares que foi o custo total de Huachipato, inaugurada em novembro de 1950. Pelo gráfico e quadro que ilustram o presente trabalho pode-se ter uma idéia da importância dessa indústria na produção de ferro e aço chilena. Das 108.500 toneladas produzidas em 1950, mais de 70.000 correspondem a Huachipato. As quantidades de manufaturas de ferro e aço estimadas para 1951 — 203.800 toneladas — superam de muito as necessidades de consumo interno, não restando dúvidas em que o Chile se converterá no maior exportador de manufaturas de aço da América Latina. Uruguai e Argentina estão vivamente interessados nessas exportações sendo que, com êsse último país, o Chile já assinou um convênio no qual se prevê a exportação de aço em pagamento de uma dívida adquirida com importações de trigo.

A produção de cimento, conquanto em queda progressiva de 1947 a 1949 — 602,3 mil toneladas em 1947 para 539,8 mil em 1948 e 495,2 mil em 1949, deverá ser fortemente aumentada com o início da produção de uma fábrica com capacidade para 300 mil toneladas e mais outra que será instalada nas proximidades de Huachipato, com o fim de aproveitar a escória do alto fôrno da grande usina. Essas novas indústrias deverão aumentar a produção a mais de 900 mil toneladas, o que, para um consumo de 600 mil aproximadamente, representa um excedente exportável anual de 300 mil toneladas.

DE UM MODO GERAL, o pequeno consumo chileno facilita enormemente as possibilidades de auto-suficiência e de exportação, como nos casos do ferro e aço, do petróleo e do cimento, se bem que a limitação do mercado interno represente grave dificuldade para a iniciação de qualquer tipo de indústria. Mas, de qualquer maneira, o momento é oportuno para a expansão da indústria chilena com vistas ao mercado exterior, pois a procura dêsses materiais é intensa e as necessidades mundiais e do rearmamento norte-americano e europeu não deixam antever a saturação do mercado internacional a curto prazo.

A exemplo do minério de ferro, manganês e carvão para a indústria de ferro e aço, a fabricação de produtos químicos no Chile conta com as matérias primas mais essenciais e da melhor qualidade, tais como salitre, enxofre, sal, cobre, etc. Essa indústria tem-se desenvolvido satisfatòriamente, mas, apesar da abundância de matérias primas e da capacidade limitada do consumo interno, ainda não se percebe a possibilidade de sua expansão para o mercado exterior e na maioria de suas modalidades é ainda insuficiente para o consumo interno. As exceções nêsse caso contam-se para a indústria de perfumes e sabonetes, e, na indústria química pesada, na produção de ácido sulfúrico, nítrico e clorídrico, que são suficientes para o consumo interno.

Outra indústria bem desenvolvida e de crescimento rápido no Chile é a de papel e celulose, com grande emprêgo de matéria prima nacional. Aliás, tanto no Chile como na maioria dos outros países latino-americanos, relativamente industrializados, observa-se que o desenvolvimento industrial está estreitamente ligado ao suprimento de matérias primas regionais. O Chile emprega a palha de trigo para a fabricação de celulose e utiliza suas excelentes madeiras para a produção de pasta mecânica. O emprêgo de madeira na fabricação de celulose há muito tempo que vem sendo cogitado, mas as espécies necessárias, ainda que existentes no país, tornavam-se antieconômicas por estarem distantes dos centros industriais e por se distribuirem de forma muito esparsa pelo território. Entretanto, esta dificuldade está em vias de ser superada pela iminência do aproveitamento do "pinho insignis" de plantações maciças iniciadas em 1930, para o que já está projetada a instalação de uma fábrica com capacidade para 100 toneladas diárias de celulose.

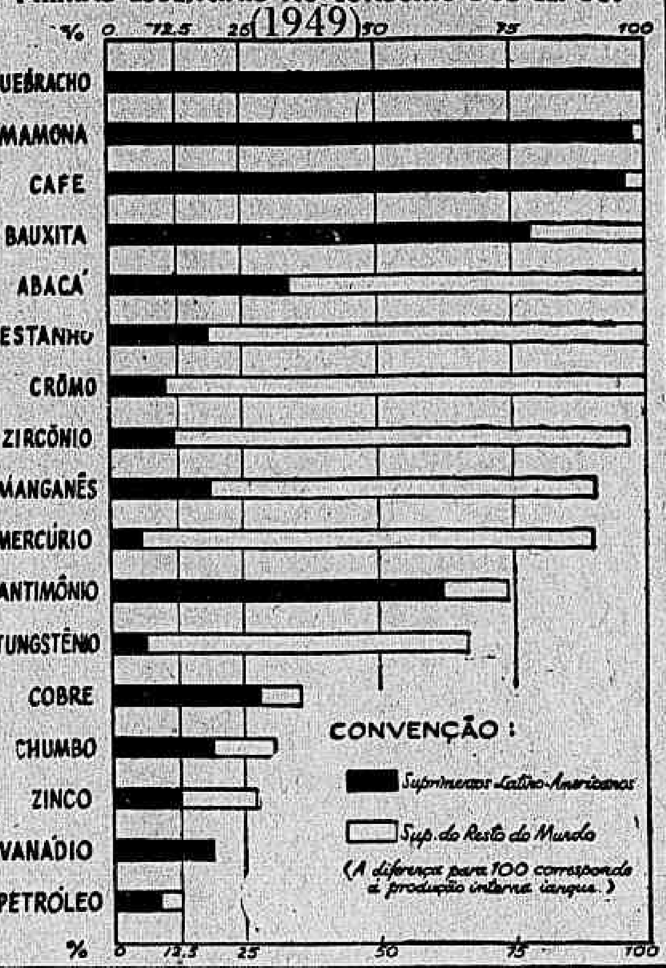
No que diz respeito à indústria têxtil de algodão, o seu problema, em relação à estrutura econômica do Chile, apresenta-se de forma diversa à de algumas indústrias objeto de comentários nêsse trabalho, pois não só a produção faz-se em grande parte à base de matéria prima importada como também não tem possibilidades de exportação, o que torna sua expansão mais lenta que o consumo, em virtude do receio de superprodução. Atualmente a situação da indústria têxtil é orientada para a produção de tipos de melhores qualidades, de vez que as importações de fios, principalmente de algodão, na maior parte consistem em tipos superiores. Os problemas da indústria têxtil de lã apresentam-se mais ou menos semelhantes ao do algodão, com a diferença de que conta com suprimento de matéria prima pràticamente em sua totalidade de origem nacional.

O Chile é sabidamente um país de índice alimentar muito baixo, problema cuja origem principal parece ser a insuficiência de produtos gordurosos. Um grande esfôrço é desenvolvido nêsse campo, procurando-se elevar a produção de óleos comestiveis ao mesmo tempo que se criam condições para manter em nível elevado as importações dêsses produtos. A produção cresce ràpidamente, porém as importações tornaram-se ainda mais difíceis porque a Argentina, quase o único fornecedor de óleos comestiveis ao Chile, suspendeu suas exportações de sementes e bagas, preferindo vender os produtos elaborados.

A produção agro-pecuária, nos últimos 26 anos, tem mantido um ritmo de aumento que, de um modo geral, tem sido alguma coisa menos acelerado que o ritmo de crescimento da produção; enquanto que esta cresceu de 8,4 por cento de 1945 para 1950, aquela cresceu aproximadamente de 4 a 5 por cento, apenas. Por outro lado, em 1950, a produção agrícola, por fatores climáticos adversos, sofreu uma violenta queda, afetando principalmente as colheitas de trigo e aveia. Ultimamente a produção pecuária tem sido satisfatória, registrando um aumento, de 1945 para 1949, de 23,6 por cento.

A produção mineira acusa quantidades quase estáveis de 1940 a 1950 e uma diminuição progressiva na percentagem de sua participação no total da produção chilena. Contudo, tal

(Conclui na 7.ª página)



NOTAS E IDÉIAS

"Colaboradores Indisciplinados"

O ALÍVIO da pressão inflacionária nos primeiros meses do ano não constitui novidade para ninguém que tenha travado boas relações com o mecanismo da economia monetária. Em grande parte do país, a fase atual é de entre-safra, quando a produção agrícola já foi vendida e os lavradores resgatam seus empréstimos bancários. Até que novos empréstimos sejam solicitados aos bancos, o numerário mantido em caixa pelos estabelecimentos de crédito é elevado, reduzindo-se, desta forma, a circulação monetária. Sobretudo no ano em curso, êste fenômeno foi particularmente assinalável, em face da relativa estabilidade dos preços internacionais, que chegam mesmo a apresentar ligeiro recuo em fins de fevereiro.

A promessa feita pelo ministro da Fazenda, ao assumir a pasta, de que não emitiria papel-moeda, pôde, portanto, ser fielmente cumprida, até êste momento, embora — cumpre assinalar — não tenham ocorrido êste ano os resgastes de papel-moeda que se vê processando nas entre-safras...

Os "fatos econômicos" que, até agora, colaboraram com o responsável pela pasta financeira resolveram, porém, suspender a ajuda. Cremos que houve algum desentendimento entre os fatos e a autoridade, pois a pressão inflacionária está aumentando: as solicitações de crédito para o financiamento da próxima safra começam a chegar aos estabelecimentos bancários e em bases de preços bem mais elevados do que há um ano, na mesma época; os consideráveis saldos da balança comercial no primeiro trimestre, financiados em parte com o papel-moeda que deveria ser recolhido, estão ficando a descoberto; a valorização dos imóveis, por efeito da última lei do inquilinato, provoca o afluxo de maiores somas no mercado imobiliário; e, ao que parece, sòmente a execução orçamentária ainda não começou a atuar no mesmo sentido.

Evitar as emissões em momentos como os que se aproximam é tarefa própria para gigantes. O ministro da Fazenda parece não ter compreendido os hábitos dos seus "colaboradores" do início do govêrno, pois do contrário não estaria agora em dificuldades, a taxá-los de "indisciplinados". Ninguém deve, aliás, esquecer que "certos" fatos, pelo menos, superam as vontades...

Círculo Vicioso

O PROBLEMA da marinha mercante brasileira continua pràticamente sem solução, apesar de que a insuficiência dos transportes nacionais seja de suma gravidade para o conjunto da economia do país.

As aquisições de petroleiros representaram uma medida inteligente e oportuna, que atende os mais imediatos interesses brasileiros. Mas, ainda que se trate de navios de carga, os petroleiros não resolvem o problema da "marinha mercante", agudo em outros setores do transporte por água, quer para o exterior, quer pelas nossas costas.

Reclama a marinha mercante barcos adequados ao transporte de parte de nossos produtos de exportação e até mesmo de alguns outros que importamos do exterior, afora petroleo; apropriados à navegação de cabotagem, para que se escoe regularmente a produção nacional para os centros de consumo, especialmente a de certos produtos, como o sal, o carvão e as madeiras, transportados em grandes volumes; em número e com o deslocamento bastante para que fique afastado o perigo de confiarmos a cabotagem nacional a bandeiras de outros países e de continuarmos a regredir no tráfego marítimo internacional de nosso interêsse. Esse é o problema da marinha mercante brasileira, que não só continua insolúvel, como cada dia que passa está se tornando de mais difícil solução, pois a falta de navios novos e o envelhecimento dos que ainda eram aproveitáveis vai aumentando ràpidamente o número já exagerado dos navios obsoletos e, consequentemente, os "deficits" das nossas principais companhias de navegação, ambas de propriedade do govêrno, também já exageradamente deficitárias...

Já não é possível descurar a necessidade da renovação de nossa marinha mercante, como um problema da mais alta importância e dos mais urgentes. E' preciso, por outro lado, não temer os vultosos investimentos que se farão necessários e, principalmente, preparar o país para enfrentar a resistência, nas conferências de fretes e seguros marítimos, aposta pelas grandes nações contra um aumento substancial do transporte de mercadorias constantes do nosso intercâmbio com os outros países em barcos de bandeira nacional, pois do contrário teríamos navios suficientes, mas as mercadorias continuariam sendo transportadas em navios de outras nacionalidades.

Mas, como previsão e energia será possível resolver o problema. O que não é possível é permanecer no círculo vicioso em que estamos: não desenvolvemos a produção, em grande parte, porque não dispomos de transportes, e não dispomos de transportes por que não temos recursos para aparelhá-los devidamente, o que só conseguiremos, aliás, aumentando a produção...

ECONOMIA DO BABAÇU

QUEM trava conhecimento, pela primeira vez, com as vastíssimas ocorrências do babaçu, principalmente as do Estado do Maranhão, encontra dificuldade em imaginar a riqueza potencial nela contida e, depois de fazer uma idéia da extensão dessa riqueza, tem dificuldade ainda maior em compreender porque continua ela inaproveitada na quase totalidade.

Todos os estudiosos que se ocuparam da valorização dessa palmeira acabaram por empolgar-se pelo problema. As cifras referentes às formações florestais por ela constituidas, em maciços de grande densidade, e à produção de coquilhos que as árvores lançam ao solo cada ano — são qualquer coisa de astronomico, em que não é fácil raciocinar, sem trazer os números para a realidade ambiente, através de artifícios... Por isso, sempre que se consideram os valores referentes ao conjunto das formações de babaçu, passa-se a cogitar de aproveitamentos econômicos limitados a centésimos e milésimos daqueles valores.

E a realidade é que quem não tem êsse cuidado fica a divagar no domínio do inexequível, pelo menos do inexequível em face das limitações atuais de ação em qualquer setor da atividade humana. Nada tão desconcertante, aliás, quanto uma "ducha" de raciocínio frio, para trazer à realidade quem divaga naqueles domínios.

Tema Perigoso Para Quem Não Quer Divagar

Conhecemos estimativas dos babaçuais brasileiros que conduzem a cifras tais como... 20 bilhões de árvores, das quais uns 13 bilhões se encontrariam no Maranhão; conhecemos, também, cálculos de apenas... 3 bilhões de palmeiras para as ocorrências maranhenses. Segundo a estimativa maior, a produção total brasileira de amêndoas, por ano, seria da ordem de 300 milhões de toneladas, cumprindo anotar que isso corresponderia tão só a 10 por cento do pêso dos côcos lançados ao solo pelos babaçuais, cada ano. Entretanto, quando os números relativos aos recursos naturais andam por essas alturas, ao passo que os referentes à produção efetiva, incorporada à economia nacional, no mesmo setor, se expressam por dezenas de milhares de toneladas, êrros de estimativa da ordem de 90 por cento não têm maior significação. O que tem importância é procurar manter o raciocínio dentro da realidade ambiente...

ORA, a verdade inconteste é que o Brasil dispõe de uma riqueza florestal, representada pelo babaçu, que se afigura superior a qualquer outra, talvez, diante das necessidades mundiais crescentes de oleaginosos e das deficiências nacionais de combustíveis. A própria avaliação dessa riqueza constituiria, porém, um grande problema, se houvesse necessidade de inventariá-la na totalidade, para ter início o seu aproveitamento racional. Mas, não há qualquer vantagem de ordem teórica ou pratica em basear êsse aproveitamento na verificação de que, somente as formações maranhenses, por exemplo, estimadas em 13 bilhões de árvores, produziriam por ano cerca de 2 bilhões de toneladas de côcos, com perto de 200 milhões de toneladas de amêndoas oleaginosas. Qualquer coisa da ordem de 0,5 por cento dessa estimativa já bastaria para constituir objetivo da maior importância para o conjunto da economia nacional, e não só para a do Estado do Maranhão.

E' que para produzir um milhão de toneladas de amêndoas será necessário colher e transportar 10 milhões de toneladas de côcos. Conquanto ainda muito grande essa cifra — que só encontra coisa comparável, na produção brasileira, posta ao lado da lenha, da cana de açucar e da mandioca — já é possível imaginar que o problema não se afigura fora da realidade nacional, num futuro próximo, pelo menos, pois para produzir as quase 100 mil toneladas de amêndoas, de que nos aproximamos atualmente, tem-se de manusear perto de um milhão de toneladas de côcos, sem qualquer ajuda mecânica... E' questão de decuplicar o trabalho atual, através da racionalização do transporte e da mecanização do beneficiamento. Não se afigura, portanto, coisa destituida de fundamento um programa tendente a obter dentro de prazo razoável uma colheita economicamente aproveitada de 10 milhões de toneladas de côcos, em vários pontos da ocorrência do babaçu.

Essa distribuição da atividade produtora por diversas frentes de trabalho, a serem atacadas sucessivamente, parece indispensável à vista da enorme massa de material a movimentar. Não se afigura economicamente viável um empreendimento que se cinja a valorizar o babaçu tão só como fruto oleaginoso, conquanto seja de grande valor o óleo dêsse fruto. E' que a industrialização da amêndoa não parece economicamente viável sem que se concentrem quantidades substanciais do côco em instalações fabris capazes de romper o endocarpo duríssimo, por processo de adequado rendimento útil, e isso implica no transporte de material que pesa nove vezes mais do que a amêndoa. Como "perder" esse transporte, limitando a exploração industrial ao aproveitamento da amêndoa oleaginosa, se o endocarpo e o mesocarpo do côco constituem também grande riqueza potencial? A valorização do babaçu parece, portanto, intimamente ligada ao problema do aproveitamento econômico do endocarpo e do mesocarpo dêsse côco.

SABE-SE, por experiência de laboratório, que do endocarpo, que corresponde a cerca de 75 por cento do pêso do côco, podem-se obter, pela destilação, coque metalúrgico (30 por cento do pêso), alcatrão (15 por cento), ácido acético (15 por cento), álcool metílico (1,5 por cento), além de outros produtos de menor valor econômico. O mesocarpo, correspondente a 15 por cento do pêso do côco, é constituido de substância alimentar rica em vitamina, de que se faz a farinha de babaçu. Quanto à amêndoa, que pesa os 10 por cento restantes do côco, é a parte dêle que atualmente se aproveita economicamente, para a produção de óleo comestivel ou industrial e da torta formada pelos resíduos da prensagem da matéria-prima, aliás também exportada "in natura". Uma frente de trabalho em que se colham e industrializem racionalmente côcos num total de um milhão de toneladas é possível obter,

Produtos	ton.
Amêndoas	100.000
Farinha de babaçu . .	150.000
Coque metalúrgico . .	225.000
Alcatrão	112.500
Ácido acético	112.500
Alcool metílico	10.750

Como uma palmeira produz, em média, 150 kg. de côcos por ano, uma colheita anual da ordem de um milhão de toneladas pode ser obtida teoricamente numa área povoada com cerca de 10 milhões de árvores, admitindo-se a perda de 1/3 dos frutos caídos. Há cálculos que consignam a ocorrência média de 1.500 palmeiras por hectare, em média, nas zonas densas; admitindo-se uma ocorrência inferior de 1/3, isto é, de 1.000 exemplares na mesma unidade de área, ou 10 metros quadrados, em média, para cada árvore, o que se afigura demasiado para quem conhece o babaçual e afirma ser necessário sacrificar muitas palmeiras para poder atingir as demais, tal é a densidade das formações; admitindo-se essa média, a colheita de um milhão de toneladas de côcos se processará em apenas 10 mil hectares, mas por certo em glebas descontínuas.

A apanha dos frutos caídos, espécie de catação ou garimpagem florestal, é trabalho manual que não pode ser mecanizado de forma alguma. Calcula-se que uma família bem localizada poderá colher em média 250 toneladas de côcos por ano, ou pouco mais de 20 por mês, menos de uma por dia útil de trabalho. Para um milhão de toneladas bastariam, portanto, 4 mil famílias, ou cerca de 25 mil pessoas, desde que tivessem a sua atividade perfeitamente organizada à base da exploração de pequenas glebas ocupadas simultaneamente com culturas de subsistência e interligadas por caminhos carroçáveis. Cada família teria a seu cargo somente 2,5 ha povoados, o que parece tornar perfeitamente possível a apanha de uma tonelada de côcos por dia útil de trabalho, desde que o transporte do material realizado por essa família seja feito em pequenas distâncias, até as linhas de coleta por veículos motorizados.

OS PROBLEMAS de industrialização dêsse material, em estabelecimentos distribuídos de forma adequada, afiguram-se de mais fácil solução do que os de organizar a apanha regular dos côcos nas formações florestais, pois êstes subentendem medidas referentes à localização de trabalhadores e à prestação de assistência a populações rurais, até hoje não convenientemente postas em prática em nenhum ponto do território nacional. A montagem e o funcionamento de instalações fabris é, por certo, questão mais simples, mal-

(Conclui na 7.ª página)

OS RUMOS DECISIVOS DA ECONOMIA MUNDIAL

Capitalismo e Socialismo: As Falhas Econômicas do Primeiro e o Absurdo Político do Segundo

OS SISTEMAS políticos e econômicos que orientam o mundo, desde que o mundo é mundo, têm sido fundados em dogmas artificiais, ou no interêsse mesquinho de um indivíduo, de um grupo ou casta, na mais completa incompreensão dos problemas gerais humanos. Parece não haver dúvida que, havendo fome quando os meios de produção de alimentos são suficientes para alimentar uma população várias vezes superior a do mundo atual, e desemprêgo quando existem ao mesmo tempo áreas subdesenvolvidas — o problema da humanidade tem sido fundamentalmente um problema cultural.

O sistema político liberal-democrata que representou um avanço social positivo, talvez a reforma social mais definitiva na história da humanidade, terminou de uma vez por tôdas com os privilégios de raças e de castas, senão de uma maneira totalmente prática, mas teoricamente perfeita e pràticamente eficiente. Entretanto, a estrutura econômica dêsse sistema político, que também representou uma reforma positiva sôbre o feudalismo, admitindo e depois praticando o princípio da **mais valia**, dando ao homem o ensejo de ser o que pudesse ser, tornou-se insuficiente, crivando-se de vícios e princípios deturpados, que tornaram essa possibilidade na maioria dos casos apenas uma perspectiva, sendo que, em alguns, resultou de todo impraticável. Por outro lado, essas deturpações se estenderam de umas nações para outras, criando uma nova forma de opressão que veio provocar o intento de novas fórmulas de liberdade. Essas fórmulas, entretanto, se chocavam com o sistema político da liberal democracia considerado como um ideal ainda insuperado, mas o problema continuava sempre vivo, pois se todos os indivíduos e tôdas as nações tinham iguais direitos, por que então a desigualdade social e as nações dominantes? O princípio existia, mas os fatos verificados não obedeciam a êsses princípios. E' óbvio que a culpa não cabia aos sistemas, políticos ou econômicos, mas à cultura do homem ainda muito limitada.

O homem, os povos, as nações procuraram solução para os seus problemas e evoluiram de certa forma. E' verdade que sua cultura filosófica e humanitária não acompanhou o rápido desenvolvimento dos meios mecânicos que lhes foram proporcionados. O desenvolvimento da técnica e o trabalho primoroso da máquina aguçou êsses problemas, mas, por outro lado, exacerbou o intento de resolvê-los. Entretanto, êsse intento, apesar de algumas conquistas concretas, não delineou ainda a fórmula ideal, política e econômica ao mesmo tempo, que dê ao homem a segurança de que é parte de um todo equilibrado que sem chocar-se com seu individualismo é igualmente um sistema de ritmo constante e evolutivo.

O SOCIALISMO surgiu e também o marxismo representava a doutrina econômica precisa, onde os princípios não eram apoiados em bases gerais mais em conclusões contundentes, de pretendida precisão matemática. A crítica que lhe era feita quase se resumia na sua impraticabilidade. Era indispensável uma experiência que viesse demonstrar sua aplicação prática e seus efeitos.

Essa experiência surgiu com a revolução russa de 1917. Implantou-se o regime na Rússia, que se desenvolveu lentamente ao princípio e verticalmente depois. Mas os princípios políticos que mesmo teóricos eram discutíveis foram desvirtuando-se pouco a pouco para um estado de fôrça, onde a liberdade individual foi abolida, onde a expressão discordante era considerada crime.

O mundo liberal democrata, como era natural, não se entusiasmou com a grande experiência, principalmente a classe média, a de expectativa mais independente, pois, mantendo um nível de vida suportável, não desejou sacrificar sua liberdade atrelando-se a um jôgo perigoso e incerto, mais perigoso e tão incerto quanto aquele a que já estava atrelado. Entretanto, muitos, depois de uma primeira decepção com a experiência socialista soviética, aceitaram o marxismo-leninismo-stalinismo, como uma contingência da luta socialista contra os países capitalistas. Colocava-se assim o mundo socialista numa posição vantajosa, mantendo-se sem a sedução das necessidades burguesas, e conservando a sua influência nos países capitalistas, utilizando os direitos da sua forma política: a livre expressão, a liberdade.

O capitalismo sentiu então a necessidade de lutar pela sua sobrevivência. Primeiro, erradamente, pretendendo sufocar a revolta daqueles que se sentiam oprimidos; depois, começou a perceber que o número de socialistas, obedientes à experiência russa e de outras tendências, aumentava. Procurou então sair de sua ortodoxia, vagarosamente porque lhe causava certa repugnância utilizar princípios socialistas — preconceito absurdo, aliás, de vez que os países capitalistas mantinham os seus princípios políticos que era o mais essencial em sua estrutura político-social. O capitalismo evoluiu dessa forma, abandonando sua ortodoxia, procurando evitar a fatal consequência de sua estrutura primitiva: a **produção coletiva de propriedade individual**, causa principal dos desajustamentos sociais que vinham perturbando seu desenvolvimento.

O CONTRÔLE estatal no mundo capitalista tornou-se indispensável à sua sobrevivência mesma, pois os principais países representantes dessa estrutura econômica não dispensam êsses contrôles e os exercem não em pequena escala. Isso vem sendo feito sem concessões de seu regime político. Em alguns casos, como nos países de govêrno parlamentar, os socialistas não comunistas ocupam o poder e procuram modificar a estrutura econômica, voltando a entregar o poder quando o voto popular lhe é adverso, e os partidos de orientação econômica capitalista tornam a essas diretrizes, numa demonstração de compreensão política e do que pode ser realizado em povos de cultura superior.

Assim, o liberal-democrata parece começar a compreender que, para conservar o seu sistema político, tem necessidade de modificar sua estrutura econômica, enquanto o socialismo soviético procura fazer crer que é obrigado a manter sua estrutura política para poder conservar seu sistema econômico. E êsse é o problema cruciante do mundo moderno. O mundo socialista soviético não parece disposto a uma transformação gradativa de sua estrutura político-econômica, mantendo rigidamente os princípios que o vêm regendo desde a revolução russa de 1917. O mundo capitalista, entretanto, cujo regime político baseado na expressão livre o impede, por isso mesmo, de empreender modificações radicais, vem transformando gradativamente sua concepção econômica e praticando essa concepção quando os acontecimentos tornam evidente a necessidade de uma modificação.

A transformação, por essa razão, tem sido lenta; e se apresenta insuficiente para evitar as crises periódicas do capitalismo porque o seu processo se desenvolve ao sabor das circunstâncias, não obedecendo a uma orientação geral, ou pelo menos a princípios coerentes. O que tem acontecido são iniciativas pessoais de alguns dirigentes, mais ou menos bem sucedidos, porém quase sempre provocadas por circunstâncias especiais ocorridas nos maus momentos, nunca, naqueles de maior progresso, quando melhor poderiam ser aproveitados os fatores favoráveis à tranformação.

CONTUDO, a verdade é que tem faltado a experiência socialista que pudesse servir de modelo às inovações da estrutura do capitalismo moderno, pois a experiência socialista soviética só tem sido possível dentro de um sistema político que evidentemente não poderá ser imitado pelas liberais democracias. Faltava realmente a certeza de que o socialismo seria a solução e de que seria adaptável ao regime político liberal-democrata.

De qualquer forma, de há muito a etapa principal foi vencida; deixou-se de fazer a lamentável confusão do socialismo soviético, especificamente, com o marxismo, como doutrina de filosofia econômica, pois esta pode ser aproveitada e o está sendo pelo sistema político liberal-democrata, ajustando-o à sua estrutura econômica e dando a esta um caráter de sistema. E o exemplo que faltava está sendo dado pela Grã-Bretanha, cuja democracia vem apoiando o Partido Trabalhista em suas realizações de cunho socialista, como as nacionalizações dos principais meios de produção.

A Grã-Bretanha está demonstrando que um país burguês de regime político liberal-democrata, de bases econômicas tipicamente capitalistas, pode, agindo com decisão e rapidez, elevar o nível de vida das grandes massas, distribuindo as riquezas da coletividade, deixando incólume o seu sistema político e conservando, em parte pelo menos, as bases do liberalismo econômico. Mas, infelizmente, é de temer que a cultura esteja ausente das duas soluções plausíveis para os problemas que afligem o mundo atual: a evolução do mundo socialista soviético para o sistema político que rege o mundo capitalista, ou a evolução dêste para o sistema econômico que rege aquele. E isso não deixa dúvida sôbre a importância decisiva da cultura, muito mais do que sistemas filosóficos mesmo perfeitos, para a solução dos problemas econômicos, políticos e sociais

N O T A

O "SUPLEMENTO DOMINICAL" FOI MICROFILMADO COM AS PÁGINAS FORA DA ORDEM CRESCENTE, DEVIDA À ENCADERNAÇÃO DOS ORIGINAIS.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1961



A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

SOMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.

2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.

3 - A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.

4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.

5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.

6 - Proteção da chave elétrica.

7 - Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

APENAS 10 PAGAMENTOS IGUAIS DE
Cr$ 298,00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSE, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

NITERÓI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5288 — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2.° - Conjunto 201 - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723 — ARARAQUARA: R. 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURÚ: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177 RIBEIRÃO PRÊTO: R. Gal. Osório, 640 - Tel.: 719 - SOROCABA: R. S.Bento, 293 - Tel.: 571 — B. HORIZONTE: R. Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762 — RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 6855 - C. P. 387.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 - RIO DE JANEIRO

TÍMIDA MAS PERIGOSA

O ÚNICO MEIO DE FAZÊ-LO NOTÁ-LA ERA TORNAR-SE NOTÓRIA!

O caso nunca teria acontecido se Hilda não estivesse tão desesperada. Tinha ido à cidade porque não suportava a monotonia do colégio.

Na falta de outra coisa para fazer, entrou no bar do Hotel Varden e pediu um "whisky". Se algum conhecido a visse e fôsse contar à diretora do colégio, Hilda seria despedida. Contudo, era no começo da tarde e o bar estava quase deserto.

Secretamente, Hilda alimentava a esperança de que alguém a visse e fôsse contar à diretora. Talvez, pesava ela, um pequeno escândalo fôsse o que ela precisava, a fim de adquirir um pouco de notoriedade.

Perderia o emprego, mas o amor não era mais importante? Jamais conquistaria o homem que desejava se não provasse que não era uma coitada sem importância. E para isso precisava atrair o interêsse de outros homens.

Havia dois homens na mesa vizinha. O mais moço era alto e moreno. O outro era um homem de meia idade e gordo.

Talvez porque Hilda os tivesse olhado, o mais moço levantou de repente a vista. Dirigiu à moça um olhar avaliador e depois, obviamente, achou que ela não merecia atenção.

Hilda era orfã e fôra criada por duas tias solteironas. Estas odiavam os homens e tentaram incutir na sobrinha o mesmo sentimento. Assim, sem nunca ter tido um namorado, Hilda se diplomara aos dezenove anos.

Madame Reynolds a contratara para ensinar francês no seu colégio de moças. Depois Martin Parrott fôra admitido como professor de matemática e química. A sra. Reynolds detestava ter professores jovens e bonitos, mas parece que não tinha conseguido arranjar outro homem para o cargo.

As outras professoras adoravam-no, porém Hilda amou-o, realmente.

Martin era bom para todos. Levava Hilda a passeio e beijou-a uma ou duas vezes, porém nunca lhe falou em amor.

Hilda ficou desesperada. Sabia que se tentasse conquistar Martin a diretora do colégio a despediria e então ela ficaria longe dele. Tinha de esperar, portanto, que a iniciativa partisse de Martin.

Uma noite, finalmente, Hilda tentou abrir caminho para que êle lhe fizesse uma declaração de amor. Ficou desapontada, entretanto, ao ouvi-lo descrever o tipo de moça com quem eventualmente desejaria casar.

— Talvez porque como professor eu levo uma vida muito quieta, a moça com quem eu desejaria casar devia ser perigosa, excitante, incendiária. Sei que jamais amarei outro tipo de moça. Poderei sentir afeição por um tipo quieto, como você, porém nunca sentiria amor.

Como poderia convencer a Martin que era um tipo perigoso? Talvez se se envolvesse num pequeno escândalo conseguisse seu objetivo.



— Ficarei em dificuldades se certas pessoas se julgarem ofendidas — disse êle enraivecido — mas está certo, desde que você conquiste seu homem!

HILDA continuava sentada no bar, quando ouviu um dos homens na mesa vizinha falar a respeito de uma batida policial.

— Sim, Berk, o Clube dos Pistoleiros vai ser novamente varejado. Esta noite mesmo, antes de uma hora. Correram rumores outra vez que há jôgo clandestino no clube e a polícia pretende surpreender os jogadores em flagrante.

O homem mais moço riu.

— Uma visita da polícia é sempre proveitosa aos meus negócios, Sid — disse êle. O Clube dos Pistoleiros prospera justamente por ter fama de ser um lugar perigoso. Minha licença deve ser renovada em breve, mas a polícia nada encontrará.

Hilda percebeu assim que estava ouvindo Berk Weston, proprietário do famigerado Clube dos Pistoleiros. O próprio Berk parecia ser um homem valente e perigoso.

Hilda teve uma idéia. Imagine-se que sua fotografia fôsse publicada nos jornais como uma das frequentadoras do famoso cabaré? Perderia o emprêgo, certamente, mas talvez Martin a considerasse perigosa.

Antes de voltar para o colégio, Hilda comprou um vestido de baile. Escolheu um de cetim vermelho, de efeito devastador.

Durante o jantar, Martin notou a sua excitação.

— Está planejando alguma coisa, Hilda? — perguntou êle. Lembre-se que tínhamos combinado ir ao chá da Sra. Reynolds.

— Queria desculpar, Martin, mas vou deitar-me cedo esta noite.

Hilda aproveitou as horas que lhe restavam para vestir-se e fazer uma escandalosa "maquillage". Finalmente chamou um taxi e esperou na porta do colégio. Ninguém a viu, mas se a vissem não daria importância.

Tudo correu perfeitamente até que ela entrou no saguão do Clube dos Pistoleiros. O mordomo e três outros homens olharam-na com surpresa. Um deles deu um assovio quando Hilda disse:

— Uma mesa para mim, faça favor.

O mordomo apertou os olhos, com suspeita.

— Não são permitidas aqui mulheres desacompanhadas — disse êle.

— Por que não? — replicou Hilda. Quero uma mesa!

Nêsse momento viu Berk Weston que se aproximava. Pareceu-lhe mais alto e mais perigoso do que no bar do hotel naquela tarde.

— Que há aqui, Mike? — perguntou êle.

— Esta moça deseja ficar, sem estar acompanhada — explicou o mordomo.

Berk olhou-a dos pés à cabeça e suas sobrancelhas se ergueram ligeiramente.

— Nada podemos fazer, garota — disse êle. Aqui não é lugar para moças desacompanhadas. Provocam barulho. Vou chamar um taxi para você.

— Porém devo ficar aqui no clube esta noite — insistiu ela. Trata-se de uma questão praticamente de vida ou de morte. Você não se lembra de mim, porém vi-o hoje, mais cedo. Estava no bar do Hotel Varden, conversando com um homem chamado Sid. Olhou-me e ficou desapontado, como se não me considerasse atraente.

(Continua na 10.ª página)

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUÁ

Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor

AVENIDA MEM DE SA N.º 151



HORÓSCOPO

27 DE MAIO

Apesar de possuir fôrça de vontade e determinação (o que muitos censuram), você é ainda assim extremamente popular. Dedica-se com carinho ao trabalho e está sempre disposto a fazer qualquer coisa, ou por outra, é muito diligente. — Nascidos neste dia: Vincent Price, J. Von Sternberg e Lucile Watson.

28 DE MAIO



As pessoas nascidas nesta data são donas de uma natureza muito afável e um jovial espírito, dando-se muito bem em ambientes alegres. Fàcilmente terão uma vida feliz, pois prendem-se às amizades. — Nascidos neste dia: Al Jolson e John Payne.

29 DE MAIO



Você será feliz em seus negócios, se continuar a demonstrar o caráter justo e honesto que possui. Um bom gosto fora do comum e um sentido do valor das coisas são qualidades que você tem. Nascido neste dia: Warner Baxter.

30 DE MAIO

Incansáveis em seus esforços são os que nasceram nesta data. Um desejo incontrolável (e um tanto pedante) de dizer aos outros o que devem fazer, os tornam um tanto antipatizados. São ávidos leitores. — Nascidos neste dia: Howard Hawks e Jimmy Lydon.

31 DE MAIO

Você aprecia a cultura e gosta de rodear-se de personalidades brilhantes no mundo artístico. Sua personalidade é marcante e você possui muitos amigos pela facilidade com que costuma deixar todos à vontade. — Nascidos neste dia: Fred Allen e Don Ameche.

1 DE JUNHO



Usualmente alegres, tendem algumas vezes os nascidos nesta data a se mostrar melancólicos. Donos de recursos como os seus, não devem desanimar jamais. Estão destinados a uma vida longa e feliz. — Nascidos neste dia: Clive Brook, Joan Caulfield, Frank Morgan e Robert Newton.

2 DE JUNHO

Não se deixe guiar pela opinião dos outros, pois seu julgamento é geralmente excelente, e pode perfeitamente suster-se sozinho. Você é altruista e dá enorme valor a uma amizade sincera. — Nascidos neste dia: Hedda Hopper, Robert Warwick e Johnny Weissmuller.

corria riscos e se conserva! Pois bem, desde êste momento a conduta desta mulher será então semelhante à do primeiro tipo: mulher de feminidade rica e harmônica! — Este tipo é menos "masoquista" que o 1.º tipo de feminidade. Porém é mais intolerante: suas exigências são maiores. Assume um papel feminino passivo só em condições definidas ou especiais, para alcançar satisfação narcisista.

O perigo para esta mulher, em oposição à primeira (do 1.º tipo), está no seu "narcisismo". Suas excessivas exigências não só podem dar lugar ao empobrecimento de suas relações com o objeto amado, mas ainda fàcilmente podem conduzir a desenganos e desilusões.

4 — Dons e dotes comuns a estas duas feminidades

1. A riqueza e a harmonia destas duas mulheres se apreciam não só pelo modo de como se comportam em sua "vida de amores", mas em todos os setores e manifestações de sua vida humana: é sempre a mulher realmente feminina!
2. Possuem facilidades para conquistar simpatias e amigos, graças à sua intuição e à falta de sentimentos invejosos ou maneiras agressivas e pernósticas.
3. Distinguem-se por sua tolerância e suavidade, sobretudo o 1.º tipo de feminidade. Dispostas sempre a perdoar!
4. Estas mulheres, porém, se o "amado" ultrapassa os limites de suas exigências (ou agravando sua carga "masoquista" ou contrariando suas necessidades éticas e estéticas) rompem elas seus laços, apesar de sua devoção e tolerância.
5. Parece que estes tipos de feminidade, sobretudo o primeiro, têm uma capacidade tão grande para dar e receber amôr que, se experimentam desilusões, não se abstêm de tentar uma nova relação, sob as mesmas condições de devoção identificadora.

5 — Os Tipos Mistos e as Aberrações tristes

1. Como é natural, a separação entre êstes dois tipos não sempre é tão sensível e distinta. Existem muitíssimos tipos de transição, e até os mais puros são na maioria tipos mistos.
2. Muitas vezes, a mulher mais doce, que se tem comportado de um modo completamente passivo, assume repentinamente uma atitude agressiva e vingativa quando sofre um choque em seu "narcisismo". Assim, p. ex., muitos suicídios de mulheres normais, que sofreram desilusões amorosas, se devem de ordinário não à perda do homem amado, mas ao dano e ao fracasso de seu espírito narcisista: sentiu-se ela desvalorizada pelo homem que esperava a "adorasse" um dia... Falhou o seu "narcisismo"; seu "masoquismo" se transformou então em "sadismo"; êste "sadismo" se dirigiu contra seu próprio "eu".

São tristes aberrações!

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS : Rua México, 41 — Sala 1.204
Às segundas, quartas e sextas-feiras - Das 7 às 4 hs.
Residência: Telefone 25-8689

CASA MIRANDA
VIDROS E PAPÉIS LTDA.
ESTAMPAS — AQUARELAS
MOLDURAS
R. Evaristo da Veiga, 22
Fone 22-5527
Secção de Quadros

FABRICA BANGU


EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

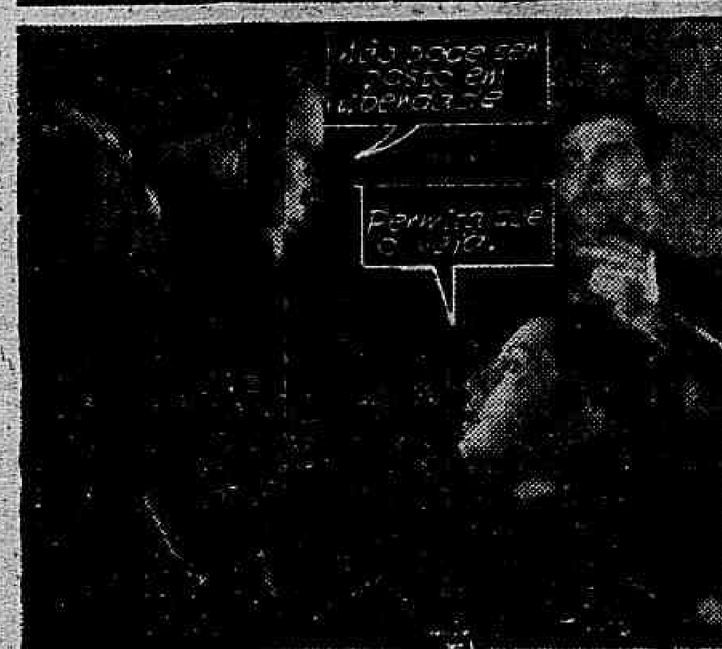
AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE













SABE V. EDUCAR...

(Conclusão da 7.ª página)

sastrosos dessas atitudes paternas discordes (e às vezes até contraditórias!) relativamente a sistemas e métodos de educação. Esta desarmonia entre os que a educam criará no ânimo e na mente da criança um estado de confusão e desassossêgo, de incerteza e de indiferença por fim. Seu caráter será fraco, vacilante, frequentemente falso: a um obedece, a outro não; é sincero com o pai, mentiroso para com a mãe; para a criança, ambos os métodos ou modos de viver e agir são iguais... certos ou errados!

Estruturam-se, então, em seu ânimo disposições negativas ou refratárias a qualquer verdadeira e sólida formação.

5 — A Educação no Lar é Obra Conjunta: é do Pai e da Mãe

Generalizou-se a opinião de que a educação dos filhos no lar é confiada à mãe sòmente ou de preferência. O homem só deve interessar-se e atender a seus negócios lá fora... A casa, com todos os seus intrincados problemas domésticos, fica inteiramente aos cuidados da pobre mulher... A educação é assunto doméstico e... e portanto feminino! Maridos há que sentem repugnância de ocupar-se em casa de seus filhos: estar em casa é um pesadelo e, às vezes, um tormento...

— Errado e absurdo! São preconceitos ridículos, efeitos da pouca visão de seu estado e responsabilidade, efeitos de seu pouco ou desorientado amor à família e ao lar.

Só existe educação em casa, se pai e mãe, concordes e harmônicos, trabalharem com empenho e paciência sempre conjuntamente. "Vir unita fortior!".

Também aqui, a união faz a fôrça!






1.º) — Vestido em linho verde oliva e casaco em "surah" imperme ável, com grandes quadrados nas cores: rosa, oliva e "champagne"

2.º) — Estampado azul, em vários tons, nessa graciosa "toilette". "Pailettés" azuis, espalhados sôbre o estampado, realçam-no esplendidamente. Écharpe azul, forrada com o mesmo tecido do vestido, empresta distinção e originalidade ao modêlo

3.º) — Originalíssimo vestido de algodão estampado com motivos persas e estola de cetim de côr lisa. Reparem como estão em modas as echarpes, colocadas das maneiras mais imprevistas

4.º) — Sóbrio vestido em "shantung" negro, com gola transpassada, bolsos e bo tões também negros, realçado por casaco 3/4 em escocês preto e branco, de seda pura. Grandes punhos, como detalhe





1.º) — Linho azul-marinho, sem mangas, com sobre-saia de algodão, de linhas soltas, colorida em vermelho, branco e azul. Interessante modêlo para quem desejar duas vistas em uma só toilete

2.º) — Vestido de noite em tafetá negro com enfeites de renda também negra no decote e uma cascata de tafetá descendo do lado esquerdo da cintura. Alças estreitas

3.º) — Dois modelos encantadores em algodão, próprios para os dias mais quen tes. O primeiro, em tecido azul, tem uma jaqueta de piquê; o segundo, em imitação de linho, é usado com um casaco comprido azul-marinho

Um Pouco de Psicoiogia Feminina

DOIS TIPOS NO RMAISFEMININOS

Prof. N. C. de Oliveira

1 — "Masoquismo" e "Nascisismo" Feminino

Sabemos já o que é "erotismo" feminino: vimo-lo em nosso último artigo. Relembremos, tão só, que o "erotismo" feminino resulta precisamente de duas condições uo tendências opostas: deseja a mulher ser conquistada, mas quer ao mesmo tempo dificultar esta conquista; espera ansiosa a sua "derrota"... mas só goza se esta luta se faz árdua e longa. É um choque de duas tendências opostas, embora naturais. Defato, por um lado só é feliz a mulher se experimenta os tormentos do desejo, os sacrifícios ou os sofrimentos que causam o amor profundo; para ela, a incerteza ou o temor de perder o objeto amado dá mais valor e intensidade ao seu amôr. É a chamada tendência "masoquista". Por outro lado, a mulher só cede feliz e sem conflitos, só aumenta realmente seu valor e seu prazer, se empreende luta para dificultar ou retardar sua "rendição" ao homem...

E a tendência "narcisista" que equilibra a oposta "masoquista". Dos matizes que tomam estas tendências ou da predominância de uma sôbre a outra, resultam os vários tipos de feminidade.

Vejamos hoje dois tipos normais e ricos de feminidade, provenientes precisamente do jôgo harmônico destas duas tendências que se compensam e equilibram.

2 — Primeiro tipo harmônico de feminidade

O primeiro tipo de personalidade feminina é a mulher que, quando é apaixonadamente desejada, tem dificuldades para negar-se e é fàcilmente conquistada. Neste caso, o "guardião" (o seu "narcisismo"!) não se postou à porta da entrada de sua alma... O homem se sente então amado; goza o amôr desta mulher que psicológica e fisicamente se lhe entrega. Porém, descobre logo que recebeu só uma parte insignificante de seus sentimentos; percebe que se encontra ante outras portas cerradas, atrás das quais se encontram profundamente ocultos os tesouros psicológicos que só com grande esfôrço e paciência podem ser obtidos.

Como vemos, a harmonia dêste tipo é constituida por uma relação característica entre as tendências: masoquismo e narcisismo. Atrás de uma barreira protetora "narcisista", existe severamente custodiada uma personalidade forte, existe um mundo rico em atividade interna. As primeiras portas dêste misterioso castelo (o seu coração!) permanecem, sim, abertas... Deixa-as assim abertas a sua rainha mesma, mas precisamente porque se sente segura de si mesma, capaz e forte. É o tipo de mulher que tem consciência e hábito de sua segurança: desguarnecendo as primeiras portas de sua alma, tôda a energia de seu "narcisismo" concentra-se na defesa das segundas... Este tipo é muito desenvolto; é suave e tolerante no trato; tem grandes exigências amorosas, porém está sempre disposto a tomar o objeto amado tal como é, aceitando-o às vezes sem "superestimá-lo" e identificando-se com êle. O perigo para esta mulher está no seu "masoquismo" (anseio de dar-se totalmente...), pois pode suceder que seu "guardião" narcisista seja subornado... Um tipo definido de homem pode conseguir o subôrno dêste "guardião": seria p. ex. um homem muito ardente, muito agressivo em seu cortejo, muito insistente em seu desejo de possuí-la. Será tão sedutor em sua necessidade de possuí-la total-



mente e parece que terá tanto que dar em amôr que a mulher não pode resistir. Como tal homem pode possuir às vezes dons especiais e ser também capaz de estimular e manter os interêsses intelectuais e espituais da mulher, consegue vencer sua auto-defesa "narcisista" e então é ela vítima agora de seu próprio "masoquismo". Nêste caso, porém, se destroi sua harmonia interna. Correrá riscos de experimentar seu destino "masoquista", isto é, ou torturada permanecer ligada ao homem de que se não pode libertar... ou trocar de um para outro mais agressivo ainda. Acaba muitas vezes se tornando "neurótica" ou nervosa...

3 — Segundo tipo de feminidade

O segundo tipo de feminidade harmônica é a mulher cujo "guardião narcisista" está imediatamente postado à porta da entrada de seu coração... Defende esta mulher a sua personalidade física e psicológica, precisamente porque se dá bem conta do perigo da docilidade "masoquista"... É consciente e atenta em seus "amores" como a primeira mulher. Porém, enquanto aquela primeira (a do 1.º tipo) desguarnece, esta defende as primeiras linhas... Durante o período de lutas preliminares, com intenção e propósitos de vencê-las, fortifica e assegura sempre mais sua posição de vigilância e prudência. Controla e dirige o amôr e a valorização do homem com atitudes e atos adequados.

Mediante sua própria investigação e sondagem, vai ela enlaçando sòlidamente a vida do homem amado à sua. Só depois que o "guardião" narcisista foi vencido, e abandonou abertas as portas exteriores, é que tôdas as portas internas (isto é, os recônditos de sua vida afetiva!) se abrem; e se abrem agora sem reservas e sem mêdo, sem tempo e sem etapas... O "guardião" narcisista viu que a personalidade da mulher não

---

DESHONRADA

NOVELA DE STEFANO VERRI

ELENCO:

ÂNGELA	Lúcia Sant'Elmo
MARTA	Ângela Belforte
PEGGY	Frida Larsenn
GIANNI	Daniele Bonafede
SAMMY	Robert Barrett

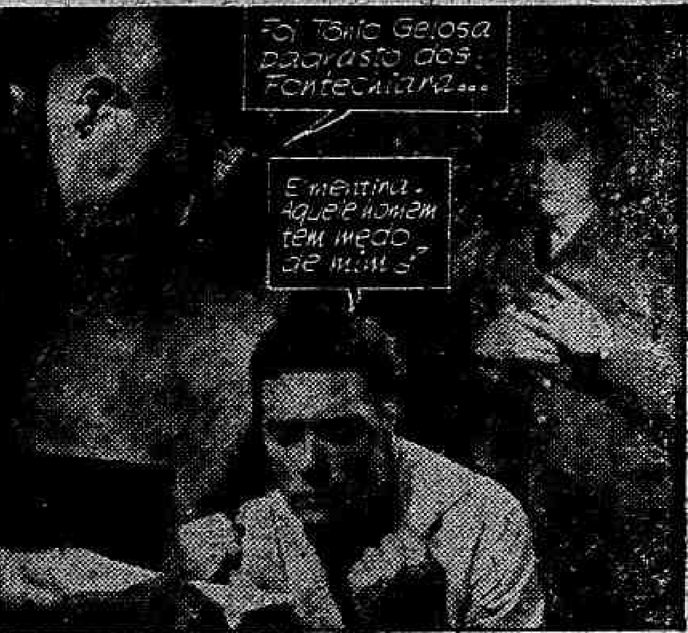
FOTOGRAFIAS DE P. PETRICCIUOLI
PRODUÇÃO: Bolero Film

RESUMO — Gianni Montana, em lugar de casar com Marta Basile, se apaixona por Angela Fontechiara e parte para a América. Angela vai trabalhar no castelo de uma família inglesa, e sua patrôa quer que seu filho Sammy se apaixone por Angela e esqueça sua doença. Ao voltar para a Itália, Gianni é preso sob a acusação de ter assassinado os irmãos Fontechiara.

GIANNI NÃO ENCONTRA PALAVRAS PARA DEFENDER-SE DE UMA ACUSAÇÃO TÃO ABSURDA. O DELEGADO ABRE UMA PASTA DE ONDE TIRA UM PAPEL DATILOGRAFADO...











CASACOS DE PELES

Boleros — Capas — Estolas
Fabricação própria
Compre seu casaco diretamente do Peleteiro. Sem intermediários. Preço sem concorrência. Consulte-nos e confronte com as casas similares
Casacos de lontra — Brumel — Pitigris e outras qualidades —
Peles importadas da França e Inglaterra
Av. 13 de Maio, 23 - 19.º andar, salas 1.903 e 1.915

Curso Moderno de Corte

OITAVA AULA

Saia com pala

Confecciona-se um molde básico, mais comprido e mais largo do que o comum, 3 cms. Marca-se a pala, simples ou com recortes, com pences nas

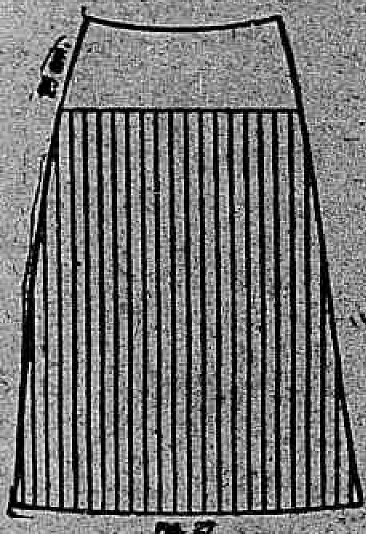


FIG. 27

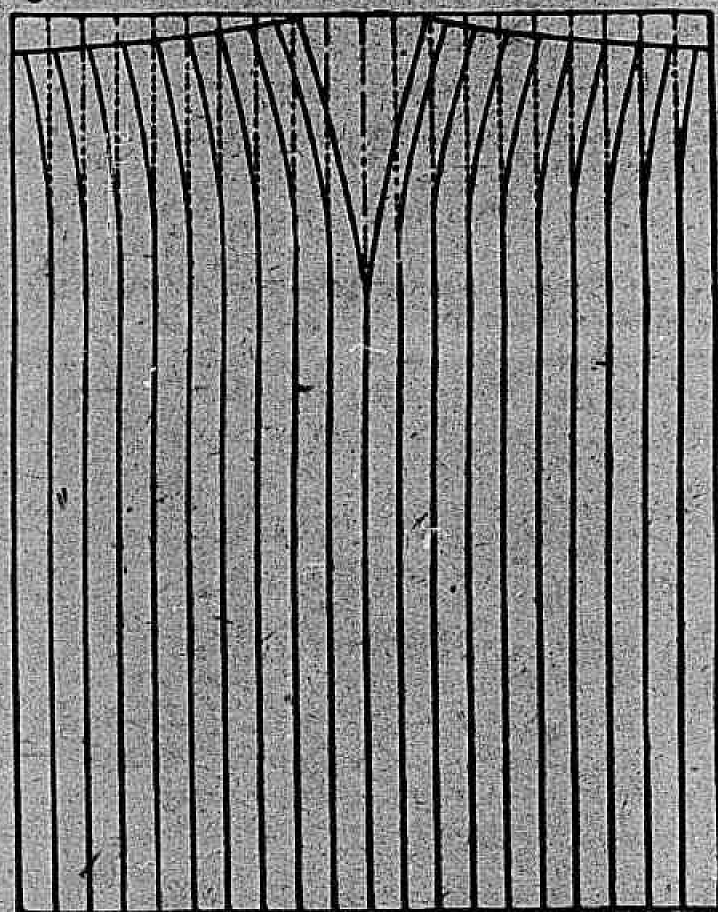
costas, o que se obtem seguindo exatamente a base e cortando-se na altura desejada (20, 25 ou mesmo 30 cms.). A parte de baixo da saia pode ser simples, franzida, pregueada, "godet", plissada, etc. (Fig. 27).

Saia pregueada

Corta-se três alturas da saia, se a fazenda tiver largura comum ou duas, se a fazenda for infestada. Emenda-se os três panos deixando aberta a última costura. Marca-se a frente e faz-se as pregas da frente para os lados. Marca-se o meio das costas e faz-se as pregas para terminar também dos lados. Se a saia for aberta nas costas, as pregas começadas na frente vão seguindo sempre na mesma direção, até encontrar a maneira. Nos quadris é preciso acertar, marcando-se com alfinetes, afinando-se até atingir a circunsferência da cintura. (Fig. 28).

Godet simples

Toma-se a medida da cintura, divide-se em três partes e mede-se uma delas em círculo, no canto do papel. Sôbre a linha obtida (cintura) coloca-se a fita métrica e mede-se para baixo o comprimento da saia. E' claro que a fita irá sendo deslocada em tôda a extensão da cintura. Os moldes são iguais, para a frente e costas, e a saia é costurada dos lados. (Fig. 29).



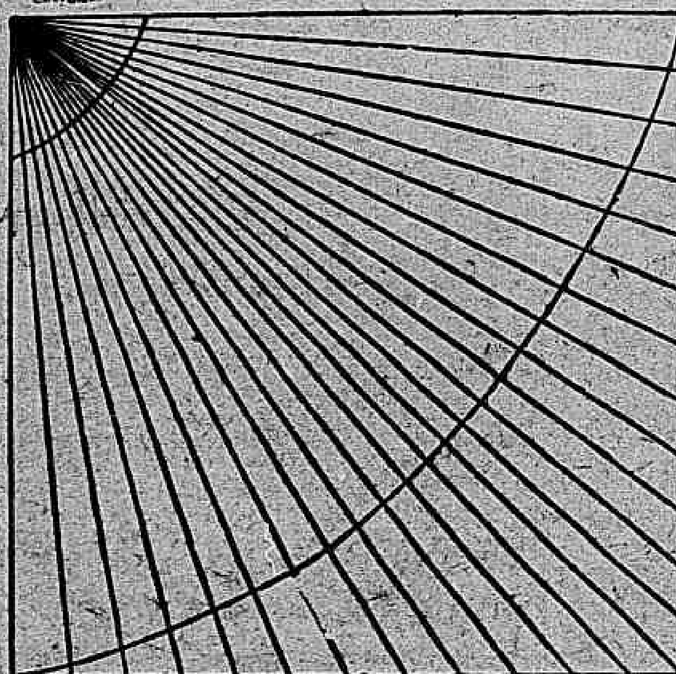


FIG. 30

Plissé soleil

Toma-se a folha de papel, e no canto dobra-se em pregas, uma para dentro e outra para fora, pregas essas alargadas à medida que se aproximam da bainha. Quando o papel estiver todo marcado, mede-se a cintura e corta-se o canto de cima. Mede-se em seguida o comprimento da saia e corta-se sem desdobrar as pregas. Essas pregas podem ser soltas ou costuradas, por fina nervura, uma para dentro, outra para fora, segundo a dobra. (Figura 30).

Saia com pala em ponta e embutido do lado

Toma-se o molde básico de saia (primeira lição) e sôbre êle marca-se, do lado direito, partindo da cintura, para baixo, 15 cms.. Do lado esquerdo, vindo também da cintura, para baixo, 30 cms.. Traça-se então uma curva, suave, de um ponto a outro, na frente e nas costas. Corta-se sôbre esta linha. Obtivemos a pala, em ponta. A parte de baixo da saia, acrescida de 2 cms. (para a junção com a pala) é costurada do lado direito ou cortada unida (fazenda dobrada do lado direito), dependendo esse detalhe unicamente de gosto da pessoa que executar o modêlo. Quanto ao lado esquerdo, esse é aberto, cortando-se separadamente um "godet", "soleil", que começa exatamente no canto do papel e termina no comprimento da saia. Feito esse "godet", costura-se as extremidades aos lados da saia simples, na frente e nas costas. Obtem-se lindo efeito de saia justa de um lado, na frente e nas costas e ampla do lado esquerdo pelo movimento do plissado "soleil". (Fig. 31).

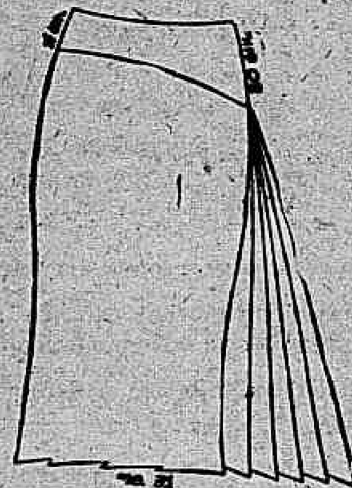


FIG. 31

FIG. 29

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.450,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
RIO DE JANEIRO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3 - 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

ESTA É UMA MASKITA DE LUXO!...
UMA MARAVILHA DA TÉCNICA SUECA



ESPECIAL PARA PEGAR MALHAS DE MEIAS
ELETRICA — 110 VOLTS

Minha senhora, aceite êste nosso conselho:

Aproveite a sua habilidade fazendo em sua casa os trabalhos de consertar as meias de suas amigas, tornando-as novas e resistentes. Êste trabalho com uma MASKITA feito na tranquilidade de sua casa é fácil e lhe dará boas economias e independência.

VISITE E PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO A

B E M O R E I R A

Rua Luiz de Camões n. 42 – Telefone: 43-1633

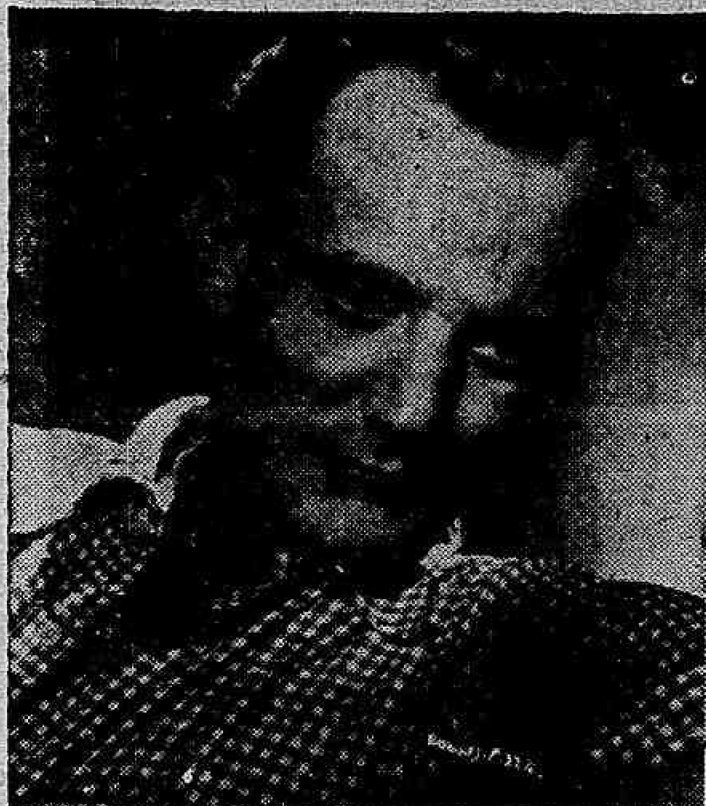
VENDAS A PRESTAÇÕES



Não é de admirar que todos os franceses admirem Anouk, pois todos nós haveremos de admirá-la depois de ver "Salamandra de Ouro"



O filme é dramático pelas situações violentas. Alegre, devido ao ambiente em que se desenrolam as cenas. Sentimental, pela naturalidade do amor



Todo o elenco dêste filme foi escolhido a dedo



Belas paisagens "humanas" são apresentadas

tava pensando naquele estranho achado, quando ouve um outro veículo se aproximar. David se esconde por detrás de uma grande pedra e vê então como dois homens apressadamente transportam as armas de um veículo para o outro.

O viajante segue seu caminho sem ligar maior importância ao que havia presenciado, e se hospeda no hotel Amis, pertencente a uma jovem francêsa, de nome Anouk (Anna) a qual recebe o estranho com muita cordialidade. No mesmo dia, quando sentado a u'a mesa, David saboreava uma xícara de café, êle vê os dois indivíduos que antes estavam empenhados no transporte de armas entrarem, um era Max (Jacques Sernas) irmão de Anna e outro Rankl (Herbert Lom).

A presença de David no hotel passa a levantar em ambos certas desconfianças, mas o modo sereno do jóvem arqueólogo, o qual apresenta bastantes motivos para justificar sua presença em Kabarta, dissipa logo qualquer suspeita.

No dia seguinte, David muda-se para a mansão "Ben Negro" a fim de se entrevistar com Serafis. Ele é recebido cordialmente e lhe são proporcionadas todas as facilidades para o breve desempenho da missão que para ali o levara.

ENQUANTO permanece em Kabarta é Anna quem lhe dá orientações, quem o ajuda e quem o acompanha em seus passeios e pescarias. Não tardou muito e entre os jovens nasceu uma amizade, oriunda de uma simpatia mútua, mas que breve haveria de transformar-se num terno e profundo amor.

Entrementes, classificando os objetos preciosos com o auxílio de Aribi (Peter Copley), David encontra uma salamandra de ouro, retratando um animal que em épocas passadas era objeto de um culto religioso, pois a salamandra era considerada animal invulnerável, atravessava rios de fogo sem sofrer qualquer dano. No dorso da salamandra estava gravada a seguinte legenda: "Não é ignorando que podemos livrar-nos da maldade... mas sim indo a seu encontro". Esta máxima e seu sempre interêsse por Anna fazem com que David procure salvar Max, o irmão de Anna, das garras do bando de contrabandistas de armas, e finalmente êle vê seus rogos coroados de êxito, Max está de malas arrumadas para seguir para a França, abandonando assim Rankl e seus companheiros.

Uma semana já passara desde que Max partira, e numa manhã de sol, Anna e David estavam tomando banho de mar quando vêem um corpo boiando nas serenas águas do mar africano. Instigados pela curiosidade chegam mais perto e certificam tratar-se de Max, irmão de Anna.

Este encontro fúnebre desperta em David um máu estar indescritível, pois êle compreende logo que fôra a quadrilha de contrabandistas quem havia provocado a morte do jóvem rapaz, portanto, sabendo êle que fôra David o causador da fuga de Max, é claro que será necessário tanto êle como Anna se precaverem, porque não resta a menor dúvida que a vida de ambos corre perigo. Este receio leva a David para junto do chefe de polícia a quem êle denuncia a existência dos malfeitores. O chefe de polícia da cidade, Douvet (Miles Malleson) é aliás o único que poderá avaliar o perigo, já que êle também faz parte do grupo de contrabandistas. Como último recurso, David procura se comunicar com o Consul da Inglaterra, residente em Tunis, mas a telefonista apenas avisa que as linhas telefônicas para a Tunisia estavam cortadas. Desesperado, David vai falar com Serafis e lhe explica o sucedido e é então que fica sabendo que este é o cabeça da quadrilha, sendo que toda população de Kabarta como também todas autoridades estão sob suas ordens. David é prêso e colocado num porão da mansão Ben Negro, e é então convidado a participar de uma caçada de javalis, durante a mesma êle sofrerá um acidente e desaparecerá da lista dos vivos, assim premeditavam os malfeitores.

SEU INCOMPARÁVEL REBENTO

Por MILTON LEVINE

VOCÊ costuma comparar seu filho a outras crianças? E quantas vezes consulta o Guia das Mães para ver se seu filho tem o peso e a altura corretos para sua idade, se tem o número de dentes normais, se já está em idade de andar ou de falar, etc.?

Todos os pais se interessam pela tabela-padrão de crescimento e desenvolvimento mas as comparações com as tabelas dos guias e manuais são desconcertantes e, às vezes, causa de ansiedades para os pais.

Tomaremos alguns exemplos: os livros dizem que uma criança deve dobrar o pêso aos cinco meses e triplicá-lo em um ano. Deve sentar-se aos seis meses e, dessa idade em diante, deve lhe nascer um dente por mês, durante, aproximadamente, um ano ou um pouco mais. Deve andar e falar com tal e tal idade, etc., mas os pediatras e estatísticos não fizeram essas tabelas com a intenção de que fossem aceitas rigidamente. Elas devem ser usadas inteligentemente. E' preciso compreender que são baseadas numa média geral de crianças de tôda a espécie, tamanhos e descrições até certa idade. E' preciso compreender, também, que cada criança pode, normalmente, desviar-se de uma forma ou de outra da tabela padrão.

Muitas pessoas não compreendem a grande parte que os fatores hereditários desempenham no desenvolvimento físico da criança. Um menino cujos pais sejam muito altos, provavelmente será mais alto que um outro cujos pais tenham pouca altura. O mesmo acontece no que se refere à côr da pele, gordura ou magreza, ou outros característicos físicos. Também não é verdade que a criança muito rosada tenha mais saúde que uma pálida. Outro exemplo: seu filho pode ter os ossos estreitos e pesar tantos quilos com uma certa idade. O filho de sua amiga, da mesma idade, mas que possui os ossos largos, pesa muito mais. Ambas as crianças têm pêso n o r m a l relativo à construção de cada uma, embora haja uma diferença de peso entre as duas.

Dá-se o mesmo com referência ao procedimento. E' claro que devemos estabelecer um método de proceder para nossos filhos. Eles precisam de disciplina e direção. Mas não devemos esperar que ajam como tôdas as crianças nem que se tornem perfeições. Muitos pais, que estabelecem um padrão de conduta, servem-se de outra criança para exemplo: "Veja como Fulano é bonzinho. Por que é você não faz o mesmo?" Esta atitude só serve para despertar maus sentimentos no filho. Este fica com raiva da outra criança e enche-se de ressentimentos contra o pai por fazê-lo sentir-se inferior. Cada criança é um indivíduo e cada uma nasce num meio diferente. Numa dada situação a criança reaje à sua maneira, dependendo das experiências que teve no meio em que vive. Muitos pais magoam os filhos falando abertamente de seu descontentamento em frente das crianças, no consultório médico ou em outro qualquer lugar.

Naturalmente; todos nós queremos ter orgulho de nossos filhos e queremos que os outros os admirem. Aborrece-nos ver que nosso filho é inferior a outra criança; mas êste descontentamento, se fôr descarregado sôbre êle, pode ser-lhe extremamente prejudicial porque uma das coisas que a criança mais preza é saber que é querida pelos pais e que estes se orgulham dela.

Portanto, devemos criar nossos filhos de acôrdo com suas necessidades individuais, e não com um ôlho no livro e outro no filho da vizinha.

Se seu médico lhe assegurar que seu filho é saudável, jogue para o lado as dúvidas, as preocupações e os descontentamentos. Tanto você como seu filho serão mais felizes por isso.



SABE O QUE É UM LIQUIDIFICADOR?



Muitos rapazes desejam um liquidificador para se entreterem. E suas noivas esperam que esse aparelho faça tudo que uma batedeira faz... e ainda prepare saborosos coquetéis. Mas não é bem assim. Embora tenha muitas aplicações, o liquidificador não pode fazer tudo. O que ele faz admiravelmente bem: coquetéis, vitaminas, toddy, leite maltado, enfim, todas as espécies de misturas em bebidas. Há pessoas que confundem o liquidificador com o espremedor de frutas. Este extrai o suco da fruta. O liquidificador reduz a polpa das frutas (assim como os legumes) a partículas mínimas tranformando-os numa pasta.

O LIQUIDIFICADOR EM ACÃO

Outra utilidade do aparelho: preparar sopas. Para começar, os legumes podem estar crus ou cozidos, não precisam ser picados nem peneirados. E que maneira de aproveitar sobras de legumes e usar o leite em suas refeições! E' só colocar legumes, leite, farinha, manteiga, sal no receptáculo de vidro, fechá-lo, e, em dois minutos a mistura está pronta para esquentar ou cozinhar.

Vários outros serviços nos pode prestar o liquidificador. Por exemplo: pasta para sanduiches, e croquetes, molhos, maionese e toda a espécie de coberturas para salada.

No preparo da pasta para sanduiches faça as combinações que imaginar. Misture queijo e presunto com suco de tomate condensado ou ovos cozidos e salsa com maionese. Faça pasta de camarão e carnes para canapés. Para um molho de salada, todos os ingredientes são colocados, ao mesmo tempo, no receptáculo, inclusive pimenta verde, cebola e alho (se gostarem). Para a maionese, ponha o ovo junto com o vinagre, ou sumo de limão, e os temperos. Em vez de ir pondo o azeite gota a gota, entorne a quarta parte de uma xícara, de cada vez.

O que não podemos aconselhar é a utilização do liquidificador para bater bolos. Admitimos que, com direções especiais e receitas apropriadas, se possa conseguir um bolo aceitável mas, francamente, nunca tão perfeito como numa batedeira. Às vezes, o liquidificador pode ser chamado a desempenhar um serviço de maior responsabilidade como por exemplo: ralar côco ou moer pão para farinha de rosca. Estamos de acordo.

De qualquer forma, antes de comprar qualquer dos dois aparelhos, esteja bem certa de que todas estas funções significam verdadeira economia de tempo para você.

MEIAS NYLON 54
Tinguá
A Casa Herman está vendendo a Cr$ 35,00.
RUA SANTANA, 227

Centenário Singer

1851 - 1951



A melhor máquina em 1851...
Ainda a melhor em 1951!

100 ANOS DE TRADIÇÃO constituem a melhor recomendação para os produtos de uma companhia, pois, para permanecer no comércio durante tão longo tempo, é preciso oferecer ao público o que há de melhor em seu ramo.

A MÁQUINA SINGER é construída para servir gerações e, por isto, nunca se desvaloriza. Em 100 anos de existência a Singer tornou-se um símbolo de qualidade e perfeição, mantendo a preferência de milhões.

NÃO VENDA A SUA SINGER VELHA apenas porque lhe estão oferecendo bom preço. Se lhe fazem uma boa oferta é porque, mesmo velha, a Singer é uma boa compra. Chame a própria Singer para fazer os reparos necessários ou para reformar sua máquina antiga. Você pode também transformar sua máquina manual em elétrica, adaptando-lhe motor e farol Singer.



O Serviço Mecânico Singer está à sua disposição. Telefone para 42-6000 - e imediatamente um mecânico Singer atenderá ao seu chamado.

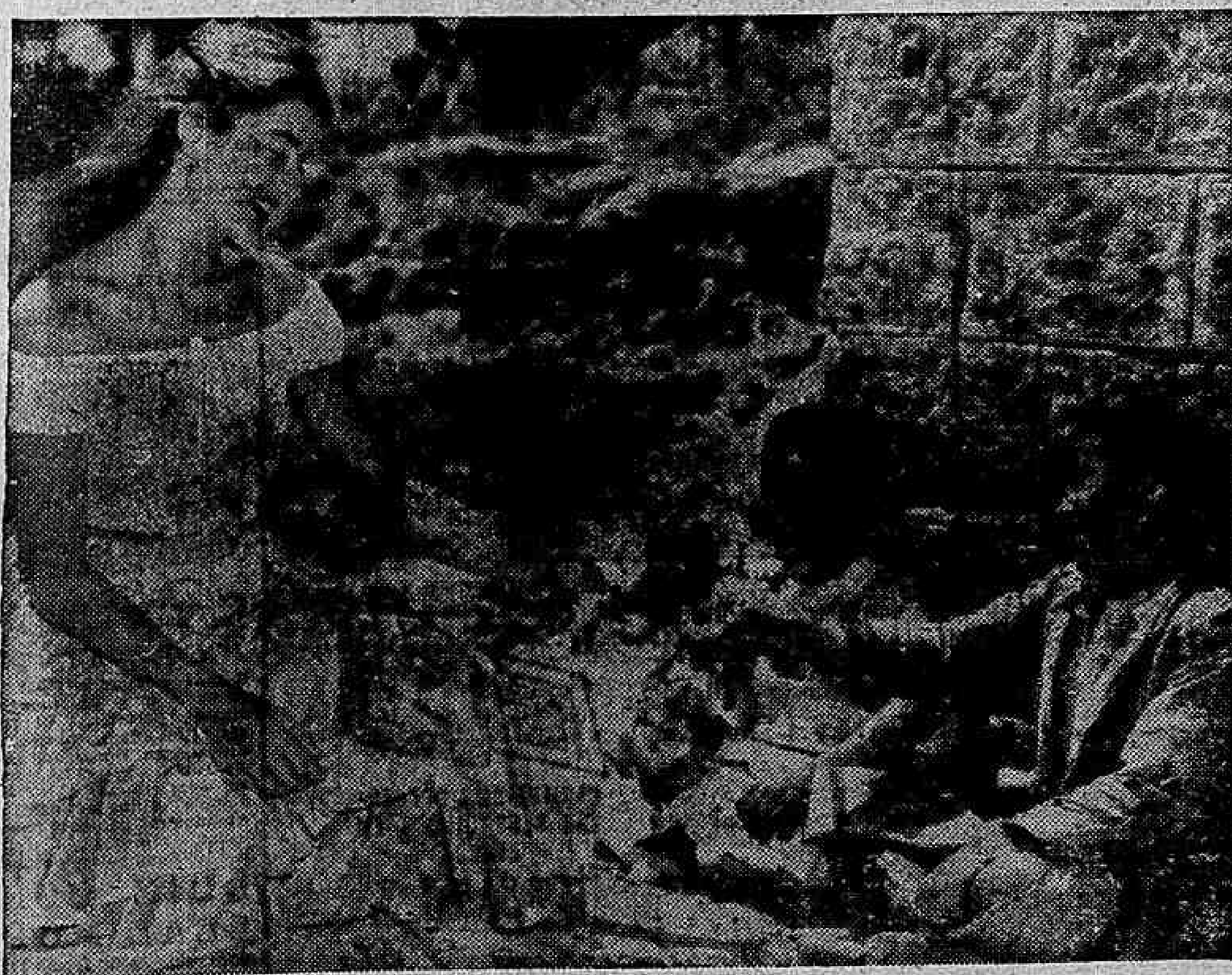
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!



[illegible]alamandra de Ouro", o sensacional filme dirigido por Ronald Neame e distribuido pela Universal International, é um filme das mil emoções

SALAMANDRA DE OURO

PAIXÃO, MORTE E DESESPÊRO



Anouk, a estrêla que nasce, não só igualou-se, mas chegou a superar atrizes de longa experiência

NÃO QUEREMOS aqui fazer uma narração do filme, queremos apenas fazêr um comentário sintético, seguido de um resumido enrêdo do filme "A SALAMANDRA DE OURO", certos de que as nossas leitoras desse semanário feminino muito o apreciarão. O ponto mais interessante do lado critico é que "Salamandra de ouro" oferece vários aspectos num único filme. Não é possivel enquadrar este filme numa determinada categoria, já que como uma farmacia, também em "Salamandra de ouro" encontramos tudo.

DAVID REDFERN (Trevor Howard), jovem arqueólogo, empreende uma viagem a Tunis, na Africa Setentrional, a fim de tomar posse de uma carga de preciosidades antigas e despachá-la para a Inglaterra. Esse tesouro artistico foi salvo de um navio que afundara com a explosão de uma mina, e que no momento estava sendo guardada na mansão "Ben Negro", propriedade de Paul Serafis (Walter Rilla), próximo ao povoado de Kabarta.

Perto de Kabarta, David é obrigado a abandonar o automóvel que o conduzia, fazendo o resto do trajéto a pé, pois o automóvel ficara inutilizado em consequência de obstrução do terreno por onde passava a estrada. Poucos metros adiante, David encontra um caminhão abandonado, mas carregado de armas. David es-

por que JEFF CHANDLER Quer o Divórcio

Especial para "DIARIO CARIOCA"
Por LOUELLA O. PARSONS



Segundo tudo indica, a palestra entre Greg Bautzer, Jane Wyman e Louella O. Parsons, à direita, deve ser muito importante. Louella parece insinuar ao jovem par que um casamento entre êles seria bem recebido...



"Conselheiro" e torcedor do time de basebol "Hollywood Stars", o veterano George O' Brien, também comparece ao estádio para torcer com seu filho de onze anos George, Jr. O antigo "mocinho" ainda aparece em alguns filmes.

HOLLYWOOD — Há um ano atrás, o simpático Jeff Chandler e sua esposa Marjorie Hoshelle poderiam se ter divorciado e ninguém prestaria a mínima atenção.

Hoje, quando Jeff e Marjorie resolveram que não mais eram felizes juntos, a história apareceu em tôdas as primeiras páginas.

O que aconteceu? Por que terá sido que Jeff, escolhido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas como o melhor artista secundário em "Broken Arrow", e sua espôsa, mãe de dois filhos, se negam até a discutir uma reconciliação? O que teria provocado esta separação?

Resolvi descobrir estas respostas e portanto convidei Jeff a vir à minha casa para uma entrevista. Mal se sentara quando eu, sem nenhuma hesitação, perguntei:

"Que aconteceu? Marjorie ficou aborrecida por que você achou determinada senhora atraente e saiu com ela?"

"Você quer dizer que Marjorie é ciumenta?" — foi a pergunta que me fez. "Claro que não. E, além disso, só saí com outra dama depois que nos separamos. Depois, sair com uma dama nada teve a ver com a nossa separação".

"Então", insisti, determinada a saber mais, "Marjorie se aborreceu? Ela queria uma carreira e trabalhar no cinema como me tinham dito?"

"Você está longe da verdade" — disse Jeff. "O desejo de Marjorie em ter uma carreira nada tem a ver com o caso".

O verdadeiro nome de Jeff é Ira Grossel. Sua mãe é descendente de russo e seu pai um negociante em seda. Vivem em Brooklyn.

"Meus pais eram divorciados e o mesmo aconteceu com os pais de Marjorie", — prossegue êle. "Assim, não temos o horror de um divórcio como muita gente. Em outras palavras, compreendemos que é melhor viver sem discussões e evitar que os filhos assistam às brigas".

"Mas por que você levou Marjorie para a Academia, se não combinam?" — insisti.

"Bem, o caso é que eu e ela discutimos o filme "Broken Arrow" e ela conhecia perfeitamente o caráter do índio Cochise, que foi o meu papel nesta película", — respondeu Jeff.

"Caseime com a idade de 27 anos. Estivera no Exército desde os 22 e sentia-me mais moço do que qualquer pessoa com esta idade. Se eu soubesse o que sei agora, nunca me teria casado com Marjorie. Sei que ela não gostará de ouvir isto, mas é a verdade".

Jeff tem um brilhante futuro à sua frente e pelo que sei mostra-se muito interessado em Nancy Grossel, um modêlo e sua meia-irmã, pois seu pai casou-se uma segunda vez e Nancy era filha de sua madrasta.



Reginald Gardiner, Arlene Dahl e Rosalind Courtweight, à direita, são os temas favoritos do famoso colunista Igor Cassini, de Hollywood. Arlene casou-se recentemente, mas continua na ordem do dia.



George Jessel e Danny Kaye "roubam" alguns minutos ao seu árduo trabalho nos estúdios para assistir ao treino dos "Yankees" de New York, que jogarão em breve com os "Hollywood Stars", na temporada da Cali-



Charles Morrison, à direita, proprietário do famoso "Club Mocambo", de Hollywood, consegue reunir algumas das maiores celebridades da terra do cinema numa festa em homenagem ao jornalista Igor Cassini. Vêmo-lo em companhia de Monica Lewis e Robert Merrill.



A sra. Reginald Gardiner, à esquerda, num flagrante tomado em companhia de Bruce Babot, e a noiva dêste, Francesca, quando ouviam um número de canto no coquetel oferecido em casa de Cobina Wright. Bruce é um veterano ator de Hollywood, e continua a brilhar com a mesma intensidade desde 1929, quando se encontrou sem recursos após a grande crise financeira ... tomou o caminho da tela.



A felicidade de John Hodiak e Anne Baxter está prestes a aumentar com a chegada da cegonha, que é esperada para breve. Anne acaba de receber um trabalho da Academia por seu trabalho em "A Malvada", que vimos recentemente, e no qual "roubou" o filme de Bette Davis.

ta. Eram nove horas e a luz do sol iluminava o quarto.

— A Sra. Reynolds quer que você vá ao gabinete dela imediatamente — disse uma das outras professoras.

Entregou a Hilda o jornal da manhã e retirou-se.

Hilda viu sua fotografia na primeira página, de vestido de baile, com uma expressão de terror na fisionomia.

A legenda dizia:

"Hilda Winslow, professora do Internato da Sra. Reynolds, tenta fugir do Clube dos Pistoleiros, quando êste é varejado pela polícia!"

Era uma fotografia sensacional, mesmo que a polícia não tivesse encontrado jogos clandestinos no clube.

HILDA vestiu-se e foi falar com a Sra. Reynolds. No caminho um reporter a deteve e perguntou-lhe que dizia sôbre sua demissão. A Sra. Reynolds já havia declarado aos jornais que iria despedi-la.

Tôda a coragem de Hilda se desvaneceu. Sentiu-se pequena, assustada e só. Onde estaria Martin?—pensou ela. Precisava vê-lo sem demora, em parte porque a lembrança dos beijos de Berk Weston ainda a torturava e em parte por causa da sua situação desesperada.

— Está despedida, naturalmente — disse-lhe a Sra. Reynolds. Provou não ser digna de lecionar nesta casa. E não lhe darei uma carta de recomendação para trabalhar em outra parte.

Já recebi diversos telegramas e telefonemas dos pais e parentes das alunas. Todos estão revoltados. Serão tomadas providências imediatamente para abafar este escândalo. E, naturalmente, pretendo fazer tudo para que a licença do clube de Berk Weston não seja renovada. Tenho amigos influentes e não quero um clube daquela espécie nas proximidades do colégio.

— Mas o clube de Berk não é, de fato, um mau estabelecimento — protestou Hilda. Ele mesmo deixou espalhar-se essa idéia para que os negócios prosperassem. Trata-se, na realidade, de um restaurante e cabaré comum, onde nenhuma de suas alunas será recebida, a menos que esteja acompanhada.

— Basta — interrompeu a diretora. Pode retirar-se. Desocupe o seu quarto hoje, se possível.

A Sra. Reynolds estava indignada.

Hilda voltou acabrunhada para seu quarto. Tentara defender Berk, porque este havia agido direito, tentando evitar que ela se envolvesse no escândalo que procurara. Berk sabia que a Sra. Reynolds ficaria furiosa e puxaria os cordões para que a licença do Clube dos Pistoleiros não fôsse renovada. O colégio era antigo e respeitável. Tôdas as alunas eram filhas de famílias ricas e aristocráticas. Hilda no último instante desejara que sua fotografia não aparecesse na imprensa, contudo não pudera escapar aos fotógrafos.

Levantando a vista, viu Martin se aproximando. Começou a correr para êle, mas notou-lhe então o que tinha na fisionomia. Martin estava preocupado.

— Bom dia, Hilda — disse êle secamente. A diretora chamou-me ao seu gabinete. Receio que ela pense que fomos sempre amiguinhos e que eu alguma vez acompanhei você ao Clube dos Pistoleiros. Vou dizer, naturalmente, que somos apenas conhecidos e que se acompanhei você quando foi tratar de assuntos referentes ao colégio o fiz por julgar que fôsse meu dever. Confio que você não contrarie minhas palavras.

— Você queria uma moça perigosa! — exclamou Hilda. Disse que só amaria uma mulher que...

A frase terminou com uma gargalhada nervosa.

Martin parecia ter muito medo de que os vissem juntos. E, afinal, Hilda viu-o como realmente era.

O jovem professor era um poltrão. Estava no seu verdadeiro lugar, ensinando em um colégio de moças. Seria bonito enquanto fôsse muito jovem, mas com os anos tornar-se-ia um sombrio professor. Hilda percebeu o contraste entre a debilidade de Martin e a fôrça e coragem de Berk. Sentiu então um profundo desânimo. Martin apenas sonhara que queria uma mulher perigosa. Ao encontrar o que desejava, sentira-se apavorado como um coelho.

— Não se aflija, Martin — disse Hilda, e fugiu.

Chegando ao quarto, chorou durante tanto tempo que só pôde arrumar as malas de tarde. Alugou um quarto no Hotel Varden e jantou só, pensando no que deveria fazer. Nada a prendia àquela cidade, contudo não sentia vontade de partir.

Dois dias mais tarde continuava no hotel, sem ter tomado uma resolução. Suas economias não durariam sempre. Nessa tarde, chamaram-na ao saguão. Berk Weston estava à sua espera. Ao vê-lo, Hilda sentiu uma louca emoção. E de repente compreendeu o motivo de sua permanencia na cidade. Era Berk quem a fazia ficar.

Berk não perdeu tempo para expor o motivo de sua visita.

— Minha cabeça pràticamente está a prêmio — disse êle. Um dos amigos da Sra. Reynolds está tomando providências para que minha licença não seja renovada. Tudo por causa daquela embrulhada que você provocou. Que pretende fazer?

O rosto de Berk não era tão severo quanto suas palavras.

— Tenho uma orquestra e muitas outras pessoas trabalhando para mim. Tôdas ficarão desempregadas, se eu fechar o clube.

PÔR um momento Hilda pôde apenas pensar que estava apaixonada por Berk. Começara a amá-lo desde que êle a beijara a primeira vez, talvez mesmo na tarde em que o vira no bar do Hotel Varden. Era, pensava ela, um amor sem esperanças, contudo sabia agora que estava amando um verdadeiro homem.

— Não me ocorre o que eu deva fazer — disse ela. Primeiro, porém, falarei à imprensa.

Dirigiu-se à redação dos jornais e contou com humildade que tudo tinha sido sua exclusiva culpa. Descreveu sua paixão por Martin e o fato dêste querer uma mulher perigosa. Explicou que no último momento Berk percebera que o escândalo iria atingir o colégio da Sra. Reynolds, acarretando má publicidade para o Clube dos Pistoleiros. Tentara afastá-la do local, porém fugira dele e fôra fotografada pelos repórteres. Não mencionou, entretanto, que se encontrava meio atordoada pelo beijo que lhe dera Berk.

Os jornais, no dia seguinte, publicaram as declarações de Hilda e nêsse mesmo dia Hilda falou com o amigo da Sra. Reynolds que estava providenciando para que a licença do clube de Berk não fôsse renovada.

O homem era severo, quase inacessivel, contudo Hilda conseguiu fazê-lo compreender tudo que havia acontecido.

— Acredito em você, Senhorita — disse êle, afinal. Acho Hilda estava meio atordoada.

— Não sou uma mulher ousada e perigosa — disse ela. Tentei mostrar-me assim e tudo saiu ao contrário. Contudo, amo-o, Berk.

— Você é um anjo ligeiramente maluco — disse Berk. Quer dizer de novo que me ama, Hilda?

A resposta podia esperar, entretanto. Parecia-lhe que Berk estava a beijá-la por um indefinido período de tempo e que todos os instantes eram como no céu.

que o caso está encerrado.

Dois dias mais tarde, quando Hilda estava arrumando as malas para sair da cidade, Berk veio visitá-la novamente. Estava radiante de alegria.

— Minha licença foi renovada, Hilda! O amigo da Sra. Reynolds me disse que você conseguiu com a sua sinceridade de persuadi-lo de que meu clube não merecia a guerra que lhe estavam movendo.

Hilda afastou a vista, porque tinha os olhos cheios de lágrimas. Contudo, sentia um enorme alívio.

— Para onde vai agora? — perguntou-lhe Berk.

— Não sei. Para Nova York, provavelmente. Não conseguirei mais empregar-me como professora. Acho que poderei trabalhar num cabaré, como vendedora de cigarros, ou qualquer coisa assim. Conhece alguém em Nova York que possa arranjar-me o emprego?

— Você não merece trabalhar num cabaré, vendendo cigarros como as moças de traje escandaloso que vemos nos filmes! — protestou êle.

Após uma breve pausa, sua voz se tornou estranhamente meiga.

— Hilda, eu... eu... não sei o que sente a respeito do rapaz por quem estava louca, mas... mas quero casar-me com você.

— Amo-a — continuou Berk. Tive a certeza disto quando pensei que não a veria mais, se você partisse. Foi por isto que a tirei do clube naquela noite, para que não fôsse fotografada. Pensei, no princípio, que fôsse para evitar má publicidade para o clube, mas o verdadeiro motivo foi querer evitar que você se envolvesse num escândalo. Não queria que falassem mal de você, de maneira alguma. Talvez não me ame, Hilda. Não sou um homem de fina educação e nunca vivi em círculos aristocráticos. Amo-a, porém. Quer casar comigo?

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

DISCOS EM REVISTA

Marcos de Araújo

NOTICIAS DE FORA — O clarinetista Buddy De Franco deixou, recentemente, o conjunto de Count Basie para formar uma g r a n d e orquestra, cujas gravações serão editadas com o sêlo da M.G.M. Os dois primeiros discos prensados — é que serão postos à venda ainda êste mês, nos Estados Unidos — contêm as melodias **Body and Soul, I'm stepping out with a memory, Polka dots and moonbeams** e um quarto número ainda não divulgado. A orquestra de Buddy tem a seguinte constituição: — Dale Pearce, Benie Glow, Don Joseph e Dick Miles (tp), Ace Lane, Al Robertson e Fredy Zito (tb), Gene Quill, Andy Cicalese, Buddy Arnold, Ed Wasserman e Danny Bank (saxs), Teddy Cohen (vib), Teddy Corabi (p), Bill Anthony (cb), Frank Divito (bat). O clarinete, naturalmente, por Buddy De Franco e o vocal pela loura Bonnie Richards. *** O magnífico trompetista Oram Hot Lips Page gravou em março e a Victor lançará brevemente, **Let me in** e **That the one for me**, com os seguintes músicos: Hot Lips (tp), Al Cobbs (tb), Ted Small (sa), Paul Quinichette (st), Fred Washington (p), Carl Wilson (cb) e Joe Booker (bat). Os vocais são de Mildred Anderson, no segundo e do próprio Lips Page, no primeiro. *** A Decca, também, tem dois grandes discos para lançar no mercado americano. São êles: **Flying Saucer/ Chesapeake and Ohio** e **Because of rain/Hot canary**, ambos pelo conjunto de Sy Oliver com Ella Fitzgerald no refrão vocal. D e r n i e Privin, Paul Webster e Tony Faso (tp), Mort Bullman (tb), Artie Baker, George Dorsey, Al Klink e Bill Holconde (saxs), Hank Jones (p), Everett Barksdale (g), Sandy Block (cb) e Jimmie Crawford (bat). Oliver limitou-se à orquestração, não tocando nem cantando nêsses números. *** A companhia cinematográfica Metro lançará, brevemente, um filme que conta com a presença do **Louis Armstrong All Stars**. A propaganda da fita, cujo título original é **The strip**, está sendo feita em tôrno da música nela apresentada, afirmando ser o melhor **dixieland** jamais tocado no cinema. No entanto, o baterista oficial de Armstrong, Cozy Cole, aparece com Mickey Rooney na bateria, o que é realmente lamentável. Além de Cole, o baixista Arvell Shaw deixa de aparecer, substituido por Lloyd Pratt. Os motivos dessas substituições baseiam-se, no preconceito de côr, provavelmente. A orquestra não deve apresentar-se com músicos pretos em número maior que o de brancos. Assim, Ronney, Platt e o trombonista Jack Teagarden, que também é branco, contrabalançam os negros Armstrong, Earl Hines e Barney Bigard. *** Count Basie contratou recentemente o sax-alto Marshall Royal, ex-membro da orquestra de Lionel Hampton. Royal ocupará o lugar deixado por Buddy De Franco no septeto. *** Segundo as revistas especializadas dos Estados Unidos, o melhor **long-playing** de música popular lançado naquele país, durante o mês passado, pertence à Decca (DL 52997) e contém oito melodias executadas pelo sexteto de Lionel Hampton. Tôdas essas melodias são bastantes conhecidas dos aficionados brasileiros. *** Uma notícia verdadeiramente sensacional corre nos meios artísticos norte-americanos. Segundo se anuncia, deverá estrear, ainda êste mês, na orquestra de Duke Ellington, em substituição à Johnny Hodges, o sax-alto Willie Smith. Willie, pouco conhecido no Brasil, é um dos maiores solistas do mundo e tornou-se célebre através de suas atuações na orquestra do falecido J i m m i e Lunceford. Além de sax-alto é um virtuose da clarineta e um arranjador de grandes possibilidades, tendo sido o autor do arranjo e do solo de alto do famoso **Blues in the night**, do conjunto de Lunceford.

* * *

NOTICIAS DAQUI — Estreia hoje, no "grill" do Copacabana P a l a c e, a conhecida cantora francesa Jacqueline Françoise. Ela é a maior vendedora de discos da França, atualmente, sendo os seus sucessos gravados em sêlo Polydor.

PARA SEUS DISCOS PREDILETOS

ALBUM

TUPAN



Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-as num "Album Tupan".

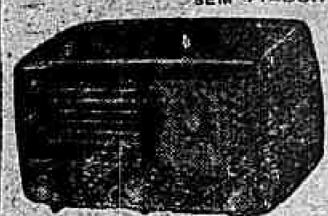


HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

É um produto das

INDUSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.

RÁDIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA — SEM FIADOR



Rádios Philco Tropic, 5 válvulas, ondas curtas e longas,

CR$ 170,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portateis. Côres variadas. Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, maquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas
Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal

LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4.º sala 404, quase esquina de URUGUAIANA

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

VALOR EDUCATIVO DA VIDA E DAS ATITUDES DOS PAIS

1. — Devem os pais "depurar" as influências do ambiente familiar

O espirito infantil é como uma "chapa" muito sensivel: registra as menores influências. Sua vida psíquica não é senão o resultado de um processo assimilativo de tudo o que os sentidos percebem.

O que a criança vê, o que ela toca, o que ouve, o que sente, constitui para ela uma fonte de ensinamentos, bons ou maus, porém todos iguais, igualmente intuitivos e eficazes, porque todos satisfazem igualmente à sua natural curiosidade. Nela está ainda em potência o oportuno "critério de seleção": tudo lhe fala da mesma forma e mais ou menos no mesmo tom... E' precisamente neste poder assimilativo da criança que reside o perigo do ambiente: se se descuida, surgem dêle consequências funestas.

Reconheçam, pois, os pais êste poder e procurem convertê-lo em fonte de influências benéficas. Devem êles:

a) Não permitir em casa cenas de violência (entre os filhos ou entre os empregados), tons de ira, frases injuriosas, atitudes injustas, críticas mordazes, sugestões maliciosas, comentários inadequados na presença da criança, etc., que alteram e corrompem o espirito infantil. Seria a melhor Escola para cultivar a soberba, a arrogância, a violência e a injustiça naquela alminha muito tenra ainda. A êste respeito, muito atentos com parentes, visitas, amigos e empregadas sobretudo...

b) Cuidar que a criança viva cercada de ordem, asseio, beleza, simplicidade, alegria e tranquilidade. Que plantas e flôres adornem uma mesa ou cômoda, arômem a sala ou a varanda! Que a música contribua para educar os ouvidos virgens da criança, despertar-lhe os primeiros gostos pelo Belo e pela Arte. Que o sol e o ar visitem todas as manhãs os recintos de seu lar.

c) Procurem evitar em casa a confusão, o barulho constante e irritadiço, as "correrias" da última hora e a "afobação" tão própria das ruas e dos negócios...

d) Longe de casa a melancolia e o mau-humor, as manifestações externas e constantes de preocupações e aborrecimentos da luta pela vida.

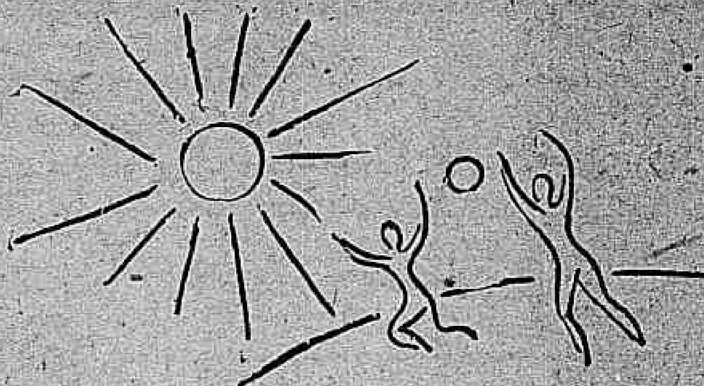
Tais coisas e assuntos não devem interessar às crianças: é muito cêdo ainda para impressioná-las assim...

e) Fazer juntos as refeições principais (almoço e jantar) os membros todos da familia. A indisciplina no horário das refeições gera em familia mau-estar, não favorece a vida intima do lar, contraria a natural "afetividade" da criança, dá um tom de desunião.

f) Preocupar-se em que tudo o que solicita e estimula a criança em casa sirva para subministrar à sua mente e ao seu coração ensinamentos úteis, que a impulsionem a ser um elemento ápto, de acôrdo com a sociedade em que deve viver.

g) Desejar constantemente fazer de quanto cerca e rodeia a criança no lar, um fator de aperfeiçoamento educativo e capaz de ajudá-la a crescer em saúde, inteligência e bondade.

Se tôda a manifestação desagradável em casa pode ser nociva à criança, tenra e impressionável, "a fortiore" os chamados "conflitos entre os pais"...



2 — Os Conflitos entre os Pais

Se os exemplos de outras pessoas de casa se lhe imprimem n'alma, quanto mais os deixados pelos pais? E mais ainda se forem exemplos desta natureza: brigas de casais... E que deveria dizer se estes "encontros" fossem espetáculos de violência e brutalidade...

— A serenidade da criança não deve jamais ser perturbada por desavenças e discussões paternas, e, pior ainda, por sérios conflitos entre êles.

Esses desajustes e desarmonia entre os pais são talvez as cenas mais tristes e mais graves para a obra da educação e para a mesma vida emotiva das c r i a n ç a s. As consequências mais imediatas são:

a) de ordem moral: — Enfraquece-se a autoridade paterna; perde a criança o conceito e a estima dos pais, porque está a par de seus defeitos e fraquezas, de seus êrros e vícios. Resta-lhe só o temor ou o mêdo. Desenvolvem-se nela suas tendências de arrogância, insolência e violência. Vale aqui o provérbio: "Se os exemplos ficam, os dos pais são sempre contagiosos".

b) de ordem física: — São atitudes que desgostam e deprimem a criança: sente-se ela aflita e humilhada! São os primeiros sinais de comoção e emoções prejudiciais. Cêdo seu sistema nervoso pode apresentar sintomas de desequilíbrio. Muita criança "depressa" ou "nervosa" provêm de lares assim infelizes...

c) de ordem intelectual: — Suas impressões podem ser tais que seu intelecto fica como que "congestionado" perante semelhantes cenas... Não raro, torna-se então menos pronta de inteligência: eis uma das causas de muita criança "retardada".

3 — Exemplos Fatais...

Seria absolutamente inútil qualquer obra e esfôrço educativo, se ao espirito infantil se patenteassem cenas que, na sua cruel nudez, descobrissem aos olhos da criança vícios degradantes de seus pais. Não é preciso tanto: bastaria que soubesse ou suspeitasse ela a existência de tais vícios.

Imaginem aqui os meus leitores os efeitos e as consequências, na formação dos filhos, da convivência e dos exemplos de um pai "jogador", "beberrão", "desonesto", "desinteressado da familia", ou de uma mãe "espôsa infiel", cruel ou sem amor para com o marido...

A êste respeito, não é necessário delongar-se mais: — basta aqui êste aceno a tais fatos. Para a obra da educação, não saberia como chamá-los, senão "exemplos fatais"!

Pais há que discordam entre

4 — Divergências de Metodos e Sistemas

si nas opiniões e nos métodos de educação dos filhos. E não são tão raros estes casos...

Enquanto o pai exige silêncio e bons modos em casa, a mãe concede à criança tôda a sorte de liberdade. — A mesa, um pede "respeito" quando falam os "mais velhos", o outro estimula a participação da criança na conversação. — O pai é indulgente, a mãe não; um deixa ao menino que estude quando quiser, a outra impõe que a tais horas esteja sôbre os livros... — Outras vezes, a mãe é tolerante e o pai rígido no exigir a obediência. — Um gosta de artigos e livros que tratam de formação e educação; outro não sente o menor interêsse por tais assuntos: é apático e indiferente a tudo isto... — Um tem planos e métodos para tratar com os filhos; para a mãe, basta seu instinto, a sua suposta experiência e conhecimento de seu "anjinho"... — O pai tem idéias novas e sistemas modernos; a mãe é "descrente" e "tradicional": prefere repetir com o filho quanto fizeram com ela há 30 anos atrás...

São evidentes os efeitos de-

(Conclui na 15.ª página)

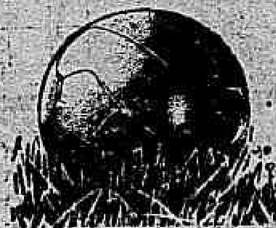


Sim... Colhidos em pequenos riscos, no alto de um muro, num galho de árvore, num imprevisto de rua, o instinto os protege... seus filhos conseguem resolver certas situações. Mas há uma que só você pode - e é seu dever! - resolver: a de se verem sem o amparo paterno antes de terminados os estudos, antes de encarreirados na vida. O seguro de vida é a sua tranquilidade, porque é a proteção completa de seus filhos quanto ao futuro. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

11-XXX • 6 9

Nome ______

Data do Nasc.: dia ____ mês ______ ano ____

Profissão ______

Casado? ______ Tem filhos? ______

Rua ______ N.º ____ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______

(Continuação da 2.ª página)

BERK reconheceu-a, então.

— Sid avisou-o de que seu clube ia ser varejado esta noite pela polícia. Você disse que seria boa publicidade. Quero encontrar-me aqui quando a polícia vier, para ver minha fotografia nos jornais.

— Não compreendo — disse Berk.

O tempo era curto e Hilda decidiu falar a verdade nua e crua.

— Quero envolver-me num escândalo. Preciso fazê-lo ou não conquistarei o homem que amo!

Contou que lecionava no colégio da Sra. Reynolds, onde Martin era professor e que seria necessário um escândalo para que Martin percebesse que a amava.

Berk sorriu.

— Compreendo — disse êle. Talvez eu seja um simplório, mas acredito em você. Vou dar-lhe uma mesa onde possa estar no meio das coisas. Contudo, não sei por que motivo farei isso. Eu mesmo sou um celibatário e não vejo razão para que eu contribua para que outra camarada se deixe fisgar.

Berk falou meio seriamente e Hilda odiou-o por isso.

Em seguida conduziu-a a uma mesa, sentou-se com ela e pediu champanhe. Olhou-a então, longamente.

— Se quer realmente ter sua reputação em farrapos — disse êle — basta deixar-se fotografar ao meu lado, querida. A propósito, quando mais terrivel fôr o escândalo em que se envolver, tanto melhor.

Hilda provou a champanhe.

TIMIDA MAS PERIGOSA

— A primeira vista você parecia muito resoluta — disse Berk. Agora, entretanto, está com medo. Precisa tranquilizar-se. Temos tempo para uma dança.

Nos braços de Berk, Hilda sentia-se dominada por uma sensação incontrolável. Não dançava muito bem, mas com Berk parecia-lhe fácil.

— Por que tem tanta certeza de que êsse camarada dos seus sonhos cairá fàcilmente se seu plano der resultado? — perguntou Berk de súbito.

Berk fêz uma careta.

— Foi praticamente o que êle me disse — respondeu Hilda.

— Quer dizer que você pràticamente quer agarrá-lo? Qualquer das alunas da Sra. Reynolds a teria aconselhado a não fazer tal coisa. Nenhum homem aceita uma mulher que se atira a êle de maneira tão evidente. Se eu fôsse o tal, fugiria como um louco.

Hilda se sentiu coberta de vergonha e humilhação. Contudo, Berk nada tinha com o seu caso.

— Pedirei sua opinião quando desejá-la — replicou ela asperamente.

Voltaram para a mesa e um momento depois chamaram Berk. Hilda ficou só, sentindo-se mais nervosa a cada instante. De súbito a atmosféra do clube mudou, tornou-se tensa, explosiva. Um grupo de homens acabava de entrar. Alguns eram policiais, outros repórteres e fotógrafos.

— Este clube está sendo varejado — anunciou um dos policiais. Fiquem todos nos seus lugares e nada lhes acontecerá.

Outros estavam invadindo as outras dependências do clube. Lâmpadas de explosão começaram a brilhar. Alguém deu um grito. Vários dos presentes precipitaram-se para as portas e todos em seguida tentaram sair.

O primeiro impulso de Hilda foi para seguir os outros. Depois lembrou-se que Berk tinha dito que quanto maior fôsse o escândalo melhor seria para ela.

Levantou-se e gritou, sem dirigir-se a ninguém em particular:

— Preciso sair daqui! Nada quero com a polícia!

Dirigiu-se para o homem que tinha a máquina fotográfica, mas antes de dar dois passos alguém levantou-a como se fôsse uma boneca e carregou-a para o escuro, fora do clube. Hilda se sentiu meio sufocada contra o peito duro de um homem. Finalmente percebeu que era Berk Weston quem a tinha nos braços. Berk a tinha retirado por uma porta sòmente dêle conhecida, livrando-a dos repórteres e fotógrafos.

Hilda ficou com tanto medo que tentou libertar-se. Quais eram as intenções de Bark? Da forma que estava acontecendo, seu plano fracassaria. Depois, por cima do ombro de Berk, viu uma porta abrir-se perto. Abriu a bôca para gritar, porém mal havia começado quando Berk beijou-a. Ao mesmo tempo conduziu-a para um lugar mais escuro, sempre beijando-a.

BERK soltou-a, afinal, mas ninguém se encontrava perto dêles.

— Não diga nada, querida, senão beijá-la-ei de novo — avisou êle.

Após um momento, acrescentou:

— Quero publicidade, porém, não de má espécie. Decidi não participar do seu plano insensato. Você é professora em um dos colégios femininos mais respeitaveis da cidade. A maior parte das alunas são filhas de homens ricos e a Sra. Reynolds tem muita influência aqui. Não quero atrair a animosidade de uma certa classe de pessoas. Minha licença está em véspera de renovação e meu pedido seria indeferido.

— Sou apenas uma professora — replicou Hilda. A Sra. Reynolds me despedirá, nada mais.

— Não, vou levá-la para casa — disse Berk. E não volte mais aqui com idéias loucas. Procure outro lugar, quando tiver planos para conquistar seu homem.

Hilda partiu de súbito correndo e entrou no local de estacionamento, brilhantemente iluminado pelos faróis dos carros que preparavam-se para ir embora.

— Você tem muita pressa para sair daqui — disse alguém, pondo-se à frente dela.

O homem tinha uma máquina e a fotografia de Hilda foi tirada em poucos segundos, com o cabelo despenteado, o vestido em desalinho e rosto cheio de surpresa e medo.

Foi sòmente nêsse momento que ela percebeu que não queria sua fotografia nos jornais.

— Não! — protestou. Minha fotografia não pode aparecer nos jornais, sou professora no colégio da Sra. Reynolds:

Foi, naturalmente, a pior coisa que ela podia dizer. O repórter perguntou-lhe o nome e, desorientada como estava, ela disse. Um minuto depois o repórter havia desaparecido e Hilda se viu no meio da multidão, lutando para conter as lágrimas.

Berk Weston chegou, então.

— Está certo! — disse êle, enraivecido. Aconteceu como você queria. Ficarei em dificuldades, se certas pessoas se julgarem ofendidas, mas está certo, desde que você conquiste seu homem!

Um momento depois Berk desapareceu e Hilda conseguiu afinal chamar um taxi e ir para casa.

Entrou na casa pela porta do porão, sem que ninguém a visse, mas sentia um estranho desespero. Envolvera-se no escândalo que fôra procurar, mas não sentia esperanças.

Finalmente, exausta, adormeceu até à manhã seguinte. Esqueceu, sem dúvida, de pôr o despertador, pois só acordou quando alguém bateu na por-





Ao bancar o detetive,
Estrepou-se Zé Barbado.
Tentou deter um ladrão
Mas, estava desarmado!

Mais sabido, Barba Feita
Com Gillette se barbeia.
Rosto liso, vai pescar
E pesca linda sereia!



mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

O Que a Mulher Deve Ler

H. Pereira da Silva

GUY DE MAUPASSANT E A PSICOLOGIA FEMININA

Entre os escritores que se préocupam com a natureza feminina, Guy de Maupassant ocupa, como se sabe, um lugar destacado na literatura francesa com seus contos, novelas e romances naturalistas. Discipulo de Gustavo Flaubert, o caracterizador de um dos tipos mais conhecidos que se tem criado, a discutida e sempre imitada madame Bovary, Guy de Maupassant, como o seu mestre, penetrou a fundo o "mistério" que envolve a personalidade feminina.

Sua compreensão dos problemas que afligem intimamente a mulher através dos tempos, assegura-lhe o título de psicólogo antes de qualquer outro de ordem literária.

Há em "Uma Vida", por exemplo, mais do que a simples exposição romanceada de fatos e acontecimentos imaginados pelo autor. Observa-se, nas suas páginas, uma verdadeira dissecação dos sentimentos que animam as suas personagens. Assim também em outros livros. Guy de Maupassant parece ter se utilizado de um bisturi ao invés da pena, tal é a sua perícia em esmiuçar os elementos que compõem a individualidade humana. Mas é com especialidade no estudo da complexa natureza feminina que excede a si próprio.

Recomendar, pelas razões expostas, Guy de Maupassant à mulher, como leitura imprescindível ao seu conhecimento, poderá parecer, à primeira vista, paradoxal, já que ela tem sempre a atenção voltada para o sexo oposto por uma natural determinação orgânica e psíquica. Convém acrescentar, porém, que o "conhece-te a ti mesmo" de Sócrates não especifica o sexo. E a melhor maneira de nos conhecermos, além da introspecção, é a de vermos nossos defeitos e qualidades refletidos em outros.

Guy de Maupassant, pintando a mulher com a transparência psicológica vetada à própria mulher, revela-a em tôda a sua intricada estrutura.

As vezes, êsse arguto observador mostra-se pessimista, mau e dissolvente no julgamento moral de algumas de suas personagens. Tal é o caso de um dos seus contos mais divulgados pelas traduções repetidas. Intitula-se "As Joias". Trata-se de uma história em que figuram dois tipos humanos unidos pelos laços do matrimônio. Até aí nada de mais. Vivem pobremente, mas em perfeita harmonia. Começa a tragédia. Ele, ganhando pouco, não sabe como a mulher consegue "esticar" o dinheiro, saldando dívidas e trazendo a casa em ordem, bem arrumada e até mesmo com certo conforto. Sempre que pensa nisso, tem uma palavra de elogio à esposa. Naturalmente ela economiza, controla as despesas, evita gastos inúteis. E' um modelo. Eis que um dia, como tudo que vive, ela morre. O marido, inconsolado, perde ao mesmo tempo a tranquilidade financeira proporcionada pelo senso, o equilibrio econômico, mantido pelá esposa. Cresce nele, ainda mais, a admiração póstuma. Sozinho não consegue fazer o que ela, com o mesmo dinheiro, fazia pelos dois. Verifica que o seu ordenado não dá nem para as despesas mais necessárias. A todo instante, sente falta da companheira. A fim de não sucumbir na miséria, desfaz-se de alguns objetos pertencentes à esposa. Entre êstes havia um colar que a falecida parecia preferir e que podia valer, pensava êle, uns seis ou oito francos, pois era de acabamento muito primoroso para uma imitação. Dirigindo-se a um ourives indagou, um tanto acanhado, quanto valeria, qual seria o custo daquela imitação, "um dos poucos gostos" que êle "censurava" na esposa: "o das jóias falsas". E a resposta, depois de um acurado exame do joalheiro, foi: "Senhor, isto vale de doze a quinze mil francos". Só então, após uns instantes de perplexidade, o viuvo que vivera "inverossimilmente feliz com a esposa", compreendera, afinal, o logro da sua felicidade. A mulher traiu-o.

Guy de Maupassant descreve uma tragédia sem contudo tragediar o assunto. Por isso, o viuvo não comete nenhum desatino. Vende as jóias, uma fortuna de quatrocentos mil francos, que a esposa, incluindo o colar, possuia, e casa-se de novo. Diz o contista que a sua segunda mulher, sem possuir os predicados da primeira, "era honesta, mas de gênio difícil", acrescentando: "Ela o fez sofrer muito".

Aí está um fragmento de Guy de Maupassant, ou melhor, do seu pensamento. O resto, o que poderá mostrá-lo de corpo inteiro, encontra-se na sua obra.

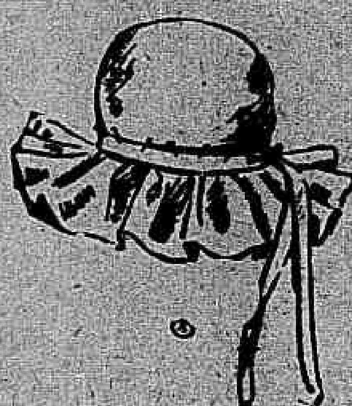
LIVROS INDICADOS: **"Contos", "Uma Vida"** e **"Forte como a Morte"**, de Guy de Maupassant.
Respondemos a informações de caráter literário nesta seção — REVISTA DO D.C. — 11.

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

EVE TARTAR



CAPÍTULO VII — *Como fazer um chapéu de feltro* (continuação) — Como fazer um cloche de feltro — Como enformar e passar a copa — Como cortar e costurar duas abas — Como arrematar e enfeitar o chapéu.



Como fazer um cloche de feltro

Se você resolveu fazer um cloche de feltro quer dizer que escolheu um modêlo clássico; mas eu lhe mostrarei como torná-lo diferente de milhões de outros chapéus do mesmo gênero.

Compre uma carapuça inteira de feltro e não uma simples copa, porque vai precisar de muita aba para este chapéu. Passe a capa sôbre o vapor dágua, de maneira a ficar umedecida por igual e coloque-a no blóco de madeira. Deixe ficar muito colada a este, por igual. Passe uma fita velha ou um cadarço em volta do feltro, um pouco abaixo da linha da cabeça, o mais apertado que puder e pregue-a, com alfinetes (como mostra a figura 1).

Passe a ferro, pondo mais vapor quente onde fôr necessário até que a copa fique perfeitamente lisa, até a linha da cabeça.

Deixe que a copa seque, o que acontecerá em 10 ou 15 minutos se não estiver saturada demais de vapor dágua.

Esta copa vai ser pregueada, de maneira que precisa ser um pouco maior do que a medida exata da cabeça. Retire a fita que serviu para prender o feltro no bloco, enquanto era moldado e passado. Meça cerca de 22 centímetros, da frente para trás e de um lado ao outro. Corte a copa nessa medida.

Faça uma prega na frente, como se fosse uma boina avançando sobre a testa (fig. 2). Para isso meça o centro exato da copa. Cerca de 8 centímetros, a partir desse ponto para a frente, faça uma marca com o giz. Tire a copa do bloco e dobre o feltro para trás, formando uma saliência. Coloque a copa de novo no bloco e trabalhe na prega, mas não a achate demais. Amacie-a com um dedo, de maneira que pareça suave e naturalmente dobrada.

Esse chapéu deve ser usado um pouco para trás da linha da cabeça. Tenha isso em mente quando trabalhar na forma de madeira. Você poderá colocá-lo na posição correspondente à que irá ser usada na cabeça. O bloco é na realidade um substituto para sua própria cabeça e deve ser usado com uma guia quanto à posição, o gênero e a proporção do chapéu.

A copa deverá medir 18 centímetros da frente até atrás, e 20 centímetros de lado a lado. Medindo a partir do centro da copa faça uma marca com giz, a 8 centímetros da frente, 10 atrás e 10 de cada lado. Liva. Quando achar que está bem fraçada corte ao longo dela.

Tendo terminado a copa, cuide agora das abas. Na realidade o feltro restante é demais para o pequeno cloche que pretende fazer. Por que então não fazer duas abas em vez de uma? Naturalmente pode fazer com uma só, se preferir, mas com duas terá uma chance de conseguir um cloche mais original.

Comece passando a ferro a aba que foi recortada da copa, até que fique perfeitamente lisa. Terá uma aba de 8 ou 10 centímetros de largo. Divida-a em duas de 4 ou 5 centímetros de largura. Meça a linha da cabeça na aba menor, depois corte-a na dimensão exata. Junte as extremidades, e recorte-a na forma desejada, um pouco mais curta atrás, provavelmente. Experimente no blóco de madeira e na sua cabeça antes de pregar o refôrço de arame.

A outra aba, feita da tira restante de feltro, deverá ser recurvada com o ferro e vapor de água até ficar do mesmo formato da anterior. Quando tiver conseguido isso recorte-a e una-a atrás. Debrue as duas abas com fita n.º 2, de veludo ou gorgurão, de uma só côr, ou em côr contrastente.

Essa é a maneira mais elementar de fazer um chapéu com duas abas. Que tal fazer a aba superior um pouco diferente da inferior? Pode ser mais curta ou simplesmente enrolada para cima.

Depois que as abas estiverem prontas costure-as juntas, na copa ao longo da linha da cabeça.

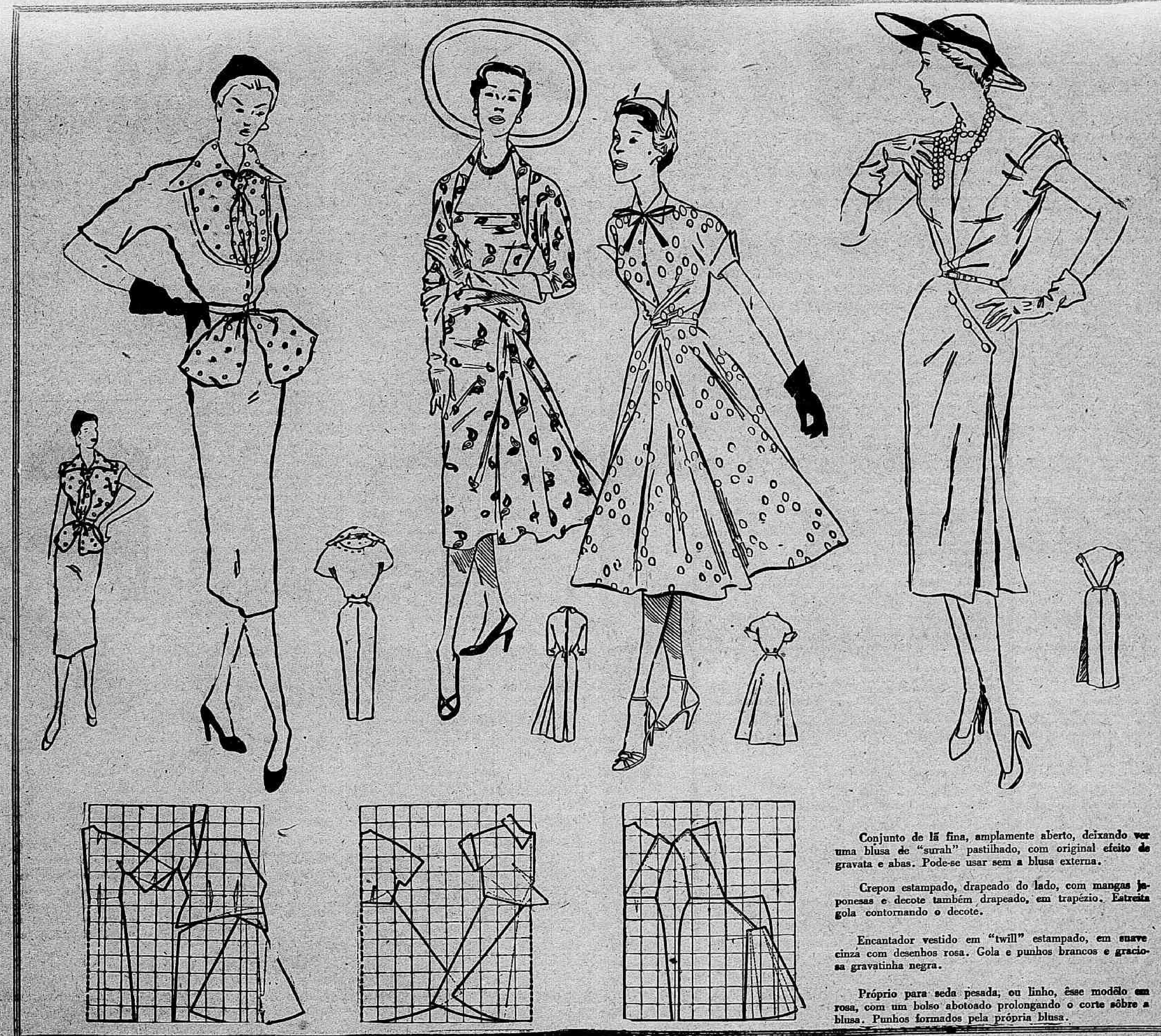
Primeiramente pregue-as com alfinete na frente e dos lados. Experimente o chapéu em sua própria cabeça antes de fazer a costura definitiva.

Para enfeitar o chapéu experimente uma das idéias mencionadas em capítulos anteriores; bordados, missangas, véus, fitas, rendas, aplicações, etc.

Apresentamos nas ilustrações por um véu preto fantasia; criação de Tatiana du Plessix para gue essas 4 marcas com uma linha seguida, suavemente curdois chapéus de feltro. Um deles, branco, tem a aba recortada e debruada e é recoberto Saks Fifth Avenue. O outro, em rosa, é contornado com uma fita de gorgurão e enfeitado com um ramos de floreszinhas recortadas do próprio feltro. E' um modêlo de Victor Vito. (APLA).

A SEGUIR! Capítulo VIII: Como fazer um chapéu de palha.

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI-KUNGO



Conjunto de lã fina, amplamente aberto, deixando ver uma blusa de "surah" pastilhado, com original efeito de gravata e abas. Pode-se usar sem a blusa externa.

Crepon estampado, drapeado do lado, com mangas japonesas e decote também drapeado, em trapézio. Estreita gola contornando o decote.

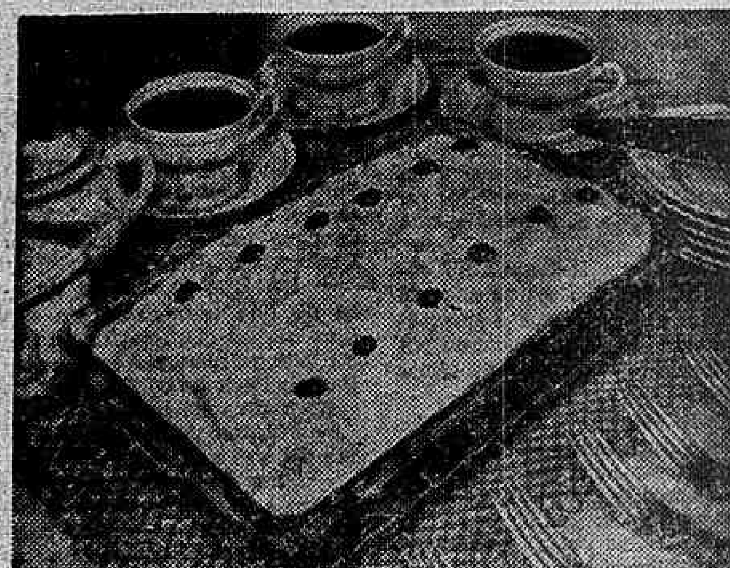
Encantador vestido em "twill" estampado, em suave cinza com desenhos rosa. Gola e punhos brancos e graciosa gravatinha negra.

Próprio para seda pesada, ou linho, êsse modêlo em rosa, com um bolso abotoado prolongando o corte sôbre a blusa. Punhos formados pela própria blusa.

NO MUNDO DA COZINHA

Tia Carlota

PUDINS



Existe uma iguaria que agrada imensamente aos homens, são os pudins. Nada há melhor para obrigar os maridos a almoçarem em casa do que dizer-lhe que fizemos o seu pudim favorito... e muito casamento já tem sido resolvido porque a noiva resolveu tratar o seu prometido com deliciosos pudins, sempre que êle aparecia para jantar... Os pudins têm por isso uma posição tôda especial na culinária.

Apresentamos algumas receitas, escolhidas entre as melhores, para nossas leitoras.

PUDIM DE QUEIJO

Bata muito bem seis ovos, as claras e as gemas separadamente (como para pão de ló). Junte às gemas 14 colheres de açúcar, 6 colheres de queijo e 3 de manteiga. Bata bem. Junte a clara e misture até formar uma massa homogênea. Ponha numa forma para pudim e asse em fôrno moderado.

PUDIM GABINETE

Bata muito bem 6 gemas de ovo com 8 colheres de açúcar. Junte depois 1 litro de leite e essência de baunilha até dar gosto. Arrume numa forma de bom tamanho uma camada de biscoitos (champanha, maizena, ou Marie) outra de doces secos (abacaxi, goiaba, laranja, cerejas, ameixas pretas sem caroço, passas etc.) até encher a forma.

Espalhe por cima o creme e cozinhe em banho-maria, cêrca de 20 minutos. Tampe e coloque umas brasas acesas sôbre a tampa para que o creme fique tostado por cima. Deixe esfriar e tire da fôrma, pondo num prato vistoso, em que irá para a mesa.

PUDIM CONSELHEIRO

Ponha de môlho em vinho branco 1/2 quilo de biscoitos. Depois de meia hora o vinho deve ter sido todo absorvido. Amasse formando uma papa. Acrescente uma colher de sopa de açúcar, 3 ovos inteiros e 8 gemas, 1 caixinha de passas sem caroço, 1 xícara de doces secos picados (preferivelmente de cidra), 1/2 xícara de amendoas descascadas e picadas. Ponha tudo numa panela bem fechada e deixe cozinhar durante uma hora em banho maria. Deixe esfriar, tire da fôrma e cubra com uma camada de doces de pêcegos, picado, ou com suspiro, como na foto.

PUDIM DE VINHO

Bata 6 ovos. Junte um copo de leite, 1 colher de manteiga, 1 cálice de vinho branco de boa qualidade e 2 colheres de farinha de trigo.

Unte uma fôrma com açúcar queimado e vinho. Asse em banho maria, cêrca de uma hora. (APLA).

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
196 — RUA 7 DE SETEMBRO — 196
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

[redacted]

QUE FAMÍLIA...

ENGANADO ESPERTO

por COLIN ALLEN







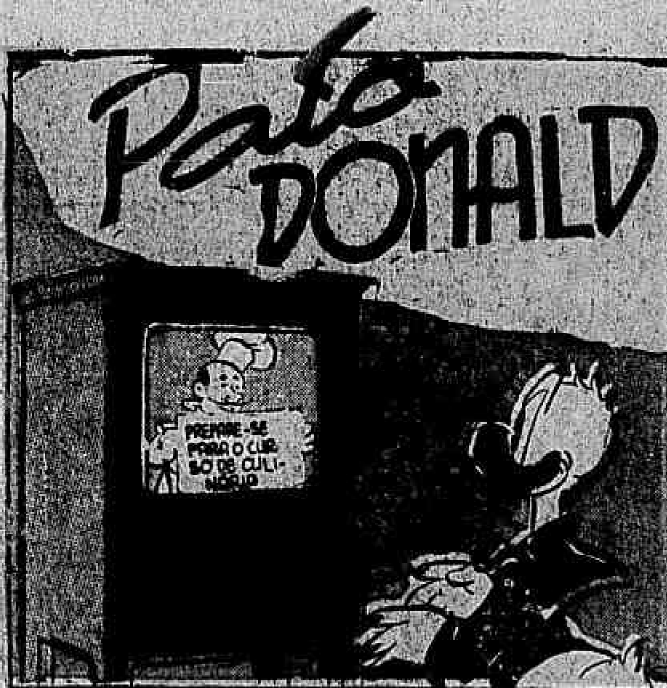


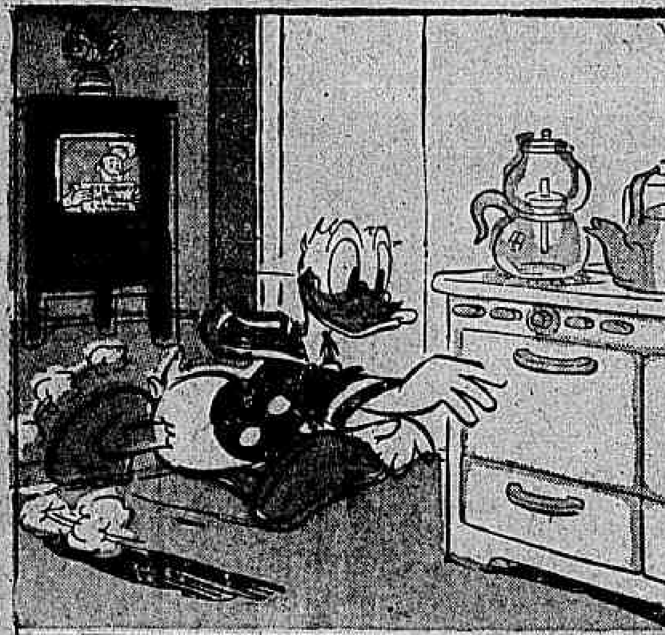









Pato DONALD
PREPARE-SE
PARA O CUR-
SO DE CULI-










BAKI
POW






6-12


Distributed by King Features Syndicate.


SLAM!
Pato DONALD
ZIP!

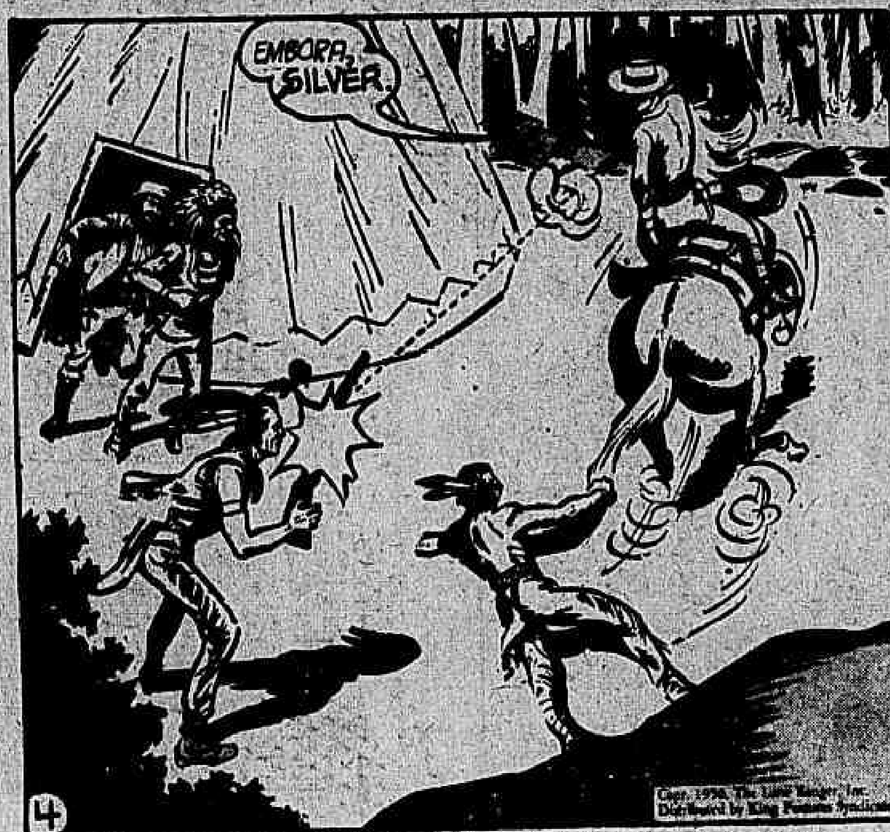

ESCOLA de CULINÁRIA











Copr. 1950, The Lone Ranger, Inc. Distributed by King Features Syndicate

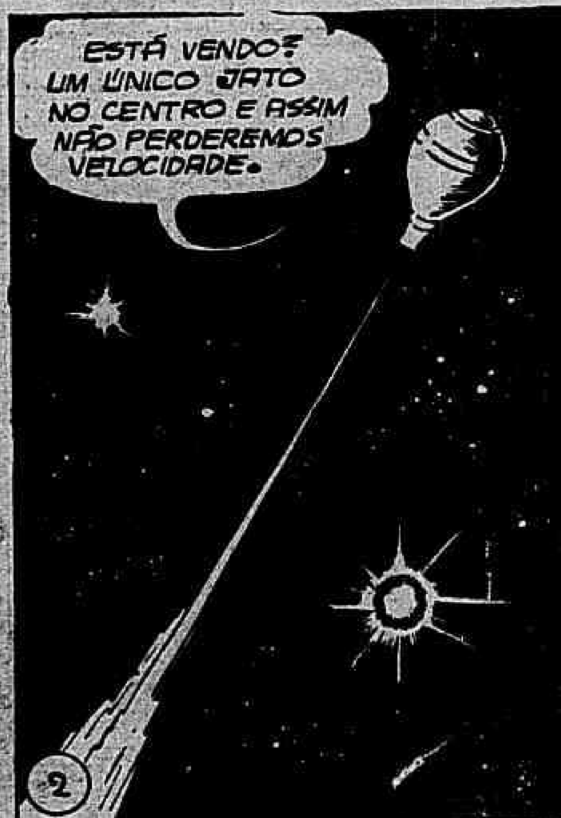







BRICK BRADFORD
CLARENCE GRAY


VAMOS, LINO! TUDO ESTÁ PRONTO. AGORA VOU DESLIGAR O APARELHO DE TEMPO.
1


ESTÁ VENDO? UM ÚNICO JATO NO CENTRO E ASSIM NÃO PERDEREMOS VELOCIDADE.
2


Na cúpula de observação...
QUE SERÃO TODOS ÊSSES PONTOS BRANCOS QUE ESTAMOS VENDO NO CÉU?
PEQUENOS PLANETAS QUE PASSAM POR NÓS. ESTAMOS CAMINHANDO A UMA VELOCIDADE DE UM MILHÃO DE MILHAS POR MINUTO.
3


E SE BATERMOS NUM DESSES PLANETAS?
NÃO HÁ PERIGO. ÊSTE ÔLHO-DIRETOR VÊ TUDO.
4


OLHE SÓ QUE GRANDE PLANETA!
E ESTÁ POSSIVELMENTE A MILHARES DE MILHAS DE DISTÂNCIA DA TERRA. MAS DAQUI PARECE ESTAR PERTO.
5


E QUANTO TEMPO AINDA FALTA PARA CHEGARMOS AO NOSSO PLANETA?
MESMO CAMINHANDO A UMA VELOCIDADE DE UM MILHÃO DE MILHAS POR MINUTOS, TEMOS MUITO QUE NAVEGAR AINDA.
6


PODERIAMOS CAMINHAR PELO ESPAÇO DURANTE ANOS SEGUIDOS MAS PARA CHEGARMOS, ACHO QUE NÃO DEMORARÁ MUITO.
VAMOS DESCER!
7
2-5
Continúa

A Orfanzinha

por Brandon Walsh







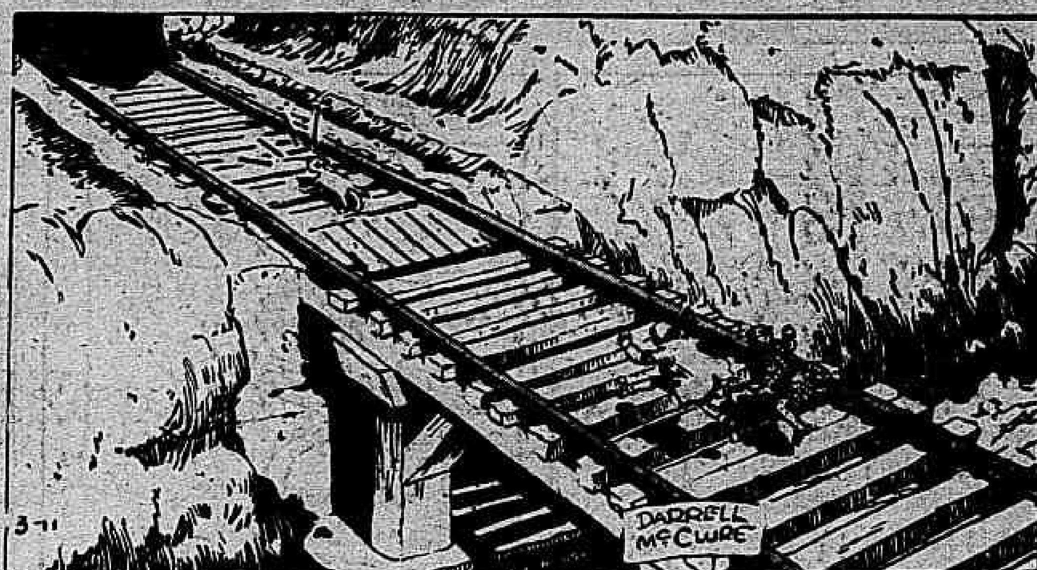






COPR 1961 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.





O Caminho da Aventura

por Frank Godwin





















POPEYE, O MARINHEIRO



Copr. King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

TIM das SELVAS

MYSTO, o Mágico
CAPÍTULO 1















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

